JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1985 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de julho de 1985 — Ano XCV — Nº 87 — Preço: Cr$ 1 500

Tempo

No **Rio** nublado com períodos de melhoria durante o dia. Nevoeiros pela manhã e névoas secas à tarde. Temperatura estável. Visibilidade moderada. Tempo do mundo e foto do satélite na **página 16**.

Cotações

Dólar ontem: Cr$ 6.020 (compra) e Cr$ 6.040 (venda); hoje: Cr$ 6.040 e Cr$ 6.060; no mercado paralelo: Cr$ 7.500 e Cr$ 7.800. ORTN de julho: Cr$ 45.901,91. MVR: Cr$ 167.107,70. UFERJ e UNIF: Cr$ 107.220 (mesmo valor para cálculo do IPTU neste segundo semestre). Salário mínimo: Cr$ 333.120. **(Página 18)**

Loteria

Bilhetes premiados na extração 2 172: 47 752 (Cr$ 250 milhões), 38 305 (Cr$ 25 milhões), 38 845 (Cr$ 10 milhões), 22 950 (Cr$ 8 milhões) e 05 283 (Cr$ 5 milhões).

Superávit

O Secretário da Fazenda, César Maia, garantiu que o Prefeito a ser eleito a 15 de novembro não terá problemas para administrar o Rio, pois o município arrecadou, em 84, Cr$ 670 bilhões e tem receita superior à despesa. Segundo Maia, a situação financeira da cidade é melhor que a do Estado. **(Informe Econômico, página 17)**

Extorsão

Jader Barbalho encaminhou ao Procurador Geral de Justiça do Pará as fitas gravadas sobre o caso Aurá, como prova da tentativa de extorsão que diz ter sofrido por parte de dois advogados, um juiz e um cartorário. **(Página 4)**

Habitação

Dezoito mil mutuários de Porto Alegre terão direito a reajuste anual de 112% nas prestações da casa própria, decidiu um agente financeiro do BNH, o Departamento Municipal de Habitação, órgão da Prefeitura de Porto Alegre. **(Página 19)**

Xiitas

Israel libertou 300 libaneses, a maior parte xiitas, que foram recebidos por uma multidão em festa em Tiro. Reagan estuda a possibilidade de oferecer recompensa de 500 mil dólares por informações que levem à prisão dos seqüestradores do Boeing da TWA. **(Página 14)**

Cossiga

O novo Presidente da Itália, Francesco Cossiga, ao assumir para um mandato de sete anos, definiu sua tarefa como "um empenho moral, de comportamento político e de vida pessoal". A Itália teve em 1984 a mais alta taxa de crescimento da Europa Ocidental. **(Página 15)**

Futebol

O Flamengo estréia hoje à noite na Taça de Ouro, enfrentando o Ceará, em Fortaleza. Ontem, o Vasco empatou (1 a 1) com o Mixto e o Bangu com o Internacional (1 a 1). **(Pags. 23 e 24)**

Decreto nº 91.390, de 02 de julho de 1985.

Dispõe sobre a fixação de área prioritária, para fins de reforma agrária, no Estado do Paraná, e dá outras providências.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe conferem os arts. 81, item III, e 161, §§ 2º e 4º, da Constituição, e nos termos do art. 43, § 2º, da Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964, decreta:

Art. 1º - Fica declarada prioritária, para fins de reforma agrária, a área constituída pelo Município de Londrina, no Estado do Paraná.

Brasília, 02 de julho de 1985; 164º da Independência e 97º da República.

Sarney revoga decreto e se irrita com Ribeiro

O Ministro da Reforma Agrária, Nélson Ribeiro, levou o Presidente José Sarney ao erro de declarar, por decreto, prioridade para Reforma Agrária em todo o território do Município de Londrina — o segundo mais importante do Paraná — e a ter de assinar outro ato revogando a medida, considerada "uma imbecilidade" pelo presidente da Sociedade Rural do Estado, Brasílio Araújo Neto.

O Governo pretendia desapropriar apenas 1 mil 650 hectares na área de conflito de Apucaraninha, pertencente a Londrina, e lá assentar 130 famílias atualmente instaladas na reserva apinajé de Barão de Antonina, Município de São Jerônimo da Serra, mas o INCRA, ao minutar o Decreto nº 91.390, referiu-se à **Zona** de Londrina, levando à interpretação de que abrangia toda a área municipal.

O Presidente José Sarney, ao assinar o Decreto nº 91.391 revogando o anterior, mostrava-se irritado com o que considerou "inabilidade" de Nélson Ribeiro e confidenciou ao Governador José Richa: "Quem me mata do coração é o meu Ministro."

O secretário de Imprensa da Presidência disse que "o Presidente assinou o decreto no pressuposto de que seus auxiliares são competentes." (Página 8)

Foto de José Roberto Serra

A paciente, grávida, não conseguiu atendimento em Bonsucesso

Sayad divulga hoje total dos cortes em gastos

O Ministro do Planejamento, João Sayad, deve divulgar hoje os cortes nos gastos do Governo. O diretor da Dívida Pública do Banco Central, José Júlio Senna, afirmou ontem que, se estes cortes ficarem nos Cr$ 28 trilhões que têm sido divulgados, a decisão não terá efeito prático.

Sayad diz que 77 empresas estatais devem ser atingidas por privatização, extinção, incorporação ou fusão, das quais 70% estão na área do Ministério das Minas e Energia. Aureliano não se opôs nem mesmo a que a Eletrobrás figurasse como uma das mais atingidas nos cortes. (Página 21)

Governo erra e Constituinte entra na fila

A emenda que convoca a Assembléia Constituinte terá de esperar em uma fila onde já estão 100 propostas e só será votada em 1986, se o Presidente José Sarney não enviar mensagem ao Congresso pedindo preferência para a sua. Este é mais um erro descoberto na proposta de convocação da Constituinte: o Regimento do Congresso determina que a preferência de votação seja expressamente solicitada na mensagem presidencial, o que não foi feito. Já se descobrira antes que a instalação da Constituinte foi marcada na emenda do Governo para um dia (31 de janeiro de 1987) em que ainda estarão em vigor os mandatos dos atuais deputados e senadores. (Pág. 4 e editorial **Excesso de Notáveis**)

DIE vai apurar os crimes dos policiais civis

Por considerar elevado o número de policiais envolvidos em atividades criminosas — entre oito mil homens, 653 foram indiciados em crimes nos últimos dois anos — o Secretário de Polícia Civil, Arnaldo Campana, passou ao Departamento de Investigações Especiais a incumbência de apurar os crimes de policiais.

Dois casos terão prioridade: uma extorsão contra loja de consertos de aparelhos eletrônicos e o assassinato de três rapazes acusados de assalto, que apareceram carbonizados em um Volkswagen no Sumaré. (Página 13)

Vistoria em ônibus alarma fiscalização

Uma equipe de fiscais da Secretaria de Transportes entrou de surpresa, pela primeira vez, numa garagem de empresa de ônibus — a Viação Estrela, de São Gonçalo — e verificou tantas irregularidades que o Secretário Brandão Monteiro comentou ter visto um quadro "aterrador". A empresa foi sorteada de madrugada e ocupada às 3h30min.

A fiscalização constatou que motoristas e trocadores não tinham registro, assinavam vales em branco para pagar consertos dos ônibus acidentados, vigorava o turno único e os ônibus estavam em péssimo estado. (Página 13)

TV-E põe Campos e Prestes face a face no vídeo

Comunismo versus Capitalismo, Luís Carlos Prestes contra Roberto Campos. Este é o primeiro da série de debates que a TV-E apresenta a partir das 21h15min de hoje, no programa **Tribunal do Povo**, produção e direção de Barbosa Lima Sobrinho. O repórter político do JORNAL DO BRASIL, Villas-Bôas Corrêa, viu e classificou o programa de "imperdível". Durante 56 minutos, eles defendem seus pontos-de-vista numa discussão civilizada, contida, de alto nível. Especialistas na matéria dão informações paralelas sobre comunismo e capitalismo. **(Caderno B)**

Greve no Rio pára 45 mil previdenciários

O movimento que paralisou ontem 45 mil — a grande maioria do INAMPS — dos 70 mil servidores de nível médio da Previdência Social no Rio prosseguirá indefinidamente, segundo a Federação Nacional dos Previdenciários. Hospitais e postos médicos só atenderam a casos de urgência.

Em Brasília, o Ministro da Previdência Social, Waldir Pires, considerou justas as reivindicações dos previdenciários e prometeu que elas serão atendidas gradativamente, de acordo com a situação. Advertiu, porém, que a população não poderá ser prejudicada com a greve. (Página 5)

Sunab diz que alimento subiu 8,77% em junho

O Departamento de Pesquisa de Mercado da Sunab constatou, através de levantamento feito junto ao comércio varejista do Rio de Janeiro, que ocorreu uma alta de 8,77% no custo da alimentação no mês passado, ao tempo em que a inflação mensal chegava aos 7,8%. As altas foram lideradas pelos hortigranjeiros, com os preços sofrendo repentina majoração em virtude das geadas que caíram nas regiões produtoras. Os técnicos responsáveis pelo comportamento dos preços acham que o resultado deste mês poderá superar os 8,77% de junho. **(Informe Econômico**, página 17)

Planalto recebe apoio político de Governadores

Todos os Governadores de Estado farão este mês visita conjunta ao Presidente José Sarney para oferecer apoio político às suas decisões sobre renegociação da dívida externa, combate à inflação e convocação da Assembléia Nacional Constituinte, segundo revelou o Governador Franco Montoro. Será o **Pacto dos Governadores**, que vem sendo discutido entre eles desde a época da doença do Presidente Tancredo Neves. Sarney recebeu ontem durante uma hora e dez minutos o ex-Presidente Ernesto Geisel, de quem obteve apoio integral à orientação que vem dando ao Governo, segundo o secretário de Imprensa da Presidência. (Páginas 3 e 4)

Foto de Evandro Teixeira

Sarney e Geisel deixaram-se fotografar e depois conversaram

Coluna do Castello

Decisões que estão em curso

O Governo José Sarney já deixou definidas algumas posições aparentemente irremovíveis. Elas se fundam geralmente na decisão de combater a inflação sem agravar as dificuldades das classes menos favorecidas e sem ceder a pressões recessionistas. A negociação da dívida externa inclui-se na mesma linha decisória. Embora o Presidente mantenha em sigilo sua proposta de renegociação, ele já deixou claro que não se afastará daquele princípio, acrescido do de preservar a autonomia de decisão do Governo brasileiro. As medidas econômicas internas precedem a retomada plena da negociação externa e a condicionam, inclusive na motivação.

Quanto aos compromissos da Aliança Democrática, eles serão alcançados no que depender da decisão do Governo. A reforma democrática da Constituição, reformista mas não revolucionária, está em curso com a emenda de convocação da Constituinte, o esclarecimento da posição dos partidos e a próxima designação da comissão constitucional que, sob a orientação do professor Afonso Arinos, irá elaborar o que só uma comissão de pessoas competentes pode elaborar — um anteprojeto de Constituição.

O Presidente não abrirá mão, também, de tentar implantar uma reforma agrária nos termos da legislação em vigor, com o objetivo de ocupar espaços improdutivos, entregando-os aos lavradores sem terra, e de incentivar a política agrícola e pecuária de maneira a aumentar a produção de alimentos tanto quanto a de bens exportáveis. Haverá mais ênfase no mercado interno, isto é, nas necessidades da população, cujos salários não deverão sofrer novos desgastes e, se possível, serão recuperados até mesmo como estímulo à ampliação da economia com base no mercado interno.

A legislação social também será reformada e o Presidente está à espera do novo projeto do Ministério do Trabalho para encaminhar ao Congresso uma proposta adequada que renove em substância a velha política trabalhista sem agredir os interesses empresariais mas também sem pretender que o Estado continue a tutelar relações de trabalho em benefício de uma ordem econômica tradicional.

Entende o Presidente José Sarney que o andamento desses projetos assegurará condições para negociação do seu desejado pacto social e político, mediante o qual pretende enfrentar as dissonâncias partidárias e compor um consenso político em favor das medidas que, em substância, traduzem os compromissos da Nova República com a nação. Ele pretende contornar objeções com a união da sociedade, superando por um movimento de flanco as controvérsias políticas que embaraçam seu Governo.

A política externa não está excluída do projeto presidencial. A renegociação da dívida se fará dentro do parâmetro definido pelo Ministro Olavo Setúbal que se empenha em realizar uma diplomacia "para resultados". Claro que a negociação da dívida externa, na sua projeção política, inclui-se num desses resultados buscados com o Itamarati.

Com relação a Cuba, o reatamento de relações deverá ocorrer, segundo as previsões, dentro de um mês. Essa decisão política não se fundamenta em qualquer interesse econômico expresso. Nem Cuba tem o que vender ao Brasil nem dispõe de condições financeiras e políticas para comprar no Brasil. Mas a liderança de Fidel Castro é identificada com objetividade, na sua projeção política no Continente. O Governo brasileiro entende que o líder cubano abandonou por ineficiente a tentativa de sublevar a América do Sul pelo estímulo a movimentos guerrilheiros. A guerrilha sobrevivente no Peru, por exemplo, é anárquica e escapa ao controle de Cuba. As tentativas cubanas na Bolívia, no Brasil, na Colômbia e na Venezuela, frustradas, desestimularam o projeto da velha OLAS.

Malgrado esse malogro tático, Fidel Castro continuou a desempenhar um papel de liderança, estimulando reações continentais a políticas do Ocidente, mas não de maneira irreversível. Suas recentes declarações aconselhando os países endividados a suspender o pagamento das dívidas aos banqueiros internacionais não terão conseqüências nas negociações em curso, mas sempre geram inquietação e estimulam em cada país reações internas que contribuem para as respectivas decisões governamentais. Esse papel supletivo não deve ser desconhecido e somente o relacionamento correto entre as diversas nações do Continente e Cuba regularia influências recíprocas.

Enfim, o Governo Sarney mostra-se sensível não só aos interesses populares como à sensibilidade popular. Essa será obviamente uma chave das suas operações e das suas decisões políticas e ele espera que o PMDB afinal o compreenda e lhe dê a cobertura partidária e parlamentar de que carece para enfrentar o conjunto de problemas que está em pauta.

Carlos Castello Branco

TSE baixa calendário de eleições municipais

Pemedebistas trocam acusações na luta pela Prefeitura de Recife

Recife — O Deputado Sérgio Murilo Santa Cruz — que postula a indicação do PMDB para disputar a Prefeitura — disse que só acatará o resultado da convenção que escolherá o candidato se tiver certeza de que "será tudo muito limpo", mas, segundo ele, "tudo indica que ocorrerá o contrário".

Murilo denunciou tentativas de fraude por parte do grupo liderado pelo Deputado Jarbas Vasconcelos e assegurou ter em seu poder "documentos comprometedores, que acusam a prática de falsidade ideológica, prazos vencidos e outros abusos". Não os mostrou à imprensa, mas disse que está pronto a exibi-los, a qualquer momento, "tão logo se torne necessário".

Com isso, Sérgio Murilo contribuiu para acirrar os ânimos entre as duas correntes pemedebistas, pois até ontem ele afirmava que aceitaria o resultado da convenção. Agora ele diz não acreditar que o resultado refletirá a verdade, devido a "irregularidades cometidas pelo grupo opositor nos últimos dias".

Os partidários de Jarbas Vasconcelos também denunciaram irregularidades nas filiações feitas por Sérgio Murilo e pediram impugnação em seis das nove zonas que farão convenções no próximo domingo.

TRE manda suspender propaganda eleitoral

Recife — Depois do bombardeio de propaganda nas emissoras locais de rádio e televisão, e através de **outdoors**, os Deputados federais Jarbas Vasconcelos e Sérgio Murilo Santa Cruz — que postulam indicação para disputar a Prefeitura pelo PMDB — terão de trabalhar agora com uma técnica antiga, a do cochicho: o TRE proibiu ontem o uso de qualquer publicidade.

A decisão atendeu à representação da procuradora eleitoral Dalva Bezerra de Almeida Campos, que invocou o Código Eleitoral, o qual "proíbe expressamente a propaganda eleitoral antes da convenção partidária", e determina que "toda propaganda eleitoral será realizada sob responsabilidade dos partidos e por eles paga".

O relator do processo, Romualdo Marques Costa, afirmou que "admitir a propaganda eleitoral fora dos canais partidários de comunicação com o eleitorado é inadmissível porque inverte o fluxo da propaganda eleitoral, procurando mobilizar a opinião pública, no sentido de pressionar os órgãos partidários para indicação, em suas convenções, deste ou daquele filiado".

Um dos candidatos a candidato, presente à sessão, o Deputado Jarbas Vasconcelos se mostrou surpreso com a decisão do Tribunal: "É uma norma restritiva odiosa, que não se coaduna com o clima liberalizante que vive o país hoje".

Brasília — Os candidatos às eleições de 15 de novembro deste ano poderão iniciar sua propaganda eleitoral gratuita nas emissoras de rádio e televisão no dia 14 de setembro, conforme o calendário estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral. O prazo para escolha e registro das candidaturas vai de 15 de julho a 17 de agosto, período durante o qual se realizarão as convenções para indicação de candidatos.

Ontem à tarde, era grande o movimento no TSE, com muitos representantes de partidos procurando as instruções para as eleições de 15 de novembro e pessoas ainda dando entrada em documentos para a formação de novas agremiações. Agora já são 21 as legendas que pleiteiam registro. O TSE analisará todos os processos no próximo dia 18.

Segundo revelou o diretor geral do TSE, Geraldo Costa Manso, os novos partidos não obterão já os registros provisórios, apenas serão habilitados para as eleições, bastando para isso apresentar os documentos exigidos: publicação no Diário Oficial da União dos estatutos, programa e manifesto, acompanhados da assinatura de 101 eleitores, além de cinco comissões provisórias regionais.

Calendário eleitoral

15 de julho — Acaba o prazo de filiação de candidatos. Início do período de realização das convenções municipais que deverão apontar os candidatos de cada partido às eleições de 15 de novembro para prefeito das Capitais, estâncias hidrominerais e antigas áreas de segurança nacional. O prazo para registro das candidaturas começa nesta data e termina a 17 de agosto. É também a marca da proibição de nomeações, contratações, exonerações e transferências de funcionários públicos, regidos pela CLT ou estatutários. Uma vez escolhidos, os candidatos podem entrar em campanha.

18 de julho — Sessão extraordinária do TSE para examinar os pedidos de registro dos novos partidos. Segundo o diretor Costa Manso, a tendência dos juízes eleitorais é habilitar todos os que cumpram as exigências básicas da lei. Só mais tarde serão examinados os aspectos de coincidência de siglas. De posse da habilitação, os novos partidos entrarão em período de convenções, com término também a 17 de agosto para apresentarem o nome dos postulantes às eleições.

15 de agosto — A partir deste dia, no horário de 14 às 22h, os partidos podem colocar em funcionamento alto-falantes ou amplificadores de voz em suas sedes ou em veículos.

17 de agosto — Encerramento do prazo para registro de candidatos. Os tribunais regionais eleitorais entram em regime de plantão, inclusive nos sábados, domingos e feriados.

6 de setembro — Encerramento do prazo de julgamento dos pedidos de registro das candidaturas, pelos TREs.

14 de setembro — Início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

16/18 de setembro — Os partidos dirão se aceitam ou não as mesas receptoras nomeadas pela Justiça Eleitoral.

27 de setembro — Término do prazo para que os TREs examinem os recursos às candidaturas impugnadas. O Tribunal Superior Eleitoral entra também em regime de plantão.

16 de outubro — Os juízes eleitorais comunicam aos tribunais regionais o número total de eleitores alistados e o TSE encerra o julgamento dos recursos sobre registro de candidaturas.

31 de outubro — Nenhum candidato pode ser detido ou preso, salvo em flagrante delito. Fica proibida a divulgação de prévias eleitorais.

10 de novembro — Nenhum eleitor pode ser preso ou mesmo detido.

13 de novembro — Proibidos a propaganda eleitoral, os comícios e as reuniões públicas.

15 de novembro — Eleições municipais, de 8 às 17h, iniciando-se imediatamente a apuração.

25 de novembro — Proclamação dos resultados das eleições municipais de 1985.

As exigências para novas siglas

A principal diferença entre as eleições municipais de 15 de novembro e as anteriores é o fato de que os partidos em formação, mesmo sem registro definitivo ou provisório, poderão lançar candidatos. Para isso, bastará que eles possuam o título de "habilitado", que será concedido pelo TSE mediante a publicação dos estatutos, programa e manifesto, além da prova de instalação de cinco comissões regionais provisórias.

Ainda na segunda quinzena de julho, o TSE deve voltar a se reunir para baixar instruções sobre o voto dos analfabetos. Os juízes estão inclinados a adotar a identificação dos candidatos por números, tendo em vista pesquisa realizada recentemente que revelou que os analfabetos conhecem a numeração.

Os cinco partidos já existentes — PMDB, PDS, PT, PDT e PTB — manterão como base os número das eleições de 82, de um a cinco, acrescentando mais quatro algarismos. O número 1 será colocado à frente dos algarismos antigos, para formar a dezena de milhar. Os demais partidos ficarão com números subseqüentes, observando-se a ordem da concessão dos títulos de habitação.

Dessa forma, o PDS terá uma numeração variando de 11 mil 101 a 11 mil 199; o PDT, de 12 mil 101 a 12 mil 199; o PT, de 13 mil 101 a 13 mil 199; o PTB, de 14 mil 101 a 14 mil 199; e o PMDB, de 15 mil 101 a 15 mil 199. No caso das coligações, o número de cada candidato será sorteado dentro da série do respectivo partido, salvo se houver opção pela série de apenas um dos partidos.

As convenções municipais serão realizadas com os membros do diretório municipal, os vereadores, deputados e senadores com domicílio eleitoral no município, na data em que foram eleitos e que não tenham transferido o título; os integrantes do diretório regional, os delegados à convenção regional, e dois representantes de cada diretório distrital organizado e de cada departamento existente.

Nos municípios onde não existe diretório, a convenção terá a participação dos membros da comissão diretora provisória (entre sete e onze pessoas); dos senadores, deputados federais e estaduais com domicílio eleitoral no município e os vereadores filiados ao partido; e os eleitores inscritos no município e filiados ao partido até oito dias antes da convenção. A escolha dos candidatos será feita com maioria absoluta de votos.

Líder da Frente acha prazo exíguo

Arquivo — 24/1/85

Carlos Chiarelli

Brasília — "Estamos numa corrida contra o tempo." A conclusão é do Senador Carlos Chiarelli, líder do PFL no Senado, depois de analisar o prazo dado pelo Tribunal Superior Eleitoral para que os partidos em formação apresentem documentação formal e filiem seus candidatos para a disputa das eleições de novembro. O Tribunal determinou como data final o próximo dia 15 de julho, ou seja, daqui a 11 dias.

O PFL, segundo Chiarelli, vai dar prioridade de filiação aos 226 municípios nos quais haverá escolha de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores — estes últimos apenas nos 50 municípios recém-criados. A disputa vai envolver 23 milhões de eleitores em todos os Estados e terá, por causa do prazo determinado pelo TSE, uma corrida nessa semana às coligações.

— Depois do dia 15 de julho nenhum candidato poderá trocar de partido, o que vai evitar que os resultados das convenções estimulem a migração desenfreada — elogiou o Senador, explicando que o prazo de filiação dado pelo Tribunal acaba exatamente no dia previsto para que comecem a ser realizadas as convenções municipais.

O PFL já optou pelas coligações na maioria dos municípios porque acredita, conforme Chiarelli, que a disputa de agora terá "pouca expressão a nível nacional". O Senador acha que só em 1986 as eleições terão caráter ideológico que possa provocar uma ruptura definitiva na Aliança Democrática.

— O teste fundamental só virá em 1986 porque se houver sensatez a Aliança não correrá riscos até a Constituinte — afirmou.

Projeto rejeitado volta em agosto

Brasília — Os líderes do PMDB, Deputado Pimenta da Veiga; PFL, Deputado José Lourenço; e PDS, Deputado Prisco Viana, vão reapresentar, na Câmara, a proposta que limita a propaganda eleitoral gratuita no rádio, televisão e na TV para as eleições municipais em novembro. Lourenço informou que o projeto será reapresentado nos primeiros dias de agosto e garantiu que já houve acordo com os líderes do PMDB e PDS.

A tentativa dos líderes das três maiores bancadas na Câmara é reeditar a proposta rejeitada pelo plenário dia 13 de junho durante a votação da regulamentação das eleições municipais. O projeto transforma a propaganda eleitoral em **jingle** e **spots** de 60 segundos de duração ao longo do dia. A inspiradora da idéia foi a ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão).

A rejeição da proposta representou a maior derrota dos três líderes no primeiro semestre legislativo. O plenário aprovou o que havia sido acertado antes que a ABERT apresentasse seu projeto: nos 60 dias que antecedem as eleições de novembro, os partidos e seus candidatos disporão, gratuitamente, de uma hora diária para fazer sua propaganda pela televisão e rádio. A metade desse tempo será, obrigatoriamente, à noite, entre 20 e 22 h.

Foi abolida a exigência da Lei Falcão, que só permitia a apresentação de fotos e currículos dos candidatos, e as emissoras poderão promover debates entre os candidatos fora do horário da propaganda eleitoral gratuita.

O Deputado José Lourenço acredita "no êxito junto ao plenário" da reapresentação do projeto. "A outra fórmula que defendemos foi apresentada apenas 24 horas antes da votação e não houve tempo de coordenação das bancadas", explicou.

PMDB e PFL de Minas não se unem

Belo Horizonte — A possibilidade de lançamento de um candidato da Aliança Democrática à Prefeitura desta Capital está afastada. PMDB e PFL consideram irreversível a decisão de concorrerem em novembro com candidatos próprios.

O Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, recebeu dos deputados federais e estaduais do PFL a comunicação oficial de que não aceitam a retirada da candidatura do Deputado Maurício Campos, como foi sugerido pelo Deputado Israel Pinheiro Filho.

No PMDB, os dez pretendentes à indicação de candidato a prefeito estabeleceram uma trégua, pela qual haverá chapa única nas convenções para renovação dos oito Diretórios Zonais de Belo Horizonte. O acordo favoreceu três dos aspirantes a candidato: Deputado Luís Otávio Valadares, João Pinto Ribeiro e Paulo Ferraz. Os três indicaram mais nomes para os Diretórios Zonais pemedebistas.

O Governador Hélio Garcia informou que continuará conversando com pretendentes à Prefeitura de Belo Horizonte, e conversará hoje com Maurício Campos.

O Governador do Espírito Santo, Gerson Camata, que esteve em Belo Horizonte para assinar um termo de compromisso para implantação do **corredor de exportação** nos Estados de Minas, Goiás e Espírito Santo, disse que, se ocorrer a ruptura do Acordo de Minas, o Governo federal terá de refazer a Aliança Democrática.

Para Gerson Camata, o Governo do Presidente José Sarney vem encontrando amplo apoio para as suas medidas, inclusive no combate à inflação.

— Foi precisamente na área econômica que o Governo conseguiu êxito incontestável, porque entramos o mês de março com todos apostando numa inflação alta e ela está sob controle — observou.

O Governador do Espírito Santo disse, referindo-se às convenções que serão realizadas em Vitória, que não pretende interferir na disputa.

— Vou apenas votar e mais nada — afirmou.

Comunistas — O Deputado federal Roberto Freire, eleito pelo PMDB de Pernambuco, disse que não há mais motivos para que os comunistas escondam sua verdadeira militância partidária. "Os avanços políticos dos últimos tempos criaram espaço para o surgimento de um grande partido de esquerda, especialmente pela existência de uma classe operária muito forte, embora ainda pouco organizada", afirmou o parlamentar, candidato a Prefeito de Recife pelo PCB. Acrescentou que, nas eleições para prefeitos das Capitais, o PCB "poderá surpreender".

Convite — o Governador João Durval recebeu a visita da Comissão Provisória Regional do PTB, liderada pelo ex-Senador Lima Teixeira, que lhe comunicou o registro junto ao Tribunal Regional Eleitoral e o convidou para ingressar no partido. Durval desejou êxito ao PTB baiano e disse que só examinará a sua decisão após a convenção nacional do PDS, do qual só sairá "se o Deputado Paulo Maluf controlar o partido".

Prorrogação — Com cerca de 45 mil fichas de filiação não processadas pelos cartórios eleitorais desta Capital, o PMDB da Bahia pediu que o Tribunal Regional Eleitoral prorrogue até a meia-noite de sábado — véspera das convenções zonais — o prazo para inscrição de filiados.

O PMDB pediu a apreciação do requerimento "em caráter de urgência". Alegou que cumpriu o prazo para entrega das fichas aos cartórios — até 15 dias antes das convenções — e que não foram processadas por "falta de recursos administrativos" da própria justiça eleitoral.

Impasse — É praticamente impossível que haja consenso no PMDB de Goiânia, com relação à eleição do novo Diretório Municipal. O Senador Mauro Borges decidiu partir para o confronto com o Governador Iris Rezende, afirmando que a disputa na convenção é a forma mais democrática de resolver o impasse. Criticou a interferência do Governador, pois considera que essa é uma questão do partido e não do Governo do Estado. Mauro já está estremecido com Iris desde que o Governador [illegible] do nome do Senador para [illegible] do Governo federal.

Coluna do Castello

Decisões que estão em curso

O Governo José Sarney já deixou definidas algumas posições aparentemente irremovíveis. Elas se fundam geralmente na decisão de combater a inflação sem agravar as dificuldades das classes menos favorecidas e sem ceder a pressões recessionistas. A negociação da dívida externa inclui-se na mesma linha decisória. Embora o Presidente mantenha em sigilo sua proposta de renegociação, ele já deixou claro que não se afastará daquele princípio, acrescido do de preservar a autonomia de decisão do Governo brasileiro. As medidas econômicas internas precedem a retomada plena da negociação externa e a condicionam, inclusive na motivação.

Quanto aos compromissos da Aliança Democrática, eles serão alcançados no que depender da decisão do Governo. A reforma democrática da Constituição, reformista mas não revolucionária, está em curso com a emenda de convocação da Constituinte, o esclarecimento da posição dos partidos e a próxima designação da comissão constitucional que, sob a orientação do professor Afonso Arinos, irá elaborar o que só uma comissão de pessoas competentes pode elaborar — um anteprojeto de Constituição.

O Presidente não abrirá mão, também, de tentar implantar uma reforma agrária nos termos da legislação em vigor, com o objetivo de ocupar espaços improdutivos, entregando-os aos lavradores sem terra, e de incentivar a política agrícola e pecuária de maneira a aumentar a produção de alimentos tanto quanto a de bens exportáveis. Haverá mais ênfase no mercado interno, isto é, nas necessidades da população, cujos salários não deverão sofrer novos desgastes e, se possível, serão recuperados até mesmo como estímulo à ampliação da economia com base no mercado interno.

A legislação social também será reformada e o Presidente está à espera do novo projeto do Ministério do Trabalho para encaminhar ao Congresso uma proposta adequada que renove em substância a velha política trabalhista sem agredir os interesses empresariais mas também sem pretender que o Estado continue a tutelar relações de trabalho em benefício de uma ordem econômica tradicional.

Entende o Presidente José Sarney que o andamento desses projetos assegurará condições para negociação do seu desejado pacto social e político, mediante o qual pretende enfrentar as dissonâncias partidárias e compor um consenso político em favor das medidas que, em substância, traduzem os compromissos da Nova República com a nação. Ele pretende contornar objeções com a união da sociedade, superando por um movimento de flanco as controvérsias políticas que embaraçam seu Governo.

A política externa não está excluída do projeto presidencial. A renegociação da dívida se fará dentro do parâmetro definido pelo Ministro Olavo Setúbal que se empenha em realizar uma diplomacia "para resultados". Claro que a negociação da dívida externa, na sua projeção política, inclui-se num desses resultados buscados com o Itamarati.

Com relação a Cuba, o reatamento de relações deverá ocorrer, segundo as previsões, dentro de um mês. Essa decisão política não se fundamenta em qualquer interesse econômico expresso. Nem Cuba tem o que vender ao Brasil nem dispõe de condições financeiras e políticas para comprar no Brasil. Mas a liderança de Fidel Castro é identificada com objetividade, na sua projeção política no Continente. O Governo brasileiro entende que o líder cubano abandonou por ineficiente a tentativa de sublevar a América do Sul pelo estímulo a movimentos guerrilheiros. A guerrilha sobrevivente no Peru, por exemplo, é anárquica e escapa ao controle de Cuba. As tentativas cubanas na Bolívia, no Brasil, na Colômbia e na Venezuela, frustradas, desestimularam o projeto da velha OLAS.

Malgrado esse malogro tático, Fidel Castro continuou a desempenhar um papel de liderança, estimulando reações continentais a políticas do Ocidente, mas não de maneira irreversível. Suas recentes declarações aconselhando os países endividados a suspender o pagamento das dívidas aos banqueiros internacionais não terão conseqüências nas negociações em curso, mas sempre geram inquietação e estimulam em cada país reações internas que contribuem para as respectivas decisões governamentais. Esse papel supletivo não deve ser desconhecido e somente o relacionamento correto entre as diversas nações do Continente e Cuba regularia influências recíprocas.

Enfim, o Governo Sarney mostra-se sensível não só aos interesses populares como à sensibilidade popular. Essa será obviamente uma chave das suas operações e das suas decisões políticas e ele espera que o PMDB afinal o compreenda e lhe dê a cobertura partidária e parlamentar de que carece para enfrentar o conjunto de problemas que está em pauta.

Carlos Castello Branco

TSE baixa calendário de eleições municipais

Braga admite dar apoio a pemedebista em troca de composição em 1986

Brasília — O Governador Wilson Braga, da Paraíba, está disposto a apoiar um "nome confiável" do PMDB para as eleições municipais deste ano em troca de cargos no Governo Federal e de uma composição para as eleições de 1986. O Governador admite até apoiar um nome do PMDB para sucedê-lo após negociar os cargos de vice-prefeito e de vice-governador, além do respaldo do PMDB a nomes do PFL.

— Um acerto globalizante com o PMDB poderá ter meu endosso e assim manteremos a Aliança no Estado — afirmou Braga que conversará hoje pela manhã com o Senador Humberto Lucena, líder do PMDB no Senado e cacique pemedebista na Paraíba. Braga manteve entendimentos com os Senadores do PFL Marcondes Gadelha e Milton Cabral na noite de ontem.

As negociações de Braga e Lucena têm como meta isolar o ex-Governador Tarcísio Burity, Deputado federal mais votado do Nordeste (170 mil votos em 1982) e inimigo dos dois grupos.

Burity tem feito manobras para sua sobrevivência política que surpreenderam os grupos de Braga e de Lucena. Assediado pelo PDT, Burity não tomou qualquer decisão, mas manteve o controle do PDS da Paraíba — elegeu para a presidência do diretório sua cunhada.

Quercia processa Levy e ameaça responder a acusações com "cadeia"

São Paulo — O Vice-Governador Orestes Quercia, do PMDB, anunciou que processará e, "se possível" colocará "na cadeia", o Deputado federal Herbert Levy, do PFL, que o acusou de ter entrado "paupérrimo" na Prefeitura de Campinas, em 1968, e saído de lá "riquíssimo". Ainda segundo o Deputado, o PFL, por isso, não tem razões para se preocupar com a candidatura de Quercia ao Governo do Estado, em 1986.

As acusações de Herbert Levy foram feitas através de uma emissora de rádio paulista, na última terça-feira. Ontem, Orestes Quercia distribuiu uma nota, no Palácio dos Bandeirantes. O Deputado disse que está tranqüilo, pois poderá provar o que diz: "Pelo menos 100 mil campineiros poderão comprovar o que digo".

"O Deputado Herbert Levy — diz Quercia na nota — "político decadente e frustrado, por isso maldoso e ressentido, caluniou-me, através de uma emissora de rádio desta capital, de forma leviana e irresponsável. Uma ds minhas qualificações pessoais utilizadas na campanha para Prefeito de Campinas, foi exatamente o fato de ser um empresário bem-sucedido. As eleições realizaram-se em 1968 e eu era empresário desde 1956".

Brasília — Os candidatos às eleições de 15 de novembro deste ano poderão iniciar sua propaganda eleitoral gratuita nas emissoras de rádio e televisão no dia 14 de setembro, conforme o calendário estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral. O prazo para escolha e registro das candidaturas vai de 15 de julho a 17 de agosto, período durante o qual se realizarão as convenções para indicação de candidatos.

Ontem à tarde, era grande o movimento no TSE, com muitos representantes de partidos procurando as instruções para as eleições de 15 de novembro e pessoas ainda dando entrada em documentos para a formação de novas agremiações. Agora já são 21 as legendas que pleiteiam registro. O TSE analisará todos os processos no próximo dia 18.

Segundo revelou o diretor geral do TSE, Geraldo Costa Manso, os novos partidos não obterão já os registros provisórios, apenas serão habilitados para as eleições, bastando para isso apresentar os documentos exigidos: publicação no Diário Oficial da União dos estatutos, programa e manifesto, acompanhados da assinatura de 101 eleitores, além de cinco comissões provisórias regionais.

Calendário eleitoral

15 de julho — Acaba o prazo de filiação de candidatos. Início do período de realização das convenções municipais que deverão apontar os candidatos de cada partido às eleições de 15 de novembro para prefeito das Capitais, estâncias hidrominerais e antigas áreas de segurança nacional. O prazo para registro das candidaturas começa nesta data e termina a 17 de agosto. É também a marca da proibição de nomeações, contratações, exonerações e transferências de funcionários públicos, regidos pela CLT ou estatutários. Uma vez escolhidos, os candidatos podem entrar em campanha.

18 de julho — Sessão extraordinária do TSE para examinar os pedidos de registro dos novos partidos. Segundo o diretor Costa Manso, a tendência dos juízes eleitorais é habilitar todos os que cumpram as exigências básicas da lei. Só mais tarde serão examinados os aspectos de coincidência de siglas. De posse da habilitação, os novos partidos entrarão em período de convenções, com término também a 17 de agosto para apresentarem o nome dos postulantes às eleições.

15 de agosto — A partir deste dia, no horário de 14 às 22h, os partidos podem colocar em funcionamento alto-falantes ou amplificadores de voz em suas sedes ou em veículos.

17 de agosto — Encerramento do prazo para registro de candidatos. Os tribunais regionais eleitorais entram em regime de plantão, inclusive nos sábados, domingos e feriados.

6 de setembro — Encerramento do prazo de julgamento dos pedidos de registro das candidaturas, pelos TREs.

14 de setembro — Início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

16/18 de setembro — Os partidos dirão se aceitam ou não as mesas receptoras nomeadas pela Justiça Eleitoral.

27 de setembro — Término do prazo para que os TREs examinem os recursos às candidaturas impugnadas. O Tribunal Superior Eleitoral entra também em regime de plantão.

16 de outubro — Os juízes eleitorais comunicam aos tribunais regionais o número total de eleitores alistados e o TSE encerra o julgamento dos recursos sobre registro de candidaturas.

31 de outubro — Nenhum candidato pode ser detido ou preso, salvo em flagrante delito. Fica proibida a divulgação de prévias eleitorais.

10 de novembro — Nenhum eleitor pode ser preso ou mesmo detido.

13 de novembro — Proibidos a propaganda eleitoral, os comícios e as reuniões públicas.

15 de novembro — Eleições municipais, de 8 às 17h, iniciando-se imediatamente a apuração.

25 de novembro — Proclamação dos resultados das eleições municipais de 1985.

As exigências para novas siglas

A principal diferença entre as eleições municipais de 15 de novembro e as anteriores é o fato de que os partidos em formação, mesmo sem registro definitivo ou provisório, poderão lançar candidatos. Para isso, bastará que eles possuam o título de"habilitado", que será concedido pelo TSE mediante a publicação dos estatutos, programa e manifesto, além da prova de instalação de cinco comissões regionais provisórias.

Ainda na segunda quinzena de julho, o TSE deve voltar a se reunir para baixar instruções sobre o voto dos analfabetos. Os juízes estão inclinados a adotar a identificação dos candidatos por números, tendo em vista pesquisa realizada recentemente que revelou que os analfabetos conhecem a numeração.

Os cinco partidos já existentes — PMDB, PDS, PT, PDT e PTB — manterão como base os número das eleições de 82, de um a cinco, acrescentando mais quatro algarismos. O número 1 será colocado à frente dos algarismos antigos, para formar a dezena de milhar. Os demais partidos ficarão com números subseqüentes, observando-se a ordem da concessão dos títulos de habitação.

Dessa forma, o PDS terá uma numeração variando de 11 mil 101 a 11 mil 199; o PDT, de 12 mil 101 a 12 mil 199; o PT, de 13 mil 101 a 13 mil 199; o PTB, de 14 mil 101 a 14 mil 199; e o PMDB, de 15 mil 101 a 15 mil 199. No caso das coligações, o número de cada candidato será sorteado dentro da série do respectivo partido, salvo se houver opção pela série de apenas um dos partidos.

As convenções municipais serão realizadas com os membros do diretório municipal, os vereadores, deputados e senadores com domicílio eleitoral no município, na data em que foram eleitos e que não tenham transferido o título; os integrantes do diretório regional, os delegados à convenção regional, e dois representantes de cada diretório distrital organizado e de cada departamento existente.

Nos municípios onde não existe diretório, a convenção terá a participação dos membros da comissão diretora provisória (entre sete e onze pessoas); dos senadores, deputados federais e estaduais com domicílio eleitoral no município e os vereadores filiados ao partido; e os eleitores inscritos no município e filiados ao partido até oito dias antes da convenção. A escolha dos candidatos será feita com maioria absoluta de votos.

Líder da Frente acha prazo exíguo

Brasília — "Estamos numa corrida contra o tempo." A conclusão é do Senador Carlos Chiarelli, líder do PFL no Senado, depois de analisar o prazo dado pelo Tribunal Superior Eleitoral para que os partidos em formação apresentem documentação formal e filiem seus candidatos para a disputa das eleições de novembro. O Tribunal determinou como data final o próximo dia 15 de julho, ou seja, daqui a 11 dias.

O PFL, segundo Chiarelli, vai dar prioridade de filiação aos 226 municípios nos quais haverá escolha de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores — estes últimos apenas nos 50 municípios recém-criados. A disputa vai envolver 23 milhões de eleitores em todos os Estados e terá, por causa do prazo determinado pelo TSE, uma corrida nessa semana às coligações.

— Depois do dia 15 de julho nenhum candidato poderá trocar de partido, o que vai evitar que os resultados das convenções estimulem à migração desenfreada — elogiou o Senador, explicando que o prazo de filiação dado pelo Tribunal acaba exatamente no dia previsto para que comecem a ser realizadas as convenções municipais.

O PFL já optou pelas coligações na maioria dos municípios porque acredita, conforme Chiarelli, que a disputa de agora terá "pouca expressão a nível nacional". O Senador acha que só em 1986 as eleições terão caráter ideológico que possa provocar uma ruptura definitiva na Aliança Democrática.

Arquivo — 24/1/85

Carlos Chiarelli

— O teste fundamental só virá em 1986 porque se houver sensatez a Aliança não correrá riscos até a Constituinte — afirmou.

Projeto rejeitado volta em agosto

Brasília — Os líderes do PMDB, Deputado Pimenta da Veiga; PFL, Deputado José Lourenço; e PDS, Deputado Prisco Viana, vão reapresentar, na Câmara, a proposta que limita a propaganda eleitoral gratuita no rádio, televisão e na TV para as eleições municipais em novembro. Lourenço informou que o projeto será reapresentado nos primeiros dias de agosto e garantiu que já houve acordo com os líderes do PMDB e PDS.

A tentativa dos líderes das três maiores bancadas na Câmara é reeditar a proposta rejeitada pelo plenário dia 13 de junho durante a votação da regulamentação das eleições municipais. O projeto transforma a propaganda eleitoral em **jingle e spots** de 60 segundos de duração ao longo do dia. A inspiradora da idéia foi a ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão).

A rejeição da proposta representou a maior derrota dos três líderes no primeiro semestre legislativo. O plenário aprovou o que havia sido acertado antes que a ABERT apresentasse seu projeto: nos 60 dias que antecedem as eleições de novembro, os partidos e seus candidatos disporão, gratuitamente, de uma hora diária para fazer sua propaganda pela televisão e rádio. A metade desse tempo será, obrigatoriamente, à noite, entre 20 e 22 h.

Foi abolida a exigência da Lei Falcão, que só permitia a apresentação de fotos e currículos dos candidatos, e as emissoras poderão promover debates entre os candidatos fora do horário da propaganda eleitoral gratuita.

O Deputado José Lourenço acredita "no êxito junto ao plenário" da reapresentação do projeto. "A outra fórmula que defendemos foi apresentada apenas 24 horas antes da votação e não houve tempo de coordenação das bancadas", explicou.

Frente quer Carneiro

Os presidentes nacional e regional do PFL, Jorge Bornhausen e Sérgio Quintella, visitaram o Senador Nélson Carneiro, que deixou o PTB recentemente, e o convidaram a ingressar no Partido da Frente Liberal. O Senador, contudo, não se comprometeu com os dirigentes e disse que só decidirá o seu destino partidário no próximo mês.

Nélson Carneiro já recebeu convites também dos presidentes do PMDB, Ulysses Guimarães; do PDT, Doutel de Andrade, e do PDS, Amaral Peixoto. Doutel, inclusive, o convidou em nome do Governador Leonel Brizola. O mesmo fez o Senador Saturnino Braga, candidato pedetista à Prefeitura do Rio.

O Senador informou que, em princípio, não exclui nenhuma hipótese. Sobre suas divergências com o ex-Governador Chagas Freitas, que o fizeram abandonar o PMDB, ele comentou: "Com 75 anos, eu não posso ter mais inimigos. Os meus inimigos eu transformei em adversários. E os adversários em amigos".

PMDB e PFL de Minas não se unem

Belo Horizonte — A possibilidade de lançamento de um candidato da Aliança Democrática à Prefeitura desta Capital está afastada. PMDB e PFL consideram irreversível a decisão de concorrerem em novembro com candidatos próprios.

O Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, recebeu dos deputados federais e estaduais do PFL a comunicação oficial de que não aceitam a retirada da candidatura do Deputado Maurício Campos, como foi sugerido pelo Deputado Israel Pinheiro Filho.

No PMDB, os dez pretendentes à indicação de candidato a prefeito estabeleceram uma trégua, pela qual haverá chapa única nas convenções para renovação dos oito Diretórios Zonais de Belo Horizonte. O acordo favoreceu três dos aspirantes a candidato: Deputado Luís Otávio Valadares, João Pinto Ribeiro e Paulo Ferraz.

Comunistas — O Deputado federal Roberto Freire, eleito pelo PMDB de Pernambuco, disse que não há mais motivos para que os comunistas escondam sua verdadeira militância partidária. "Os avanços políticos dos últimos tempos criaram espaço para o surgimento de um grande partido de esquerda, especialmente pela existência de uma classe operária muito forte, embora ainda pouco organizada", afirmou o parlamentar, candidato a Prefeito de Recife pelo PCB. Acrescentou que, nas eleições para prefeitos das Capitais, o PCB "poderá surpreender".

Convite — o Governador João Durval recebeu a visita da Comissão Provisória Regional do PTB, liderada pelo ex-Senador Lima Teixeira, que lhe comunicou o registro junto ao Tribunal Regional Eleitoral e o convidou para ingressar no partido. Durval desejou êxito ao PTB baiano e disse que só examinará a sua decisão após a convenção nacional do PDS, do qual só sairá "se o Deputado Paulo Maluf controlar o partido".

Prorrogação — Com cerca de 45 mil fichas de filiação não processadas pelos cartórios eleitorais desta Capital, o PMDB da Bahia pediu que o Tribunal Regional Eleitoral prorrogue até a meia-noite de sábado — véspera das convenções zonais — o prazo para inscrição de filiados.

O PMDB pediu a apreciação do requerimento "em caráter de urgência". Alegou que cumpriu o prazo para entrega das fichas aos cartórios — até 15 dias antes das convenções — e que não foram processadas por "falta de recursos administrativos" da própria justiça eleitoral.

Impasse — É praticamente impossível que haja consenso no PMDB de Goiânia, com relação à eleição do novo Diretório Municipal. O Senador Mauro Borges decidiu partir para o confronto com o Governador Iris Rezende, afirmando que a disputa na convenção é a forma mais democrática de resolver o impasse. Criticou a interferência do Governador pois considera que essa é uma questão do partido e não do Governo do Estado. Mauro está estremecido com Iris desde que o Governador vetou a indicação do nome do Senador para um cargo do primeiro escalão do Governo federal.

Sarney diz que Geisel lhe dá apoio integral

O ex-Presidente Ernesto Geisel apóia integralmente a orientação do atual Governo e suas decisões já tomadas, como a de executar a reforma agrária, garantiu o Presidente José Sarney, através do seu secretário de imprensa, Fernando César Mesquita.

Sarney e Geisel conversaram reservadamente durante uma hora e dez minutos, na suíte 1 011 do Hotel Glória, onde o Presidente estava hospedado. Geisel chegou às 11h em ponto, como estava previsto, e saiu pelos fundos do hotel, despistando os jornalistas. "Não posso falar. Quem deve falar é o Presidente", alegou, na despedida do diretor do hotel, Eduardo Tapajós.

Mudo

Tapajós, amigo de José Sarney há 20 anos, abrigou no seu apartamento, vizinho ao do Presidente, os amigos de Geisel — o General da reserva Reynaldo Mello de Almeida, ex-presidente do Superior Tribunal Militar, e o presidente da Petrobrás, Hélio Beltrão, que confirmou estudos sobre o pagamento de **royalties** ao Governo do Rio referente à exploração de petróleo na plataforma de Campos.

Também ficaram no apartamento do diretor do Hotel Glória, enquanto durou o encontro de Sarney e Geisel, os Ministros das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães — outro amigo do ex-Presidente —, das Relações Exteriores, Olavo Setúbal, e do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, que vestia terno, camisa e gravata azuis, combinando com a cor do cabelo rinsado.

Na chegada ao hotel, Geisel e Reynaldo foram recebidos por José Hugo, Eduardo Tapajós e o chefe do Cerimonial do Planalto, Ministro Carlos Eduardo Alves de Souza. O ex-Presidente atravessou mudo a barreira de repórteres até o elevador, atraindo a curiosidade de dezenas de turistas chilenos que estão no hotel há dois dias, impacientes. Eles eram passageiros do DC-10 da Lan Chile que incendiou quando decolava no aeroporto internacional do Rio. O piloto conseguiu freiar a tempo e nada aconteceu aos 250 ocupantes do avião.

"Velhos amigos"

Ao sair do elevador, no 10º andar, Geisel encontrou, vindo em sua direção, sorridente, o Presidente Sarney. Depois de um abraço os dois foram para o gabinete de trabalho da suíte, ampliada de dois para nove quartos. Assessores da Presidência revelam que Sarney elogiou a direção do hotel pela reforma, com recursos da própria empresa, mas, em conversas íntimas, disse que preferia instalações mais austeras.

Fotógrafos e cinegrafistas, divididos em grupos de quatro pessoas, tiveram, cada um, um minuto para foto antes da conversa entre Geisel e Sarney, "velhos amigos", definiu o Ministro Antônio Carlos Magalhães. Lembrou que, no Governo Castelo Branco, Geisel era chefe do Gabinete Militar e apoiou, com o então Presidente, a eleição de Sarney para Governador do Maranhão.

Mais tarde, já como Presidente, Geisel endossou a indicação de Sarney para vice-líder do Governo no Senado. Nessa condição, Sarney foi o relator da comissão que aprovou a emenda constitucional nº 11, do Executivo, revogando os atos de exceção, sobretudo o AI-5.

— O ex-Presidente Geisel iniciou a abertura, abriu a estrada que agora o Presidente José Sarney pavimenta e consolida — diz Antônio Carlos Magalhês, que confirmou sua permanência no PDS "para varrer o malufismo e ser um dos pilares do atual Governo".

Apoio

Às 12h10min, "muito sorridentes", segundo um assessor presidencial, Sarney e Geisel deixaram a suíte. O Presidente foi até a porta do elevador para despedir-se de seu convidado. Acompanhado de Reynaldo, Geisel tomou um Galaxie preto que o aguardava nos fundos do hotel — o que seu anfitrião jamais faria. Supersticioso, Sarney só sai pela mesma porta por onde entrou.

O Presidente chamou seu porta-voz, Fernando Mesquita, e resumiu a conversa: Geisel apóia a orientação adotada pelo atual Governo em todos os sentidos.

— Inclusive quanto à reforma agrária? — perguntou Mesquita.

— Sim — respondeu o Presidente, frisando seu bom entendimento com o ex-Presidente, com o qual esteve "várias vezes", ainda na campanha, como candidato a Vice de Tancredo Neves.

Depois, Sarney desceu para o 3º andar do hotel, onde participou de um almoço promovido pela Associação Brasileira de Propaganda. Por volta de 14h, o Presidente e sua comitiva foram de ônibus para a Base Aérea do Galeão, de onde embarcaram de volta a Brasília.

A conversa com Geisel não teve testemunhas. Nem mesmo os parentes de Sarney estavam na suíte.

Foto de Marco Antônio Cavalcanti

Ao abraçar Cabral, Sarney alertou: "Sendo hora de grande esperança, é também hora de perigo"

Presidente quer união para realizar mudança

O Presidente José Sarney, em discurso no Instituto dos Advogados Brasileiros, convocou todos a "manter a unidade conquistada nas ruas e nas conversações políticas, abdicando de posições de seita e dogma a fim de encontrar, no centro poltico, a força para seguir adiante".

— Na convicção de que não há outro caminho a seguir senão o da negociação que conserve a paz, tenho ouvido todos os setores da vida nacional — continuou Sarney, falando a 300 políticos e advogados reunidos no auditório do IAB — e buscado o aviso da experiência de homens eminentes, sem preocupar-me com suas idéias ou seus compromissos partidários. Estou empenhado em realizar as mudanças reais, corajosas, irreversíveis de que tratava, em nome da Aliança Democrática, o Presidente Tancredo Neves.

Medalhas

Sarney foi saudado pelo presidente do Instituto, Sérgio Ferraz, que o elogiou por "encarnar a idéia do poder civil, expressão que não é antítese do poder militar, mas sim, tradução do ideal de poder do cidadão". Ele recebeu uma medalha, junto com o jurista João Bernardo Cabral, homenageado como benemérito da instituição.

Na mesa principal do IAB estavam, além do Presidente Sarney e Sérgio Ferraz, os presidentes do STF, João Carlos Moreira Alves, da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, da ABL, Austregésilo de Athayde e o Governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho — Estado natal de João Bernardo Cabral que, em discurso, agradeceu a condecoração, oferecendo-a a seus conterrâneos.

Em seu discurso, o Presidente afirmou que "a subversão mais grave é a que se instala no centro do poder. Ao desrespeitar a lei, os altos funcionários do Estado autorizam a anarquia, estimulam os deslizes e corrompem as sociedades. Quando isto ocorre, as nações, debilitadas, tornam-se presa fácil dos que as queiram conquistar, pelas armas ou pelo suborno".

Foi muito aplaudido quando falou da convocação da Assembléia Nacional Constituinte para 31 de janeiro de 1987, frisando que "as nações não podem viver no vazio jurídico" e prometeu que, enquanto outro diploma não substituir a atual Constituição, dela seria servo. "A seus dispositivos devo subordinar minha consciência política e as decisões de Governo", disse.

O Presidente relembrou a participação dos advogados na vida política nacional e, em outro trecho do discurso, afirmou que "o Brasil procura realizar a transição entre o período excepcional que lhe tocou viver nos últimos lustros e a plenitude democrática. Já demos o passo fundamental de mútua tolerância entre adversários ideológicos e políticos, enquanto não se estabelece o grande regulamento de convivência nacional, que será a nova Constituição".

Sérgio Ferraz fez elogios "aos bons resultados iniciais" da luta do Presidente Sarney na área econômica, política externa e na liberalização da organização de partidos políticos e aplaudiu, em nome dos advogados, sua renúncia ao uso do decreto-lei. Falou, também, das divergências do Instituto em relação à Constituinte, reforma agrária e à lei que regula o direito de greve.

— Se divergirmos no processo de formação da futura Constituinte — disse Ferraz — já estamos a trabalhar seriamente no levantamento das grandes linhas que acreditamos devam estar presentes no Pacto Fundamental. Antecipamos algumas delas: a institucionalização de canais de efetiva participação do administrador na gestão da coisa pública e seu controle; a criação de um eficiente mecanismo de responsabilização do mau administrador; o direito à habitação, a fruição ininterrupta de serviços públicos, um meio-ambiente sadio e um novo sistema tributário.

O presidente da IAB anunciou a organização, em breve, de um Seminário Nacional sobre a Reforma Agrária, em conjunto com a Sociedade Nacional de Agricultura e prometeu encaminhar ao Presidente "propostas alternativas e substitutivas, com vistas a uma regulação mais perfeita da litigiosidade coletiva do trabalho".

Fotos de Evandro Teixeira

Lyra, Roberto Marinho, Sarney, Caio Domingues, Leônidas e Luís Macedo: brinde aos premiados e aos publicitários

ABP entrega prêmios e faz elogios

A Associação Brasileira de Propaganda, (ABP) em cerimônia que teve a participação do Presidente José Sarney, homenageou com almoço, no Hotel Glória, os agraciados com o "Prêmio Comunicação-84" destinado a entidades ou personalidades de maior destaque no seu ramo de atividade. O título "Personalidade do ano" foi dado ao empresário Roberto Marinho, presidente das Organizações **Globo**; a revista **Veja** foi escolhida "Veículo do ano"; a **MPM-Propaganda** recebeu o título de "Agência do ano", em 1984.

O "Prêmio Comunicação" é entregue todos os anos, tradicionalmente entre os meses de março e maio, pela Associação Brasileira de Propaganda, mas, segundo o presidente da entidade, Caio Domingues, a cerimônia realizada ontem "teve um brilho todo especial". Foi a primeira vez que um Presidente da República compareceu a essa festa dos publicitários.

— Sarney apenas sugeriu que a homenagem coincidisse com a visita que faria ao Rio no mês de julho. Concordamos e ele cumpriu a promessa, trazendo toda a sua comitiva — disse o presidente da ABP.

No discurso que precedeu a entrega dos prêmios, o presidente da ABP questionou o caráter e a probidade dos políticos e homens públicos de hoje, mas concluiu, olhando fixo para o Presidente Sarney, que "ainda se fazem políticos e homens públicos como antigamente". Caio Domingues se referia ao episódio que culminou com a renúncia do então Senador Sarney à presidência do PDS, gesto que qualificou como rebelde e de repercussões fundamentais.

Frisando ainda que "publicitário enxerga longe", ele lembrou que em março do ano passado Tancredo Neves foi saudado pela ABP como "fiel da balança da democracia brasileira". Tancredo recebeu o título de "Personalidade do ano" (referente a 1983) quando ainda estava no governo de Minas Gerais e não havia se lançado candidato à sucessão do Presidente Figueiredo.

O empresário Roberto Marinho discursou em seguida. O prêmio atribuído à revista **Veja** foi recebido por Roberto Civita, diretor da Editora Abril; e o da **MPM** pelo publicitário Luís Macedo. No final da cerimônia, o Presidente Sarney, erguendo um cálice de vinho, brindou os homenageados e todos os que trabalham em publicidade no Brasil.

Brizola aceita discutir pacto

Após despedir-se do Presidente José Sarney, que voltou para Brasília ontem à tarde, o Governador Leonel Brizola disse que aceita discutir o pacto social, mas ressaltou que todas as iniciativas, neste sentido, devem ser tomadas pelo chefe do governo, dando "os contornos e criando a agenda das discussões".

Durante sua permanência no Rio, conforme revelou o Governador, o Presidente Sarney não chegou a definir, nas conversas, seu projeto de pacto social. Brizola disse, porém, que pode identificar nele uma espécie de magistratura" no sentido de que será capaz de conduzir a transição "acima das facções".

Do ponto de vista do PDT, a prioridade, no período de transição, deve ser dada às instituições, estabelecendo as regras para a convivência. Na discussão do pacto social, ainda segundo o Governador Brizola, "nenhum partido poderá ceder em seus princípios, naquilo que considera fundamental" (ele respondia a uma pergunta sobre eleições diretas para a Presidência da República que, no projeto do PDT, deveriam ser em 1986).

O Presidente José Sarney chegou à Base do Galeão às 14h35min e desembarcou de um ônibus com ar refrigerado que o serviu e à comitiva durante a permanência no Rio, onde chegou na tarde de terça-feira. Além do Governador Brizola, ele se despediu dos comandantes militares do Rio e do empresário Roberto Marinho, que o acompanhou até perto do avião presidencial.

PETROBRÁS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

AVISO

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS avisa às empresas ainda não inscritas em seu Cadastro, interessadas na execução de serviços, obras e fabricações, nas áreas dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que fez publicar no Diário Oficial da União, Seção I, páginas 9.047 a 9.050, de 25.06.1985, e do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Parte V, páginas 13 e 14, de 25.06.1985, EDITAL convidando-as a se inscreverem no Setor de Cadastro, da Divisão de Contratos, do Serviço Jurídico, situado na Avenida Republica do Chile, nº 65 - sala 570, Rio de Janeiro, RJ, para o que deverão apresentar, até o dia 31 de agosto deste ano, a documentação relacionada naquele EDITAL.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1985

DIVISÃO DE CONTRATOS DO SERVIÇO JURÍDICO

Governadores articulam pacto de apoio a Sarney

São Paulo — O Presidente José Sarney receberá, este mês, uma visita conjunta de todos os governadores de Estado: eles levarão ao Presidente seu apoio político, como forma de fortalecer as decisões governamentais em relação à negociação da dívida externa, ao combate à inflação, e à convocação da Assembléia Nacional Constituinte.

O pacto de governadores para apoio ao Presidente Sarney começou a ser articulado pelo Governador Franco Montoro ainda durante a doença do Presidente Tancredo Neves. A idéia foi aceita, imediatamente, pelos governadores de Pernambuco, Roberto Magalhães, de Goiás, Íris Resende, e do Paraná, José Richa. Nos últimos dias os contatos entre os governadores foram intensificados e houve o consenso de que o apoio seja efetivado, oficialmente, este mês, disse ontem o Governador Franco Montoro.

Montoro explicou que os contatos entre seus colegas vêm sendo realizados desde abril, em encontros pessoais e telefônicos. Observou que não há ainda decisão sobre a elaboração de um documento que formaliza o apoio dos governadores ao Presidente José Sarney.

A idéia da formação do pacto de governadores amadureceu por três meses, pois a idéia comum era evitar que houvesse uma precipitação e que se tivesse tempo para desvinculá-lo completamente da configuração de uma frente de dirigentes estaduais, interessados em ocupar espaço político no Governo federal, observou um dos principais assessores do Palácio dos Bandeirantes.

O objetivo é mostrar que o Presidente da República "terá o apoio do país nas soluções dos principais problemas e nos passos que estamos dando em direção da construção democrática", assinalou Franco Montoro, negando, porém, que este assunto tenha sido tratado durante o encontro mantido com o Presidente José Sarney no Palácio dos Bandeirantes, na última quinta-feira.

Durante a reunião com o Presidente da República, os 23 governadores pretendem ainda levar ao Governo a preocupação específica de seus Estados.

Um dos principais assessores de Montoro adiantou que todos os governadores acreditam que Sarney sairá fortalecido do encontro para negociar a dívida externa brasileira em termos mais justos e que assegurem o desenvolvimento interno do país sem sacrifícios maiores da população.

O Presidente receberá deles, também, apoio à emenda que convoca a Assembléia Nacional Constituinte e pela sua intenção de promover, já, amplo debate nacional em torno da futura Constituição. No setor econômico, os governadores pretendem dar maior respaldo para que Sarney tome as medidas que levem a um efetivo combate da inflação.

— Apesar de o Presidente vir manifestar sua preocupação com a falta de respaldo dentro do Congresso Nacional, a visita dos governadores não terá objetivo de assumir a defesa do Governo" assegurou o assessor de Montoro. Segundo ele, o apoio dos dirigentes estaduais será limitado à atuação governamental diante da solução aos principais problemas do país.

Arquivo — 27/5/85

Montoro começou a montar o pacto em abril

Moderados preparam frente

Brasília — Criar uma frente interpartidária de centro — integrada por deputados, senadores, ministros e governadores estaduais — para sustentação política ao Governo do Presidente José Sarney. É com esse objetivo que trabalham os principais líderes moderados da Aliança Democrática diante da perspectiva de provável ruptura entre o PMDB e o PFL nas eleições municipais e após o fracasso da tentativa de formação de um grande partido de centro.

— Seria uma união informal para uma ação conjunta de apoio ao Governo — explicou o Ministro Marco Maciel, da Educação. O Ministro acha que esse "partido informal" não impedirá a ação de grupos contrários ao Governo, mas os suplantará, dando firme sustentação a Sarney. Um dos assessores do ministro explicou que a idéia tem respaldo junto a outros líderes, como Antônio Carlos Magalhães, Ministro das Comunicações.

A fragilidade da Aliança Democrática como base de apoio ao Governo, durante o primeiro semestre legislativo, acelerou as articulações políticas em favor da frente interpartidária, de acordo com um dos coordenadores: o presidente do PFL, Senador Jorge Bornhausen e o Ministro Marco Maciel procuraram ministros sem filiação partidária — Flávio Peixoto, do Desenvolvimento Urbano; José Hugo Castelo Branco, da Casa Civil, e Francisco Dornelles, da Fazenda — para solicitar-lhes ação em consonância com os políticos da Aliança.

O Senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) revelou que o Governador Hélio Garcia, de Minas, também vem sendo procurado pelos líderes do PFL para fazê-lo engrossar o grupo de apoio ao Presidente Sarney de forma ostensiva.

No próximo dia 8, os Ministros Maciel, Aureliano Chaves, das Minas e Energia, e o presidente do PFL estarão em Goiânia. Oficialmente lançarão ali o PFL mas, pelo menos, o Ministro Marco Maciel deverá ter um encontro com o Governador Íris Resende, do PMDB.

Jader leva à Justiça gravações para provar tentativa de extorsão

Belém — O Governador Jader Barbalho encaminhou hoje ao Procurador Geral de Justiça do Estado, Arthur Cláudio de Oliveira Melo, as cópias de todas as fitas gravadas sobre o Caso Aurá — como prova da tentativa de extorsão de Cr$ 3 bilhões que o Governador diz ter sofrido por parte dos advogados Paulo Lamarão e Sérgio Couto, do cartorário Sálvio Miranda Correa e do Juiz Pedro Paulo Martins, da 15ª Vara Cível dos Feitos da Fazenda do Estado.

O Caso Aurá começou com a desapropriação de uma gleba de 2.187 hectares, por Cr$ 8 bilhões, que seriam pagos pelo Governo do Estado à Metro Engenharia. O advogado Paulo Lamarão moveu uma ação popular contra a desapropriação e ganhou uma liminar na Justiça, que sustou o pagamento das parcelas combinadas entre o Governo do Estado, a empresa e do Banco do Estado do Pará, que à época era presidido pelo atual Ministro de Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nélson Ribeiro. A paralisação desta ação seria o motivo da tentativa de extorsão.

Além das fitas gravadas, Jader mandou ao Procurador de Justiça cópias do recibo assinado por Nadir Akim dos Santos, referente a cheques e importâncias em dinheiro que seriam destinados ao Juiz Pedro Paulo Martins. Mandou também cópia do expediente encaminhado pelo engenheiro José Maria Mendonça, dono da Metro, ao advogado Cristovão Colombo esclarecendo a participação de Nadir no episódio; cópia da petição dirigida pelo advogado Colombo à desembargadora Lídia Dias Fernandes, relatora da ação de suspeição de Jader contra o Juiz Pedro Paulo Martins e cópias dos noticiários de jornais.

Com esses documentos, Jader pede ao Procurador que "adote providências que lhe parecerem acertadas para a punição dos culpados". Ele inicia seu ofício historiando o Caso Aurá e informando que responde perante o Juízo de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Belém, aos termos de uma ação popular movida pelo advogado Paulo Lamarão. Jader diz no ofício que a questão extrapolou os limites de um pleito judicial para ganhar características de "instrumento de ação política e de vendeta pessoal".

O Governador também destaca que o episódio vem ganhando espaço incomum na imprensa nacional e servindo de "motivo de exploração política para a Oposição, ainda mais agora quando o Ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nélson Ribeiro, propõe o Plano Nacional de Reforma Agrária, atraindo contra si toda uma gama de interesses que lutam contra a mudança de estrutura fundiária".

Jader alega a tentativa de desmoralização pública e denuncia ao Procurador que "vem sendo assediado por tentativas mais ou menos ostentivas de extorsão, em troca do silenciamento do processo". Ele ainda assegura que este não é o seu propósito, mas sim o de esclarecer a transação, "evidenciando o seu contorno de lisura e honradez".

Supremo decide hoje se Cals Neto volta para a Prefeitura de Fortaleza

Brasília — Somente hoje o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Moreira Alves, decidirá sobre o recurso do ex-Prefeito de Fortaleza, César Cals Neto, que acredita ter direito a permanecer no cargo. Ele está contestando a cassação da liminar que lhe havia sido concedida pelo Desembargador José Ari Cisne. Ontem, chegaram ao STF as informações pedidas à Procuradoria Geral do Ceará e ao Tribunal de Justiça do Estado sobre o caso.

Colocado na Prefeitura de Fortaleza por força do acordo político que os **coronéis** cearenses celebraram para eleger o Governador Gonzaga Motta, César Cals Neto foi exonerado há duas semanas, após o rompimento do acordo e o ingresso de Gonzaga Motta no PMDB. Embora o cargo seja de confiança, ele acha que tem direito de permanecer no cargo até a posse do prefeito eleito em 15 de novembro próximo. Ao lado de sua ação, o STF deverá julgar também uma ação do Vereador Djalma Eufrásio, Presidente da Câmara Municipal, que também se julga no direito de ocupar a Prefeitura da capital cearense. Com a cassação da liminar favorável a Cals Neto, assumiu a Prefeitura o Deputado José Maria Barros Pinho, do PMDB.

O Procurador-Geral do Ceará, Ernani Barreira Porto, pediu ao STF a manutenção da suspensão da liminar que possibilitou a posse do deputado, alegando a necessidade de preservação da "ordem jurídica e a segurança pública, inquestionavelmente ameaçadas, bem como prevenir atentados à economia do Município de Fortaleza".

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Júlio Carlos de Miranda Bezerra, justificou a suspensão da liminar ao mandado de segurança de Cals Neto por serem "relevantes as razões apresentadas pelo Estado do Ceará".

Erro põe Constituinte no final da fila de emendas

Brasília — Se o Presidente José Sarney não enviar nova mensagem ao Congresso, solicitando preferência para a tramitação da emenda constitucional que convoca a Assembléia Constituinte, a proposta do Governo só será lida em plenário no próximo ano, entrando na fila atrás de quase 100 emendas já apresentadas por parlamentares.

Um assessor do Palácio do Planalto, porém, assegurou que o Presidente não enviará nova mensagem e lembrou que os parlamentares, se quiserem, podem realizar as correções que julgarem necessárias na proposta governamental por meio das emendas. O assessor referia-se a outro erro da proposta, aquele que manda instalar a Constituinte a 31 de janeiro de 1987, um dia antes da posse dos congressistas que a comporão.

"Coisa lógica"

Esse engano pode, realmente, ser consertado por uma emenda de parlamentar. Mas o Regimento do Congresso não deixa nenhuma saída para a questão da preferência na tramitação, porque em seu Artigo 74, parágrafo 1º, alínea A, determina que a preferência tem de ser expressamente solicitada na mensagem presidencial. Só quando a iniciativa da proposta é de parlamentar as lideranças podem, por unanimidade, solicitar a preferência para leitura, conforme estabelece a alínea B.

O líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, considerou a questão "uma tempestade em copo d'água". Em sua opinião, a preferência para a proposta presidencial "é uma coisa lógica".

Sobre a instalação da Constituinte a 31 de janeiro — quando ainda estarão em vigor os mandatos dos atuais parlamentares — Lucena considerou "óbvio" que a prerrogativa constituinte será do próximo Congresso e não viu necessidade de o Governo reformular sua proposta.

Jurista adverte

Um jurista do Governo, no entanto, alertou que nem a lógica nem a obviedade têm valor legal. Como a proposta de Sarney não se refere em nenhum momento ao próximo Congresso, determinando apenas que os componentes da Câmara e do Senado vão reunir-se unicameralmente como Assembléia Constituinte a 31 de janeiro de 1987, o jurista entende que o texto, por engano, se refere aos parlamentares atuais.

— Como a Constituinte é soberana, os deputados e senadores atuais podem até declarar extintos os mandatos dos parlamentares eleitos em novembro de 86. Haverá uma dualidade de poder, com os eleitos de 86 de um lado e os eleitos de 82 do outro — ressaltou, explicando que não acreditava na hipótese e estava "raciocinando por absurdo".

O jurista do Governo foi além, afirmando que a proposta de Sarney terá, também, de trocar o Presidente do Supremo Tribunal Federal pelo do Tribunal Superior Eleitoral, na função de dirigir os trabalhos de instalação da Constituinte.

— O Judiciário estará em recesso naquele período, e o Presidente do STF não pode ficar impedido, nem por algumas horas, para participar dos trabalhos da Constituinte porque é o único que pode julgar mandados de segurança de emergência que surjam contra autoridades com foro privilegiado — esclareceu o jurista.

No Palácio do Planalto, o assessor especial da Presidência e também jurista Célio Borja — que redigiu sozinho a proposta de Sarney — não reconheceu nenhum engano. Qualificou de "grosseiro" o Deputado Hélio Duque (PMDB-PR), que o chamara de "incompetente".

— Não vejo autoridade nesse deputado para diagnosticar incompetência — reagiu Célio Borja, defendendo a tese de que, sendo entidades distintas, a Assembléia Constituinte e o Congresso podem ser instalados em datas diferentes.

O líder do PFL, Senador Carlos Chiarelli (RS) não se perturbou tanto quanto seus companheiros de Governo ao ser indagado sobre as incorreções da emenda da Constituinte:

— Se há algum engano, é até bom, porque possibilita à Comissão Mista do Congresso fazer de cara a correção. Essa emenda vai tramitar cerca de dois meses e sofrer vários reajustes. Por exemplo, a questão da votação do novo texto constitucional em dois turnos, exigida a maioria absoluta. Isso deve cair, até porque, se a Constituinte é soberana, pode ela mesma decidir em contrário ao elaborar seu regimento interno. Creio que a emenda poderia simplesmente convocar a Constituinte e pronto.

O líder do PTB na Câmara, Deputado Gastone Righi, cuja emenda convocando a Constituinte foi torpedeada pelo Governo sob o pretexto de que continha "imperfeições técnicas", não deixou passar a oportunidade:

— Sarney queria apenas os benefícios políticos da iniciativa de convocação da Constituinte. Mas seus assessores copiaram mal minha emenda, eles, sim, incorrendo em evidentes imperfeições técnicas.

A emenda Righi continua no Congresso, pronta para ser votada, e a emenda do Governo não será anexada a ela para tramitação. Mas a proposta de Sarney será, regimentalmente, anexada à proposta de convocação da Constituinte apresentada pelo PT, com data anterior à do Governo. Sendo anexada, não poderá sofrer emendas e, portanto, não poderá ser corrigida em seus enganos.

— A única solução é o Palácio retirar a mensagem e mandar outra — concluiu o jurista do Governo.

O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, negou ter havido erro na emenda de convocação da Assembléia Constituinte, prevista para 31 de janeiro, de 1987, antes da posse do futuro Congresso, que deverá ocorrer a 1º de fevereiro.

— A emenda do Executivo — explicou Lyra — ao estabelecer que os constituintes serão os parlamentares eleitos em 86, permite a instalação da Constituinte antes da posse ordinária do Congresso. Os constituintes serão legitimados pela emenda, não pelo Congresso.

Embora desconhecendo detalhes do assunto, o presidente da comissão constitucional do Executivo, professor Afonso Arinos, minimizou o problema.

— Não me parece coisa grave, essa história de data. Se estiver errada, o próprio Executivo ou o Legislativo mudam — disse Arinos.

Ulysses corrige declarações

Brasília — O presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães (SP), afirmou que "o Estado moderno, mesmo sendo a favor da livre iniciativa, não pode deixar de ter o poder de interferir no campo econômico-financeiro, porque o capital, como a propriedade, precisa estar a serviço da coletividade".

Ulysses tentava assim esclarecer melhor o que afirmara em entrevista na segunda-feira, quando colocou a manutenção do regime capitalista como uma limitação à soberania da Constituinte. O deputado corrigiu também a afirmativa de que o PMDB apóia o Governo, "mas não é o Governo":

— O PMDB é governo no sentido de que é o partido responsável pela sustentação político-parlamentar do Governo — esclareceu.

Segundo o presidente do PMDB, se seu partido elegeu Tancredo Neves e José Sarney, elegeu, portanto, o Governo, "o que não o impede de discutir democraticamente seu plano de ação. Agora, as decisões são do Governo. O PMDB dá apenas toda a sua colaboração para que o Governo chegue às suas próprias conclusões".

Baeta cobra participação do povo

Salvador — Ao condenar a atribuição de poderes constituintes ao Congresso que será eleito em 1986, o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Herman Baeta, afirmou que a emenda do Governo restringirá a participação popular na Assembléia Nacional Constituinte.

Para Herman Baeta, "a sociedade brasileira começou esta semana na Bahia a ocupar as praças públicas, de novo, para defender uma Assembléia Nacional que irá elaborar a Constituição e não um Congresso com poderes constituintes". Ele participou, terça-feira, da primeira manifestação de rua pela Constituinte, realizada em Salvador.

O presidente da OAB, que regressou ao Rio no final da tarde de ontem, disse que "desta vez o povo rejeitará qualquer tentativa de se realizar uma Constituinte simulada no país". Acrescentou que isso aconteceu em 1945, quando apenas 13% da população participaram da Constituinte.

Herman Baeta condenou também a criação da Comissão Constitucional que vai elaborar o anteprojeto da Nova Carta. "Não precisamos de comissão de notáveis, de comissão de sábios. Sábio é o povo. Notáveis somos nós", concluiu o presidente da OAB.

Leia editorial **Excesso de Notáveis**

Arinos diz que nova Carta definirá o pacto nacional

— A réplica do pacto de Moncloa no Brasil será a nova Constituição, gerada pela Constituinte — disse o professor Afonso Arinos, presidente da comissão criada pelo Executivo para elaborar o anteprojeto da nova Carta.

Para Arinos, a maior lição dada pela Espanha, através do pacto de Moncloa, é de que a justa distribuição das oportunidades econômicas e sociais seja a única maneira de estabilizar as instituições democráticas. "Não há outra", acrescentou o professor, dedicado agora, em tempo integral, ao trabalho da comissão constitucional.

[illegible]

Em Brasília, o vice-secretário do Partido Comunista espanhol, Nicolas Sartorius, sugeriu uma receita para a realização de pactos como os de Moncloa: instalar um organismo controlador e fiscalizador do acordo, estabelecer um calendário para cumprimento das medidas acordadas, informar os trabalhadores constantemente sobre as negociações — "o pacto não pode ser secreto" — e fixar as compensações dos trabalhadores como conseqüência dos sacrifícios financeiros assumidos são, segundo Sartorius, providências indispensáveis no acordo.

O dirigente comunista disse que os pactos de Moncloa [illegible]

Erro põe Constituinte no final da fila de emendas

Brasília — Se o Presidente José Sarney não enviar nova mensagem ao Congresso, solicitando preferência para a tramitação da emenda constitucional que convoca a Assembléia Constituinte, a proposta do Governo só será lida em plenário no próximo ano, entrando na fila atrás de quase 100 emendas já apresentadas por parlamentares.

Um assessor do Palácio do Planalto, porém, assegurou que o Presidente não enviará nova mensagem e lembrou que os parlamentares, se quiserem, podem realizar as correções que julgarem necessárias na proposta governamental por meio das emendas. O assessor referia-se a outro erro da proposta, aquele que manda instalar a Constituinte a 31 de janeiro de 1987, um dia antes da posse dos congressistas que a comporão.

"Coisa lógica"

Esse engano pode, realmente, ser consertado por uma emenda de parlamentar. Mas o Regimento do Congresso não deixa nenhuma saída para a questão da preferência na tramitação, porque em seu Artigo 74, parágrafo 1º, alínea A, determina que a preferência tem de ser expressamente solicitada na mensagem presidencial. Só quando a iniciativa da proposta é de parlamentar as lideranças podem, por unanimidade, solicitar a preferência para leitura, conforme estabelece a alínea B.

O líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, considerou a questão "uma tempestade em copo d'água". Em sua opinião, a preferência para a proposta presidencial "é uma coisa lógica".

Sobre a instalação da Constituinte a 31 de janeiro — quando ainda estarão em vigor os mandatos dos atuais parlamentares — Lucena considerou "óbvio" que a prerrogativa constituinte será do próximo Congresso e não viu necessidade de o Governo reformular sua proposta.

Jurista adverte

Um jurista do Governo, no entanto, alertou que nem a lógica nem a obviedade têm valor legal. Como a proposta de Sarney não se refere em nenhum momento ao próximo Congresso, determinando apenas que os componentes da Câmara e do Senado vão reunir-se unicameralmente como Assembléia Constituinte a 31 de janeiro de 1987, o jurista entende que o texto, por engano, se refere aos parlamentares atuais.

— Como a Constituinte é soberana, os deputados e senadores atuais podem até declarar extintos os mandatos dos parlamentares eleitos em novembro de 86. Haverá uma dualidade de poder, com os eleitos de 86 de um lado e os eleitos de 82 do outro — ressaltou, explicando que não acreditava na hipótese e estava "raciocinando por absurdo".

O jurista do Governo foi além, afirmando que a proposta de Sarney terá, também, de trocar o Presidente do Supremo Tribunal Federal pelo do Tribunal Superior Eleitoral, na função de dirigir os trabalhos de instalação da Constituinte.

— O Judiciário estará em recesso naquele período, e o Presidente do STF não pode ficar impedido, nem por algumas horas, para participar dos trabalhos da Constituinte porque é o único que pode julgar mandados de segurança de emergência que surjam contra autoridades com foro privilegiado — esclareceu o jurista.

No Palácio do Planalto, o assessor especial da Presidência e também jurista Célio Borja — que redigiu sozinho a proposta de Sarney — não reconheceu nenhum engano. Qualificou de "grosseiro" o Deputado Hélio Duque (PMDB-PR), que o chamara de "incompetente".

— Não vejo autoridade nesse deputado para diagnosticar incompetência — reagiu Célio Borja, defendendo a tese de que, sendo entidades distintas, a Assembléia Constituinte e o Congresso podem ser instalados em datas diferentes.

O líder do PFL, Senador Carlos Chiarelli (RS) não se perturbou tanto quanto seus companheiros de Governo ao ser indagado sobre as incorreções da emenda da Constituinte:

— Se há algum engano, é até bom, porque possibilita à Comissão Mista do Congresso fazer de cara a correção. Essa emenda vai tramitar cerca de dois meses e sofrer vários reajustes. Por exemplo, a questão da votação do novo texto constitucional em dois turnos, exigida a maioria absoluta. Isso deve cair, até porque, se a Constituinte é soberana, pode ela mesma decidir em contrário ao elaborar seu regimento interno. Creio que a emenda poderia simplesmente convocar a Constituinte e pronto.

O líder do PTB na Câmara, Deputado Gastone Righi, cuja emenda convocando a Constituinte foi torpedeada pelo Governo sob o pretexto de que continha "imperfeições técnicas", não deixou passar a oportunidade:

— Sarney queria apenas os benefícios políticos da iniciativa de convocação da Constituinte. Mas seus assessores copiaram mal minha emenda, eles, sim, incorrendo em evidentes imperfeições técnicas.

A emenda Righi continua no Congresso, pronta para ser votada, e a emenda do Governo não será anexada a ela para tramitação. Mas a proposta de Sarney será, regimentalmente, anexada à proposta de convocação da Constituinte apresentada pelo PT, com data anterior à do Governo. Sendo anexada, não poderá sofrer emendas e, portanto, não poderá ser corrigida em seus enganos.

— A única solução é o Palácio retirar a mensagem e mandar outra — concluiu o jurista do Governo.

O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, negou ter havido erro na emenda de convocação da Assembléia Constituinte, prevista para 31 de janeiro, de 1987, antes da posse do futuro Congresso, que deverá ocorrer a 1º de fevereiro.

— A emenda do Executivo — explicou Lyra — ao estabelecer que os constituintes serão os parlamentares eleitos em 86, permite a instalação da Constituinte antes da posse ordinária do Congresso. Os constituintes serão legitimados pela emenda, não pelo Congresso.

Embora desconhecendo detalhes do assunto, o presidente da comissão constitucional do Executivo, professor Afonso Arinos, minimizou o problema.

— Não me parece coisa grave, essa história de data. Se estiver errada, o próprio Executivo ou o Legislativo mudam — disse Arinos.

Arquivo — 27/5/85

Montoro começou a montar o pacto em abril

Governadores vão unidos a Sarney para oferecer apoio

São Paulo — O Presidente José Sarney receberá, este mês, uma visita conjunta de todos os governadores de Estado: eles levarão ao Presidente seu apoio político, como forma de fortalecer as decisões governamentais em relação à negociação da dívida externa, ao combate à inflação, e à convocação da Assembléia Nacional Constituinte.

O pacto de governadores para apoio ao Presidente Sarney começou a ser articulado pelo Governador Franco Montoro ainda durante a doença do Presidente Tancredo Neves. A idéia foi aceita, imediatamente, pelos governadores de Pernambuco, Roberto Magalhães, de Goiás, Íris Resende, e do Paraná, José Richa. Nos últimos dias os contatos entre os governadores foram intensificados e houve o consenso de que o apoio seja efetivado, oficialmente, este mês, disse ontem o Governador Franco Montoro.

Montoro explicou que os contatos entre seus colegas vêm sendo realizados desde abril, em encontros pessoais e telefônicos. Observou que não há ainda decisão sobre a elaboração de um documento que formaliza o apoio dos governadores ao Presidente José Sarney.

A idéia da formação do pacto de governadores amadureceu por três meses, pois a idéia comum era evitar que houvesse uma precipitação e que se tivesse tempo para desvinculá-lo completamente da configuração de uma frente de dirigentes estaduais, interessados em ocupar espaço político no Governo Federal, observou um dos principais assessores do Palácio dos Bandeirantes.

O objetivo é mostrar que o Presidente da República "terá o apoio do país nas soluções dos principais problemas e nos passos que estamos dando em direção da construção democrática", assinalou Franco Montoro, negando, porém, que este assunto tenha sido tratado durante o encontro mantido com o Presidente José Sarney no Palácio dos Bandeirantes, na última quinta-feira.

Durante a reunião com o Presidente da República, os 23 governadores pretendem ainda levar ao Governo a preocupação específica de seus Estados.

Um dos principais assessores de Montoro adiantou que todos os governadores acreditam que Sarney sairá fortalecido do encontro para negociar a dívida externa brasileira em termos mais justos e que assegurem o desenvolvimento interno do país sem sacrifícios maiores da população.

O Presidente receberá deles, também, apoio à emenda que convoca a Assembléia Nacional Constituinte e pela sua intenção de promover, já, amplo debate nacional em torno da futura Constituição.

Jader leva à Justiça gravações para provar tentativa de extorsão

Belém — O Governador Jader Barbalho encaminhou hoje ao Procurador Geral de Justiça do Estado, Arthur Cláudio de Oliveira Melo, as cópias de todas as fitas gravadas sobre o Caso Aurá — como prova da tentativa de extorsão de Cr$ 3 bilhões que o Governador diz ter sofrido por parte dos advogados Paulo Lamarão e Sérgio Couto, do cartorário Sálvio Miranda Correa e do Juiz Pedro Paulo Martins, da 15ª Vara Cível dos Feitos da Fazenda do Estado.

O Caso Aurá começou com a desapropriação de uma gleba de 2,187 hectares, por Cr$ 8 bilhões, que seriam pagos pelo Governo do Estado à Metro Engenharia. O advogado Paulo Lamarão moveu uma ação popular contra a desapropriação e ganhou uma liminar na Justiça, que sustou o pagamento das parcelas combinadas entre o Governo do Estado, a empresa e do Banco do Estado do Pará, que à época era presidido pelo atual Ministro de Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nélson Ribeiro. A paralisação desta ação seria o motivo da tentativa de extorsão.

Além das fitas gravadas, Jader mandou ao Procurador de Justiça cópias do recibo assinado por Nadir Akim dos Santos, referente a cheques e importâncias em dinheiro que seriam destinados ao Juiz Pedro Paulo Martins. Mandou também cópia do expediente encaminhado pelo engenheiro José Maria Mendonça, dono da Metro, ao advogado Cristovão Colombo esclarecendo a participação de Nadir no episódio; cópia da petição dirigida pelo advogado Colombo à desembargadora Lídia Dias Fernandes, relatora da ação de suspeição de Jader contra o Juiz Pedro Paulo Martins, e cópias dos noticiários de jornais.

Com esses documentos, Jader pede ao Procurador que "adote providências que lhe parecerem acertadas para a punição dos culpados". Ele inicia seu ofício historiando o Caso Aurá e informando que responde perante o Juízo de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Belém, aos termos de uma ação popular movida pelo advogado Paulo Lamarão. Jader diz no ofício que a questão extrapolou os limites de um pleito judicial para ganhar características de "instrumento de ação política e de vendeta pessoal".

O Governador também destaca que o episódio vem ganhando espaço incomum na imprensa nacional e servindo de "motivo de exploração política para a Oposição, ainda mais agora quando o Ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nélson Ribeiro, propõe o Plano Nacional de Reforma Agrária, atraindo contra si toda uma gama de interesses que lutam contra a mudança de estrutura fundiária".

Jader alega a tentativa de desmoralização pública e denúncia ao Procurador que "vem sendo assediado por tentativas mais ou menos ostensivas de extorsão, em troca do silenciamento do processo". Ele ainda assegura que este não é o seu propósito, mas sim o de esclarecer a transação, "evidenciando o seu contorno de lisura e honradez".

Moderados preparam frente

Brasília — Criar uma frente interpartidária de centro — integrada por deputados, senadores, ministros e governadores estaduais — para sustentação política ao Governo do Presidente José Sarney. É com esse objetivo que trabalham os principais líderes moderados da Aliança Democrática diante da perspectiva de provável ruptura entre o PMDB e o PFL nas eleições municipais e após o fracasso da tentativa de formação de um grande partido de centro.

— Seria uma união informal para uma ação conjunta de apoio ao Governo — explicou o Ministro Marco Maciel, da Educação. O Ministro acha que esse "partido informal" não impedirá a ação de grupos contrários ao Governo, mas os suplantará, dando firme sustentação a Sarney. Um dos assessores do ministro explicou que a idéia tem respaldo junto a outros líderes, como Antônio Carlos Magalhães, Ministro das Comunicações.

A fragilidade da Aliança Democrática como base de apoio ao Governo, durante o primeiro semestre legislativo, acelerou as articulações políticas em favor da frente interpartidária, de acordo com um dos coordenadores: o presidente do PFL, Senador Jorge Bornhausen e o Ministro Marco Maciel procuraram ministros sem filiação partidária — Flávio Peixoto, do Desenvolvimento Urbano, José Hugo Castelo Branco, da Casa Civil, e Francisco Dornelles, da Fazenda — para solicitar-lhes ação em consonância com os políticos da Aliança.

O Senador Guilherme Palmeira (PFL-AL) revelou que o Governador Hélio Garcia, de Minas, também vem sendo procurado pelos líderes do PFL para fazê-lo engrossar o grupo de apoio ao Presidente Sarney de forma ostensiva.

No próximo dia 8, os Ministros Maciel, Aureliano Chaves, das Minas e Energia, e o presidente do PFL estarão em Goiânia. Oficialmente lançarão ali o PFL mas, pelo menos, o Ministro Marco Maciel deverá ter um encontro com o Governador Íris Resende, do PMDB.

Ulysses corrige declarações

Brasília — O presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães (SP), afirmou que "o Estado moderno, mesmo sendo a favor da livre iniciativa, não pode deixar de ter o poder de interferir no campo econômico-financeiro, porque o capital, como a propriedade, precisa estar a serviço da coletividade".

Ulysses tentava assim esclarecer melhor o que afirmara em entrevista na segunda-feira, quando colocou a manutenção do regime capitalista como uma limitação à soberania da Constituinte. O deputado corrigiu também a afirmativa de que o PMDB apóia o Governo, "mas não é o Governo":

— O PMDB é governo no sentido de que é o partido responsável pela sustentação político-parlamentar do Governo — esclareceu.

Segundo o presidente do PMDB, se seu partido elegeu Tancredo Neves e José Sarney, elegeu, portanto, o Governo, "o que não o impede de discutir democraticamente seu plano de ação. Agora, as decisões são do Governo. O PMDB dá apenas toda a sua colaboração para que o Governo chegue às suas próprias conclusões".

Baeta cobra participação do povo

Salvador — Ao condenar a atribuição de poderes constituintes ao Congresso que será eleito em 1986, o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Herman Baeta, afirmou que a emenda do Governo restringirá a participação popular na Assembléia Nacional Constituinte.

Para Herman Baeta, "a sociedade brasileira começou esta semana na Bahia a ocupar as praças públicas, de novo, para defender uma Assembléia Nacional que irá elaborar a Constituição e não um Congresso com poderes constituintes". Ele participou, terça-feira, da primeira manifestação de rua pela Constituinte, realizada em Salvador.

O presidente da OAB, que regressou ao Rio no final da tarde de ontem, disse que "desta vez o povo rejeitará qualquer tentativa de se realizar uma Constituinte simulada no país". Acrescentou que isso aconteceu em 1945, quando apenas 13% da população participaram da Constituinte.

Herman Baeta condenou também a criação da Comissão Constitucional que vai elaborar o anteprojeto da Nova Carta. "Não precisamos de comissão de notáveis, de comissão de sábios. Sábio é o povo. Notáveis somos nós", concluiu o presidente da OAB.

Supremo decide hoje se Cals Neto volta para a Prefeitura de Fortaleza

Brasília — Somente hoje o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Moreira Alves, decidirá sobre o recurso do ex-Prefeito de Fortaleza, César Cals Neto, que acredita ter direito a permanecer no cargo. Ele está contestando a cassação da liminar que lhe havia sido concedida pelo Desembargador José Ari Cisne. Ontem, chegaram ao STF as informações pedidas à Procuradoria Geral do Ceará e ao Tribunal de Justiça do Estado sobre o caso.

Colocado na Prefeitura de Fortaleza por força do acordo político que os coronéis cearenses celebraram para eleger o Governador Gonzaga Motta, César Cals Neto foi exonerado há duas semanas, após o rompimento do acordo e o ingresso de Gonzaga Motta no PMDB. Embora o cargo seja de confiança, ele acha que tem direito de permanecer no cargo até a posse do prefeito eleito em 15 de novembro próximo. Ao lado de sua ação, o STF deverá julgar também uma ação do Vereador Djalma Eufrásio, Presidente da Câmara Municipal, que também se julga no direito de ocupar a Prefeitura da capital cearense. Com a cassação da liminar favorável a Cals Neto, assumiu a Prefeitura o Deputado José Maria Barros Pinho, do PMDB.

O Procurador-Geral do Ceará, Ernani Barreira Porto, pediu ao STF a manutenção da suspensão da liminar que possibilitou a posse do deputado, alegando a necessidade de preservação da "ordem jurídica e a segurança pública, inquestionavelmente ameaçadas, bem como prevenir atentados à economia do Município de Fortaleza".

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Júlio Carlos de Miranda Bezerra, justificou a suspensão da liminar ao mandado de segurança de Cals Neto por serem "relevantes as razões apresentadas pelo Estado do Ceará".

Leia editorial **Excesso de Notáveis**

Arinos diz que nova Carta definirá o pacto nacional

— A réplica do pacto de Moncloa no Brasil será a nova Constituição, gerada pela Constituinte — disse o professor Afonso Arinos, presidente da comissão criada pelo Executivo para elaborar o anteprojeto da nova Carta.

Para Arinos, a maior lição dada pela Espanha, através do pacto de Moncloa, é de que a justa distribuição das oportunidades econômicas e sociais seja a única maneira de estabilizar as instituições democráticas. "Não há outra", acrescentou o professor, dedicado agora, em tempo integral, ao trabalho da comissão constitucional.

Todas as formas de estabilização social com instrumentos da Justiça "são opressoras", entende Afonso Arinos, que defende um ajustamento simultâneo dos problemas sociais, políticos e econômicos, como fez a Espanha, em circunstâncias muito mais difíceis que a do Brasil, em virtude de sua multiplicidade de povos, na tradição de sua Igreja e dos conflitos sangrentos, como a Guerra Civil.

Em Brasília, o vice-secretário do Partido Comunista espanhol, Nicolas Sartorius, sugeriu uma receita para a realização de pactos como os de Moncloa: instalar um organismo controlador e fiscalizador do acordo; estabelecer um calendário para cumprimento das medidas acordadas; informar os trabalhadores constantemente sobre as negociações — "o pacto não pode ser secreto" — e fixar as compensações dos trabalhadores como conseqüência dos sacrifícios financeiros assumidos são, segundo Sartorius, providências indispensáveis no acordo.

O dirigente comunista disse que os pactos de Moncloa foram pactos fundamentalmente políticos, e não sociais, que caminharam para um pacto constitucional. A grande vitória dos acordos, que deram sustentação ao regime democrático na Espanha pós-franquista, foi a elaboração de uma Constituição moderna, avançada, "marco de liberdades, direitos e obrigações, e que serve tanto aos partidos de centro, como de direita e de esquerda".

Greve no Rio pára 45 mil dos 70 mil previdenciários

O movimento que paralisou ontem 65% dos previdenciários de nível médio do Rio continuará indefinidamente por decisão do comando: "Ninguém que parar a greve", assegurou o presidente da Federação Nacional dos Previdenciários Antônio Carlos Andrade. A classe tem uma assembléia marcada para a tarde de hoje. Dos 70 mil servidores de nível médio do Rio — quase a totalidade do INAMPS —, 45 mil pararam.

Em Brasília, o Ministro da Previdência Social, Waldir Pires, considerou justas as reivindicações dos previdenciários e afirmou que elas serão atendidas gradativamente, de acordo com a situação. "As reivindicações" — acrescentou o ministro — "significam injustiças sociais acumuladas ao longo dos anos de autoritarismo".

Balanço

As avaliações do comando da greve e da Superintendência Regional do INAMPS coincidiram: o movimento atingiu a maior parte dos funcionários do instituto. Em relação ao INPS e ao IAPAS, Antônio Carlos admite que muito pouca gente parou. "Pretendemos concentrar nossos esforços, nos próximos dias, em torno dos funcionários desses institutos", comentou.

O superintendente regional do INAMPS, Nildo Aguiar, informou, no final da tarde, não ter tido conhecimento de qualquer incidente em razão da greve. "As emergências" — disse Aguiar — "continuaram sendo atendidas, assim como as cirurgias de urgências. Em relação às cirurgias não urgentes, só amanhã (hoje) terei um quadro pormenorizado da situação".

O superintendente do INAMPS enviou telex a todos os postos de atendimento e hospitais afirmando que o Ministro Waldir Pires quer o fim do movimento para não prejudicar a população, "que tem direito de ser atendida". À noite, a Superintendência Regional do instituto informou que não houve paralisação no Hospital Maternidade da Praça 15 e nos PAMs (Postos de Assistência Médica) da Rua Venezuela e da Avenida Henrique Valadares, no Centro, dos bairros do Méier, Cavalcanti e Coelho Neto e no Hospital de Oncologia, ao lado da Rodoviária Novo Rio.

A Assessoria de Comunicação do INPS distribuiu nota informando que o presidente da instituição, Arthur Virgílio Filho, acompanhou de seu gabinete, no Rio, o movimento grevista. Com base nos comunicados das superintendências, destaca a nota, Arthur Virgílio assegura que o INPS funcionou "normalmente no atendimento aos segurados".

O presidente do Instituto revela que um dos quatro itens discutidos já foi aprovado pelo Ministro Waldir Pires: a participação de um representante do funcionalismo na Codap (Comissão de Assistência Patronal) e na Comissão Interministerial que vai decidir sobre o aumento de vencimentos.

Custo

O atendimento da principal reivindicação dos grevistas — 80% de gratificação — custaria até o final do ano Cr$ 1 trilhão e 600 bilhões, revelou o representante do Ministro da Previdência no Rio, Acácio Ferreira.

— Evidentemente — destacou — o ministério não tem recursos próprios para pagar a gratificação, embora a consideremos justa. Por isso temos de manter articulações com a área econômica do Governo, o que já ocorre. Além disso acaba de ser criada uma comissão de alto, com representantes dos servidores, para estudar o assunto.

O que Acácio não entende é a deflagração da greve "diante de tantas portas abertas". E não esconde seu temor: "Essa reivindicação pode, de repente, se estender a todo o funcionalismo federal, tornando seu atendimento impossível e criando um impasse". Ele acha que "não é desejável que isso se transforme numa bola de neve".

Na nota distribuída em Brasília, o Ministro Waldir Pires, embora considere justos os desejos dos servidores, "lamenta profundamente a paralisação que se pretende instalar, tendo em vista o clima de diálogo franco, leal e democrático que vem presidindo a análise das reivindicações".

Os servidores querem reposição salarial de 80% retroativo a janeiro para todos, inclusive inativos e pensionistas; reajuste de 100% do INPC a partir de 1º de julho; reposição das perdas salariais desde 1979; reajuste trimestral, com índice igual ao da inflação, e a fixação de um piso salarial de três mínimos.

O documento do ministro Waldir Pires lembra que "a Previdência Social representa uma conquista e um patrimônio do povo brasileiro, sobretudo das suas camadas mais pobres. A interrupção do atendimento implica sobrecarga de punição a grandes parcelas ainda submetidas a duras condições de vida e existência". E adverte que "a maioria da população depende fundamentalmente dos benefícios e da assistência médica previdenciária".

Ele manifesta sua disposição de manter o diálogo com as lideranças dos servidores num clima de lealdade e respeito democrático. Apela aos servidores para que não interrompam o trabalho e promete assegurar a liberdade de trabalho a todos os servidores. Diz também que não poderá admitir que se impeça o acesso dos segurados e da população aos serviços da Previdência.

O presidente da Federação dos Previdenciários, Antônio Carlos Andrade, tem posição firmada sobre o movimento: "Com a greve" — diz —"estamos ajudando a Previdência a conseguir o dinheiro de que necessita na área econômica. A organização dos servidores previdenciários é mais um argumento que o Ministro Waldir Pires tem a apresentar aos seus colegas que liberam o dinheiro".

A tendência da paralisação é estender-se a todo o país, segundo Antônio Carlos: "Começamos pelo Rio porque aqui nossa organização é maior. Minas Gerais deverá ser o próximo Estado a aderir".

Para garantir a greve no município onde trabalha — ele é Agente Administrativo do INAMPS, lotado no Posto de Urgência do Bairro da Estrela do Norte —, Antônio Carlos passou a manhã de ontem em São Gonçalo convencendo os colegas a manter o movimento, que paralisou os três PAMs e os postos de benefícios do INPS.

Pacientes recorreram à rede estadual e municipal

Com exceção do Hospital de Bonsucesso, cujos pacientes se mostravam surpresos com a greve, muitos segurados da Previdência Social, sabedores do movimento nos postos do INAMPS, procuraram diretamente os hospitais das rede estadual e municipal. O Salgado Filho, no Méier, e o Getúlio Vargas, na Penha, registraram movimento superior a 50% em relação à média diária dos outros dias.

O Salgado Filho, do município, está preparado para atender aos pacientes da rede do INAMPS, informou seu diretor, Livalmir de Souza Gonçalves. Como o hospital passa por obras — o Governo aplica Cr$ 329 milhões para modernizá-lo interiormente —, Livalmir mandou remanejar os serviços médicos de várias salas para não prejudicar o pronto atendimento.

No Getúlio Vargas, os médicos comentavam o aumento do movimento e reconheciam que estava na hora de o pessoal dos hospitais estaduais e municipais retribuir aos colegas do INAMPS por aquilo que eles fizeram durante a greve dos funcionários do setor de saúde, que durou mais de 50 dias.

No Hospital de Bonsucesso — o maior da rede do INAMPS no Rio, com 647 leitos, 6 mil funcionários e responsável por 60 cirurgias diárias —, seus diretores, Églio Taranto e Manoel Salvador Martins, afirmaram que as reivindicações dos previdenciários são justas e por isso apóiam o movimento.

O diretor do PAM de São Francisco Xavier, Norival Rodrigues Soares, repetiu as declarações de seus colegas de outros postos segundo as quais só os casos de emergência estavam sendo atendidos. O seu posto registra uma média diária de 4 mil atendimentos.

O PAM da Avenida Venezuela, perto da Praça Mauá, no Centro, começou a avisar sobre a greve às 4h. Ainda era madrugada quando os pacientes que iam chegando recebiam cópias da **Carta à População**, expondo o problema e alertando que o movimento nada tem contra a população. O posto — como os demais da Zona Norte — limitou-se a atender casos de urgência, dando preferência às crianças com febre, vômito e diarréia, segundo informações do funcionário Paulo César e da enfermeira Tânia, do comando de greve e que integravam a comissão de triagem dos pacientes.

Os líderes do movimento nos hospitais do INAMPS na Zona Sul informaram que houve grande redução da procura de atendimento médico. O acesso aos hospitais foi restrito e totalmente controlado por comissões de triagem, algumas delas sem médicos, que selecionavam para atendimento os casos de emergência.

Os três maiores hospitais do INAMPS na região (na Lagoa, em Ipanema e em Laranjeiras) atendem em média a mais de 1 mil pacientes por dia. Em conseqüência da greve, os hospitais Souza Aguiar, do Estado, e Miguel Couto, do município, registraram maior procura de segurados do INAMPS.

Com 1 mil 400 funcionários, o Hospital do INAMPS em Ipanema realizou apenas uma cirurgia de emergência. A unidade é especialmente destinada à cirurgia. Como nos hospitais da Lagoa e de Laranjeiras, o de Ipanema teve, bem cedo, grande concentração de pacientes que foram se certificar da paralisação.

No Hospital de Laranjeiras — onde os funcionários tinham como emblema um coração de papel, com a inscrição "em greve" — o diretor, Márciano Carvalho, informou que a situação estava tranqüila.

Movimento na Lagoa cai 90%

Com 480 médicos e 358 leitos para um atendimento médio diário de 1 mil e 200 pacientes, o Hospital da Lagoa — um dos três maiores do INAMPS na Zona Sul — só funcionou ontem para os casos de emergência. Na parte da manhã, atendeu às pessoas com consultas marcadas no ambulatório. A paralisação reduziu em 90% o movimento.

O diretor do estabelecimento, Dr Nilo Timótheo da Costa, disse que 70% dos pacientes são moradores da favela da Rocinha. Trata-se de um hospital de clínica geral predominantemente cirúrgico, que cuida de doenças de grande risco, mas presta qualquer tipo de assistência hospitalar. Ontem, os internos sem condição de alta tiveram atendimento normal.

Segundo a enfermeira Cleide Formiga, da comissão de greve, não foram atingidos os serviços de equimioterapia, oncologia, revisão de pós-operatório e hemodiálise.

Juiz condena médico a trabalhar de graça por ter caluniado prefeito

Vitória — Ao invés de oito meses de cadeia — pena a que foi condenado inicialmente — Jovelino Venturin Filho, vice-prefeito de Nova Venecia, a 245 quilômetros de Vitória, será obrigado a prestar durante o mesmo período serviços gratuitos ao Estado. A estranha redução de pena foi idealizada pelo juiz Joseph Addad Sobrinho ao julgar o processo no qual Venturin Filho, que é médico, era acusado de difamar e caluniar o prefeito local, Adelson Salvador.

Com base no artigo 44 do Código Penal, o juiz determinou que o vice-prefeito trabalhe oito horas semanais no centro de saúde do município, durante oito meses, nos sábados, domingos ou em feriados. Venturin decidiu recorrer da sentença.

Apesar de terem sido eleitos pelo mesmo partido, Jovelino Venturin e Adelson Salvador começaram a divergir e partiram para a discussão pública. Em um determinado momento, o vice-prefeito acusou Adelson de corrupção por ter usado máquinas e operários da Prefeitura em obras em propriedades particulares.

Informe JB

Fauna

Os petistas históricos — que seguem a orientação de Lula — estão perdendo de Norte a Sul do País nas convenções em que se escolhem os candidatos do PT às prefeituras das capitais.

Em Salvador, o candidato do PT, Jorge Macarrão, *milita na verdade na OCDP — Organização Comunista Democrática Proletária.*

Em Fortaleza, foi escolhida a militante Maria Luíza Fontenelle, do PCR, Partido Comunista Revolucionário, cuja estrela maior é o Deputado federal José Genoíno, também infiltrado no PT.

Em Belo Horizonte, o candidato é Virgílio Guimarães, prócer da obscura Centelha.

Em Porto Alegre, o petista histórico Olívio Dutra foi batido na convenção por Raul Pont, militante da "Peleia", uma dissidência da Centelha.

■

No Rio, o PT ainda não escolheu seu candidato mas a máquina do partido é controlada pela ORCP — Organização Revolucionária Comunista Proletária —, que segue a liderança do cacique político Vladimir Palmeira.

Até agora, só na cidade de São Paulo é que os seguidores de Lula conseguiram impor um candidato, o Deputado federal Eduardo Suplicy.

■

O PT, quem diria, está se transformando com sua fauna de siglas mais ou menos retumbantes, numa legenda de aluguel.

Irritação

O Presidente José Sarney fez saber ao Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, que não gostou nem um pouco do anúncio, feito anteontem, da nova tabela do Imposto de Renda.

O combinado era que o anúncio só seria feito hoje.

Privatização

Está sendo costurado a seis mãos — as dos presidentes do BNDES, Dílson Funaro, e da CVM, Adroaldo Moura, e as do secretário-geral da SEST, Henri Philippe Reischtul — um ambicioso programa que visa a privatizar para valer dezenas de empresas estatais, através da venda de ações na Bolsa de Valores.

A lista de **privatizáveis** já está sendo feita e sua locomotiva é a Mafersa, fábrica de equipamentos ferroviários que exibiu no ano passado um colossal lucro de Cr$ 19 bilhões.

Batalhas municipais

O presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, resolveu ficar em Brasília até domingo, de olho nas convenções municipais que seu partido realizará em todo o Brasil neste fim de semana.

Mas o PDT também está de olho.

— Até domingo nós vamos ficar só dormindo, porém com um olho aberto — brincou o líder do PDT na Câmara, Nadyr Rosseti.

E o Deputado Elquisson Soares, da Bahia, que acaba de transitar do PMDB para o PDT, completou:

— Depois a gente levanta e sai para algumas conquistas entre os desgostosos.

A vez da Baixada

O BNH chegou a um acordo com o Governador Leonel Brizola e vai anunciar hoje a injeção de Cr$ 994 bilhões em obras de saneamento e urbanização de favelas na Baixada Fluminense.

A realização de um programa de obras do BNH na Baixada é aspirada pelos moradores desde o Governo Figueiredo.

Deu zebra

O bicheiro Castor de Andrade não aceitou ser candidato a vice-prefeito do Rio na chapa encabeçada pelo Deputado Agnaldo Timóteo.

Ele prefere continuar na política atuando nos bastidores.

E apoiando o PDT.

Em família

O Governador do Distrito Federal, José Aparecido, nomeou anteontem o irmão de D Risoleta Neves — Edson Guimarães —, para a superintendência da Sociedade de Habitação de Interesse Social.

Eleitorado

Votam domingo nas convenções dos 26 diretórios zonais do PMDB do Rio 71.863 militantes.

Ontem à noite, em reunião extraordinária, a Executiva regional do partido aprovou mais cerca de 400 fichas de filiação no Rio, além de 1.300 em Barra do Piraí e 1.500 em Nova Friburgo.

Vício de origem

O novo Prefeito nomeado de Fortaleza, Deputado Barros Pinho, estava tentando anular as 420 nomeações feitas pelo Vereador Djalma Eufrásio durante as três horas em que assumiu o cargo, no dia 24, quando descobriu que não será mais necessário.

Djalma Eufrásio, que é presidente da Câmara de Fortaleza, assinou direitinho todas as nomeações mas esqueceu-se de cumprir uma formalidade preliminar: assinar o livro de posse na Prefeitura.

Livre negociação

O advogado trabalhista Evaristo de Moraes Filho mandou para a Comissão de Direito do Trabalho o anteprojeto de Código do Trabalho que escreveu em 1963.

Junto, uma carta onde afirma, a certa altura: "Hoje, se eu tivesse que legislar de novo, mudaria tudo, com disposições breves e bem gerais; os trabalhadores e os empregadores fariam o resto autonomamente".

Mortalidade

Do presidente do PFL do Rio de Janeiro, Sérgio Quintella, sobre a proliferação de novos partidos:

— Muita gente vai ser atingida pela mortalidade infantil.

Memória de Friburgo

O Instituto do Patrimônio do Estado — Inepac — vai propor ao Governador Leonel Brizola o tombamento de 11 prédios no município de Nova Friburgo, a partir de sugestão do Pró-Memória local.

Entre os prédios estão uma escola estadual — que poderá abrigar no futuro a Casa de Cultura —, a Câmara e a Biblioteca Pública, a Catedral, a Capela de Santo Antônio — que tem uma torre projetada por Lúcio Costa — e o Sanatório Naval de Nova Friburgo.

Troca-troca

O PDT promete para hoje uma adesão "surpreendente".

Será um deputado federal do PMDB, "muito atuante no plenário e nas comissões", segundo o Deputado Matheus Schmidt, do PDT gaúcho, que garante:

— Esta será a primeira de uma série de conquistas. Semana que vem, o PDT terá mais de 30 deputados e um novo senador.

Nesta semana, o PDT tem 21 deputados e um senador.

LANCE-LIVRE

• Mais de mil crioulos vão homenagear sábado de 11h às 15h, no Clube Renascença, o candidato do PDT à Prefeitura do Rio, Senador Saturnino Braga, e o Secretário do Trabalho e Habitação do Estado, Carlos Alberto Oliveira, Caó. São lideranças do movimento negro, inclusive da tricentenária Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito dos Homens Pretos.

• **Os pemedebistas adeptos da candidatura de Artur da Távola à Prefeitura do Rio fazem hoje às 18h, na ABI, um ato público que pretende ser uma vitrine do leque de forças sociais e políticas que apóiam o jornalista. "Vai desde a economista Maria da Conceição Tavares até o ex-Deputado Paulo César Gomes", afirma o ex-lua-preta Eurico Figueiredo, um dos organizadores.**

• O sociólogo Gilberto Freire não compareceu a um recente almoço programado pelos assessores do Deputado federal Roberto Roberto Freire, candidato do PCB à Prefeitura do Recife. Alegou um resfriado, mas complementou: "Não posso me comprometer".

• **O Aleph, na Lagoa, tem música instrumental composta e apresentada por Júlio Costa hoje à noite e todas as quintas-feiras de julho.**

• Enquanto o Conselho de Justiça, Segurança Pública e Direitos Humanos discutia denúncias sobre tortura no Palácio Guanabara anteontem, a assessora de comunicação do Governador Leonel Brizola, Marta Alencar, segurou pelo braço a repórter Tereza Cristina Levy, da TV Bandeirantes, para impedi-la de fazer uma gravação dentro do Salão Verde.

• **Termina hoje a jornada de pesquisa promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte para fazer um balanço sobre os Novos Rumos da Pesquisa na Universidade — Entraves e Soluções.**

• O ponto de ônibus da Rua Jardim Botânico que ficava em frente à ABBR foi retirado, o que trouxe grande prejuízo aos usuários, principalmente estudantes, que atravessavam no sinal e agora são forçados a atravessar no meio da pista.

• **A produção de petróleo no Brasil, o preço da gasolina e do álcool serão os temas do debate de hoje da RÁDIO JORNAL DO BRASIL às 13h15min com o Diretor Comercial da Petrobrás, Carlos Sant'Anna. Os ouvintes podem participar pelo telefone 234-7566.**

• O diretor do Tribunal Superior Eleitoral, Costa Manso, faz uma previsão preocupante: no ritmo em que as coisas vão, o número de partidos inscritos para a eleição municipal de 15 de novembro deve chegar a 29. A maioria vai ser fulminada pelo eleitorado.

• **O Centro dos Fiscais do Brasil entrega hoje a medalha do Mérito Tributário ao acadêmico Austregésilo de Athayde, presidente da Academia Brasileira de Letras, às 16h, na sede da ABL.**

• A TV Bandeirante estréia hoje seu programa de debates com candidatos à Prefeitura do Rio convidando simplesmente todos os concorrentes de uma só vez. O programa vai ao ar às 23h30min apresentado por José Augusto Ribeiro, que foi assessor de imprensa do Presidente Tancredo Neves durante a campanha sucessória, em 1984.

• **Ele é carioca da Glória e compõe desde os 8 anos de idade. Elton Medeiros dá hoje no Arquivo Geral da Cidade (Rua Amoroso Lima, 15, Cidade Nova) um depoimento sobre sua vida artística.**

• Comparação vista em pára-choque de caminhão: "Scania-Vabis é sutiã, só compra quem tem peito".

Mossoró tem de novo o seu jornal

Natal — Quinze meses após o desfecho de prolongada agonia financeira, quando teve a circulação diária interrompida, o jornal **O Mossoroense** volta a circular: retoma curso de mais de um século de existência, iniciado em 18 de setembro de 1872.

Terceiro jornal em antiguidade no Brasil — perde apenas para o **Jornal do Commércio** (Rio) e o **Diário de Pernambuco** —, **O Mossoroense** volta às bancas hoje na tentativa de recuperar-se do impacto sofrido em 27 de abril de 1984, data de sua última edição.

Ele nasceu semanário, para funcionar como instrumento de propaganda da luta abolicionista. Em 1883 noticiou a libertação dos escravos no município: registrou em caracteres tipográficos o pioneirismo de Mossoró, cidade mais populosa do interior do Estado, com 150 mil habitantes, e distante 300 quilômetros da capital. Em 1927 **O Mossoroense** também fez história ao noticiar, com exclusividade, a resistência de Mossoró, à frustrada invasão tentada por Lampião, o mais famoso mito do cangaço nordestino. Por essa mesma época, a campanha a favor do voto feminino, iniciada à margem da sociedade brasileira como um todo, terminou transformada em lei e antecipou no Rio Grande do Norte um fato consumado que somente depois alcançaria âmbito nacional.

O Mossoroense começou a perder importância só ao longo dos últimos dez anos, quando os jornais de Natal ocuparam as cidades interioranas, roubando espaços até então privativos e minando pouco a pouco sua estrutura financeira. Ele agora ressurge como débil sinal de vitalidade política da família Rosado, que controla a Prefeitura de Mossoró e, embora pedessista, sofre as agruras do confronto com o grupo Maia, que se reveza no Governo do Estado há uma década.

A crise financeira que fechou o jornal tem contornos políticos muito claros e passou a ser irreversível com o corte da propaganda oficial, imposto pelo Governador Lavoisier Maia, em 1980, como sanção pela **fuga** dos Rosado da sombra política do grupo no poder. O ressurgimento do jornal acontece justamente no clímax desse contexto — as divergências são ainda mais profundas que antes — e de uma forma que se traduzirá no seu dia-a-dia, quando terá de enfrentar a concorrência da **Gazeta do Oeste**, espécie de tribuna política subsidiada pelo Governo do Estado com suas verbas de publicidade.

Governo gaúcho promete não punir professor em greve mas corta salário

Porto Alegre — Embora o Governo tenha prometido não fazer punições enquanto não se encerrassem as negociações da greve do magistério, que ontem completou 55 dias, centenas de professores dos municípios de Bagé, Ijuí e da região do Alto Uruguai estão recebendo os contracheques sem qualquer saldo, de acordo com denúncia do vice-presidente do Centro de Professores, Delmar Steffen.

O Secretário da Fazenda, José Hipólito Campos, confirma que não incluirá os professores na folha de pagamento do Estado enquanto não receber as folhas de efetividade (presença), da Secretaria de Educação. "Quem não trabalha não merece receber", acrescentou Campos. O Cepers iniciou entendimentos com o Governo para suspender a medida e garantir o pagamento dos 100 mil professores gaúchos.

O Deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS) denunciou que o Governador Jair Soares tentou, por duas vezes, junto aos ministros do Trabalho, Educação e SNI, a decretação de intervenção no Centro de Professores (Cepers) e da ilegalidade da greve. Isso só não ocorreu devido às negociações feitas por Zanetti e outros parlamentares junto às autoridades federais.

O impasse continua: professores querem o piso mínimo de 2,5 salários mínimos, a partir de maio de 86, enquanto o Governo alega só poder pagá-lo a partir de novembro do próximo ano.

Paralelamente, prossegue no sétimo dia a greve do funcionalismo gaúcho em geral — outras 100 mil pessoas —, também sem solução: eles querem 89,2% de reajuste e o Governo oferece 40%.

Baiano da Loteria anda 600km para pagar promessa

Salvador — Percorrer a pé os quase 600 km que separam Ibicaraí, onde mora, de Bom Jesus da Lapa, cidade-santuário às margens do bom São Francisco, onde vai pagar promessa feita para ganhar **Bom prêmio** na Loteria Esportiva, é a disposição principal de Abdias Pedro dos Santos, o baiano que acertou — juntamente com um carioca e um paulista — o teste da semana passada. Abdias receberá Cr$ 2 bilhões 181 milhões, o maior prêmio já pago pela Loteca.

Ex-prefeito de Ibicaraí, no sul baiano, **Didi Cabeça**, como Abdias é mais conhecido, gastou Cr$ 15 milhões em vários cartões, para fazer o jogo cujo resultado ele considera **milagre do Bom Jesus**. Ele revelou que já acertara outras vezes na loteria esportiva, inclusive nos três testes anteriores (756, 757 e 758) ao que lhe deu o grande prêmio.

Com vida cheia **de altos e baixos**, dois filhos e cinco netos, Abdias adiantou que continuará morando em Ibicaraí e atuando na compra e venda de cacau, sem alterar sua rotina. Mesmo para pagar a promessa, não demonstra qualquer pressa: partirá para Bom Jesus da Lapa dia 12 de agosto e pretende "chegar lá, leve o tempo que levar".

A euforia pelo prêmio não subiu à cabeça — ou pelo menos não desceu aos bolsos de Abdias. Ele comemorou com os amigos, em mesa do bar **Clube dos 40**, que reúne as famílias mais tradicionais de Ibicaraí; e pagou conta modesta, Cr$ 80 mil, de cervejas, refrigerantes e churrasquinhos.

Natural de Mundo Novo, no sopé da Chapada Diamantina, mas desde 1939 morando no sul do Estado, **Didi Cabeça**, casado há 36 anos com Eurides Oliveira dos Santos, filosofa — "Enquanto o ser humano ri, nada de mal lhe acontece" — para elogiar o mês de junho, "muito especial para mim", e contar que houve apenas um "pequeno contratempo":

— Fiz os 13 pontos no teste 758 e quando fui receber o prêmio, pouco mais de Cr$ 145 milhões, soube que a casa lotérica não havia remetido o contracartão para a Caixa Econômica. Combinei com um dos sócios que receberia metade do prêmio e uns Cr$ 10 milhões ficariam para novos jogos por conta.

JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20.940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23.100 — S. Cristóvão — CEP 20.940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — (021) 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23.690, (021) 23.262, (021) 21.558

Superintendência Comercial:
Superintendente: José Carlos Rodrigues
Gerente de Vendas: Fabio Mattos

Classificados:
Gerente de Classificados: Roberto Dias Garcia
Classificados por telefone 284-3737
Outras Praças — 90(21) 800-4613 (DDG — Discagem Direta Grátis)

Sucursais:
Brasília — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70.302 — telefone (061) 225-0150 — telex (061) 1.011.
São Paulo — Avenida Paulista, 1.294, 15º andar — CEP 01.310 — S. Paulo, SP — telefone (011) 284-8133 (PBX) — telex (011) 21.061, (011) 23.038.
Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º andar — CEP 30.000 — B. Horizonte, MG — telefone (031) 222-3955 — telex (031) 1.262.
R. G. do Sul — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1.960 Morro Sta. Teresa — CEP 90.000 — Porto Alegre, RS — telefone (0512) 33-3711 (PBX) — telex (0512) 1.017.
Nordeste — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1.065 — CEP 40.000 — Pernambués — Salvador — telefone (071) 244-3133.

Correspondentes nacionais
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior
Londres (Inglaterra), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA).

Serviços noticiosos
AFP, Ansa, AP, AP-Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Soviet Press, UPI.

Serviços especiais
BVRJ, The New York Times.

Superintendência de Circulação:
Superintendente: Luiz Antonio Caldeira

Atendimento a Assinantes:
Coordenação: Margarida Maria Andrade
Telefone: (021) 264-5262

Preços das Assinaturas

Rio de Janeiro — Minas Gerais
1 mês — Cr$ [illegible]
3 meses — Cr$ 126.900
6 meses — Cr$ [illegible]

Espírito Santo
Entrega Domiciliar
3 meses — Cr$ 126.900
6 meses — Cr$ [illegible]

São Paulo — Brasília — Goiânia
Entrega Domiciliar
3 meses — Cr$ [illegible]
6 meses — Cr$ [illegible]

Salvador — Florianópolis — Maceió — Campo Grande
Entrega Domiciliar
3 meses — Cr$ [illegible]
6 meses — Cr$ [illegible]

Recife — Fortaleza — Natal — J. Pessoa
Entrega Domiciliar
3 meses — Cr$ 248.400
6 meses — Cr$ 469.200

Rondônia
Entrega Domiciliar
3 meses — Cr$ 288.900
6 meses — Cr$ 545.700

Entrega postal em todo território nacional
3 meses — Cr$ [illegible]
6 meses — Cr$ [illegible]

Preços de venda avulsa:

Rio de Janeiro, M. Gerais, Espírito Santo
Dias úteis — Cr$ [illegible]
Domingos — Cr$ [illegible]

DF, GO, SP
Dias úteis — Cr$ [illegible]
Domingos — Cr$ 2.500

AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PR
Dias úteis — Cr$ [illegible]
Domingos — Cr$ [illegible]

MA, CE, PI, RN, PB, PE
Dias úteis — Cr$ [illegible]
Domingos — Cr$ [illegible]

Demais Estados e Territórios
Dias úteis — Cr$ [illegible]
Domingos — Cr$ [illegible]

Aparecido quase nomeia o "sobrinho" de Lattes para a sua assessoria

Brasília — Terno e sapatos italianos, com elegantes suspensórios, Roberto David Mansueto César Lattes, identificando-se como sobrinho do eminente físico César Lattes, conseguiu na semana passada audiência com o Governador do Distrito Federal, José Aparecido. Angariou a simpatia e o respeito de todas as suas secretárias particulares, apresentou um gordo e expressivo currículo, passou imune pelos órgãos de segurança de Brasília e quase foi nomeado para a assessoria econômica do GDF. Era, porém, apenas um vigarista.

Seu nome verdadeiro é Roberto Langer Lattes, 34 anos, portador de uma extensa folha de ocorrências policiais em Curitiba — pelo menos 21 execuções e dois inquéritos —, segundo o dossiê que se encontra na mesa do Coronel João Sereno Firmo, chefe do Gabinete Militar do Governo do Distrito Federal.

O episódio teve início quando, na segunda-feira da semana passada, José Aparecido recebeu um telefonema do Rio de Janeiro de um homem que se dizia César Lattes (seu amigo pessoal) e recomendando um sobrinho para assessorá-lo no Palácio do Buriti (sede do Governo). Dias depois, Bob Lattes, sorridente e bem falante, segundo uma secretária do Governador, apresentou-se no Buriti, quando acertou com José Aparecido que sua contratação seria estudada pelo chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida.

Paralelamente, novos telefonemas de **Cesar Lattes** foram dirigidos ao Buriti e a insistência fez com que o Governador determinasse aos órgãos de segurança locais que levantassem informações sobre Roberto David Mansueto César Lattes. Com o "nada consta" obtido, Aparecido tranqüilizou-se. As suspeitas voltaram quando, na quinta-feira, uma secretária do Governador recebeu telefonema da gerência do Hotel Eron, consultando o Buriti a respeito de um hóspede chamado Roberto Lattes, que estaria instalado no estabelecimento com despesas pagas pelo GDF.

Alertado, José Aparecido pediu novo levantamento sobre o **sobrinho** de César Lattes, que também foi procurado. O assessor de comunicação social do GDF, José Silvestre Gorgulho, lembrando-se de um golpe semelhante efetuado pelo mesmo **Bob Lattes** há três anos contra o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, constatou: "É um vigarista."

Coronel admite que falhou ao apurar morte de Mário Eugênio

Brasília — O Coronel Lauro Melquíades Rieth, ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, admitiu sua falha em não ter apurado qual a missão que levou quatro policiais, em um Chevette preto, a uma praça a 200 metros do **Correio Braziliense**, horas antes do assassinato do repórter Mário Eugênio. Sete meses depois, o Chevette se revelou como a chave do crime.

— Tomei conhecimento, três dias depois do assassinato, da abordagem feita ao Chevette por patrulha do Grupamento de Operações Especiais — informou Rieth, em sua primeira entrevista à imprensa, depois de acusado de ser um dos mandantes do assassinato do repórter por dois ex-cabos do Exército.

Calmo, Rieth disse: "Talvez tenha falhado". No Chevette, estavam quatro policiais envolvidos no assassinato — o sargento Nazareno Mortari Vieira e o cabo Aurelino Silvino de Oliveira, do Pelotão de Investigações Criminais, da Polícia do Exército; e dois agentes da Polícia Civil, Iracildo José de Oliveira e Moacir de Assunção Loiola.

— Quem me informou sobre o Chevette foi o Chefe da Coordenação de Informações, Planejamento e Operações da Secretaria, delegado Benedito Gonçalves — disse Rieth, escorregando em poltrona de couro de sua ampla residência, no Lago Sul de Brasília.

— Naquele dia — lembra o ex-Secretário —, comentei com o Benedito que o pessoal do Chevette podia estar envolvido no crime de Três Vendas (GO). Neste crime, o repórter havia apurado que policiais do Exército mataram o chacareiro João Batista de Paula, confundindo-o com ladrão que roubara o automóvel do Comandante do Pelotão, Tenente Ricardo de Paulo Avelino.

— Sobre o crime, o que eu podia fazer em Brasília, fiz — disse.

Rieth se limitou a fazer exame pericial em todas as armas da Coordenação de Polícia Especializada, para saber quais delas haviam sido usadas no dia do crime. "Não podia fazer mais nada, a não ser esperar o resultado do inquérito da Comarca de Luziânia, em Goiás, onde não tinha autoridade para realizar investigações" — defendeu-se.

Os policiais do PIC, envolvidos no assassinato do repórter, são suspeitos de terem matado o chacareiro.

Rieth sustenta que, como o Chevette preto, outras pistas averiguadas por ele poderiam ser a chave para que o assassinato do repórter fosse desvendado. "Quem poderia supor?", indaga ele. Seguro, prepara um argumento em sua defesa, caso seja denunciado como mandante do crime:

— Por que se dá valor ao depoimento de dois ex-cabos, que me fazem acusações inconsistentes, e não se leva em consideração que o sargento Nazareno Mortari Vieira, autor intelectual do crime, disse que não há nenhuma autoridade civil ou militar envolvida? — questiona Rieth, para quem os dois ex-cabos querem repartir a responsabilidade pelo crime.

Na manhã seguinte ao assassinato, Rieth convocou a cupula policial para reunião em seu gabinete, segundo ele, "preocupado em analisar como iríamos começar as investigações, sem cometer erros".

— Decidimos levantar todos os casos polêmicos que o Mário Eugênio apurava — informou. E revelou que, no sábado anterior ao assassinato, o repórter teria sido alertado por homem de nome Valente de que, se fosse a Barreiras (BA), na segunda-feira, fazer matéria sobre grilagem, seria eliminado.

— Seguimos esta pista, como inúmeras outras —, informou Rieth. E contou que o repórter teria dito a Valente não temer ameaças.

Dia 20 de fevereiro, com 32 pastas de recortes sobre a vida do repórter, o Coronel Rieth depôs pela primeira vez sobre a morte de Mário Eugênio, "mais preocupado" — de acordo com o advogado da família do jornalista, Aidano Faria — "em denegrir sua imagem".

— Não sei como o secretário encontrou tempo e meios para obter tantas informações sobre Mário Eugênio — disse então o advogado, que estranhou também o depoimento do secretário perante um subordinado, o delegado de Homicídios, Amândio Santana. "Nunca vi um delegado presidir inquérito com tamanho constrangimento, com tanta dificuldade para formular perguntas" — comentou Faria.

Polícia espera prender hoje bando que saqueou Museu do Ouro mineiro

Belo Horizonte — Os três ladrões que, segunda-feira, levaram 48 jóias de ouro e brilhantes do Museu do Ouro, em Sabará, deverão ser presos até meio-dia de hoje, revelou ontem o delegado de Furtos e Roubos, Antônio Alves, que participa da busca, juntamente com a polícia de Sabará e a Polícia Federal.

Fonte da polícia revelou que o Fiat verde, placa XJ-4103, utilizado pelos dois mascarados e o outro, que ficara no carro para fugir após o roubo, foi apreendido. Acrescentou que a polícia está em diligência em outros Estados. O informante não revelou em que região a polícia apreendeu o carro, alegou que maiores detalhes poderiam prejudicar as buscas.

— A pista que temos é muito boa. Se contarmos com a sorte, não vai dar tempo nem mesmo de eles passarem as relíquias para os receptadores — afirmou o delegado. Ele acrescentou que a última notícia por ele recebida, até a tarde de ontem, dava conta de que os ladrões ainda não haviam cruzado os limites de Minas Gerais, "mas estavam em vias de fazê-lo".

Diante disso, Antônio Alves acredita que, quando forem finalmente pegos pela polícia, os ladrões poderão estar em outro Estado. Da mesma maneira que o outro informante, o delegado de Furtos e Roubos prefere omitir a direção tomada pelos fugitivos, "para que as investigações possam prosseguir sem atropelos".

As jóias roubadas foram confeccionadas nos séculos XVIII e XIX, quando Sabará, cidadezinha de 64 mil 300 habitantes, na Região Metropolitana da Capital, era importante centro de ourivesaria. A diretora do Museu, Maria Luisa Querini, que se recusa ainda a revelar o valor real das peças, informou que foram levados relicários, crucifixos, broches, brincos e anéis, em ouro e brilhantes.

Sargento Mortari tinha um arsenal

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal encerrou sua participação na apuração da morte do jornalista Mário Eugênio e hoje cedo entrega as últimas peças do inquérito ao Juiz da 6ª Vara de Justiça, Edison Osmanioto.

Ontem a Polícia Civil ainda recebeu novos elementos incriminatórios de um dos acusados, o sargento Nazareno Mortari Vieira, em cujo armário no Pelotão de Investigações Criminais, do Exército, estavam uma espingarda cartucheira, uma pistola, quatro rifles, quatro revólveres e farta munição de diversos calibres. Todo esse material foi entregue à polícia pelo Exército.

O material será periciado em três etapas — explicou o delegado João Vieira, presidente da comissão que investigou e esclareceu a morte de Mário Eugênio: o primeiro exame será de recenticidade dos disparos, com finalidade de se estabelecer se as armas foram utilizadas ultimamente: o segundo será de confronto balístico, com o objetivo de se saber se foram usadas em outros crimes que são investigados; finalmente, o exame de eficiência, cujo intuito é ver se elas funcionam normalmente.

O mais importante para a polícia será o confronto de balística, uma vez que os envolvidos na morte de Mário Eugênio estão também relacionados em crimes anteriores, em investigação em diversas cidades. De acordo com os policiais, caso os estudos das diversas vítimas coincidam, várias mortes, até então sem autoria conhecida, estarão praticamente esclarecidas.

A certeza

A família de Mário Eugênio tinha certeza do Envolvimento do ex-Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Coronel Lauro Melquíades Rieth, na morte do jornalista — garantiu seu irmão, Paulo Roberto Rafael de Oliveira, após a visita de agredecimento que fez ontem à tarde ao Governador José Aparecido, com seu pai, fazendeiro Geraldo Queirós de Oliveira, de Nanuque, Nordeste de Minas Gerais.

— O Mário dizia que não tinha medo de morrer, pois só tinha um inimigo: o Coronel Lauro Rieth. Se fosse assassinado, todos iriam saber quem tinha sido o mandante do crime. Por isso, ele não acreditava que iria ser morto — revelou o irmão.

Foi uma rápida e comovente visita. Em 15 minutos de conversa, o pai do jornalista, emocionado, agradeceu o empenho do Governo do Distrito Federal na elucidação do caso e declarou-se eleitor de José Aparecido. O Governador chorou e, com a voz embargada, afirmou:

— Não seria um crime insolúvel. É um absurdo existirem crimes insolúveis em Brasília, sede do Poder Executivo, do Supremo Tribunal Federal e do Congresso Nacional. Não solucionar um crime cometido aqui é deixar toda a sociedade brasileira insegura.

Tanto o pai como o irmão de Mário Eugênio acreditam que as investigações não estão concluídas, "mas pela metade". Eles disseram que "ainda há muita gente envolvida nisso, há muita podridão que precisa ser esclarecida".

Promotor tem prazo até segunda-feira

O Promotor Paulo Tavares tem prazo até segunda-feira para apresentar denúncia ao Juiz Edison Smanioto e pretende, conforme declarou, utilizar todo o tempo disponível: "Uma denúncia tem de ser bem feita. Só agora vou conhecer os autos em sua plenitude e, assim, acho que apenas no fim do prazo terei terminado essa parte do meu trabalho".

Ele explicou que não pretende, a princípio, pedir a prisão preventiva do Coronel Lauro Melquíades Rieth, ex-Secretário de Segurança, e do delegado Ari Sardella, acusados por dois dos envolvidos como mandantes da morte de Mário Eugênio. Seu argumento é de que não encontra elementos suficientes para prender os policiais.

O advogado da família do repórter, Aidano Faria que pretende atuar como assistente de acusação na Justiça, disse que pedirá na terça-feira a prisão preventiva do coronel e do delegado: "Não vejo porque um tratamento diferente para os envolvidos. Cabe a mim pedir a prisão preventiva, mas quem concede ou não é o juiz".

O ex-cabo Davi Antônio Couto — ele dirigiu o Volks no qual estava Divino José de Matos, autor dos disparos no jornalista —, ao prestar depoimento ontem, na Delegacia de Homicídios, que apura a morte do chacareiro João Batista de Paula, confessou que o delegado Ari Sardella participou de reunião, na qual foi acertado que se conseguiria atestado de loucura para o agente Moacir de Assunção Loiola.

Cientistas se unem em busca da paz

Campinas — Ninguém ficará de fora de uma catástrofe nuclear. Essa é a advertência básica e o pensamento comum dos 120 cientistas internacionais que participam, em Campinas, da 35ª reunião do movimento **Pugwash**, uma organização de caráter internacional dedicada ao problema da paz e do desarmamento mundiais. Pugwash é o nome da cidade canadense onde teve origem o movimento.

O cientista norte-americano Martin Kaplan, secretário-geral da organização, disse numa entrevista que a situação mundial continua perigosa não apenas pelo aumento das armas nucleares, mas principalmente por seu aperfeiçoamento, o que lhes dá maior precisão, bem como pelo desenvolvimento de sistemas de transporte, o que facilita a sua locomoção.

— A utilização de 200 megatons, correspondentes a apenas 1% do poder de destruição das 50 mil armas nucleares atualmente existentes, pode liquidar toda a humanidade, causar o inverno nuclear e fazer desaparecer toda a vida sobre a superfície da Terra — disse ele, reconhecendo que, desde 1980, não tem crescido muito o número de artefatos nucleares. Kaplan teme, entretanto, a escalada no aperfeiçoamento das técnicas de uso, transporte e armazenamento desses artefatos, com iminente risco para o homem.

O chefe do Departamento de Organizações Internacionais do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética, Landislaw Misharin, também presente à reunião, assegurou que, se o Governo Reagan implantar sistemas estratégicos de defesa com bases no espaço, seu país poderá buscar medidas de resposta imediata. Misharin, entretanto, fez questão de salientar que ele se inclui entre os cientistas mundiais favoráveis ao desarmamento nuclear.

Já Anatole Glimkin, representante do Instituto da América Latina da Academia de Ciências da União Soviética, disse que o projeto **Guerra nas Estrelas**, dos Estados Unidos, é uma iniciativa "sumamente perigosa e que pode desestimular as negociações para o desarmamento nuclear, podendo também originar graves riscos à estabilização dos armamentos nucleares hoje existentes".

A preocupação fundamental do movimento **Pugwash** é evitar a destruição da humanidade por um conflito bélico, segundo Kaplan. Por essa razão, os cientistas do mundo inteiro decidiram reunir-se neste movimento internacional inspirado no manifesto de 9 de julho de 1955, assinado, entre outros, por Albert Einstein e Bertrand Russell.

Seita Moon faz palestra em S. Paulo

São Paulo — Os participantes da 2ª Convenção Panamericana da Causa Internacional — organização anticomunista fundada e financiada pelo Reverendo Moon — ouviram ontem por cinco horas, a portas fechadas no auditório do Hotel Maksoud Plaza, três conferencistas que percorrem o mundo com um pacote fixo de palestras ilustradas a serviço da organização.

A maioria dos convencionais está no hotel desde terça-feira e a hospedagem até dia 6, quando termina o encontro, custará Causa Internacional Cr$ 338 milhões 400 mil a preço de tabela — são 188 apartamentos com diária de Cr$ 360 mil, mas a direção do hotel se recusa a fornecer a cifra exata.

O jornalista Pedro Chamorro, diretor do jornal nicaragüense **La Prensa** (de oposição ao Governo sandinista, que o colocou sob censura prévia) estava sendo esperado ontem, mas até às 19h não havia aparecido. Os temas das palestras já realizadas em vários países são: Expansionismo Comunista e o Ocidente, Ideologia Marxista, Materialismo Histórico e Dialético, Teorias Econômicas Marxistas e Imperialismo e a Terceira Internacional.

No intervalo para o almoço, num dos salões do hotel, dois homens apresentados como simpatizantes da Causa fizeram relatos de suas experiências com os comunistas. Tony Briant contou que nos anos 60 pertenceu ao grupo de extrema-esquerda norte-americano Panteras Negras e sequestrou um avião para Cuba, onde se decepcionou ao ser preso. Solto, voltou aos EUA e hoje promove a Causa em todo o mundo.

Tony Cuesta foi apresentado num folheto como "autor de 32 ações vitoriosas de guerra, entre infiltrações de homens e armas, além de ataques comandos a Cuba".

Decreto mal redigido deixa Ribeiro em situação difícil

Brasília — Em conseqüência do que considerou "uma inabilidade" do Ministro da Reforma Agrária, Nélson Ribeiro, o Presidente José Sarney teve ontem de revogar o decreto que assinara na véspera declarando todo o município de Londrina — o segundo mais importante do Paraná — área prioritária de Reforma Agrária.

O Presidente assinou irritado o ato de revogação, porque a declaração de prioridade era apenas para 1 mil 650 hectares na área de conflito de Apucaraninha, no Município de Londrina, onde se pretende assentar 130 famílias atualmente instaladas na reserva indígena de Barão de Antonina, Município de São Jerônimo da Serra.

Sarney considerou extremamente sério "o equívoco", lamentando, numa conversa reservada, que ele tivesse ocorrido quando o Governo já vinha conseguindo mudar o pensamento dos proprietários rurais quanto ao Plano Nacional de Reforma Agrária.

Justificativa

Assessores da Presidência da República comentavam que a campanha fora lançada de modo desastroso, sem que a opinião pública tivesse sido preparada e despertando temores nos proprietários rurais. Em conseqüência, o Governo teve de ampliar o prazo de discussão do documento de bases para o Plano Nacional de Reforma Agrária e suspender a publicidade que se faria em torno dele. Alguns assessores chegavam a afirmar que a ação de Nélson Ribeiro resultara no ponto de maior desgaste presidencial, desde a posse.

O Secretário de Imprensa da Presidência da República, Fernando César, disse que "o Presidente assinou o decreto no pressuposto de que seus auxiliares são competentes e por isso pode confiar em suas decisões".

A entrada de Nélson Ribeiro, ex-presidente do Banco do Estado do Pará, para o Ministério, deveu-se às pressões do Governador paraense Jáder Barbalho sobre o Presidente Tancredo Neves, que já se fixara no nome do advogado Bernardo Cabral. Barbalho lembrava sempre que seu Estado é o que mais registra conflitos com morte por disputa de terras, e além disso Ribeiro contava com o apoio dos bispos do Pará e, mais tarde, da própria CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Não faz muito, o Presidente José Sarney referiu-se a ele como "o Ministro da Igreja".

Reação em cadeia

A notícia da assinatura do Decreto nº 91.390, que declarava prioridade para Reforma Agrária em todo o Município de Londrina, cuja fertilidade do solo eleva a Cr$ 50 milhões o preço do alqueire, chegou aos ruralistas locais na manchete da **Folha de Londrina**, à uma da madrugada. Imediatamente começaram os telefonemas para a casa do presidente da Sociedade Rural do Paraná, Brasílio Araújo Neto. A área municipal, hoje com 4 mil 500 propriedades, passaria a ter 16 mil lotes familiares de quatro alqueires cada um.

Diante de "uma imbecilidade que chega às raias do absurdo" e constitui "uma desmoralização política para o Presidente Sarney", Araújo Neto só esperou dar 7h para telefonar ao Governador paranaense José Richa, "que ficou apavorado, pois não sabia de nada, e prometeu informar-se com o presidente do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)", José Gomes da Silva.

Localizado pelo telefone por ruralistas paranaenses, José Gomes disse que também nada sabia sobre o decreto. O Presidente José Sarney foi contactado por telefone:

— O senhor quer me matar do coração — desabafou o Governador José Richa.

Sarney, que ignorava o motivo do chamado, foi apanhado de surpresa com o pedido de revogação do ato, que permitia ao Governo intervir em Londrina durante cinco anos, embora lá não houvesse conflito de terras.

— Quem me mata do coração é meu Ministro — respondeu-lhe o Presidente.

Ao meio-dia, o presidente do INCRA telegrafava ao Prefeito de Londrina, Wilson Moreira, explicando-lhe o engano. A despeito dessas informações, uma centena de proprietários rurais permaneceu até tarde da noite na sede da Sociedade Rural do Paraná, debatendo o problema.

INCRA apresenta a sua interpretação

Brasília — O INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) divulgou nota, através de sua procuradoria-geral, admitindo imperfeição nos textos do Decreto 91.390 publicado ontem no **Diário Oficial** e informando que será republicado com retificação para "retirar qualquer conotação política".

É a seguinte a nota de esclarecimento da Procuradoria-Geral do INCRA:

"A propósito dos decretos nºs 91.390 e 91.391, publicados no **Diário Oficial da União**, de hoje (03.07.85), o Procurador-Geral do INCRA prestou os seguintes esclarecimentos:

Que a desapropriação por interesse social, para fins de reformulação agrária, que qualquer gleba deve ser sempre precedida da declaração de "área prioritária para fins de Reforma Agrária" (Artigos 81, item 3, e 161, parágrafos 2º e 4º, da Constituição). Assim é que a Constituição, no seu referido Artigo 161, se refere em seu parágrafo 2º:

"... As áreas incluídas nas zonas prioritárias, fixadas em decreto do Poder Executivo..."

É esta a verdadeira acepção jurídica do termo **zonas**, referido na Constituição.

Foi o que ocorreu na espécie, com relação ao Decreto nº 91.390, que declara "área prioritária para fins de Reforma Agrária" terras do município de Londrina, no Estado do Paraná.

Que é esta a sistemática adotada, eis que prevista na Constituição.

Que a fixação das **zonas**, como prevista na Constituição, tem por objetivo oferecer flexibilidade à ação de reformulação fundiária.

Que a área declarada como prioritária, em se constituindo como uma **zona** não é integralmente sujeita à desapropriação. O decreto de desapropriação por interesse social é que especifica o imóvel dentro da **zona** (como previsto na Constituição). Esse ato desapropriatório já se deu, através do decreto nº 91.391, do imóvel rural denominado Apucaraninha, cujo processamento ocorre de forma amigável, e com todo o amparo legal, sendo esse processo originário do ano de 1968, e objetivou o assentamento de 130 famílias que, hoje, ocupam terras da reserva dos índios Kaingang.

Que não obstante a correta formalização do decreto, o mesmo será retificado com vistas a retirar qualquer conotação política, ajustando-se a área desapropriada à **zona**.

Que o Ministro Nelson Ribeiro, da Reforma e do Desenvolvimento Agrário, tem reafirmado e vem reafirmando que a reforma agrária a ser implantada pelo Governo José Sarney objetiva assegurar a paz social no campo.

DPF não acredita em mandantes

Belém — O superintendente da Polícia Federal no Pará, Geraldo Dalia, considera "injustificáveis" os argumentos de que o seqüestro do menino Joel Oliveira da Silva teria por trás latifundiários inconformados com a Reforma Agrária, preferindo a hipótese de que, "se existe algum mandante, são agitadores profissionais".

O delegado Dalia acha que nenhum proprietário rural está interessado em dificultar a Reforma Agrária, "que é satisfatória e não vai ofender ninguém", mas revelou que uma semana antes do seqüestro, a 22 de junho, a Polícia Federal foi mobilizada para garantir a segurança da família do Ministro da Reforma Agrária, Nélson Ribeiro, que vinha sendo ameaçada.

Autorizada pelo Juiz de Execuções Criminais, Elzeman Bittencourt, a Polícia Federal instalou um sistema de escuta telefônica na casa do Ministro, mas durante os seis dias em que ele esteve em funcionamento não foi detectado nada de anormal.

De acordo com o superintendente Geraldo Dalia, agora a questão está entregue à Divisão de Crimes Contra a Pessoa da Secretaria de Segurança Pública, que receberá subsídios dos agentes federais para tentar identificar os sequestradores. Ele, porém, não afasta a natureza política do seqüestro, "uma vez que o objetivo era o filho do Ministro".

A Polícia Civil já tem o retrato falado de um dos seqüestradores, pois Joel prestou depoimento na DCCP, revelando os traços fisionômicos de um homem de 1m 80cm aproximadamente, barbado, moreno de olhos verdes que na ocasião do seqüestro, usava óculos e um chapéu de vaqueiro. No depoimento, o empregado de Nelson Ribeiro confirmou todos os detalhes sobre a sua captura pelos desconhecidos. Seus parentes, apesar das garantias policiais oferecidas ao menino, temem que ele sofra novo atentado.

Rabello critica documento básico

Porto Alegre — Ao criticar o Plano Nacional de Reforma Agrária, o redator-chefe da revista **Conjuntura Econômica**, da Fundação Getúlio Vargas, Paulo Rabello de Castro, disse que o documento expressa ignorância em relação aos problemas agrícolas e agrários do País; e não é uma proposta funcional, porque prevê apenas a distribuição do patrimônio fundiário e não de terras para produção.

— A base da proposta da Reforma Agrária é a Pastoral da Terra, que divide a terra entre "de negócios" e "de trabalho", mas qualquer terra de trabalho — porque o trabalho é produtivo — torna-se terra de negócio — disse o economista para quem a reforma, como proposta, "não será implementada nem por bem nem à marra, porque tem cheiro de mofo de escritório".

Como palestrante da reunião-almoço da Associação Comercial de Porto Alegre, Paulo Rabello de Castro afirmou que as críticas ao projeto do Governo não são uma reação "à maneira como foi feito o anúncio". Segundo ele, assusta que um Governo que adota o estilo de consulta às bases tenha apresentado a proposta com antecedência.

No seu entender, o Plano de Reforma Agrária é "eivado de conceitos de gabinete" e não explica quem são os "atores do campo", limitando-se a identificar os investidores rurais. Uma reforma agrária, por melhor que seja, para ele está destinada ao fracasso se não for conjugada à adoção de uma política agrícola.

Paulo Rabello de Castro diz que o ideal seria que o Governo recolhesse sua proposta e procurasse se informar melhor sobre a situação agrícola do País, pois mais uma vez houve pressa em atender um problema. Ele recomenda que, junto com a Reforma Agrária, ocorra uma revolução tributária no campo, o que levará à identificação dos pontos para aplicação da desapropriação.

Salientou ainda que o Imposto Territorial Rural "nunca existiu efetivamente" e disse que é "uma mentira mal intencionada" afirmar que o mecanismo tributário não funciona: "acontece que ele foi feito para não funcionar". Para ele, deveria ser feito com o ITR o mesmo que ocorreu com o Imposto de Renda, onde o controle e a fiscalização são intensos.

Paulo Rabello de Castro considerou "um absurdo" que o plano de reforma agrária não tenha passado pelo Ministério da Agricultura, já que também se propõe a aumentar a produção de alimentos. Lembrou que, nos assentamentos oficiais já realizados, não mais do que 30% dos agricultores permaneceram na terra e alertou que, se os erros forem repetidos, haverá aumento dos conflitos patrimoniais, porque preferirão transformar a propriedade em "terra de negócio".

Ele acredita que surgirá um novo plano de reforma agrária, resultado das discussões em torno do assunto, e que este "passará. Só não sei se o Sarney passará".

Em Belo Horizonte, o Deputado estadual Sylo Costa (PDS), que há um mês aconselhara os fazendeiros a "lubrificar as armas compradas em 1964" acusou o Ministro da Reforma Agrária, Nélson Ribeiro, de ter sido o primeiro nas ameaças, "na medida em que ajudou a violentar o direito da propriedade, insuflado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que não passa de sindicato de bispos".

— A esquerda é muito festiva e a direita muito violenta — asseverou o parlamentar, comentando as ameaças ao Ministro e sua família. — Mas o Governo pode restabelecer a tranqüilidade entre os proprietários rurais, bastando calar a boca desses padres.

Conflito na Bahia teve sete mortos

Salvador — Os conflitos entre **grileiros**, pistoleiros e posseiros do Sarampo, em Canavieiras, Sul da Bahia, resultaram em sete mortos em apenas dois dias. No primeiro choque armado, na terça-feira, morreram quatro posseiros e dois pistoleiros e ontem o delegado Gilberto Mousinho frustrou uma emboscada de quatro pistoleiros, matando um deles.

O posseiro Waimir Pereira Raposo Filho, sobrevivente da chacina de terça-feira, disse que 17 pistoleiros contratados por **grileiros** e pelos fazendeiros Hélio Nascimento Boaventura e Gerson Alves do Vale, cercaram o acampamento onde se concentrava um grupo empenhado na manutenção da posse das terras "e começaram a atirar".

Para Wilson Pereira Raposo Filho, a tensão na região do Sarampo aumentou na semana passada quando [illegible] ros prenderam e amarraram no Km 18 da BA-001 (Ilhéus-Canavieiras) dois posseiros e os levaram à delegacia de Canavieiras sob ameaças constantes de Gérson Alves do Vale, mas foram libertados no dia seguinte.

O número de mortos até agora conhecido é de sete, mas não se sabe quantos ficaram feridos. O posseiro Marcos Luiz acredita existirem outros mortos, posseiros ou pistoleiros, tendo em vista que nem toda a área onde se desenrolou o tiroteio foi vasculhada.

Hoje, além da chegada de uma comissão de técnicos para estudar a questão da posse da terra, espera-se uma nota do Polo Sindical do Sul da Bahia — que congrega 21 sindicatos de trabalhadores rurais — [illegible]

Sucam — A exoneração do superintendente da Sucam (Superintendência de Campanhas de Saude Pública), do Ministério da Saude, será publicada amanhã no **Diário Oficial**, informou o Ministro Carlos Sant'Anna, que até ontem ainda tinha esperanças de que José Fiuza Lima e os 10 diretores da Sucam em Brasília reconsiderassem o pedido de demissão coletiva. "Se eles voltarem atrás, não haverá nenhum problema para mim", assegurou o Ministro. Mas Fiúza não tem intenção de recuar. Embora ainda esteja ocupando o cargo, ele garante que trabalha sem manter qualquer contato com Sant'Anna, cujos critérios políticos-partidários para a escolha dos diretores regionais da Sucam foram a causa da demissão de Fiúza e dos demais diretores.

Tumulto — Nove pessoas ficaram feridas num choque, com tiroteio e bombas de gás lacrimogêneo, de 150 policiais civis e militares e mil moradores de Porto Ferreira (a 225 Km da Capital paulista) que tentavam linchar na delegacia dos assassinos de um balconista. A primeira tentativa de invasão da delegacia fora na noite de terça-feira, mas os policiais convenceram os manifestantes de que eles não estavam ali. Na madrugada de ontem, moradores depredaram a delegacia e o carro do vereador Humberto Ribaldo, que tentava acalmá-los. A confusão só terminou depois de o delegado Antônio Costa Pereira ter permitido a uma comissão entrar na cadeia para certificar-se de que os assassinos não estavam ali.

Maconha — O advogado Hilton Arquimedes Andrade, 30 anos, considerado o maior traficante de maconha de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, em Minas Gerais, foi surpreendido ontem, em sua casa, naquela cidade, poucas horas após haver recebido do traficante pernambucano Edmilson Pires de Sá 14 quilos 700 gramas da droga, pelos quais pagou Cr$ 3 milhões 500 mil. A maconha seria vendida pelo advogado no festival de música popular Festicanto, que começa hoje em Teófilo Otoni.

Ônibus — Um ônibus com quase 80 passageiros capotou ontem às 6h10min, após bater num poste, deixando feridas 44 pessoas, cinco das quais gravemente. O acidente ocorreu na estrada de Varginha, na periferia da Zona Sul de São Paulo, e, de acordo com os passageiros, ouvidos na 25ª Delegacia Policial, sua causa foi o excesso de velocidade. Após o acidente, o motorista João Amâncio Vieira, 35 anos, da Viação Bola Branca, conseguiu fugir.

Abusos — Ao tomar posse ontem no Palácio das Princesas, o novo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, Mauni Figueiredo, prometeu punir os abusos praticados por policiais civis, medida esta que não vinha sendo cumprida por seus antecessores, acusados de acobertar irregularidades ocorridas na Secretaria. Mauni, há 14 anos no quadro da Polícia Civil, assumiu a pasta depois de um rumoroso episódio que envolvia parentes do ex-Secretário Carlos Veras, incluindo extorsões, assaltos e roubos.

Menudo — O conjunto Menudo voltará ao Brasil em agosto para uma temporada de um mês. No Rio, o grupo realizará cinco **shows** no Maracanãzinho, de 23 a 25 daquele mês. A vinda do Menudo reanima também uma série de lançamentos de produtos com a marca Menudo, a começar pela veiculação de desenhos animados e programas especiais produzidos pela DV Brasil Produções Cine Foto e Vídeo, empresa resultante da fusão entre a Via Brasil e a Diana Cinematográfica.

Juízes — O Presidente em exercício da Associação dos Juízes do Estado (Ajuris), José Eugênio Tedesco, desafiou os deputados da Assembléia Legislativa a divulgarem seus vencimentos, como fez a associação, para mostrar que a exigência dos magistrados, para reajustamento de seus salários, é inteiramente justa. Seu não atendimento — entende a associação — fere o Direito Constitucional de irredutibilidade de vencimentos do Judiciário.

Contrabando — Um contrabando avaliado em cerca de Cr$ 8 bilhões, o maior já interceptado este ano em São Paulo, incluindo microcomputadores, aparelhos de videocassete, dois telões para vídeo (cada um custando 6 mil dólares), peças de tratores e dezenas de caixas de bijuterias, foi apreendido ontem pelos policiais estaduais do **GARRA** (Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos) da Polícia Estadual.

Passaporte — O Departamento de Polícia Federal informou ontem que a partir de agosto os passaportes serão emitidos com um código de barras que permitirá leitura ótica. Assim, nos aeroportos, os passageiros deverão esperar só cinco ao invés de 40 minutos para verificarem seus documentos. Também serão substituídas as carteiras de identidade de estrangeiros residentes no Brasil. No futuro, será possível "rastrear" todos os passos de um estrangeiro em suas viagens internas porque os aeroportos e hotéis serão dotados de leitura ótica.

Mitterrand — Quando visitar o Brasil em setembro próximo, o Presidente da França, François Mitterrand, vai formalizar ao Presidente José Sarney convite oficial para que o país participe do **Projeto Eureka**. Este projeto, criado pelo Governo francês, está voltado para as áreas de pesquisas científicas e tecnológicas destinadas à Europa e tem como objetivo evitar o êxodo de cientistas europeus para os Estados Unidos, atraídos pelo projeto **Guerra nas Estrelas**.

"Chibeiros" — Uma greve dos **chibeiros** — pessoas que levam e trazem produtos para revendê-los do outro lado da fronteira — com a colocação de carros na Ponte Internacional, fechou ontem por uma hora a fronteira entre as cidades de Uruguaiana, no Brasil, e Paso de los Libres, na Argentina. O problema surgiu na Alfândega argentina, que acusa os **chibeiros** de levarem mais do que os cinco quilos de mercadoria que lhes são permitidos.

Cientistas se unem em busca da paz

Campinas — Ninguém ficará de fora de uma catástrofe nuclear. Essa é a advertência básica e o pensamento comum dos 120 cientistas internacionais que participam, em Campinas, da 35ª reunião do movimento **Pugwash**, uma organização de caráter internacional dedicada ao problema da paz e do desarmamento mundiais. Pugwash é o nome da cidade canadense onde teve origem o movimento.

O cientista norte-americano Martin Kaplan, secretário-geral da organização, disse numa entrevista que a situação mundial continua perigosa não apenas pelo aumento das armas nucleares, mas principalmente por seu aperfeiçoamento, o que lhes dá maior precisão, bem como pelo desenvolvimento de sistemas de transporte, o que facilita a sua locomoção.

— A utilização de 200 megatons, correspondentes a apenas 1% do poder de destruição das 50 mil armas nucleares atualmente existentes, pode liquidar toda a humanidade, causar o inverno nuclear e fazer desaparecer toda a vida sobre a superfície da Terra — disse ele, reconhecendo que, desde 1980, não tem crescido muito o número de artefatos nucleares. Kaplan teme, entretanto, a escalada no aperfeiçoamento das técnicas de uso, transporte e armazenamento desses artefatos, com iminente risco para o homem.

O chefe do Departamento de Organizações Internacionais do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética, Landislaw Misharin, também presente à reunião, assegurou que, se o Governo Reagan implantar sistemas estratégicos de defesa com bases no espaço, seu país poderá buscar medidas de resposta imediata. Misharin, entretanto, fez questão de salientar que ele se inclui entre os cientistas mundiais favoráveis ao desarmamento nuclear.

Já Anatole Glimkin, representante do Instituto da América Latina da Academia de Ciências da União Soviética, disse que o projeto **Guerra nas Estrelas**, dos Estados Unidos, é uma iniciativa "sumamente perigosa e que pode desestimular as negociações para o desarmamento nuclear, podendo também originar graves riscos à estabilização dos armamentos nucleares hoje existentes".

A preocupação fundamental do movimento **Pugwash** é evitar a destruição da humanidade por um conflito bélico, segundo Kaplan. Por essa razão, os cientistas do mundo inteiro decidiram reunir-se neste movimento internacional inspirado no manifesto de 9 de julho de 1955, assinado, entre outros, por Albert Einstein e Bertrand Russell.

Seita Moon faz palestra em S. Paulo

São Paulo — Os participantes da 2ª Convenção Panamericana da Causa Internacional — organização anticomunista fundada e financiada pelo Reverendo Moon — ouviram ontem por cinco horas, a portas fechadas no auditório do Hotel Maksoud Plaza, três conferencistas que percorrem o mundo com um pacote fixo de palestras ilustradas a serviço da organização.

A maioria dos convencionais está no hotel desde terça-feira e a hospedagem até dia 6, quando termina o encontro, custará Causa Internacional Cr$ 338 milhões 400 mil a preço de tabela — são 188 apartamentos com diária de Cr$ 360 mil, mas a direção do hotel se recusa a fornecer a cifra exata.

O jornalista Pedro Chamorro, diretor do jornal nicaragüense **La Prensa** (de oposição ao Governo sandinista, que o colocou sob censura prévia) estava sendo esperado ontem, mas até às 19h não havia aparecido. Os temas das palestras já realizadas em vários países são: Expansionismo Comunista e o Ocidente, Ideologia Marxista, Materialismo Histórico e Dialético, Teorias Econômicas Marxistas e Imperialismo e a Terceira Internacional.

No intervalo para o almoço, num dos salões do hotel, dois homens apresentados como simpatizantes da Causa fizeram relatos de suas experiências com os comunistas. Tony Briant contou que nos anos 60 pertenceu ao grupo de extrema-esquerda norte-americano Panteras Negras e sequestrou um avião para Cuba, onde se decepcionou ao ser preso. Solto, voltou aos EUA e hoje promove a Causa em todo o mundo.

Tony Cuesta foi apresentado num folheto como "autor de 32 ações vitoriosas de guerra, entre infiltrações de homens e armas, além de ataques comandos a Cuba".

Decreto mal redigido deixa Ribeiro em situação difícil

Brasília — Em conseqüência do que considerou "uma inabilidade" do Ministro da Reforma Agrária, Nélson Ribeiro, o Presidente José Sarney teve ontem de revogar o decreto que assinara na véspera declarando todo o município de Londrina — o segundo mais importante do Paraná — área prioritária de Reforma Agrária.

O Presidente assinou irritado o ato de revogação, porque a declaração de prioridade era apenas para 1 mil 650 hectares na área de conflito de Apucaraninha, no Município de Londrina, onde se pretende assentar 130 famílias atualmente instaladas na reserva indígena de Barão de Antonina, Município de São Jerônimo da Serra.

Sarney considerou extremamente sério "o equívoco", lamentando, numa conversa reservada, que ele tivesse ocorrido quando o Governo já vinha conseguindo mudar o pensamento dos proprietários rurais quanto ao Plano Nacional de Reforma Agrária.

Justificativa

Assessores da Presidência da República comentavam que a campanha fora lançada de modo desastroso, sem que a opinião pública tivesse sido preparada e despertando temores nos proprietários rurais. Em conseqüência, o Governo teve de ampliar o prazo de discussão do documento de bases para o Plano Nacional de Reforma Agrária e suspender a publicidade que se faria em torno dele. Alguns assessores chegavam a afirmar que a ação de Nélson Ribeiro resultara no ponto de maior desgaste presidencial, desde a posse.

O Secretário de Imprensa da Presidência da República, Fernando César, disse que "o Presidente assinou o decreto no pressuposto de que seus auxiliares são competentes e por isso pode confiar em suas decisões".

A entrada de Nélson Ribeiro, ex-presidente do Banco do Estado do Pará, para o Ministério, deveu-se às pressões do Governador paraense Jáder Barbalho sobre o Presidente Tancredo Neves, que já se fixara no nome do advogado Bernardo Cabral. Barbalho lembrava sempre que seu Estado é o que mais registra conflitos com morte por disputa de terras, e além disso Ribeiro contava com o apoio dos bispos do Pará e, mais tarde, da própria CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Não faz muito, o Presidente José Sarney referiu-se a ele como "o Ministro da Igreja".

Reação em cadeia

A notícia da assinatura do Decreto nº 91.390, que declarava prioridade para Reforma Agrária em todo o Município de Londrina, cuja fertilidade do solo eleva a Cr$ 50 milhões o preço do alqueire, chegou aos ruralistas locais na manchete da **Folha de Londrina**, à uma da madrugada. Imediatamente começaram os telefonemas para a casa do presidente da Sociedade Rural do Paraná, Brasílio Araújo Neto. A área municipal, hoje com 4 mil 500 propriedades, passaria a ter 16 mil lotes familiares de quatro alqueires cada um.

Diante de "uma imbecilidade que chega às raias do absurdo" e constitui "uma desmoralização política para o Presidente Sarney", Araújo Neto só esperou dar 7h para telefonar ao Governador paranaense José Richa, "que ficou apavorado, pois não sabia de nada, e prometeu informar-se com o presidente do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)", José Gomes da Silva.

Localizado pelo telefone por ruralistas paranaenses, José Gomes disse que também nada sabia sobre o decreto. O Presidente José Sarney foi contactado por telefone:

— O senhor quer me matar do coração — desabafou o Governador José Richa.

Sarney, que ignorava o motivo do chamado, foi apanhado de surpresa com o pedido de revogação do ato, que permitia ao Governo intervir em Londrina durante cinco anos, embora lá não houvesse conflito de terras.

— Quem me mata do coração é meu Ministro — respondeu-lhe o Presidente.

Ao meio-dia, o presidente do INCRA telegrafava ao Prefeito de Londrina, Wilson Moreira, explicando-lhe o engano. A despeito dessas informações, uma centena de proprietários rurais permaneceu até tarde da noite na sede da Sociedade Rural do Paraná, debatendo o problema.

Presidência rejeita as justificativas

— Não havia sentido envolver toda área de Londrina, um município rico e produtivo, com uma estrutura fundiária organizada e delineada. Nem mesmo o argumento que se trata de uma medida de efeito técnico justifica o ato, pois o resultado em termos de comunicação e opinião pública é muito negativo — afirmou Fernando César Mesquita, Secretário de Imprensa do Presidente.

Com esta argumentação, Fernando César refutava a defesa apresentada por assessores do INCRA e do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, de que o Ministro Nélson Ribeiro seguira a praxe de todos os decretos que fixaram áreas de reforma agrária, desde 1964. Segundo esta receita — aplicada, inclusive, pelo Presidente Castelo Branco, em 1966, que declarou toda área do Estado do Rio Grande do Sul, e, em 1967, todo o Estado do Ceará, como áreas prioritárias — elege-se um universo mais abrangente, para depois intervir em áreas específicas.

Enquanto Sarney era informado dos problemas surgidos no Paraná, o presidente do INCRA, José Gomes, era obrigado a atender uma série de telefonemas de políticos e fazendeiros de Londrina, todos expressando indignação. A todos, o presidente do INCRA tentava transmitir tranqüilidade, explicando as reais finalidades do Decreto.

Ainda de manhã, em vista da repercussão, José Gomes chegou a pensar em levar ao Ministro Nélson Ribeiro uma proposta de alteração dos decretos publicados, para que este a encaminhasse ao Presidente. Esta providência se mostraria desnecessária, pois Sarney, após conversar com o Ministro-Chefe do SNI, General Ivan de Sousa Mendes, e o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, pediu que fosse redigido um novo Decreto — divulgado à noite — considerando área prioritária apenas a Fazenda Apucaraninha.

Durante o tempo em que permaneceu no Planalto — parte da tarde e início da noite — o Presidente não convocou o Ministro Nélson Ribeiro ao Palácio, mas foram constantes os contatos entre o Planalto e o Ministério, tendo o General Ivan de Souza Mendes conversado longamente, por telefone, com o Ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário.

Enquanto isso, a situação permanecia muito tensa na sede do Ministério, principalmente após a entrevista do Secretário de Imprensa da Presidência, com críticas ao Ministro. As declarações de Fernando César provocaram a ida de um assessor de Nélson Ribeiro ao Planalto.

O assessor do Ministro, que chegou ao Planalto por volta das 21h, alegava que o Decreto revogado por Sarney era constitucional. Recebeu de volta, na conversa com assessores da Secretaria de Imprensa, o argumento de que o decreto era "extremamente inoportuno politicamente". Visivelmente contrariado, o assessor do Ministro garantiu que os Ministros Ivan Mendes e José Hugo Castelo Branco tinham conhecimento dos termos do Decreto revogado desde a manhã de ontem.

— O sistema de informação de vocês não está funcionando — acrescentou o assessor de Nélson Ribeiro, dirigindo-se a um dos funcionários da Secretaria de Imprensa, na saída do Palácio.

— O problema não é informação. O que não está havendo é uma comunicação do Ministério com a Secretaria de Imprensa — respondeu o funcionário, referindo-se a problemas anteriores ocorridos na esteira da polêmica sobre a implantação do plano da Reforma Agrária.

O assessor de Comunicação Social da Presidencia do INCRA, Arion Lozada, citou vários decretos baixados desde 1964 para justificar a atitude de Nélson Ribeiro. Além disso, insistiu em esclarecer que a intervenção decidida no Paraná não tem relação com o Plano Nacional de Reforma Agrária da Nova República: "No caso de Londrina, o Governo está tendo uma ação localizada para resolver um grave problema social, envolvendo 130 famílias de agricultores, que vinha ocupando uma área do posto indígena Barão de Antonina. Para realizar esse assentamento, foram tomadas medidas normais, de natureza legal, já adotadas em várias outras regiões do País, há mais de 15 anos e em outros governos".

— Não se trata, de forma alguma, do início de execução do Plano Nacional de Reforma Agrária, que ainda está em discussão.

Ministro dá sua versão e aguarda

Depois de conversar pelo telefone com o Chefe do SNI, General Ivan Mendes, o Ministro de Reforma a Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro, se reuniu com o presidente do INCRA, José Gomes e seus assessores, para discutir a repercussão do decreto nº 91.390, e só então, recebeu a imprensa. Mas se recusou a comentar a declaração feita pelo Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, Fernando César, de que o Presidente Sarney havia se irritado com sua inabilidade, quanto à reação do decreto.

— Primeiro vou receber a declaração. Por enquanto não considero a declaração recebida — disse, no final da noite.

Quando um repórter lhe perguntou se poderia ser demitido, respondeu: "Vamos ver".

Nelson Ribeiro disse que a ele cabe apenas esclarecer como e por que foi feito o decreto proposto a Sarney para resolver um problema "gravíssimo" que era a questão de quatro reféns, sequestrados pelos índios caingangues.

— O projeto de decreto obedece religosamente à sistemática que sempre foi adotada ao longo da existência deste órgão, pelo qual a área prioritária a ser declarada é continente e a área desapropriada é conteúdo.

O Ministro admitiu que os problemas surgidos agora são conseqüência da efervescência da discussão da reforma agrária. Mas frisou que, por reconhecer que o critério político deve prevalecer sobre critério técnico, propôs a retificação dos dois decretos, de modo que houvesse coincidência entre as mesmas áreas de prioridade para a reforma agrária.

Quanto a menção, no artigo 4º do Decreto nº 91.390, que diz que os trabalhos do INCRA objetivarão, preferencialmente, a reformulação da estrutura fundiária da região e a criação de até 12.124 unidades familiares, Nelson Ribeiro entende que ela se refere a uma projeção para 15 anos. Politicamente, essa menção não passaria, mas passou como fruto do afogadilho, pela situação de emergência — justificou.

A certa altura, o Ministro desabafou:

— Anteriormente, em governos passados, quando se declarou Estados inteiros, como o Ceará e o Rio Grande do Sul, municípios inteiros como áreas de prioritárias para fins de reforma agrária, ninguém se sentiu ameaçado, porque entendia que era uma pré-condição para a desapropriação. Agora é isso.

DPF não acredita em mandantes

Belém — O superintendente da Polícia Federal no Pará, Geraldo Dalia, considera "injustificáveis" os argumentos de que o sequestro do menino Joel Oliveira da Silva teria por trás latifundiários inconformados com a Reforma Agrária, preferindo a hipótese de que, "se existe algum mandante, são agitadores profissionais".

O delegado Dalia acha que nenhum proprietário rural está interessado em dificultar a Reforma Agrária, "que é satisfatória e não vai ofender ninguém", mas revelou que uma semana antes do sequestro, a 22 de junho, a Polícia Federal foi mobilizada para garantir a segurança da família do Ministro da Reforma Agrária, Nélson Ribeiro, que vinha sendo ameaçada.

Autorizada pelo Juiz de Execuções Criminais, Elzeman Bittencourt, a Polícia Federal instalou um sistema de escuta telefônica na casa do Ministro, mas durante os seis dias em que ele esteve em funcionamento não foi detectado nada de anormal.

De acordo com o superintendente Geraldo Dalia, agora a questão está entregue à Divisão de Crimes Contra a Pessoa da Secretaria de Segurança Pública, que receberá subsídios dos agentes federais para tentar identificar os sequestradores. Ele, porém, não afasta a natureza política do seqüestro, "uma vez que o objetivo era o filho do Ministro".

A Polícia Civil já tem o retrato falado de um dos sequestradores, pois Joel prestou depoimento na DCCP, revelando os traços fisionômicos de um homem de 1m 80cm aproximadamente, barbado, moreno de olhos verdes que na ocasião do sequestro, usava óculos e um chapéu de vaqueiro. No depoimento, o empregado de Nelson Ribeiro confirmou todos os detalhes sobre a sua captura pelos desconhecidos. Seus parentes, apesar das garantias policiais oferecidas ao menino, temem que ele sofra novo atentado.

Conflito na Bahia teve sete mortos

Salvador — Os conflitos entre **grileiros**, pistoleiros e posseiros do Sarampo, em Canavieiras, Sul da Bahia, resultaram em sete mortos em apenas dois dias. No primeiro choque armado, na terça-feira, morreram quatro posseiros e dois pistoleiros e ontem o delegado Gilberto Mousinho frustrou uma emboscada de quatro pistoleiros, matando um deles.

O posseiro Walmir Pereira Raposo Filho, sobrevivente da chacina de terça-feira, disse que 17 pistoleiros contratados por **grileiros** e pelos fazendeiros Hélio Nascimento, Boaventura e Gerson Alves do Vale, cercaram o acampamento onde se concentrava um grupo empenhado na manutenção da posse das terras "e começaram a atirar".

Para Wilson Pereira Raposo Filho, a tensão na região de Sarampo aumentou na semana passada quando pistoleiros prenderam e amarraram no Km 18 da BA-001 (Ilhéus-Canavieiras) dois posseiros e os levaram à delegacia de Canavieiras sob ameaças constantes de Gérson Alves do Vale, mas foram libertados no dia seguinte.

O número de mortos até agora conhecido é de sete, mas não se sabe quantos ficaram feridos. O posseiro Marcos Luiz acredita existirem outros mortos, posseiros ou pistoleiros, tendo em vista que nem toda a área onde se desenrolou o tiroteio foi vasculhada.

Hoje, além da chegada de uma comissão de técnicos para estudar a questão da posse da terra, espera-se uma nota do Polo Sindical do Sul da Bahia — que congrega 21 sindicatos de trabalhadores rurais — sobre o assunto e a conclusão de uma reunião dos posseiros de Sarampo, que estão dispostos a resistir às ameaças de expulsão das terras.

Sucam — A exoneração do superintendente da Sucam (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública), do Ministério da Saúde, será publicada amanhã no **Diário Oficial**, informou o Ministro Carlos Sant'Anna, que até ontem ainda tinha esperanças de que José Fiúza Lima e os 10 diretores da Sucam em Brasília reconsiderassem o pedido de demissão coletiva. "Se eles voltarem atrás, não haverá nenhum problema para mim", assegurou o Ministro. Mas Fiúza não tem intenção de recuar. Embora ainda esteja ocupando o cargo, ele garante que trabalha sem manter qualquer contato com Sant'Anna, cujos critérios políticos-partidários para a escolha dos diretores regionais da Sucam foram a causa da demissão de Fiúza e dos demais diretores.

Tumulto — Nove pessoas ficaram feridas num choque, com tiroteio e bombas de gás lacrimogêneo, de 150 policiais civis e militares e mil moradores de Porto Ferreira (a 225 Km da Capital paulista) que tentavam linchar na delegacia dois assassinos de um balconista. A primeira tentativa de invasão da delegacia fora na noite de terça-feira, mas os policiais convenceram os manifestantes de que eles não estavam ali. Na madrugada de ontem, moradores depredaram a delegacia e o carro do vereador Humberto Ribaldo, que tentava acalmá-los. A confusão só terminou depois de o delegado Antônio Costa Pereira ter permitido a uma comissão entrar na cadeia para certificar-se de que os assassinos não estavam ali.

Maconha — O advogado Hilton Arquimedes Andrade, 30 anos, considerado o maior traficante de maconha de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, em Minas Gerais, foi surpreendido ontem, em sua casa, naquela cidade, poucas horas após haver recebido do traficante pernambucano Edmilson Pires de Sá 14 quilos 700 gramas da droga, pelos quais pagou Cr$ 3 milhões 500 mil. A maconha seria vendida pelo advogado no festival de música popular Festicanto, que começa hoje em Teófilo Otoni.

Ônibus — Um ônibus com quase 80 passageiros capotou ontem às 6h10min, após bater num poste, deixando feridas 44 pessoas, cinco das quais gravemente. O acidente ocorreu na estrada de Varginha, na periferia da Zona Sul de São Paulo, e, de acordo com os passageiros, ouvidos na 25ª Delegacia Policial, sua causa foi o excesso de velocidade. Após o acidente, o motorista João Amâncio Vieira, 35 anos, da Viação Bola Branca, conseguiu fugir.

Abusos — Ao tomar posse ontem no Palácio das Princesas, o novo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, Mauni Figueiredo, prometeu punir os abusos praticados por policiais civis, medida esta que não vinha sendo cumprida por seus antecessores, acusados de acobertar irregularidades ocorridas na Secretaria. Mauni, há 14 anos no quadro da Polícia Civil, assumiu a pasta depois de um rumoroso episódio que envolvia parentes do ex-Secretário Carlos Veras, incluindo extorsões, assaltos e roubos.

Menudo — O conjunto Menudo voltará ao Brasil em agosto para uma temporada de um mês. No Rio, o grupo realizará cinco **shows** no Maracanãzinho, de 23 a 25 daquele mês. A vinda do Menudo reanima também uma série de lançamentos de produtos com a marca Menudo, a começar pela veiculação de desenhos animados e programas especiais produzidos pela DV Brasil Produções Cine Foto e Vídeo, empresa resultante da fusão entre a Via Brasil e a Diana Cinematográfica.

Juízes — O Presidente em exercício da Associação dos Juízes do Estado (Ajuris), José Eugênio Tedesco, desafiou os deputados da Assembléia Legislativa a divulgarem seus vencimentos, como fez a associação, para mostrar que a exigência dos magistrados, para reajustamento de seus salários, é inteiramente justa. Seu não atendimento — entende a associação — fere o Direito Constitucional de irredutibilidade de vencimentos do Judiciário.

Contrabando — Um contrabando avaliado em cerca de Cr$ 8 bilhões, o maior já interceptado este ano em São Paulo, incluindo microcomputadores, aparelhos de videocassete, dois telões para vídeo (cada um custando 6 mil dólares), peças de tratores e dezenas de caixas de bijuterias, foi apreendido ontem pelos policiais estaduais do **GARRA** (Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos) da Polícia Estadual.

Passaporte — O Departamento de Polícia Federal informou ontem que a partir de agosto os passaportes serão emitidos com um código de barras que permitirá leitura ótica. Assim, nos aeroportos, os passageiros deverão esperar só cinco ao invés de 40 minutos para verificarem seus documentos. Também serão substituídas as carteiras de identidade de estrangeiros residentes no Brasil. No futuro, será possível "rastrear" todos os passos de um estrangeiro em suas viagens internas porque os aeroportos e hotéis serão dotados de leitura ótica.

Mitterrand — Quando visitar o Brasil em setembro próximo, o Presidente da França, François Mitterrand, vai formalizar ao Presidente José Sarney convite oficial para que o país participe do **Projeto Eureka**. Este projeto, criado pelo Governo francês, está voltado para as áreas de pesquisas científicas e tecnológicas destinadas à Europa e tem como objetivo evitar o êxodo de cientistas europeus para os Estados Unidos, atraídos pelo projeto **Guerra nas Estrelas**.

"Chibeiros" — Uma greve dos **chibeiros** — pessoas que levam e trazem produtos para revendê-los do outro lado da fronteira — com a colocação de carros na Ponte Internacional, fechou ontem por uma hora a fronteira entre as cidades de Uruguaiana, no Brasil, e Paso de los Libres, na Argentina. O problema surgiu na Alfândega argentina, que acusa os **chibeiros** de levarem mais do que os cinco quilos de mercadoria que lhes são permitidos.

SÃO PAULO: A IRRESISTÍVEL PAULICÉIA

No Jockey Clube, o portador do Passaporte São Paulo se diverte e ainda pode ganhar um dinheiro extra

São Paulo — *É tempo de férias. Shows, teatros, musicais, exposições, vida noturna, restaurantes, hoteis, shoppings e inúmeras atrações. A cidade de São Paulo esta decidida a atrair turistas neste mês de julho, para mostrar o que tem de lazer para todas as idades, do mais barato ao mais caro. Mas agora, até sofisticados programas custam pouco. Basta que o visitante tenha no bolso o Passaporte São Paulo, que pode ser encontrado em qualquer agência de viagem. O programa foi lançado pela Paulistur, com patrocínio da Credicard e apoio da Rede Manchete, Vasp, Miratur, Ati Viagens e mais de cem empresas paulistanas, para proporcionar aos turistas de todo o Brasil um fim-de-semana pela metade do preço na paulicéia desvairada.*

No seu agente de viagem o turista adquire o Passaporte, que oferece descontos de 50% nos hoteis 3, 4 e 5 estrelas e reduções de até 20% em 110 lojas do Morumbi Shopping, nos melhores restaurantes, e ainda em centros de diversões, locadora de automoveis, teatros, casas de espetáculos, passeios de helicóptero e um "Passaporte da Alegria" do Playcenter, de graça. O visitante do Rio tem como vantagem adicional a redução de 50% na Ponte Aérea, nos fins-de-semana, e a possibilidade de pagar suas contas com o Credicard-Visa.

Inúmeras Opções

Para contemplar os visitantes a cidade reserva diversos roteiros de lazer, que incluem a I Feira do Rio Grande do Sul, *onde até domingo pode se beber os melhores vinhos do País; e a feira* Expo Brasil-Israel, *no Pavilhão de Exposições do Anhembi, que oferece ao público, até o dia 14 de julho, numerosas atrações entre shows, comidas e bebidas típicas, além de exposições culturais hebraicas.*

São Paulo oferece aos amantes da dança o aguardado espetáculo do Balé Stagium, *no Teatro Sérgio Cardoso, com coreografia de Decio Otero. As artes cênicas têm entre as melhores opções* Auto do Frade *(Teatro São Pedro), adaptação do poema de João Cabral de Melo Neto,* Morte acidental de um Anarquista, *com Antonio Fagundes;* Ah!Merica, *com Raul Cortez;* Tartufo, *com Paulo Autran;* De braços abertos, *com Irene Ravache e Juca de Oliveira; e* Dona Flor e seus dois Maridos, *com grande elenco no Teatro Brigadeiro.*

Há também música para todos os gêneros. Os românticos não podem perder Roberto Carlos, *que encerra sua temporada no Ibirapuera. Além do "Rei", no entanto, o fim-de-semana reserva duas únicas apresentações, no Palace, de* Fred Bongusto, *que, lógico, cantará músicas românticas brasileiras e italianas. Os que preferem composições engajadas devem ficar com* Walter Franco, *que volta aos palcos após um ano de afastamento da vida artística. Seu "Coração Tranquilo", no Teatro Fábrica da Pompeia, terá músicas inéditas e sucessos como "Feito Gente", "Canalha" e "Vela Aberta".*

No Gallery, após o jogo com a Bolívia, Sócrates e Oscar receberam o Passaporte do presidente da Paulistur, João Dória Jr.

Em cartaz no Playcenter, as "baleias assassinas" vindas de Miami fazem um emocionante show.

Cultura e Compras

Os portadores do PASSAPORTE SÃO PAULO poderão, também, programar uma visita ao Jockey Clube *(com entrada franca), um giro pelas danceterias paulistanas, com a* Ronda Noturna, *que sai sexta-feira, às 21 horas, do Shopping Iguatemi, ou um passeio pelos pontos históricos da cidade, no domingo, com o* Circuito Cultural, *cujos ônibus partem do Iguatemi a partir das 9 da manhã.*

No Circuito Cultural, o visitante tem contato com a história e o passado de São Paulo

Quem estiver disposto a fazer compras, não deve esquecer dos descontos especiais de até 20% oferecidos pelo PASSAPORTE, em 110 lojas do Morumbi Shopping, onde, de quebra, o visitante poderá explorar seu lado místico, participando do festival de cartomantes, quiromantes, astrólogos e outros especialistas em ocultismo e clarividência, que atendem o público nas tendas montadas no local. Os que preferirem a magia e o encanto dos golfinhos e das famosas baleias "assassinas" deve reservar uma tarde para o "Orcashow", trazido diretamente de Miami para o Playcenter.

O PASSAPORTE SÃO PAULO pode ser obtido em qualquer agente de viagem. A partir daí, você vai entender porque, segundo pesquisa realizada pelo GALLUP, 87% dos cariocas consideraram a Capital paulista um excelente destino para compras, gastronomia e entretenimento. A Paulistur colocou os telefones (021) 541-3649, no Rio de Janeiro, e (011) 259-7222, em São Paulo, para fornecerem informações sobre a cidade de São Paulo e seu PASSAPORTE.

OS DESCONTOS QUE SÃO PAULO OFERECE:

HOTÉIS, COM 50% DE DESCONTO:

CATEGORIA (5 ★)

- BRASILTON SÃO PAULO
- CAESAR PARK HOTEL SÃO PAULO
- GRAND HOTEL CAIFORNIA
- HOTEL ELDORADO BOULEVARD
- HOTEL TRANSAMERICA
- SÃO PAULO HILTON HOTEL
- MAKSOUD PLAZA

CATEGORIA (4 ★)

- BRISTOL HOTEL
- HOTEL BOURBON SÃO PAULO
- HOTEL ELDORADO HIGIENÓPOLIS
- NOVOTEL SÃO PAULO - MORUMBI
- THE PARK LANE HOTEL

CATEGORIA (3 ★)

- JANDAIA HOTEL
- HOTEL NORMANDIE
- HOTEL VILA RICA

RESTAURANTES	DESCONTOS
BOCCACIO	15%
CIA. PAULISTA DE SANDUICHES	10%
CRISTAL	15%
GRILL ESPLANADA	15%
LA TAVOLA	10%
LE PANECHE	20%
OTELLO	15%
TERRAÇO ITALIA	10%
TORRE DO BIXIGA	10%
O BAR	10%
CASAS NOTURNAS	
REGINE'S (Clube Privée)	Entrada livre
VIA BRASIL	20%
RONDA NOTURNA - Visita às danceterias	15%
MUSEU	
MAM - Museu de Arte Moderna - Parque Ibirapuera	Entrada Livre
DIVERSÕES	
JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO	Entrada livre na Arquibancada Social
SIMBA SAFARI - O Parque dos leões	20% Transporte do parque; 25% Transporte próprio
TEATROS	
TEATRO BRIGADEIRO - "Dona Flor e seus Dois Maridos"	20%
TEATRO DOMUS - "Ah! Merica", com Raul Cortez	20%
SERVIÇOS	
AVIS - LOCAÇÃO DE VEICULOS	20%
TAXI AÉREO WILSON - Passeio de helicóptero	10%

MORUMBI SHOPPING

(★) Desconto de 10% (●) Desconto de 15% (☆) Desconto de 20%

MODA FEMININA
★ Ancolie · ★ Andréa Saletto · ★ Elle et Lui · ★ Kitty Cat Club · ★ Kokeluxe · ★ Le Bagagerie · ★ Lady Godiva · ● Mariane · ★ Med Grand · ★ Mulher Brasil · ★ Panacéia · ● Shadow · ★ Suely [illegible] · ★ Tags · ★ Tatuagem · ★ Toys · ★ Venus · ★ Verilda · ★ White Fashion

MODA MASCULINA
★ Adelis · ★ Casa José Silva · ★ De Angelo · ★ Elle et Lui · ★ Garbo · ★ Guimarães · ★ Med Grand · ★ [illegible] · ★ Minerva · ☆ [illegible] · ★ [illegible] · ★ Square · ★ Stat Men · ★ [illegible] · ★ Uchikawa · ★ Via Veneto · ★ White Fashion

MODA JOVEM
★ A Bruxa · ★ Boat House · ★ Black Out · ● BR 111

★ Calçamania · ★ Drugstore · ★ Ellus Action · ★ Free Port · ★ [illegible] · ★ Game · ★ Jacquerie · ★ Jeans Store Levi's · ★ Klakete · ★ London Fog · ★ Mackenna · ★ O Trevo · ★ Pedrita · ☆ Philippe Martin · ★ Rafer's · ★ Thrill · ★ Wrangler

VESTUÁRIO INFANTO-JUVENIL
★ Casa Valentim · ★ Faz de Conta · ★ Fontanella · ★ Gibi · ★ [illegible] Baby · ★ Halloween · ★ [illegible] · ★ Patati Patata · ★ Verilda Infantil

BRINQUEDOS
★ Almanaque · ★ Brinquedos [illegible] · ★ [illegible]

CALÇADOS, BOLSAS, ARTIGOS DE COURO
★ Anabella · ★ [illegible] · ★ Bem Infantil · ★ Bicho Grilo · ★ Borello · ★ [illegible] · ★ [illegible] · ★ Danella · ★ [illegible] · ★ [illegible] · ★ German's

★ Martinez · ★ [illegible] · ★ [illegible]

ARTIGOS ESPORTIVOS
★ [illegible] · ★ [illegible]

PRESENTES
★ Casa Leipzig · ★ [illegible] Presentes

PERFUMARIA E BIJOUTERIA
★ [illegible] · ★ [illegible]

JÓIAS E RELÓGIOS
● [illegible] Joalheiros · ★ [illegible] Joalheiros · ● Joalheria Elite · ● Joalheria William · ★ Maison Joalheiros · ★ M. Rosenmann Joalheiros · ★ New Time Joalheiros · ● [illegible] Joalheiros · ★ Top Time

SOM, CINE, FOTÓTICA
★ [illegible] · ★ [illegible] · ★ [illegible] · ★ Hi-Fi · ★ Óptica Pernambuco · ★ Ótica Rangel · ★ Óptica [illegible]

LINGERIE E MEIAS
★ [illegible]

MÓVEIS E DECORAÇÕES
★ [illegible] · ★ [illegible] Decorações · ★ Sugestões e Decorações

RESTAURANTE E LANCHONETE
★ Las Vegas Restaurante

LIVRARIA E PAPELARIA
★ [illegible]

DIVERSOS
★ [illegible] · ★ [illegible] · ★ [illegible]

INFORMAÇÕES:

ATI VIAGENS LTDA. - Rua Sete de Setembro, 71 - 10º - RIO DE JANEIRO - RJ.
Tel. (021) 541-3649, ou

MIRATUR - Av. São Luiz, 165 - 15º - SÃO PAULO - SP.
Tel. (011) 259-7222 - DDD grátis 800-8032, ou

PAULISTUR - Coordenadoria de Turismo - Av. Olavo Fontoura, 1209 - Anhembi - SÃO PAULO - SP.
Tel. (011) 267-2122.

Nome: ______

Endereço: ______ CEP: ______

Cidade: ______ Estado: ______

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Presidente

BERNARD DA COSTA CAMPOS — Diretor

J. A. DO NASCIMENTO BRITO — Diretor Executivo

MAURO GUIMARAES — Diretor

FERNANDO PEDREIRA — Redator Chefe

MARCOS SA CORREA — Editor

JOSÉ SILVEIRA — Secretário Executivo

Excesso de Notáveis

NINGUÉM menos do que o presidente do Conselho Federal da OAB propôs — em ato público na cidade de Salvador — a rejeição coletiva da Constituinte: o Sr. Hermann Assis Baeta considera **simulada** a iniciativa do Governo já remetida ao Congresso.

A argumentação do presidente da OAB é dissimulada e não consegue provar que a futura representação nacional, dotada de poderes constituintes, "não será representativa de todo o povo brasileiro". O Sr. Assis Baeta não explica de que maneira a eleição de 86, com a presença de todos os partidos que a queiram disputar, deixará de refletir as necessidades, os anseios e os sentimentos dos eleitores — inclusive dos analfabetos agraciados com o direito de voto.

Se não é fazer muito pouco do nível político do eleitorado brasileiro, é pelo menos exagero atribuir poderes diabólicos de maquinações — como está fazendo o presidente da OAB — a uma força oculta empenhada em iludir o povo e impedi-lo de ter uma Constituição democrática. Quem está tão certo de tal conspiração tem o dever de denunciar à Nação os nomes de conspiradores capazes de se eleger constituintes, fazer maioria e impingir aos brasileiros uma Constituição indesejável.

A suspeita guarda relação direta com a eficácia que o presidente da OAB exige da futura Constituição, ou seja, "a capacidade de resolver os problemas de forma objetiva e concreta". Ora, não existe até hoje constituição alguma dotada de poderes milagrosos e capaz de resolver objetivamente os problemas econômicos, sociais e políticos. O máximo que se quer de uma constituição é que defina de maneira coerente os direitos e deveres dos cidadãos e, do Estado, as garantias indispensáveis ao lado de deveres e direitos. E a delimitação dos poderes que organizam o Estado, para que funcionem em harmonia e com independência, além de estabelecer mecanismos para dirimir democraticamente conflitos de interesse e de opinião na sociedade e nas suas relações com o Estado. Em suma, que seja um documento de compromisso para ser cumprido em seus princípios e durar como matriz normativa para atender às necessidades políticas, sociais e econômicas à medida que a evolução reclamar mudanças.

Comissão de notáveis, para organizar estudos preparatórios, não: "os notáveis somos nós", diz o presidente da OAB que, no seu plural, inclui "os trabalhadores brasileiros". Não consegue, porém, explicar objetiva e concretamente como seria possível a tantos notáveis trabalhadores produzir uma Constituição **autêntica**. O Sr. Assis Baeta também não objetivou nem concretizou a forma de se chegar a uma Constituinte "especialmente convocada pelo povo brasileiro". Por via postal ou telegráfica? A quem seria dirigida a convocação?

O presidente da OAB é devedor da fórmula da constituinte geral. Se a produzir, passará automaticamente a supernotável pela solução dada a um problema universal: como realizar constituições por atacado, sem a necessidade de intermediários eleitos por via democrática.

A experiência brasileira prova que constituições não fazem milagres: a de 46, por exemplo, proibia o analfabetismo e recusava ao analfabeto o direito de votar, embora na prática analfabetos votassem e até se elegessem. Reconheceu-se apenas formalmente a cidadania política aos analfabetos: consagra-se o analfabetismo nacional.

Perda de Tempo

ANUNCIA-SE a visita ao Brasil do Vice-Presidente da Nicarágua, Sergio Ramirez, que naturalmente vem em busca do mesmo calor "socialista" que o Governo do Rio de Janeiro ofereceu ao seu superior hierárquico — o Presidente Ortega. Na entrevista aos correspondentes estrangeiros, o Presidente do Brasil também gastou raciocínios com o reatamento de nossas relações diplomáticas com o regime de Havana. Estaríamos, portanto, em termos de relacionamento internacional, numa "primavera socialista".

O que cabe perguntar, rapidamente, é se essas amenidades têm alguma coisa a ver com os interesses do Brasil. O Brasil pode, até, reatar relações com Cuba; sem que com isso tenha progredido em nada a nossa situação internacional ou o nosso intercâmbio comercial: Cuba não tem nada a oferecer.

Dirão os governantes desse maltratado Estado do Rio que, se não há vantagens econômicas, estaríamos aperfeiçoando, com esses contatos, nosso nível de **politização**. Seria melhor começar por melhorar o nosso nível de informação — divulgando, por exemplo, o papel de modelos "socialistas" na tragédia em que se debate atualmente a África.

A jovem África independente dos anos 60 tinha a mesma atração por essa palavra mágica que a demonstrada pelos obsessivos governantes deste Estado. Floresceram socialismos de todos os gêneros, desde os de feitio marxista como o de Nkrumah, em Gana, até variantes que se pretendiam mais originais, como a de Nyerere na Tanzânia. Muitos outros "modelos" foram tentados nessa mesma direção. O resultado foi o fracasso que se tornou em tragédia quando condições naturais adversas se somaram a políticas desastrosas.

As capitais africanas vão recolhendo, agora, os estandartes socializantes. Tanzânia e Moçambique revogam restrições à iniciativa privada e procuram incentivar a chegada dos capitais estrangeiros que eram vistos como anátema. Os angolanos tiveram a surpresa de ver seus mentores soviéticos recomendarem acordos com multinacionais como a Gulf Oil para conseguir dinheiro novo durante o "período de transição" entre o passado e um idealizado futuro. Aprenderemos algo com essas experiências — ou pagaremos o preço de repeti-las por nós mesmos?

Ninho de Suspeitas

DUAS reuniões de nível burocrático em Brasília decidiram politicamente a sorte das Divisões de Segurança e Informação criadas para servir ao autoritarismo: continuarão a existir para desempenhar outra função. As DSI vão mudar seu vocabulário e falar o dialeto da Nova República. Não mais a incumbência de investigar a vida dos funcionários, nem vetar nomeações, duas das atribuições secretas que se degradaram pelo mau uso.

Na hora de liquidar de uma penada com as DSI, o que se viu foi a manutenção dos organismos, a pretexto de readaptá-los à nova realidade. A decisão foi tomada pelos próprios chefes da rede coletora de informações. Ora, se o regime autoritário precisava se valer de um órgão secreto, o pressuposto é que uma administração às claras prescinde do seu concurso suspeito. Não há como nem por que redefinir a missão de um sistema comandado de fora dos Ministérios, pois as DSI trabalham para o SNI.

Não faz o menor sentido político, nem oferece o menor proveito administrativo, um órgão de informação que remete para a matriz os dados que dizem respeito a cada Ministério. Com a sobrevivência das DSI, a Nova República mantém a desconfiança política que levou o autoritarismo a exercer, através do SNI, a fiscalização e o controle dos Ministros de Estado.

A suspeita é inarredável porque os órgãos de segurança e informação de cada Ministério se vinculam funcionalmente à agência central. E inócua a doutrina segundo a qual as DSI estão agora dispensadas de investigar as idéias políticas e a vida particular de cada suspeito (que, em princípio, são todos os funcionários). A nova função agora é colaborar. Com quem?

Supostamente com os Ministros de Estado. Ora, não sejamos tão ingênuos: esses agentes foram preparados para servir a um regime que não serve ao Brasil democrático. Portanto, as DSI perderam a razão de ser, e a reconversão se destina apenas a manter os seus quadros e a rede de informações com o mesmo organograma.

Não há como impedir que o organismo estranho aos Ministérios exerça uma forma de espionagem. Podem as DSI ser desobrigadas de vetar nomeações ou propor demissões, mas a coleta de dados continuará a ser feita, pois para isso foram criadas e os seus agentes adestrados.

Os Ministérios mantêm delegacias regionais fora de Brasília, exatamente para os Ministros serem informados. Para que então as DSI? Seria o caso de se extinguirem então as delegacias nos Estados, para evitar a dualidade de funções. Não faz o menor sentido transformar um órgão de informação, alheio ao Ministério, em prestimoso colaborador.

A manutenção das DSI ou se destina a manter seus integrantes no exercício das funções anteriores — o que é inaceitável — ou, na melhor das hipóteses, e nem por isso defensável, a continuarem recebendo vencimentos que não correspondem à natureza da nova atividade. O país precisa fazer economia de gastos e de suspeitas inconcebíveis num regime democrático.

Tópico

Ladeira Abaixo

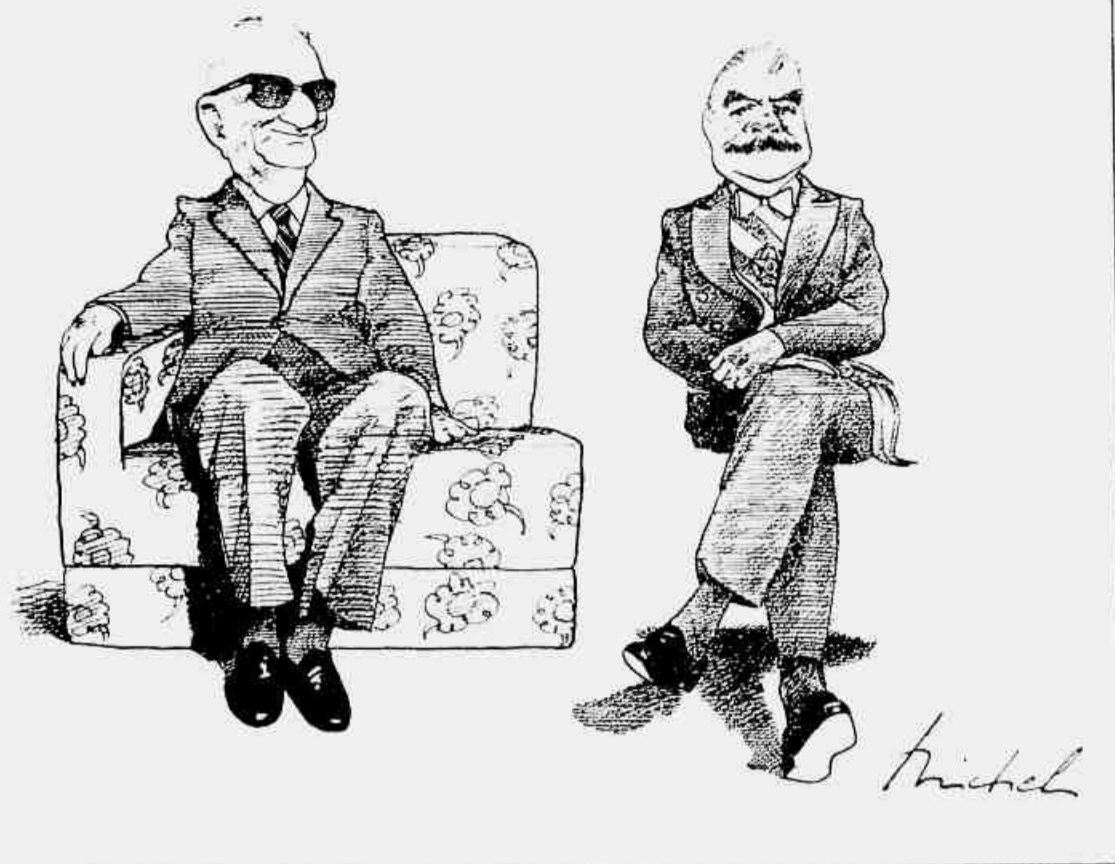
Lá se vai o acervo do Museu do Ouro de Sabará. É o exemplo mais recente — e um dos mais importantes — de uma longa lista de riquezas históricas depenadas pelo amigo do alheio.

Anote-se, em primeiro lugar, o que isto implica de desrespeito pelos valores nacionais. A isto chegou o patrimônio histórico no Brasil, objeto quase exclusivamente da cobiça dos ladrões. Não vem muito ao caso destacar a falta de recursos: o patrimônio [illegible] porque não tem o apoio e a estima da comunidade. Num caso quase isolado [illegible] quando se [illegible] uma excursão artística, as imagens da Paixão feitas pelo Aleijadinho. Se um pouco dessa disposição existisse para assuntos menos transcendentes, o nosso patrimônio histórico seria hoje muito mais numeroso e muito mais bem conservado. A própria comunidade tomaria conta do que é seu.

Ao mesmo tempo, isso não desculpa o amadorismo e o idealismo mal colocado que se vêem a todo momento aplicados a esse terreno por parte das chamadas autoridades. O melhor exemplo disso é a proliferação sem critério de museus de toda espécie, muitas vezes sem a menor justificação histórica ou cultural para tanto. A nossa atitude a esse respeito é a de quem tem um vultosíssimo patrimônio — ou muito dinheiro a gastar com isso. É óbvio que, com tanta prodigalidade, a verba pulveriza-se em parcelas insignificantes.

Os amigos do alheio perceberam o grande negócio que os aguardava. Montaram quadrilhas — e redes de distribuição. Do roubo a varejo passou-se ao atacado, floresce o [illegible] das antiguidades (mas no caso de Sabará nem isto é necessário, porque o ouro vale por si mesmo).

Antes que mais sobre um objeto de valor nos nossos museus e igrejas, seria [illegible] com um pouco de profissionalismo a questão da segurança em [illegible] Museu de Sabará — e que, parece, não é mais [illegible]

Michel

Cartas

"Pé de guerra"

Li, com surpresa, na coluna **Zózimo**, o tópico **Pé de guerra**. Não creio que o assunto tenha tanta magnitude que torne necessária uma retificação. Em todo caso, na qualidade de leitor habitual, sinto-me na obrigação de esclarecer o seguinte:

1) a Associação Brasileira de Propaganda não convidou pessoa alguma para o evento em questão, isto é, um almoço íntimo com o Presidente José Sarney;

2) a premiação em apreço não se prende aos "melhores de cada segmento da publicidade", mas sim apenas a três homenagens muito especiais: **Personalidade do Ano** (Dr. Roberto Marinho); **Veículo do Ano (revista Veja) e Agência do Ano** (MPM);

3) quem convida para o evento são justamente os três homenageados, pois são eles que estão rachando a conta do **cocktail** e do almoço. Pela ABP, comparecem a Diretoria e o Conselho Superior; ninguém mais. Repito: a ABP não convidou pessoa alguma;

4) os convidados de São Paulo, que, por coincidência, são também diretores de agências, estão sendo convidados pela revista **Veja** por serem presidentes de entidades (ABAP, FENAPRO, APP). Não houve, portanto, nenhuma discriminação quanto às agências cariocas;

5) para concluir, o evento é hoje, no Hotel Glória; e não "semana que vem", como informaram erradamente ao ilustre colunista.

Last but not least, como o próprio costuma dizer, a Associação Brasileira de Propaganda não é apenas uma entidade carioca: como a mais antiga associação publicitária do país (completou 48 anos de vida este mês), ela é reconhecida como órgão de consulta dos poderes públicos; conta com uma Comissão de Ética para dirimir questões, no âmbito da publicidade, em qualquer parte do país etc. O **Pé de guerra** é, portanto, uma obra de ficção... **Caio A. Domingues — Rio de Janeiro.**

Semestralidade

Com relação ao aumento das prestações do BNH neste mês de julho, com opções dadas pelo governo de 246% para aumentos anuais e de 112% para troca de sistema e futuros aumentos semestrais, como mutuário resolvi fazer algumas contas para verificar qual a melhor opção. De forma a tornar estas contas mais genéricas, resolvi adotar um valor de prestação atual de Cr$ 1 milhão, considerando um contrato anual com reajuste em julho corrente. Para fazer projeções futuras, considerei uma variação fixa de 10% ao mês durante os próximos cinco anos para cálculo das prestações semestrais e anuais e uma variação de 77,2% para os aumentos de salários semestrais (equivalente a 10% ao mês).

Com estes dados elaborei uma tabela (...) e podemos verificar que a semestralidade proposta pelo governo com reajuste de 112%, e carência mínima de seis meses para o próximo reajuste, é uma excelente opção.(...)

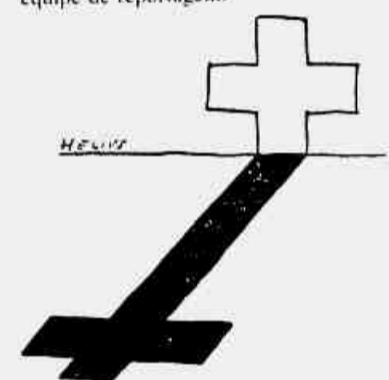
Não entendo que vantagem o BNH terá com a mudança dos atuais contratos anuais para semestrais (...) Uma coisa é certa — alguém terá que pagar o saldo devedor ao término dos contratos — e certamente seremos nós através de impostos, taxas etc. (...) **Roberto Marques Correa da Silva — Rio de Janeiro**

Desprezo

(...) No dia 25.6.85, minha irmã, Detalice do Nascimento Portela, uma senhora de 44 anos, precisou ser levada às pressas ao Posto de Assistência Médica (PAM) do INAMPS na Av. Brasil, em Guadalupe, onde moramos, com sintomas de um derrame cerebral. Dois dias depois, 27.6, lutávamos desesperadamente para conseguir uma vaga para transferi-la do SASE (Serviço Social Evangélico) para onde fora no mesmo dia 25.6.

É sobre esse **hospital** que desejo fazer uma denúncia. Uma firma comercial [illegible] outra qualquer [illegible] que deram a entender os atendentes e médicos com quem tivemos o infortúnio de falar. Sem aparelhamentos, minha irmã ficou dois dias sem praticamente nenhuma assistência. O médico **Doutor** [illegible] [illegible]

[illegible] 22h para a Casa de Saúde N. S. de Lourdes, em Campo Grande, em estado de coma — como estava desde a véspera! Ao telefone (eu estava presente), o PAM foi informado que um médico acompanharia a paciente até o outro hospital, quando chegamos no SASE — fomos seguindo a ambulância — não havia médico para o acompanhamento, e os familiares foram na ambulância. No SASE não havia sequer soro, nem na enfermaria nem para ir com a paciente.

O JORNAL DO BRASIL prestaria um enorme serviço à população se checasse essa denúncia **in loco**, com uma equipe de reportagem.

O clima neste "Serviço de Assistência Social Evangélico" é de um necrotério. Chamei um funcionário a um canto enquanto providenciavam a remoção e perguntei-lhe o por que de tanto descaso com a pessoa humana, o moço olhou para os lados com jeito de que não tínhamos visto nada. Na hora da remoção fui até as enfermarias próximas e tive medo de um dia ter que precisar daquilo. Minha irmã exalava mau cheiro de fezes e urina!

O médico de plantão àquela hora, diante de nossas observações críticas sobre tudo aquilo, falou: "Se vocês soubessem quanto o INPS paga de diária, nos dariam razão. Se bem que eu sou apenas um empregado". **Raimundo Silva Gomes do Nascimento — Rio de Janeiro.**

Terras indígenas

O Governo do Estado do Amazonas sente-se no dever de vir a esse jornal para esclarecer e repor a verdade, os fatos contidos na matéria **Trinta índios ocupam delegacia na Amazônia**, publicada à página oito, edição de 02/07/85 desse prestigioso órgão da imprensa nacional, por não espelharem a realidade.

A matéria diz que o empresário Tomé Mestrinho pretende invadir as terras indígenas da região do Rio Negro, "contando com o apoio do seu irmão, Governador Gilberto Mestrinho". O Sr Tomé Mestrinho, cujo nome verdadeiro é Thomé de Medeiros Raposo Filho, na verdade é irmão do Governador Gilberto Mestrinho, possui uma empresa, a mineração Monte Roraima, legalmente constituída e que tem permissão do Departamento Nacional da Produção Mineral para pesquisa e lavra de minérios, inclusive ouro, em área da região amazônica. Contudo, o Sr Thomé de Medeiros Raposo Filho não conta com nenhum apoio, direto ou indiretamente, do seu irmão, já que ele tem sua vida privada independente desse relacionamento familiar.

O autor da matéria certamente pode ter confundido o apoio a nível governamental que o Sr Governador do Estado tem emprestado a grupos empresariais nacionais que vem para o Estado na busca de investir seu capital numa atividade, a mineração, que está criando um novo **boom** econômico no Amazonas. A atividade mineral hoje no Amazonas tem possibilitado, pelos recursos financeiros que gera para os cofres estaduais, ao governo a realizar novos investimentos nas mais diferentes áreas, daí a sua importância para o governo e o apoio deste a ela em toda a sua plenitude.

O Governador Gilberto Mestrinho tem procurado de todas as formas encontrar soluções e alternativas válidas para o desenvolvimento econômico e social do Amazonas. Mas isso não quer dizer que o seu governo, tão responsável no trato com a coisa pública, esteja omisso ou alheio às preocupações nacionais em relação às áreas e reservas indígenas no Amazonas. No entanto, ele defende com inteligência e racionalidade a exploração das potencialidades naturais encravadas nessas áreas por entender que esse [illegible] [illegible] **Manoel Lima, Secretário de Comunicação Social — Manaus**

Semana de quatro dias

[illegible] ainda gozam — como os estudantes — de quatro meses de férias por ano! Acho indecente os que os elegeram para representá-los paguem (mais essa) vagabundagem. E que não se envergonhem os **eleitos** a desfrutá-la, fingindo que o Brasil ainda é o mesmo de quando foi inventada essa "tradição republicana" pela necessidade de contatos com os representados e suas necessidades. Com telefones, telex, vôos, vôos e mais vôos, nas regimentais **asas livres** que o contribuinte banca. Quando se sabe que **eles** já não trabalham às sextas-sábados-domingos e feriados, fazendo a **semana brasileira** de quatro dias: os que não faltam nenhuma quinta (raros) trabalham portanto 15 dias por mês.

Outra: tive calafrios ao ficcionar historicamente que, por 11 míseros votos, o Dr. Ulysses ganhou a eleição para a presidência da Câmara. Se tivesse, como quase, ganho o Alencar Furtado, o que não teria acontecido? Ou a desastrada "tese Freitas Nobre" teria inflamado e interessado defensor? E todas as aterrorizantes questões que me surgiram diante da precariedade de nossos políticos no parlamento. Bola **pra** frente e tamanco sem couro: pau puro! que é o que eles precisam. **Nelson Motta — Rio de Janeiro.**

Relógio da Glória

Com referência à matéria publicada na edição do JB dia 30/06/85, sob o título de **Relógio da Glória voltará a funcionar como em 1905**, e onde se atribui a uma entidade particular a iniciativa de recuperar este significativo monumento de nossa Cidade esta Diretoria de Parques e Jardins tem a dizer que tal afirmativa não tem o menor fundamento.

A recuperação do Relógio da Glória e o do Largo da Carioca, além de outros monumentos do Rio, faz parte de um plano geral de trabalho que vem sendo realizado há tempos por esta DPJ, sem nenhuma interferência de qualquer entidade particular, mesmo porque não teria o menor sentido. Esse trabalho, executado e coordenado exclusivamente por essa DPJ, atendendo à orientação do Prefeito Marcelo Alencar, visa resgatar para a nossa cidade peças ligadas à sua história. **Sergio Roberto Tabet, diretor de Parques e Jardins — Rio de Janeiro.**

Apelo

Solicito a publicação de um apelo ao Sr. Coordenador Regional do INPS do Município do RJ, com relação a uma internação que necessito num hospital ou clínica especializada em ortopedia, que pode ser até fora do município. Fui vítima de um acidente em via pública em 1982 e até hoje sinto dificuldade em deambular, pois a fratura foi completa na tíbia esquerda e, em consequência, até hoje sinto o reflexo, tendo sido aposentado por invalidez permanente amparado pela lei 6.179/74. Já recorri ao PAM de Del Castilho mas não obtive resultado positivo quanto à minha pretensão, e cada dia que se passa mais se agrava estando a ponto de andar apoiado com bengala para poder me locomover. (...) Estou atualmente internado no Abrigo do Cristo Redentor desde 1980, quando houve problemas sociais mas aqui não há setor especializado para o meu caso. Espero a sua alta compreensão e me ajude. O endereço do Abrigo: Av. dos Democráticos, 1.000. Tel. da Secretaria de Abrigados que pode me transmitir qualquer notícia 260-9322, ramal 38 com o Sr. Jorge Moreira que é o chefe. **Helio Velloso — Rio de Janeiro**

Homenagem

O JB, edição de 10.6.85, pág. 2, subtítulo **A homenagem do Instituto dos Advogados a Sarney**, publica fragmento de uma carta do Presidente daquele sodalício, justificando o caráter da referida manifestação. Nos esforços da outra ditadura, partiu do IAB a iniciativa da recepção ao Brigadeiro Eduardo Gomes, realizada no Teatro Municipal dia 19 de outubro de 1945 [illegible] [illegible] **Bruno de Almeida Magalhães — Rio de Janeiro**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

As missões da Universidade

Marco Maciel
Ministro da Educação

A Universidade tem compromissos irretorquíveis com a verdade, com a justiça e com o saber. O que a sociedade, que a mantém, dela espera, não é alheamento ou passividade ante o espetáculo de transformações de que ambas participam, inevitavelmente, nesta hora de mudanças. Mas nem por isso se justifica a pretensão de querer transformá-la em agente exclusivo de mudanças políticas — tarefa que o regime democrático reserva aos cidadãos, individualmente, enquanto participantes desse processo, e às instituições política, coletivamente.

O papel político a ser exercido pela Universidade, portanto, deve ser, como em todas as democracias, o de também praticar a reflexão crítica sobre a organização da sociedade. Esse papel crítico, porém, só poderá ser fecundo e criador, se a Universidade for capaz de assegurar, tanto no âmbito acadêmico quanto na esfera de sua própria administração, os princípios fundamentais do pluralismo democrático, da divergência ideológica, da liberdade de convicção e da transmissão do saber.

O Governo entende como legítimas as dicussões e as postulações relativas ao próprio modelo universitário que temos de adotar na obra de restauração democrática que empreendemos — e constitui comissão voltada especificamente para esse fim. Umas e outras, no entanto, não podem dissociar-se de duas condições necessárias à própria sobrevivência da Universidade.

A primeira é de que ambas não podem se dar à margem da lei — primado intelectual da organização em todas as esferas de atividade humana. Lei não apenas como expressão da Justiça, mas sobretudo como fundamento do saber, do conhecimento organizado e da própria ciência.

A segunda é a de que nem a discussão nem a postulação — autênticas e indispensáveis à própria renovação do ensino em todos os seus níveis — podem preterir os compromissos com a qualidade, com a valorização do mérito e com a ampla democratização, visando, assim, a melhor padrão de formação humanística para todos os seus agentes.

O engajamento da Universidade com o seu meio deve percorrer os caminhos largos e promissores de um comprometimento sem preconceitos com as carências e as aspirações de toda a sociedade. Os instrumentos para se atingir esse desejável objetivo, que só enriquece a experiência universitária, tornando-a mais combatente e menos compassiva com as injustiças, estão ao seu alcance, tanto através das atividades de extensão, que devem ser desenvolvidas em benefício de toda a comunidade, quanto por um crescente aprimoramento da pesquisa nas mais diferentes modalidades, de que há tantos e tão promissores resultados.

E mais, tão importante quanto essas duas vias, parece-me a necessidade de nos devotarmos — Governo, comunidade acadêmica e a própria sociedade — ao esforço de perseguir o constante e indispensável dever de propiciar a elevação dos padrões educacionais do país em todos os níveis e em todas as circunstâncias.

Não basta lamentarmos nossas deficiências ou diagnosticarmos os nossos males. Muito mais do que isso, o que temos que fazer é um esforço consciente, permanente e articulado para que cada um se comprometa com o melhor, mais produtivo, mais moderno e mais correto critério no padrão educacional que proporcionamos à sociedade a que servimos. Enfim, o direito à educação deve ser sempre visualizado como um dos pressupostos daquilo que o moderno pensamento liberal chama de "cidadania ativa", pois o exercício aos direitos políticos está estreitamente ligado à educação.

A participação de todos os segmentos e de todos os agentes que compõem a comunidade universitária é, sem dúvida, indispensável para a democratização da práxis e dos métodos vigentes na órbita da Universidade. Mas isto não justifica que, baseando-se na pretensão do saber e do domínio do conhecimento, a que ainda não tem acesso a maioria dos brasileiros, se pretenda transformar a Universidade numa instituição inteiramente dissociada do meio em que se insere e a que deve servir.

É, assim, indispensável estimular um intercâmbio constante e permanente para o melhor e o mais racional aproveitamento de nossos ainda escassos recursos humanos. Os cérebros mais qualificados e as aptidões mais provadas em determinadas áreas do conhecimento devem contribuir para elevar o nível de excelência e o padrão de desempenho de todo o meio universitário brasileiro.

Há, portanto, um enorme campo de atuação, um permanente desafio e uma diversificada gama de exigências colocadas em nosso futuro. A Universidade brasileira não tem, portanto, uma, mas sim várias missões a cumprir. Isto não justifica, porém, que nos abandonemos às nossas próprias desilusões. A experiência universitária brasileira é ainda muito recente para que nos desestimulemos ante as naturais dificuldades que não apenas as instituições universitárias mas o próprio País vive.

Não temos que nos deter nos erros do passado, sem que antes nos debrucemos sobre os percalços do presente e os desafios do futuro. Estamos vencendo nossas crises com paciência, obstinação e devotamento. Não temos que agravá-las com discussões incabíveis no universo rico e conflituoso das legítimas diferenças políticas, ideológicas e doutrinárias. Para isso é preciso que a Universidade brasileira mantenha intacto o seu histórico compromisso com a excelência da educação e com os padrões de livre convicção que são, sem dúvida, o seu maior patrimônio.

O destino da Universidade está íntima e visceralmente ligado ao destino do País. Não há Universidade fraca em países ricos, nem Universidades ricas em países pobres.

Em sua ainda recente história, ela não possui em nosso País laivos do velho espírito corporativista que ainda permanece como reminiscência histórica em alguns segmentos de nossa vida institucional. Manifesto por isso a profunda convicção de que os problemas que afligem a educação brasileira em geral, e as nossas instituições universitárias em particular, não são insuperáveis nem insolúveis.

Fortalecida institucionalmente, asseguradas as condições e padrões mínimos de recursos financeiros e de possibilidade de recrutamento de recursos humanos que devem integrá-la, a Universidade tem um ilimitado papel a cumprir no campo da promoção política, como de reflexão crítica dos padrões de organização da sociedade.

No campo social, como responsável pela democratização da igualdade de oportunidades para todos no acesso à educação e ao desfrute da cidadania; no campo econômico, pela intensificação da pesquisa, na busca de soluções para a racional exploração e aproveitamento de nossos recursos naturais; e, finalmente, no campo científico, pela procura incessante dos padrões de excelência nas suas diversas áreas de atuação.

Na educação, proporcionando formação humanística aos que a ela têm acesso; no ensino, propiciando a melhor profissionalização possível para suprir nossas necessidades de mão-de-obra de alta qualificação; na extensão, levando seus recursos a toda a comunidade que a mantém e à qual deve servir; e na pesquisa, aprofundando as chances de atingir novos conhecimentos, novas técnicas e novas descobertas que permitam à humanidade caminhar na direção de seu próprio aperfeiçoamento.

Cumprindo esse papel, a Universidade brasileira terá encontrado os caminhos que a levarão ao seu fortalecimento, tarefa na qual estamos todos empenhados neste instante de construção de uma Nova República.

Olhaí manchetes de jornais, locutores de noticiários e comunicadores *em gerais*: duas pessoas (autoridades) jamais se reúnem. Se encontram.

A escora popular de Sarney

Villas-Bôas Corrêa

NESSE saudável episódio do reajustamento das alíquotas do imposto de renda cobrado na fonte, o recuo do Presidente José Sarney, cedendo espertamente às pressões da opinião pública, encerra um recado intencional ou involuntário endereçado a todo o Ministério, com uma carapuça do tamanho exato da cabeça do Ministro Francisco Dornelles.

Ora, convém que os ministros legados ao Governo pela paciência de ourives do Presidente Tancredo Neves, e as lideranças que também compõem a herança, se detenham um pouco no exame de uma decisão de Governo que é rica de ensinamento e recheada de curiosidade política. Pois parece que o dispositivo que saltou de uma situação para outra não se deu conta de uma clara e até muito compreensível opção do Presidente que caiu por acaso numa cadeira de assento fervente.

Mas, o que poderia ser confundido com um simples truque é, já agora, uma linha traçada com risco forte, marcando todo um roteiro. O Presidente José Sarney certamente que já se desembaraçou da leve carga ideológica que carregou sobre os ombros nos recuados tempos da mocidade de São Luís, nos estouvamentos da atividade política acadêmica e até, em anos bem mais recentes, quando em trânsito pela Bossa Nova da UDN. O Sarney cinqüentão, de fartos bigodes que vão grisalhando e de cabelos que parecem embranquecer a cada dia, caiados pela tensão que se espelha na fisionomia sempre marcada pelo retesamento dos nervos e músculos faciais, com toda a certeza que é, de corpo inteiro, o retrato perfeito e acabado de um político que ancorou finalmente nas águas tranqüilas do liberalismo. Nem um passo à esquerda, também nenhuma incursão nos espaços da direita. O centro é o equilíbrio do meio-termo e a boa receita do sucesso num País tradicionalmente controlado pela classe média solidamente conservadora, zelosa dos seus valores permanentes e fincando pé na resistência às novidades. Mirem-se, como na letra do samba do Chico Buarque de Holanda, no exemplo não das mulheres de Atenas mas no ancião Luís Carlos Prestes. Toda uma vida de coerência na obstinação empacada da pregação comunista. Meio século cantando o sambinha chatíssimo de uma nota só. Só, o velho Prestes vai terminando a trajetória política, expulso do PCB e tão sem votos como toda a esquerda fracionada que faz muito barulho, é ótima na bulha, mas ruim de urna.

Pois é. O Presidente Sarney não tem embaraçosos comprometimentos ideológicos, mas é um político esculpido no modelo popular da origem e que agora, depois de voltas e equívocos, se reencontra com o seu destino. E está muito feliz de ter dado a volta por cima e feito as pazes com a sua biografia.

Portanto, o Sarney que chegou à Presidência da República não é o Senador José Sarney da Arena enterrada pela reforma partidária do Presidente João Figueiredo, o Inesquecível, e tramada pelas manhas do Ministro Petrônio Portella. Nem o presidente do PDS que rola por aí, se acabando, largando os pedaços, em irremediável processo de aniquilamento. Essas são páginas da vida que o Presidente Sarney já arrancou num gesto brusco, atirando-as ao lixo quando se desligou do PDS e embarcou na carruagem vitoriosa da Aliança Democrática.

A rota que conduziu Sarney à Vice-Presidência da chapa de Tancredo e daí à Presidência, não passa pelo PDS. É exatamente a outra ponta da encruzilhada. Assim, o José Sarney que está na Presidência é o udenista da Bossa Nova, o Governador popular do Maranhão. Nunca o arenista de renegada memória ou o pedessista de um ano atrás, já enterrado com muita terra por cima e esquecido como parente de má fama, que acaba banido da árvore genealógica por tácito consenso familiar.

Ora, um Presidente que já escolheu o seu roteiro não gosta que lhe proponham desvios para incursões suspeitas. Com toda a probabilidade, o Presidente está imbuído do propósito sincero de acertar e consciente de que terá que adotar medidas severas, de repercussão desfavorável. Só que elas terão que ser empacotadas para a entrega ao público num invólucro de razoável equilíbrio social. Quer dizer: quem ganha mais, paga mais; quem não tem com o que pagar, fica isento e, pelo meio, a escala precisa ser racionalmente distribuída. O Sarney que quer ser popular e que não pode dispensar a única escora firme, não se deixará levar por sugestões muito bem acolchoadas pelos amortecedores dos economistas mas que penalizem a classe média e aliviem a mão na hora de arrancar a parte dos ricos.

A escolha consciente de uma linha popular não representa apenas a confortável saída pessoal. Mas, essencialmente, um gesto de sabedoria política. Pois o Presidente José Sarney já olhou em volta e percebeu que não pode contar muito com os aliados de circunstância. A Aliança Democrática desfaz-se nos trancos da eleição para as prefeituras das capitais. Com o PMDB mesmo é que não pode apoiar-se. O Partido do Dr Ulysses está curtindo a sua dúvida existencial, oscilando entre a sedução de abiscoitar cargos e posições no Governo e a coceira de fingir de oposição para não ter que se explicar com um eleitorado viciado em falar mal do Governo. Sem a segurança da sustentação política, sem a serena segurança de uma sólida base de apoio parlamentar, o Presidente José Sarney só pode mesmo agüentar-se com uma razoável aceitação popular. Rejeitado pelo povo, o Governo José Sarney vai para o espaço. E se todo mundo está vendo o que só alguns ministros não enxergam, ninguém está mais consciente da sua força e da sua fragilidade do que o Presidente José Sarney — um carente de popularidade e decidido a conquistá-la. Porque gosta e porque precisa.

Saúde e tratamento: alguma relação?

Cláudio de Moura Castro

HÁ poucas coisas tão unanimemente louvadas quanto a saúde. Mas o consenso não passa muito daí. Sequer o entendimento do que seja saúde é assunto pacífico dentre os que tratam da área. E quando falamos de tratamento ou das ações que devam promover a saúde, estamos caminhando em terreno pantanoso. Por tudo que sabemos, saúde e tratamento têm uma convivência muito mais turbulenta do que pareceria.

Vários estudos convergem para a constatação de que é só no presente século que a probabilidade de os tratamentos médicos terem uma contribuição positiva para a recuperação da saúde ultrapassa 50%. Antes disso eram inócuos ou faziam mal. De fato, houve uma real revolução da medicina de um século para cá, incluindo extraordinárias conquistas em todas as direções.

Até o século passado, mais da quarta parte das crianças não sobrevivia e a esperança de vida não passava de 25 anos. Hoje a vida média triplicou, já se aproximando de 80 anos em países como o Japão.

Todavia, ao arrepio das crenças usuais, a queda na mortalidade não se deveu ao tratamento das doenças ou aos progressos da medicina curativa. Este é um ponto de extraordinária importância para que se entendam os encontros e desencontros entre saúde e tratamento.

A mortalidade cai, inicialmente pela eliminação das crises de abastecimento e fomes. Em seguida, há os efeitos dramáticos de melhorias na nutrição e, não menos importante, há a revolução nas condições sanitárias das cidades (melhor qualidade da água, esgotos etc.). Acredita-se que essas tenham sido as grandes causas da redução da mortalidade.

Grandes avanços técnicos como os antibióticos e as sulfas chegaram quando a mortalidade nos países mais ricos já se havia reduzido drasticamente. Sem dúvida, a luta contra as doenças transmissíveis, sobretudo aquelas que podem ser evitadas por imunização, representa também um marco importante. Mas talvez os progressos da medicina de maior repercussão sejam os menos espetaculares. Inicialmente, há a assepsia. Lavar as mãos antes de uma cirurgia é prática que data de meados do século passado. E, segundo a veneranda revista **Lancet**, a mais importante descoberta médica do século é a reidratação oral, que consiste em não mais do que ministrar água com sal e açúcar para crianças com diarréia.

Há um corolário muito crítico nessas constatações: o que mata ou salva, tal como captado pelas estatísticas de mortalidade, praticamente não tem a ver com a medicina curativa convencional. O que salva é água, os alimentos, a higiene pessoal e as vacinas. O que continua matando são as doenças para as quais a medicina convencional não tem tampouco respostas eficazes, na maioria dos casos apenas adiando a morte por algum tempo.

Pode haver algum exagero em constatações colocadas de forma tão abrupta. Todavia, resultados nessa direção são hoje aceitos pelos estudiosos da área.

O Governo Federal gasta mais com diálise renal e cirurgia cardíaca que com a merenda escolar e serviços básicos de saúde. E sabe-se que, exceto em certos casos, a diálise apenas prolonga a vida por alguns meses, a cirurgia talvez por alguns anos e ambas não beneficiam senão uns poucos milhares de pessoas, em contraste com merenda e serviços básicos que atingem dezenas de milhões. Isso é apenas um exemplo de alocação de recursos entre prevenção e cura. De fato, a União gasta quase dez vezes mais com cura do que com prevenção, apesar de que no nível — medíocre — em que está o Brasil, gastos adicionais com prevenção reduzem mensuravelmente a mortalidade, o mesmo não se dando com mais tratamento (sabe-se que as reduções de gastos da ordem de 20% sofridos pela Previdência entre 1980 e 1982 não se refletiram em aumentos nas taxas de mortalidade).

Esses fatos nos levaram a pensar que está tudo errado, gastamos com o que não contribui para a saúde coletiva e economizamos na prevenção, na alimentação, na higiene e nas condições sanitárias. Essa conclusão também é compartilhada pela maioria dos sanitaristas do Brasil.

E por que então esta persistência em tamanho equívoco? A razão mais óbvia é que o sistema responde às pressões políticas da classe média e alta que já viu atendidas suas necessidades de prevenção e no campo sanitário. Outra razão não desprezível é o interesse econômico das profissões da saúde e das empresas médias.

Todavia, é preciso entender que o ser humano necessita de tratamento tanto quanto de saúde, quaisquer que sejam os méritos cientificamente comprovados desse tratamento. Feiticeiro, curandeiro, pai-de-santo, médico da família, especialista e agora a teatralidade da alta tecnologia: o ato médico muda de estilo mas está presente em todas as civilizações. Ficar doente é desde receber uma quota extra de carinhos maternos, até a peculiar situação japonesa em que o enfermo é subitamente catapultado de sua árdua e impessoal rotina para os mais extravagantes exageros de atenções pessoais da família e das solícitas equipes hospitalares.

Cada época define qual o tratamento devido e desejado. E historicamente sabemos que tratamento e saúde estão apenas parcialmente associados. Necessitamos de tratamento por razões algo descoladas da natureza estritamente biológica da doença. Nossa alma, nosso ego requerem, esbravejam mesmo, pelo tratamento, não apenas para a dor física mas para outras dores menos tangíveis mas não menos pungentes.

E aí a questão torna-se mais difícil de ser decifrada. O tratamento pode ser bom para a alma e mau para o corpo como, por exemplo, as sanguessugas, as sangrias e, hoje bem sabemos, certas conseqüências do tratamento como as infecções hospitalares. Alguns tratamentos podem ser bons para a família e péssimos para o paciente, como é o caso das internações psiquiátricas.

Não se trata apenas de acusar os médicos, mas de deslindar a complexidade de processos muito centrais em nossas existências, onde se cruzam questões fisiológicas com ritos que, queiramos ou não, fazem parte das nossas vidas. A nível estritamente objetivo, estamos no caminho errado. Aprendemos com os países ricos a nos deslumbrar com as soluções **high tech** antes de eliminarmos as prosaicas questões de água, esgoto e higiene, que, sem dúvida, nos mantêm em níveis de saúde de país atrasado.

Cláudio de Moura Castro é do Centro Nacional de Recursos Humanos do IPEA

A reforma do SFH

Anésio Abdalla

O princípio fixado pelas autoridades para os reajustes das prestações dos imóveis financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), já a partir de julho, inspira-se na equivalência salarial. Essa equivalência representou a bandeira principal das reivindicações dos representantes de mutuários nos últimos 12 meses, sendo agora atendida e prestigiada por praticamente todos os segmentos envolvidos com a atividade imobiliária: órgãos normativos, produtores de habitação, financiadores e adquirentes da casa própria. Foi uma batalha ganha em função do consenso — social e econômico — que se estabeleceu em torno do conceito.

Equivalência salarial quer dizer participação constante da prestação na renda familiar apresentada para a assinatura do contrato hipotecário. Se o salário é corrigido a cada 12 meses, a prestação também o será. Se as correções salariais forem a cada 6 meses, fazer anualmente a correção das prestações equivaleria a distorcer o princípio da equivalência, mantendo em parte a situação caótica que se sucedeu à recessão de 81/83, quando as prestações de grande número de mutuários passaram a ser reajustadas acima do crescimento de sua renda individual ou da renda familiar.

Essa situação de conflito tem plenas condições de ser revertida a partir do segundo semestre deste ano. Para essa reversão, torna-se indispensável o entendimento de que o caminho fixado pelas autoridades representa o meio-termo, em que se busca reduzir substancial e imediatamente os encargos dos mutuários, sem que se transfira para os anos subseqüentes uma carga fiscal de montante exagerado. O meio-termo proposto a nível ministerial e acolhido pelo Presidente da República implica a constituição de um ônus social em torno de Cr$ 30 trilhões, sem contar parcela adicional a ser assumida pelos agentes financeiros do SFH e por pessoas jurídicas tomadoras de empréstimos habitacionais. Numa hipótese de manutenção do reajuste anual com correção das prestações em 112%, a transferência de recursos para os mutuários elevar-se-ia a mais de Cr$ 70 trilhões, admitida a manutenção do quadro inflacionário.

A aceitação da semestralidade com 112% deverá ser maciça, porque, na hora de fazer as contas, os mutuários terão plena consciência de que estão recebendo um forte subsídio, explicável pelo desequilíbrio da relação prestação-renda ocorrido nos últimos anos e que já justificara, nos últimos 12 meses, a concessão de um bônus.

Com a aceitação das regras definidas pelas autoridades, duas conseqüências advirão em favor da estabilidade das relações entre financiados, financiadores e o BNH:

1. Os mutuários verão reforçado seu papel de líderes na luta contra a inflação que corroeu suas rendas. Afinal, quanto menor a inflação, mais ganharão os mutuários com a semestralidade. Se a inflação fosse zero, semestralidade e anualidade seriam iguais e os que agora houvessem optado teriam recebido um benefício extraordinário. Se a inflação, por hipótese, ceder de 200 para 100% ao ano, o benefício ainda será de grande magnitude e visível em todo o contrato.

2. Tenderão a cessar os conflitos entre os diversos participantes envolvidos na produção e financiamento de habitações, favorecendo a preservação, pelos mutuários, de ganhos recentes que voltam a verificar-se, este ano, com a elevação do valor real da maioria das unidades habitacionais, em especial as edificadas em locais com boa infra-estrutura urbana. Veja-se que o crescimento do valor do imóvel favorecerá expressivamente, ademais, a mobilidade daqueles que perderam as condições de preservar seus contratos.

A estabilidade nas relações entre mutuários e financiadores é compatível com a reestruturação profunda do Sistema Financeiro da Habitação. Essa reforma deve separar as operações de cunho eminentemente social — e que precisaram ser subsidiadas — das operações de mercado. Aquelas deverão merecer tratamento diferenciado, na medida de sua essencialidade para a estabilidade social. Os mutuários com contratos de valor inferior a determinados montantes, que poderiam situar-se em até 1850 UPCs, deverão merecer tratamento mais favorável.

Ao contrário, as novas operações contratadas no mercado deverão obedecer a regras reformuladas, compatíveis com o entendimento de que não é socialmente justo que todas as unidades recebam tratamento favorecido. Parece-nos inadmissível que a Nova República admita que o conjunto de contribuintes continue transferindo recursos para uma minoria de financiados cujo poder aquisitivo permite o acesso às unidades de elevado valor, situadas em regiões imobiliárias disputadas ou mesmo em edificações de alto luxo.

A reformulação do SFH ocorrerá, de qualquer forma, acompanhada de providências tais como o fortalecimento em curso das instituições independentes e a integração mais profunda do Sistema no conjunto da política econômico-financeira. Essa reformulação, que favorecerá não só a estabilidade do setor habitacional como o preservará de problemas exógenos verificados nos últimos anos, é vital para a retomada do crescimento do investimento imobiliário, bem como implicará melhores condições para a massa dos mutuários atuais, situados nas faixas consideradas de atendimento prioritário.

Anésio Abdalla é presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP

Jornalista depõe no Conselho de Justiça contra torturadores

O jornalista Alvaro Caldas acusou ontem o Coronel Valter Jacarandá, inspetor José Boneschi e Tenente Dulen Garcez de o terem torturado com pau-de-arara, máquinas de choques elétricos, espancamentos e afogamentos, em depoimento prestado ao Tenente-Coronel Sergio Arôca, assessor especial do Conselho de Justiça, Segurança Pública e Direitos Humanos, que vem recebendo as denúncias do grupo **Tortura Nunca Mais**.

— Minha preocupação não é fazer uma caça aos torturadores. Não é uma vingança pessoal. O que me move é uma questão política e moral. É incompatível com o regime democrático em que vivemos que essas pessoas continuem a exercer funções públicas de relevo — explicou o jornalista, que também é autor do livro **Tirando o capuz**, no qual conta sua experiência na prisão. Ele acredita que grupos como o **Tortura Nunca Mais** — criado há dois meses — serão formados em outros Estados.

— Os torturadores começavam criando um clima de pânico, fazendo perguntas entre socos e pontapés. O Coronel Jacarandá usava botas militares para chutar. A coisa ia num crescendo. Primeiro, amarravam um fio no pé e outro na mão e começavam os choques. Depois, mudavam o fio para a orelha, o pênis e a língua, variando a intensidade. No meio disso, tentativas de estrangulamento e ameaças do tipo "ou fala ou morre". O Tenente Garcez ameaçou enfiar um cassetete em meu ânus, gritando: "você não é comunista, não é macho?"

Outros torturadores

Alvaro Caldas acusou ainda o 2º Tenente Correia Lima, o Capitão José Ribamar Zamith, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Alfredo Poeck e os tenentes do Exército Duque Estrada, da Silva e Avólio. Citou também outras pessoas do esquema de tortura, mas que não chegaram a agredi-lo: Capitão Gomes Carneiro, Tenente-Coronel Nei Fernandes Antunes (então comandante do DOI-CODI), Tenente-Coronel Torres e Major Fontenele, todos do Exército.

Mencionou o Tenente Médico Amilcar Lobo, "que examinava os presos para dizer se eles tinham condições de continuar a ser torturados", o sargento Antunes, o cabo Gil, os agentes do DOPS Teobaldo e Luiz Timóteo da Silva (hoje assessor de segurança da Assembléia Legislativa) e o soldado da PE conhecido como **Baiano**.

O jornalista ressaltou o papel da CIA na formação de oficiais brasileiros, e mostrou ao Tenente Arôca o livro **A Face Oculta do Terror**, de A.J. Langguth, jornalista de **The New York Times**, que faz várias denúncias neste sentido.

— Os presos que estavam no DOI-CODI tinham informações de que o Coronel Jacarandá fez um curso na Divisão de Serviço Técnico da CIA no Panamá, que incluía o aperfeiçoamento das técnicas de tortura. A tortura no Brasil não foi um acontecimento episódico: foram criados instrumentos e prédios especiais — garantiu.

Todos esses nomes estão no livro **Tirando o Capuz**, que Álvaro Caldas lançou pela editora Codecri em 1981, atualmente na quarta edição. No dia do lançamento, em uma livraria em Ipanema, um telefonema anônimo avisou que havia uma bomba no local, mas não passou de ameaça. O relato começa com a experiência "kafkiana" vivida pelo jornalista, dois anos depois de ser libertado, quando já havia abandonado a militância política e fazia a cobertura do time do Botafogo para o **Jornal dos Sports**.

— Fui seqüestrado e levado para um lugar onde apanhei muito. Depois fui parar novamente no DOI-CODI da Barão de Mesquita. A sala de torturas estava muito mais equipada, com uma parafernália de fios e aparelhos que lembrava um consultório dentário. Quatro dias depois me levaram para o 3º Comar e me botaram em um avião.

Álvaro fez os percursos externos com um óculos especial, vedado por feltros. Nos interiores ficava encapuzado. Sem saber onde estava, foi deixado em uma cela imunda e depois levado para uma sala limitada por um vidro. Supõe que atrás dele havia alguém para reconhecê-lo. Como não foi reconhecido — soube por um de seus seqüestradores que não sairia vivo dali em caso contrário — voltou no mesmo avião e recebeu Cr$ 10 para pegar um táxi e voltar para casa, onde chegou com a mesma bermuda e chinelos com que havia desaparecido. Deste episódio, o jornalista não pode reconhecer nenhum dos responsáveis.

Apesar de o Governador Leonel Brizola ter afirmado que os oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros — acusados de terem praticado torturas durante os 21 anos de repressão — estão cobertos pela Lei da Anistia, a comissão de alto nível, encarregada de examinar estas denúncias, estudará o aspecto jurídico da situação do Major Riscala Corbage, do Coronel Whelinton Rodrigues Santos e do Coronel Bombeiro José Halfeld Filho, também Secretário Estadual de Defesa Civil.

A principal finalidade dessa comissão — presidida pelo Procurador-Geral da Justiça, Antônio Carlos Biscaia, e integrada por representantes da OAB e da ABI — é verificar quais as medidas a serem tomadas no âmbito administrativo, já que sob o aspecto legal, os crimes, nos quais os oficiais podem ser enquadrados, já estão prescritos (lesões corporais).

Foto de Carlos Hungria

Rouco, o deputado limitou discurso a cinco minutos, criticando "desgoverno do Rio"

Medina inaugura comitê e fala pouco na Cinelândia

Rouco e com dor de garganta por causa de uma gripe, o Deputado federal Rubem Medina (PFL) não pôde falar mais do que cinco minutos no palanque armado ontem à tarde na Cinelândia para comemorar a inauguração, no segundo andar de um edifício em frente, do primeiro comitê eleitoral de sua campanha à Prefeitura.

O ex-Ministro Hélio Beltrão, presidente da Petrobrás, anunciado para a festa, não compareceu. Mas ao pequeno comício estiveram presentes o presidente regional do PFL, Sérgio Quintela, os Deputados Nélson Sabrá (estadual) e Léo Simões (federal) e o vice-presidente da Telerj, Arolde de Oliveira, que organizou a festa e prometeu fundar um comitê de Medina em cada zona eleitoral da cidade.

Um possante equipamento de som tocava **Coração de Estudante**, de Milton Nascimento, e o tema do festival Rock in Rio, promovido pela Artplan Publicidade, empresa dos Medina. Toda a executiva provisória regional da Frente Liberal subiu ao palanque.

Cerca de 200 pessoas assistiram ao pré-lançamento da candidatura Medina pelo Deputado Nélson Sabrá. Um público de empresários e políticos engravatados, misturado aos mendigos que fazem ponto na Cinelândia. O empresário Manuel Silveira Filho foi citado pelo locutor oficial do comício como coordenador financeiro da campanha.

Os discursos foram marcados pelas críticas ao Governo do Estado, sem que o nome do Governador Leonel Brizola fosse citado. Sabrá disse que o Rio de Janeiro está pouco representado na Nova República e Medina explicou que escolheu a Cinelândia para seu primeiro comitê de campanha porque a área está "abandonada, entregue à incompetência do desgoverno do Rio". Um livro de adesões a sua candidatura, numa barraquinha na praça, só recebeu 50 assinaturas.

Tarifa única de telefone tem estudo

O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, prometeu estudar a unificação das tarifas telefônicas do Rio, com a redução do custo das ligações entre telefones da Cetel e da Telerj, quatro vezes superior ao das ligações dentro de cada rede. A informação é do empresário e Deputado Fernando Carvalho (PTB), postulante à Prefeitura, que procurou o ministro para reivindicar a medida, apresentando-se como "advogado da cidade".

A promessa, disse Carvalho, "não significa o apoio dele à minha candidatura". Magalhães permanece no PDS, mas seu grupo político na Bahia filiou-se recentemente ao PTB, vencendo uma disputa pela legenda trabalhista em que se debatiam mais dois grupos, um deles liderado pelo Governador João Durval. A esses acontecimentos baianos, Carvalho atribui o fato de ter sido bem recebido.

— Ele me disse que tratará imediatamente do assunto da unificação, que acha, em princípio, perfeitamente factível do ponto de vista técnico — afirmou.

Fernando Carvalho anunciou que fará todo o esforço para manter no PTB o Senador Nélson Carneiro, que já comunicou seu rompimento com o partido por discordar da composição com o grupo do Ministro Antônio Carlos Magalhães na Bahia: "Temos a nosso favor um mês, pois o senador não poderá renunciar agora em julho, já que é relator do novo Código Civil e não poderá ficar sem filiação partidária enquanto isso", observou o deputado.

Quanto a sua postulação da candidatura do partido ao governo municipal, disse que se encontrará hoje com o Vereador Carlos de Carvalho, líder do PTB na Câmara carioca, para tentar vencer o que considera a "última resistência" dentro da agremiação.

Márcio Braga pede união por Távola

"Só falta o Sérgio Cabral renunciar (depois de Heloneida Studart), porque é um erro nós, das forças democráticas, estarmos divididos dentro do PMDB", disse o Deputado federal Márcio Braga, em apoio à candidatura do jornalista Artur da Távola a prefeito do Rio, em comício realizado na Praça Saens Peña. Para ele o Vereador Sérgio Cabral "ainda tem uma embocadura pequena para pleitear a Prefeitura do Rio".

Vice-líder do PMDB na Câmara de Deputados e membro da Executiva Nacional do partido, Márcio Braga garantiu que não deixa suas fileiras caso o deputado chaguista Jorge Leite acabe vencedor na convenção de agosto. "Ele é que não fica até 15 de novembro", afirmou Márcio Braga.

Ele reconheceu, porém, que alguns dos atuais partidários dos pretendentes a prefeito da chamada "esquerda independente" do partido (Távola e Cabral) se desligarão do PMDB caso Jorge Leite vença a convenção e saia candidato. É uma das opções para os que pensam assim é o Partido Socialista Brasileiro, a que vai se ligar nos próximos dias o ex-deputado Marcelo Cerqueira, que talvez se lance candidato a prefeito do Rio pelo PSB.

Com domicílio eleitoral na cidade do Rio, o deputado Márcio Braga terá direito a voto na convenção que indicará em agosto o candidato do PMDB à Prefeitura do Rio. Na Câmara de Deputados há mais quatro nessas condições: o próprio pretendente Jorge Leite, mais Marcelo Medeiros, Aloísio Teixeira e Gustavo de Faria.

O comício de Távola ontem às 18h na saída do Metrô da Praça Saens Peña, na Tijuca, não foi para pedir votos, conforme ele explicou sobre uma caminhoneta improvisada em palanque: "A disputa ainda é interna dentro do partido, para definição do candidato". Mas, disse o jornalista a cerca de 100 pessoas reunidas para ouvi-lo, "vimos defender o Governo do Presidente Sarney, da Aliança Democrática".

Independente não apóia manifesto

"Meu nome foi tirado de relações de adesões a outros documentos", foi a explicação que o ex-vereador Tobias Luiz, presidente da Associação dos Suplentes do PMDB, deu ontem ao Deputado chaguista Jorge Leite por estar entre os que assinaram o manifesto lançado sábado passado pelo Grupo Independente do partido.

O manifesto de sábado, divulgado num churrasco de confraternização, apoiava a realização de uma prévia (não aceita por Leite) para indicação do candidato a prefeito do PMDB. Além disso, ameaçava os atuais pretendentes (Jorge Leite, Artur da Távola, Sérgio Cabral e Heloneida Studart — que já renunciou) com uma quinta candidatura de união partidária.

Mas, conforme Tobias Luiz, foram poucos os que assinaram aquele documento de próprio punho: "Eu, por exemplo, sou do grupo, mas não apóio nem a prévia nem a quinta candidatura", disse. Hoje o Grupo Independente se reunirá para "colocar os pingos nos is, segundo Tobias Luiz: "Vamos ouvir todos. Quem assinou, quem não assinou, para evitar outro racha dentro do partido".

Foto de Dilmar Cavalher

Não houve jeito de colocar 1 mil 500 funcionários do IBGE no auditório do Sindicato dos Bancários, na Avenida Presidente Vargas. Eles chegaram ao prédio, entupiram os elevadores, congestionaram todos os espaços e o síndico pediu que fossem fazer a assembléia em outro lugar. Os funcionários — que tiveram vetada pelo Governo uma antecipação salarial de 34,6%, já acertada com o IBGE e homologada no Tribunal Superior do Trabalho — saíram em passeata pela Avenida Rio Branco na hora do [illegible]

Pestalozzi atende mais a desvios de conduta

Chamado de Grupo III, o setor de desvios de conduta da Sociedade Pestalozzi do Brasil, entidade filantrópica de atendimento do deficiente físico, que ontem comemorou em seu auditório os 40 anos de fundação, é hoje o mais solicitado pelas mães da periferia do Rio. O aumento de alunos neste setor, segundo sua coordenadora Sarah César, deve-se ao desemprego, ritmo interno da vida urbana e ao desajuste nas famílias.

Mais desemprego [illegible] fugas constantes de casa e prática de pequenos desfalques [illegible] levam ao desvio de conduta [illegible] adolescentes. Em Botafogo [illegible] Sarah César, psicóloga e educadora, disse que os resultados [illegible] contribuído para melhorar o relacionamento dos pacientes com os pais.

Instituição filantrópica, mantida com doações e convênios com a LBA, a Sociedade Pestalozzi atendeu, em seus 40 anos de existência, mais de 15 mil excepcionais, isto é, crianças e adolescentes que desde o nascimento demonstraram dificuldade de desenvolvimento intelectual. Quando adultos, os excepcionais, após formação profissional adaptada ao seu padrão intelectual, são encaminhados para empresas que têm convênio com a Pestalozzi. Hoje há 158 alunos na instituição.

A Pestalozzi [illegible]

Grupo rouba loja em São Cristóvão e foge de carro

Três homens, um deles armado com uma faca, assaltaram ontem à tarde a loja Eduardo Farah Loterias, no Campo de São Cristóvão, 424. Os ladrões roubaram Cr$ 3 milhões e 400 mil que estavam com o funcionário Spergio Ricardo. A seguir saquearam os outros dois empregados, trancando os três no banheiro. Os ladrões fugiram num carro não identificado, que lhes dava cobertura. Os funcionários foram soltos cinco minutos após a fuga por um vizinho que assistiu ao assalto. O proprietário da lotérica, Eduardo Farah, registrou queixa na 17ª DP.

Norma Cavalcanti — Mora em Niterói, 45 anos. Após sair da agência central do Banerj, na Av. Nilo Peçanha, às 11h30min, um homem abraçou-a e, dizendo-se armado, mandou Norma entregar-lhe Cr$ 900 mil que acabara de sacar. Nervosa, ela entregou sua bolsa com o dinheiro e documentos. Registro na 3ª DP.

Rivaldo André de Souza — Mora em Ricardo de Albuquerque, ex-combatente, 61 anos. Foi o único passageiro do ônibus da linha 247 (Água Santa—Passeio) a ser assaltado por dois homens armados, que desceram no Centro pela porta dianteira. O assalto ocorreu às 12h30min, e Rivaldo perdeu sua carteira com Cr$ 1 milhão 800 mil, documentos e talões de cheque.

Benicio Barbosa — Mora na Tijuca, 50 anos. Dois homens armados com canivetes roubaram sua bolsa contendo documentos, talões de cheques e chaves, na Rua Pedro Lessa, às 7h30min. Eles fugiram em direção à estação Cinelândia do Metrô.

Rosa Soares da Cruz — Mora em Olaria, 24 anos. Teve seu relógio roubado por um homem, às 18h30min de terça-feira na Praça 15.

Rosane Muller — Mora em Copacabana, 27 anos. Um menor, com cerca de 10 anos, dizendo-se armado, roubou seu relógio na Rua Souza Lima, às 10h30min. O assaltante fugiu em direção ao Morro do Pavãozinho.

Cláudio Cusiner — Mora em Copacabana, 19 anos. Dois homens armados roubaram seu relógio no calçadão da Av. Atlântica, às 12h30min. Ele registrou queixa na 12ª DP.

Andréa Helena Barbejat— Mora na Tijuca, 22 anos. Um pivete roubou seu relógio e uma pulseira de ouro, às 12h, na Rua Paula Freitas, em Copacabana.

Luiz Gonzaga Leite— Mora em Copacabana, 57 anos. Sua Brasília YR 9032 foi furtada entre 22h25min de terça-feira e 7h de ontem, da Rua Constante Ramos, em frente a sua residência.

Luiz Nicácio de Miranda— Mora em Bangu, 40 anos, marinheiro. Foi à 10ª DP registrar o furto de um barco da Brascan Imobiliária, que estava ancorado no Iate Clube. Ladrões furtaram uma âncora, duas buzinas, duas bóias, dois sinalizadores, cinco porta-caniços, uma bomba de porão e uma bússola.

Maria Elenila de Melo— Mora em Botafogo, 32 anos. Enquanto foi levar seu filho ao colégio, teve arrombado seu apartamento na Rua Voluntários da Pátria, 160, ontem à tarde. Ladrões roubaram um videogame, um autorama, três garrafas de uísque, dois gravadores, perfumes e uma caixa com jóias. Ela registrou a queixa na 10ª DP.

Vitório Delaroli— Mora em Botafogo, 60 anos. Teve seu Chevette TX 4060 furtado na Rua Assis Bueno, entre 20h de terça-feira e 6h30min de ontem. Registro na 10ª DP.

Álvaro de Oliveira Monteiro da Silva— 27 anos, mora em Botafogo. O tocafitas de seu Fiat PR 3178 foi furtado, às 13h. O carro estava estacionado na Rua Lauro Muller.

Tânia Neves Romanos— Mora em Ipanema, 25 anos. Sua carteira, contendo Cr$ 70 mil, uma lapiseira de ouro, documentos e cartões de crédito, foi furtada no interior do ônibus da linha 123 (Praça Mauá-Jardim de Alá), que passava, às 13h, pela Av. Rio Branco.

Wanda Maria Saraiva de Araújo— Mora em Jacarepaguá, 46 anos. Teve sua bolsa, com um cheque de Cr$ 500 mil e Cr$ 100 em dinheiro, além de documentos, furtada em um ônibus (não soube precisar de que linha era), às 11h50min. Wanda foi ao banco para sustar o cheque, mas o caixa lhe disse que o dinheiro fora sacado momentos antes. Ela registrou queixa na 3ª DP.

Dejair de Amorim— Mora em Vila Valqueire, 25 anos, motorista. Estacionou a Kombi SX 9294, da firma DI-CI Transportes, no Largo da Carioca, às 11h. Ao regressar, junto com seus dois ajudantes, percebeu que haviam furtado uma caixa de brindes com 380 chaveiros, avaliados em Cr$ 2 milhões, do interior do carro.

O JORNAL DO BRASIL põe o telefone 264-4422 (ramais 415 e 485) à disposição das vítimas de assalto. Confirmada a veracidade, a informação será publicada sem ônus.

Fiscalização ocupa empresa de ônibus em S. Gonçalo

Uma equipe de fiscalização da Secretaria de Transportes chegou de surpresa na madrugada de hoje à garagem da Viação Estrela, em São Gonçalo, e encontrou tantas irregularidades operacionais e trabalhistas que o Secretário Brandão Monteiro, ao conferir o trabalho da equipe na própria garagem, às 18h, disse que aquilo era "uma espelunca" e que era "aterrador" o que se verificou lá.

A equipe chegou num ônibus da CTC e em carros oficiais e particulares, com apoio da Polícia Militar. Além de advogados, engenheiros, contadores, economistas e técnicos, participaram 200 estagiários contratados pela Secretaria. Ônibus em péssimo estado, motoristas trabalhando em turno único, vales assinados em branco e profissionais sem vínculo foram detectados pelos técnicos. A empresa foi escolhida por sorteio para ser fiscalizada.

Trocador de carona

Os fiscais suspeitam que a Viação Estrela — 74 ônibus, seis linhas intermunicipais e três municipais — funciona com um caixa paralelo (o chamado **caixa dois**), porque o livro não foi encontrado, embora o chefe do departamento de pessoal, Luiz Carlos de Almeida, tenha dito que a contabilidade é feita em um escritório do Rio, o que não convenceu a fiscalização.

O proprietário da Viação Estrela, Alfredo Kirsten, não deu entrevistas e não acompanhou a auditoria, chefiada pelo Subsecretário, Carlos Menezes de Mello, que explicou que haverá fiscalização de uma empresa por semana, sempre por sorteio.

A equipe verificou que os motoristas e trocadores trabalhavam sem vínculo e aguardavam fora da garagem o momento de serem chamados para cobrir a falta de algum. Muitos não tinham registro profissional do DTC, mesmo os contratados.

Surpreendidos com a ação da Secretaria, os encarregados fizeram os ônibus deixar a garagem às vezes sem trocador, para apanhá-lo no percurso, o que obrigou a equipe a destacar os estagiários para os pontos, onde conferiam a marcação das roletas, além de verificar o cumprimento dos horários. Celso Frazão, coordenador de integração de transportes e participante da equipe, disse que a contagem dos passageiros é importante porque o volume de passageiros é um dos fatores que influi na relação custo/despesa. "Nós vamos apurar se eles transportam o que dizem ou se reduzem estes números para reivindicar aumentosS mais elevados nas passagens", disse Celso.

Painel de irregularidades

Em apenas um dos ônibus vistoriados, o número de ordem RJ-177025, os fiscais encontraram problemas na suspensão, na regulagem dos freios, estofamentos rasgados, extintor vencido, roleta cercada com barras de ferro, limpador de pára-brisas e lanterna traseira queimados. Nos outros ônibus, falta de placas e de vidros nas janelas.

Foram apreendidos vales de salários recibos de quitação para homologação de dispensa assinados em branco por motoristas e cobradores na garagem de Porto da Pedra, em São Gonçalo. O Secretário Brandão Monteiro foi informado que de 4h até 18h30min trabalharam apenas 77 motoristas e trocadores, ao que o Secretário comentou serem necessários, no mínimo, 200 rodoviários para 50 ônibus.

Brandão Monteiro disse que os vales apreendidos confirmam as denúncias dos rodoviários de que são obrigados a pagar por avarias nos ônibus, que são descontadas em seus salários por valores que a própria empresa fixa.

O funcionamento em turno único, o que é proibido — motoristas trabalhando até 12 horas por dia — foi verificado pelo engenheiro Rubens Carlos Morand, chefe de auditoria do Departamento de Transportes Concedidos. Os fiscais da Secretaria vão fazer hoje um levantamento contábil na Viação Estrela e a auditoria deve prosseguir por mais 20 dias.

A Viação Rio Ita, cassada dia 26 pelo Secretário Brandão Monteiro, volta a operar hoje com a linha Alcântara-Estácio, por força de liminar obtida em mandado de segurança. O vice-presidente do Tribunal de Justiça encaminhou ofício à empresa informando da decisão, segundo informação do diretor da Rio Ita, Paulo Roberto de Brito.

À noite, os 150 funcionários foram avisados na garagem de Laranjal que deveriam apresentar-se para seus turnos normais.

Foto de Custódio Coimbra

Nelson Santos examina um osso dos restos mortais que se supõe sejam do barqueiro

Radar multa 1 300 no Aterro

Com dois dias da Operação Radar no Aterro do Flamengo, o Detran conseguiu arrecadar mais de 10% da média dos últimos meses que é de 60 mil multas, e que gera recursos de cerca de Cr$ 1 bilhão. Foram multados 1 mil 300 veículos por excesso de velocidade (Cr$ 83 mil 533 cada multa) rendendo Cr$ 108 milhões 592 mil e 900.

A Operação Reboque, realizada no Centro da cidade, em 30 dias de funcionamento levou 1 mil 200 carros para o depósito. Considerando a multa mais baixa aplicada aos carros estacionados em local proibido, a arrecadação do Detran foi de Cr$ 20 milhões e 52 mil.

Ontem a Operação Radar detectou 3 mil 196 carros no Aterro do Flamengo, dos quais 580 estavam a mais de 80 quilômetros por hora. Receberam multa no valor de Cr$ 83 mil 533, valor que pode ser dobrado se o infrator reincindir na falta, no período de um ano. A Operação Radar não tem prazo para terminar e, dos veículos multados ontem, 22 eram ônibus.

A Operação Reboque já funciona há um mês no Centro. O diretor-geral do Detran, Walter Gaspar, garante que, "apesar de não termos conseguido uma mudança sensível no tráfego do Centro o projeto vai dar certo dentro de cinco meses. O pessoal vai acabar desistindo de estacionar em locais proibidos no Centro. Vai acabar doendo no bolso dos reincidentes".

Quem tiver seu carro rebocado e levado para o depósito do Detran na Avenida Francisco Bicalho, vai ter que pagar Cr$ 107 mil 220 pelo reboque (feito por 10 carros particulares), uma diária de Cr$ 32 mil 166 e uma multa de Cr$ 16 mil 710 por estacionamento em local proibido ou de Cr$ 33 mil 420 se estiver sobre a calçada.

Campana passa ao DIE apuração dos crimes da polícia

Devido ao grande número de policiais que estão se envolvendo em ocorrências criminais — extorsões, seqüestros, assaltos e assassinatos — o Secretário de Polícia Civil, Arnaldo Campana, baixou ato, ontem, dando competência à Divisão de Investigações do DIE para apurar todos os delitos cometidos por agentes da lei. Nestes dois anos da atual administração, 653 agentes policiais foram indiciados em crimes, numa corporação de aproximadamente 8 mil homens.

A primeira investigação que o DIE vai fazer é sobre a extorsão praticada por quatro agentes da Delegacia de Vigilância Norte (Pilares), da qual é titular o delegado Hélio Vígio, que invadiram dois escritórios em Copacabana dizendo-se agentes federais e, a pretexto de uma diligência, roubaram objetos e dinheiro. A segunda é o inquérito que apura a morte de três rapazes no Sumaré — assassinados a tiros e queimados dentro de um carro pouco antes do carnaval — que está paralisado.

Um basta

Arnaldo Campana deu entrevista ontem, à imprensa, sobre o envolvimento de policiais em crimes de morte, assaltos e extorsões, afirmando que vai "apertar o cerco em cima dos maus policiais", pois terá de haver "um basta" nesta história de detetives estarem cometendo delitos criminais. Segundo o Secretário de Polícia Civil, será usado um mecanismo que visa a apurar de imediato todos os crimes atribuídos "aos maus policiais".

Para Campana, como a Corregedoria de Polícia, órgão encarregado de apurar estes crimes, está assoberbada de investigações, todos os casos serão apurados, a partir de hoje, pela Divisão de Investigações do DIE, cujo responsável é o delegado Jorge Marques Sobrinho. Para o Secretário, o DIE tem mais recursos e poderá mobilizar homens e viaturas para até mesmo realizar diligências no submundo da criminalidade, no mais breve espaço de tempo.

— Não permito mais policiais envolvidos em crimes. Aqueles que macularam o nome da polícia serão imediatamente excluídos e responderão à ação penal — disse Campana.

Segundo ele, nestes dois anos de sua administração, 482 detetives foram punidos com penas de advertência, repressão e suspensão, 31 foram excluídos a bem do serviço público e 140 estão afastados de suas funções por estarem respondendo a inquéritos. Um dos primeiros casos que o DIE vai começar a investigar será a extorsão praticada por quatro homens da DV Norte — Luís Fernando e Alexandre, detetives, e Clemente e Reinaldo, soldados da PM emprestados — contra os comerciantes Euristácio Moura, Francisco Moreira e Ivan Gomes, estabelecidos na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 796, salas 602 e 603.

As vítimas possuem firmas de consertos de material elétrico e eletrônico de procedência estrangeira. Os quatro agentes, dizendo que eram da Polícia Federal, invadiram os escritórios, reviraram tudo e depois levaram dinheiro e objetos de valor. O caso foi registrado na 12ª DP e avocado para a Divisão de Roubos e Furtos. O segundo caso a ser investigado pelo DIE será a chacina do Sumaré, ocorrida antes do Carnaval, quando três menores foram presos por homens da Polícia Civil, na área da Praça da Bandeira, depois de um assalto, e apareceram mortos horas depois, carbonizados dentro de um Volkswagen no Sumaré.

Caso Baumgarten tem outra exumação em Teresópolis

Para saber se o cadáver carbonizado encontrado em 1982, em Teresópolis, é do barqueiro Manoel Augusto Valente Pires — que desapareceu junto com Alexandre von Baumgarten e a mulher Jeanette Hansen — a polícia exumou ontem os restos mortais, trazidos para exames no IML do Rio. Junto à ossada foram encontrados uma prótese dentária e restos de um tecido quadriculado. O barqueiro, entretanto, não tinha qualquer prótese e, quando foi visto pela última vez, usava uma camiseta preta e um blusão vinho.

Segundo o delegado Ivan Vasques, que acompanhou a exumação no Cemitério de Cainga — e, da delegacia de Teresópolis, ligou para a mulher de Manoel Pires, Maria Cisaltina — "o cadáver não é o do barqueiro". Cisaltina garantiu a Vasques que o marido nunca usou dentadura ou prótese, apesar de lhe faltarem dentes superiores. A conclusão final será dada pelos exames realizados na ossada, que começaram ontem mesmo, mas não tem data prevista para terminar.

Exumação

A exumação dos restos mortais do homem que apareceu totalmente carbonizado, no dia 16 de outubro de 1982, às margens da Rodovia Rio—Bahia, na altura do quilômetro seis (Soberbo), foi realizada a pedido do Promotor Murilo Bernardes Miguel, que acompanha o inquérito sobre a morte de Baumgarten. O cadáver foi encontrado dois dias antes do aparecimento do corpo da mulher já identificada como Jeanette Ivone Hansen, a uma distância de 14 quilômetros.

A ossada do homem, enterrado como indigente, estava na cova rasa número 818, localizada pelo administrador do Cemitério do Caingá, Aziar de Araújo Queiroz, a poucos metros do local onde foi sepultada a mulher de Baumgarten. Chefiada pelo médico legista Nélson de Almeida Santos (que realizou a necropsia no cadáver à época em que foi encontrado), do IML do Rio, a exumação durou cerca de duas horas, pois, como o corpo havia sido enterrado sem caixão, os ossos estavam misturados à terra. O crânio foi retirado aos pedaços e com ele o perito encontrou a arcada dentária inferior, com 10 dentes, e uma prótese superior, com 12 dentes, além de três fixos.

Misturados à terra foram encontrados também restos de um tecido quadriculado nas cores vermelho e branco, além de pedaços de jornal. Todo o material exumado foi colocado em oito sacos plásticos, lacrados pelo delegado Ivan Vasques, e trazidos para o Instituto Médico-Legal do Rio. A terra removida também foi transportada, em uma caçamba, para o IML, onde será lavada e peneirada a fim de que sejam detectados outros resíduos da ossada.

Na mesma cova, porém mais abaixo, havia um outro cadáver que não foi exumado porque o administrador do cemitério explicou que ele havia sido enterrado em 1981, vítima de afogamento. Todo o trabalho foi acompanhado pelos delegados Roberto Lobianco, de Teresópolis, e Hamilton Monerat, da 3ª Coordenadoria de Segurança Pública, pelos Promotores Murilo Bernardes Miguel e Renato Gonçalves Pereira (este daquele município), e pelo escrivão Victor de Sousa Praça, da equipe de Ivan Vasques.

— Vamos procurar, com essa exumação, chegar à identidade e à causa da morte desse homem, que não ficou esclarecida — afirmou o delegado Ivan Vasques. Ele lembrou que o primeiro laudo de necropsia, realizado quando o corpo foi encontrado, apontou queimadura de quinto grau como sendo a **causa mortis**, embora o exame radiológico tenha constatado a presença de fragmento radiopacos, no tórax, que podem ser chumbinhos de arma calibre 12.

Para desfazer essas dúvidas, a ossada será submetida a uma nova série de exames. O médico legista Nélson de Almeida Santos disse que ontem mesmo começariam os trabalhos no IML, embora não pudesse precisar quando os laudos ficarão prontos. Ele explicou que, primeiro, o esqueleto será lavado e montado. Em seguida, a equipe composta por dois legistas e dois odontólogos, chefiados por Nélson, fará uma estimativa da altura, estudará a idade óssea e a raça para, finalmente, fazer os exames odontolegais.

A arcada dentária do esqueleto será confrontada com a ficha do barqueiro Manoel Pires, fornecida por seu dentista. Essa ficha é recente e poderá ser decisiva na identificação da ossada, já que o barqueiro tinha consulta marcada para o dia seguinte ao que desapareceu.

Menina com AIDS será investigada

Técnicos da Secretaria Estadual de Saúde vão aprofundar os exames epidemiológicos na menina de sete meses que contraiu AIDS ainda no útero de sua mãe através de um detalhamento do histórico da paciente, bem como de um minucioso levantamento dos hábitos e particularidades dos pais do bebê, que já podem ter contaminado outras pessoas.

A mãe da criança, 19 anos, cujo nome vem sendo mantido em sigilo pelas autoridades de saúde, é portadora do vírus da AIDS — o HTLV-III — e confidenciou aos médicos que atendem sua filha ter mantido relações com inúmeros parceiros nos últimos meses, período em que provavelmente já estava contaminada. Os médicos vão procurar o pai da menina, viciado em drogas injetáveis, e tentarão localizar todos os que tiveram contato íntimo com a mãe do bebê.

O diretor geral do departamento de epidemiologia da Secretaria de Saúde do Estado, Cláudio Amaral, disse que a criança está bem assistida e o importante agora é iniciar, o mais breve possível, o trabalho de levantamento e coleta do maior número de informações sobre a vida dos pais da menina para prevenir outros possíveis casos de AIDS.

Para isso, os médicos da Secretaria Estadual de Saúde contam com a colaboração e a sinceridade dos pais do bebê nas respostas de um amplo questionário a que serão submetidos. Os médicos que atendem à menina estão certos de que a doença foi transmitida de forma vertical, ainda durante a gestação.

A mãe da criança, segundo os médicos, já se mostrou decidida a colaborar. Ontem, ela procurou o hematologista Luís Carlos Brito de Lira, do IASERJ, e do Hospital Gaffré Guinle, que integra a equipe do pediatra Fernando Clapauch, responsável pelo diagnóstico: "Estamos preocupados agora com as fontes de contágio e a mãe da criança já se comprometeu a indicar o maior número de pessoas com quem manteve contatos íntimos, ficando ainda de trazer o pai do bebê", disse Brito de Lira, que recomendou abstinência sexual à mãe da menina. Embora portadora do vírus da AIDS, ela não apresenta os sintomas da doença.

Brizola e BNH assinam convênio

O Governador Leonel Brizola e o presidente do BNH, José Maria de Aragão, assinam hoje, em Vilar dos Teles, São João de Meriti, convênio no valor de Cr$ 1 trilhão para obras de saneamento básico na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

As obras começarão imediatamente, com prazo de conclusão de quatro anos. O projeto prevê a construção de 2 mil quilômetros de esgotos, drenagem de rios e urbanização de ruas em 13 dos 14 municípios da Região Metropolitana, beneficiando 2 milhões 600 mil pessoas. Ao todo, serão gerados cerca de 2 mil empregos diretos.

Durante a solenidade de assinatura do convênio, o Governador inaugurará o projeto-piloto da Cedae no sistema do Rio Sarapuí, em Vilar dos Teles, que beneficiará 5 mil habitantes e vai demonstrar a viabilidade das tecnologias não convencionais que serão aplicadas em toda a região metropolitana.

Habeas pode trancar ação do cassino

O advogado Jair Leite Pereira estuda a possibilidade de impetrar habeas-corpus junto ao Tribunal de Alçada para trancar o inquérito da 15ª DP — já distribuído à 28ª Vara Criminal — que arrolou ...

Américas

Grávida violentada — Elena Alfaro, presa durante a campanha de repressão na **Argentina**, afirmou ter sido violentada durante sua gravidez pelo Coronel Pedro Duran Saenz, responsável na época por um centro clandestino de torturas e hoje adido militar argentino no México. A acusação foi feita no julgamento contra as juntas militares argentinas, acusadas de homicídios, torturas e detenções ilegais. Antes de ser libertada, após sete meses presa, Elena disse que seus captores propuseram que deixasse seu filho ser adotado "por uma família militar", mas ela se recusou. Seu marido está desaparecido até hoje.

Compra de Mirage — O Governo do **Peru** está levando adiante o projeto de compra de 26 caças franceses Mirage 2000, apesar do agravamento dos problemas econômicos do país. Os primeiros aviões deverão ser entregues em julho de 1986, informou o chefe do Comando Militar, General César Enrico, acrescentando que a França poderá processar o Peru, exigindo o pagamento de indenização de 300 milhões a 350 milhões de dólares caso o contrato, assinado em dezembro de 1982, for cancelado. Os banqueiros estrangeiros estão preocupados por que o Peru tem uma dívida externa de 13 bilhões 500 milhões de dólares.

Europa

Gabinete reformado — O Primeiro-Ministro da **Espanha**, Felipe González, começou sua anunciada reforma do Gabinete — a primeira desde que assumiu em dezembro de 1982 — afastando o Ministro de Relações Exteriores, Fernando Morán, 59 anos, segundo confirmou a Chancelaria. Também a substituição do porta-voz oficial Eduardo Sotillos pelo Ministro da Cultura, Javier Solana, que acumularia os dois cargos, foi antecipada extra-oficialmente. González reuniu-se à noite pela última vez com o atual Governo, formado pela maioria socialista.

Giotto inicia jornada — Um foguete de manobra que funcionou durante 60 segundos tirou a sonda interplanetária Giotto da órbita elíptica da Terra em que se encontrava desde a véspera e a lançou na viagem de 700 milhões de quilômetros para se encontrar com o cometa Halley em março do ano que vem. Técnicos da Agência Espacial Européia (ESA) comemoraram o sucesso da manobra, que iniciou a primeira missão da ESA a sair dos limites da órbita terrestre. Levou cinco anos sendo preparada. Roger-Maurice Bonnet, diretor dos programas científicos da ESA, afirmou que a próxima fase crítica será manter a grande antena da Giotto voltada para a Terra para que se recebam os sinais de rádio e as fotografias, que vai tirar quando chegar a 500 quilômetros de Halley em 13 de março.

Punições por greve — Henryk Grzagielski, de 31 anos, ativista do Solidariedade, foi condenado na **Polônia** a um ano de prisão, na cidade de Slupsk, por ter liderado na semana passada uma greve de protesto contra o aumento do preço da carne. Outras quatro pessoas que trabalhavam com Henryk numa fábrica de instrumentos agrícolas foram demitidas por envolvimento com a paralisação e oito receberam advertências.

Vitória do Papa — O Papa João Paulo II nomeou o Cardeal Ugo Poletti, de 71 anos, da diocese de Roma, presidente da Conferência Episcopal Italiana. Com esta decisão o Pontífice se impôs à maioria dos bispos italianos, que haviam proposto para o cargo oito candidatos, nenhum deles Poletti. A Conferência Episcopal Italiana, com quase 300 bispos, é a maior da Europa e, ao contrário de outros países, seu presidente é nomeado pelo Papa.

Ásia

Bispo libertado — O ex-Arcebispo de Xangai, Ignatus Gong Pinmei, de 84 anos, foi libertado condicionalmente na **China**, depois de cumprir 35 anos de uma condenação à prisão perpétua por alta traição. A agência Xinhua disse que o Tribunal de Xangai soltou o bispo "porque ele reconheceu seu crime e se mostrou arrependido". Ignatus foi preso em 1960 por se recusar a cumprir a determinação governamental de romper com o Vaticano e integrar a chamada Associação Católica Patriótica.

Exército chinês — A China vai reduzir o efetivo do seu Exército em 1 milhão de homens e em compensação produzirá armamento moderno para melhorar a capacidade de combate de suas tropas, anunciou o Ministro dos Armamentos. Segundo ele, Pequim dará ênfase agora à fabricação de modelos aperfeiçoados de canhões antiaéreos e antitanques e de tanques que aumentarão a mobilidade. A diminuição do efetivo — o Exército Popular tem 4 milhões de homens — será realizada ao longo de dois anos e obrigará à modernização do parque bélico.

Oriente Médio

Trégua violada — Violentos combates recomeçaram entre milicianos xiitas do movimento Amal e guerrilheiros palestinos no acampamento de refugiados de Bourj Barajneh, violando trégua acordada a 17 de junho com a mediação da Síria, para pôr fim a um mês de lutas. Fontes da Polícia do **Líbano** informaram que as forças para-militares deslocadas para a área — como parte do plano de cessar-fogo — não foram capazes de controlar a nova violência.

EUA e URSS têm acordo antiterror

Genebra e Londres — Os Estados Unidos e a União Soviética assinaram dia 14 de junho um protocolo para ação conjunta no caso de terroristas ameaçaram usar armas nucleares, revelou em Genebra um grupo de senadores americanos de uma Comissão de Armamentos. Eles acrescentaram que a ação também ocorrerá se a ameaça partir de um país do Terceiro Mundo.

Em Londres, a Primeira-Ministra Margaret Thatcher se reuniu com o Vice-Presidente americano George Bush e deu apoio total à proposta de Washington para formação de uma frente ampla internacional contra o terrorismo libanês e internacional e a suspensão dos vôos para Beirute.

SIGILO ACABA

O protocolo soviético-americano é um reforço e uma ampliação do tratado que as duas partes assinaram em 1971 para salvaguardas sobre armas nucleares, explicou o Senador San Nunn.

Afirmou que Bush se referiu ao protocolo quando disse na semana passada que as superpotências estavam procurando um consenso para ação rápida e conjunta contra terroristas que pretendessem usar armas atômicas. O Senador acrescentou que o protocolo, a pedido dos soviéticos, era sigiloso mas que a declaração de Bush o tornou público.

— Não vejo razão para que ele deva ser secreto e tenho manifestado essa opinião — disse Nunn. Segundo ele, o documento tem várias páginas.

SETE PAÍSES

Depois do encontro de três horas com Bush, Margaret Thatcher anunciou que representantes de sete países — Inglaterra, Canadá, França, Itália, Japão, Alemanha Ocidental e Estados Unidos — se reunirão em Bonn na próxima semana para estudar a adoção de medidas contra "o terror libanês e internacional", incluindo um possível boicote contra o aeroporto de Beirute.

"O terrorismo contra a aviação civil internacionnal e os milhões de passageiros inocentes que utilizam aviões deve cessar" afirma a declaração conjunta divulgada pela Premier britânico e o Vice-Presidente americano. Nela, Londres e Washington manifestam a decisão de "trabalhar juntos" com os países que têm pontos-de-vista semelhantes no combate ao terrorismo. Londres é a última escala de Bush num giro por sete países da Europa Ocidental.

Thatcher disse que o seqüestro dos reféns americanos do avião da TWA foi diferente de outros atos de pirataria aérea e insinuou que as autoridades do aeroporto de Beirute mantiveram uma relação de cumplicidade com os seqüestradores xiitas.

Bush declarou que o comunicado "reflete nossos propósitos comuns" e que "nenhum país sozinho pode realizar a tarefa" de combater o terrorismo.

Sul do Líbano — Foto da Reuters

Os xiitas num ônibus da Cruz Vermelha cumprimentam companheiro ao cruzar fronteira

Xiitas que Israel libertou são recebidos com festa no Líbano

Ras Al-Bayada (Líbano), **Beirute** e **Londres** — Milicianos xiitas, com flores pendentes de seus rifles, juntaram-se à multidão que recebeu festivamente na cidade de Tiro (Sul do Líbano) os 300 prisioneiros libaneses libertados ontem por Israel. O grupo fazia parte dos 735 prisioneiros cuja libertação tinha sido exigida pelos combatentes xiitas que seqüestraram o avião da TWA, a 14 de junho, e mantiveram 39 reféns americanos em Beirute até domingo, quando os soltaram. Israel negou veementemente qualquer ligação entre a libertação dos reféns e a soltura dos prisioneiros.

Os presos libaneses — a maior parte xiitas — foram levados algemados em ônibus israelenses até Ras Al-Bayada, distante apenas nove quilômetros da fronteira internacional entre Israel e o Líbano. Vestindo calças e blusões de ginástica, os prisioneiros foram transferidos para ônibus da Cruz Vermelha, que os levou para Tiro. Em Beirute, o chefe da milícia xiita Amal, Nabih Berri — que negociou em nome dos seqüestradores a libertação dos 39 americanos — afirmou que não ficará satisfeito enquanto Israel não soltar todos os prisioneiros e pôr fim à sua presença no Líbano.

Arroz e rosas

— Apesar de contentes com a libertação dos 300 irmãos libertados de Atlit (prisão israelense), nossa alegria só será completa quando os demais voltarem e quando o restante do Sul e do território libanês for liberado — disse Berri.

O líder da comunidade xiita libanesa e que é também Ministro da Justiça do Líbano persuadiu os seqüestradores a libertar os reféns americanos assegurando que a Síria recebera garantias dos Estados Unidos de que os prisioneiros de Atlit serão soltos. Os Estados Unidos e Israel negaram ter feito concessões. Israel até alegou que o seqüestro do avião da TWA adiou seu plano de libertar os prisioneiros, dos quais cerca de 1 mil 200 foram levados para Atlit em abril, de um campo de detidos no Sul do Líbano.

Levar à Justiça

O Ministro da Justiça do Líbano, Nabih Berri, afirmou que levará os Estados Unidos à Corte Internacional de Justiça, em Haia, se o Governo Ronald Reagan cumprir a ameaça de isolar o aeroporto de Beirute em represália ao seqüestro do avião da TWA e à tomada dos reféns. Berri acusou o Governo americano de "trair seus compromissos", acrescentando:

— É uma traição que estimula a violência contra o Líbano e viola sua segurança. Por isso, como Ministro da Justiça, realizarei todos os esforços necessários para levar os Estados Unidos ante a Corte Internacional de Haia, exigindo a condenação e o término das medidas de represália americanas, bem como uma recompensa pelos prejuízos sofridos.

O Departamento de Estado americano informou segunda-feira que o Governo Reagan está empreendendo "ações legais e medidas diplomáticas" para fechar o aeroporto de Beirute aos vôos internacionais e que proibiu os vôos para os Estados Unidos da empresa aérea libanesa MEA. Berri lembrou que, no sábado, véspera da libertação dos reféns americanos, o Governo Reagan manifestou seu apoio ao Governo do Líbano e o respeito por sua soberania e integridade. Fontes da MEA informaram que, se o aeroporto de Beirute for isolado, a empresa perderá 200 mil dólares por dia.

Estados Unidos e Inglaterra pediram a outros países que boicotem o aeroporto de Beirute, conforme acordo a que chegaram o Vice-Presidente George Bush e a Primeira-Ministra Margaret Thatcher. Ambos elaboraram um plano de luta de quatro pontos contra o terrorismo, visando, especialmente, aos seqüestros de aviões.

Os quatro pontos são o fortalecimento da Organização Internacional de Aviação Civil (OIAC), para aumentar sua capacidade direta de luta contra o terrorismo; pressões para pôr fim ao apoio que alguns países prestam, direta ou indiretamente, ao terrorismo; melhorar a cooperação entre as forças da lei para aumentar sua efetividade; e obter um maior compromisso internacional para que sejam cumpridos os acordos internacionais sobre terrorismo.

Em reação à ameaça dos Estados Unidos de isolarem o aeroporto de Beirute, o grupo terrorista Jihad (Guerra Santa) Islâmico advertiu que enfrentarão "um destino negro" os sete americanos seqüestrados em Beirute Ocidental (alguns há mais de um ano) e mantidos por aquele grupo xiita radical caso o Governo Reagan "cometa qualquer temeridade contra nosso povo". A comunicação do Jihad Islâmico foi entregue à agência Notícias do Líbano.

Reagan dá US$ 500 mil por terroristas

Washington — O Governo Ronald Reagan está examinando a possibilidade de oferecer uma recompensa de 500 mil dólares por qualquer informação que leve à prisão dos xiitas que seqüestraram dia 14 de junho o Boeing 727 da TWA e mantiveram em seu poder durante 17 dias 39 reféns americanos, informaram fontes de Washington à agência inglesa Reuters.

Segundo as fontes, o objetivo é levar os seqüestradores a julgamento nos Estados Unidos. O Departamento de Estado pediu que o Líbano extradite os seqüestradores que mataram um dos reféns, o mergulhador da Marinha Robert Stehem. Na terça-feira, o porta-voz do Departamento de Estado, Bernard Kalb, declarou que, se o Líbano não extraditar os seqüestradores, os Estados Unidos tomarão "medidas unilaterais" não especificadas.

Por sua vez, o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, confirmou a possibilidade do oferecimento da recompensa, lembrando que o Congresso, no ano passado, "autorizou o Secretário de Estado a pagar até 500 mil dólares a pessoas que forneçam informações que levem à prisão ou à condenação de qualquer pessoa por conspiração, tentativa ou realização de ato de terrorismo no exterior".

O jornal **Los Angeles Times** noticiou que a recompensa poderia ser no valor de 5 milhões de dólares e que as autoridades americanas estariam examinando também a possibilidade de seqüestrar os terroristas xiitas, mas a Casa Branca negou essa última informação.

Americano nega ataque à Nicarágua

Montevidéu e Manágua — O presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado americano, Richard Lugar, tachou de "idéia absurda" a possibilidade de que os Estados Unidos intervenham militarmente na Nicarágua. Lugar, em visita ao Uruguai, afirmou que os Estados Unidos "não têm interesse em envolver suas tropas" na crise centro-americana e esperam que "os nicaragüenses negociem".

Em Buenos Aires, o Vice-Presidente da Nicarágua, Sergio Ramirez Mercado, considerou "praticamente uma declaração de guerra" contra o seu país a resolução do Parlamento americano, que autorizou a intervenção na Nicarágua em determinadas circunstâncias. Ramirez foi entrevistado em Buenos Aires em escala técnica, em trânsito para o Brasil, numa viagem que, segundo ele, "tem o objetivo de fortalecer o papel do Grupo de Contadora".

A Marinha de Guerra da Nicarágua descobriu, em frente ao porto de Bloff, no Atlântico, uma **bóia sonora** americana, que tem capacidade para detectar submarinos e enviar sinais a aviões. Tem forma cilíndrica e foi fabricada pela Magnavox Electronics Company.

A Nicarágua propôs pela terceira vez à Costa Rica a criação de uma zona desmilitarizada entre os dois países, mas agora sugere que nas conversações iniciais estejam presentes a França e os países que integram o Grupo de Contadora.

Autoridades costarriquenhas informaram ter apreendido um navio dinamarquês com 1 mil 200 quilos de armamentos leves destinados à vizinha Nicarágua. Segundo o Ministro de Segurança da Costa Rica, Benjamin Piza, a embarcação foi detida no porto de Puntarenas devido a uma proibição de fornecimento de armas à Nicarágua através da Costa Rica. O carregamento — a maior parte de submetralhadora — foi feito em Bilbao, Espanha, e chegou a passar pelo Brasil.

Em Washington, o Serviço de Imigração e Naturalização intimou o ex-líder anti-sandinista Edgar Chamorro a justificar sua presença nos Estados Unidos perante um juiz. Chamorro deixou a Força Democrática Nicaragüense (FDN) em novembro do ano passado, e revelou que a CIA tinha distribuído entre os **contras** um manual de operações antiguerrilha muito criticado no Congresso americano. Há pouco mais de uma semana, o jornal New York Times publicou um artigo em que Chamorro afirmou que a política do Presidente Reagan para a Nicarágua fracassou.

"Contras" acusam costarriquenhos

Jean-Pierre Bousquet
AFP

San José — Guardas civis costarriquenhos e **contras** convivem e, com freqüência, agem juntos no Norte do país, na fronteira com a Nicarágua, afirmaram a jornalistas cinco anti-sandinistas (dois americanos, dois britânicos e um francês) detidos há dois meses na Costa Rica num acampamento da Força Democrática Nicaragüense (FDN). Eles se recusam a se tornar "bodes expiatórios" e afirmam que o Governo da Costa Rica, embora se declare neutro, ajuda os rebeldes a tentar derrubar o Governo sandinista.

Os cinco, acusados de ter violado as leis que proclamam a neutralidade da Costa Rica ao treinar **contras** em território costarriquenho, garantem que os guardas civis desse país participaram nos planos e em várias incursões na Nicarágua. Eles podem ser condenados a até 10 anos de prisão.

Um dos americanos, Steve Carr, 26 anos, disse, apoiado pelos outros anti-sandinistas, que a neutralidade da Costa Rica é "uma farsa", e que, antes de serem detidos, gozavam de "100% de apoio" dos Governos dos Estados Unidos e da Costa Rica. Além de Carr, estão detidos os britânicos Peter Glibbery, 24 anos, e John Davies, 23 anos, o francês Claude Chappard, 29 anos, e o americano Robert Thompson, 52 anos.

Reconheceram ser mercenários, à exceção de Thompson, que alegou ter sido policial e investigador na Flórida e que agora, aposentado, estava na Costa Rica como jornalista independente. Os cinco afirmam que funcionários americanos e costarriquenhos lhes prestavam ajuda moral e material e forneciam mapas e diagramas de alvos na Nicarágua.

Leia editorial
Perda de Tempo

Américas

Grávida violentada — Elena Alfaro, presa durante a campanha de repressão na **Argentina**, afirmou ter sido violentada durante sua gravidez pelo Coronel Pedro Duran Saenz, responsável na época por um centro clandestino de torturas e hoje adido militar argentino no México. A acusação foi feita no julgamento contra as juntas militares argentinas, acusadas de homicídios, torturas e detenções ilegais. Antes de ser libertada, após sete meses presa, Elena disse que seus captores propuseram que deixasse seu filho ser adotado "por uma família militar", mas ela se recusou. Seu marido está desaparecido até hoje.

Estudantes x Policiais — Violentos choques entre policiais e estudantes ocorreram em Santiago e Valparaíso, durante uma "Jornada contra a repressão e a intervenção militar nas universidades", convocada por diretórios estudantis. Na Capital, o principal foco de conflitos foi na Escola de Direito da Universidade do Chile, onde os alunos entraram em greve até amanhã, em protesto contra o sequestro e espancamento de dois alunos, nas últimas semanas, por esquadrões direitistas. Em Valparaíso, mais de 200 estudantes da Universidade Católica tentaram sair em passeata e foram atacados por carabineiros com bombas de gás, balas de borracha e cassetetes. Nas duas cidades, pelo menos 15 estudantes foram presos.

Europa

Gabinete reformado — O Primeiro-Ministro da **Espanha**, Felipe González, começou sua anunciada reforma do Gabinete — a primeira desde que assumiu em dezembro de 1982 — afastando o Ministro de Relações Exteriores, Fernando Morán, 59 anos, segundo confirmou a Chancelaria. Também a substituição do porta-voz oficial Eduardo Sotillos pelo Ministro da Cultura, Javier Solana, que acumularia os dois cargos, foi antecipada extra-oficialmente. González reuniu-se à noite pela última vez com o atual Governo, formado pela maioria socialista.

Giotto inicia jornada — Um foguete de manobra que funcionou durante 60 segundos tirou a sonda interplanetária Giotto da órbita elíptica da Terra em que se encontrava desde a véspera e a lançou na viagem de 700 milhões de quilômetros para se encontrar com o cometa Halley em março do ano que vem. Técnicos da Agência Espacial Européia (ESA) comemoraram o sucesso da manobra, que iniciou a primeira missão da ESA a sair dos limites da órbita terrestre. Levou cinco anos sendo preparada. Roger-Maurice Bonnet, diretor dos programas científicos da ESA, afirmou que a próxima fase crítica será manter a grande antena da Giotto voltada para a Terra.

Punições por greve — Henryk Grzagielski, de 31 anos, ativista do Solidariedade, foi condenado na **Polônia** a um ano de prisão, na cidade de Slupsk, por ter liderado na semana passada uma greve de protesto contra o aumento do preço da carne. Outras quatro pessoas que trabalhavam com Henryk numa fábrica de instrumentos agrícolas foram demitidas por envolvimento com a paralisação e oito receberam advertências.

Vitória do Papa — O Papa João Paulo II nomeou o Cardeal Ugo Poletti, de 71 anos, da diocese de Roma, presidente da Conferência Episcopal Italiana. Com esta decisão o Pontífice se impôs à maioria dos bispos italianos, que haviam proposto para o cargo oito candidatos, nenhum deles Poletti. A Conferência Episcopal Italiana, com quase 300 bispos, é a maior da Europa e, ao contrário de outros países, seu presidente é nomeado pelo Papa.

Ásia

Cura da AIDS — Uma equipe de cientistas japoneses descobriu uma célula cultivada que consegue controlar o crescimento do vírus da AIDS (Síndrome de Insuficiência Imunológica Adquirida), no que talvez seja a mais importante descoberta para a erradicação da doença, até então considerada incurável. O chefe da equipe, Professor Naoki Yamamoto, da Universidade Médica da Província de Yamaguchi, no Sul do Japão, disse que a célula, já isolada, vai permitir avançar no conhecimento dos mecanismos de desenvolvimento da AIDS e fabricar, futuramente, um medicamento contra a doença.

Bispo libertado — O ex-Arcebispo de Xangai, Ignatus Gong Pinmei, de 84 anos, foi libertado condicionalmente na **China**, depois de cumprir 35 anos de uma condenação à prisão perpétua por alta traição. A agência Xinhua disse que o Tribunal de Xangai soltou o bispo "porque ele reconheceu seu crime e se mostrou arrependido". Ignatius foi preso em 1960 por se recusar a cumprir a determinação governamental de romper com o Vaticano e integrar a chamada Associação Católica Patriótica.

Exército chinês — A China vai reduzir o efetivo do seu Exército em 1 milhão de homens e em compensação produzirá armamento moderno para melhorar a capacidade de combate de suas tropas, anunciou o Ministro dos Armamentos. Segundo ele, Pequim dará ênfase agora à fabricação de modelos aperfeiçoados de canhões antiaéreos e antitanques e de tanques que aumentarão a mobilidade. A diminuição do efetivo — o Exército Popular tem 4 milhões de homens — será realizada ao longo de dois anos e obrigará à modernização do parque bélico.

EUA e URSS têm acordo antiterror

Genebra e Londres — Os Estados Unidos e a União Soviética assinaram dia 14 de junho um protocolo para ação conjunta no caso de terroristas ameaçaram usar armas nucleares, revelou em Genebra um grupo de senadores americanos de uma Comissão de Armamentos. Eles acrescentaram que a ação também ocorrerá se a ameaça partir de um país do Terceiro Mundo.

Em Londres, a Primeira-Ministra Margaret Thatcher se reuniu com o Vice-Presidente americano George Bush e deu apoio total à proposta de Washington para formação de uma frente ampla internacional contra o terrorismo libanês e internacional e a suspensão dos vôos para Beirute.

SIGILO ACABA

O protocolo soviético-americano é um reforço e uma ampliação do tratado que as duas partes assinaram em 1971 para salvaguardas sobre armas nucleares, explicou o Senador San Nunn.

Afirmou que Bush se referiu ao protocolo quando disse na semana passada que as superpotências estavam procurando um consenso para ação rápida e conjunta contra terroristas que pretendessem usar armas atômicas. O Senador acrescentou que o protocolo, a pedido dos soviéticos, era sigiloso mas que a declaração de Bush o tornou público.

— Não vejo razão para que ele deva ser secreto e tenho manifestado essa opinião — disse Nunn. Segundo ele, o documento tem várias páginas.

SETE PAÍSES

Depois do encontro de três horas com Bush, Margaret Thatcher anunciou que representantes de sete países — Inglaterra, Canadá, França, Itália, Japão, Alemanha Ocidental e Estados Unidos — se reunirão em Bonn na próxima semana para estudar a adoção de medidas contra "o terror libanês e internacional", incluindo um possível boicote contra o aeroporto de Beirute.

"O terrorismo contra a aviação civil internacionnal e os milhões de passageiros inocentes que utilizam aviões deve cessar" afirma a declaração conjunta divulgada pela Premier britânico e o Vice-Presidente americano. Nela, Londres e Washington manifestam a decisão de "trabalhar juntos" com os países que têm pontos-de-vista semelhantes no combate ao terrorismo. Londres é a última escala de Bush num giro por sete países da Europa Ocidental.

Thatcher disse que o seqüestro dos reféns americanos do avião da TWA foi diferente de outros atos de pirataria aérea e insinuou que as autoridades do aeroporto de Beirute mantiveram uma relação de cumplicidade com os seqüestradores xiitas.

Bush declarou que o comunicado "reflete nossos propósitos comuns" e que "nenhum país sozinho pode realizar a tarefa" de combater o terrorismo.

Sul do Líbano — Foto da Reuters

Os xiitas num ônibus da Cruz Vermelha cumprimentam companheiro ao cruzar fronteira

Xiitas que Israel libertou são recebidos com festa no Líbano

Ras Al-Bayada (Líbano), **Beirute e Londres** — Milicianos xiitas, com flores pendentes de seus rifles, juntaram-se à multidão que recebeu festivamente na cidade de Tiro (Sul do Líbano) os 300 prisioneiros libaneses libertados ontem por Israel. O grupo fazia parte dos 735 prisioneiros cuja libertação tinha sido exigida pelos combatentes xiitas que seqüestraram o avião da TWA, a 14 de junho, e mantiveram 39 reféns americanos em Beirute até domingo, quando os soltaram. Israel negou veementemente qualquer ligação entre a libertação dos reféns e a soltura dos prisioneiros.

Os presos libaneses — a maior parte xiitas — foram levados algemados em ônibus israelenses até Ras Al-Bauada, distante apenas nove quilômetros da fronteira internacional entre Israel e o Líbano. Vestindo calças e blusões de ginástica, os prisioneiros foram transferidos para ônibus da Cruz Vermelha, que os levou para Tiro. Em Beirute, o chefe da milícia xiita Amal, Nabih Berri — que negociou em nome dos seqüestradores a libertação dos 39 americanos — afirmou que não ficará satisfeito enquanto Israel não soltar todos os prisioneiros e pôr fim à sua presença no Líbano.

Arroz e rosas

— Apesar de contentes com a libertação dos 300 irmãos libertados de Atlit (prisão israelense), nossa alegria só será completa quando os demais voltarem e quando o restante do Sul e do território libanês for liberado — disse Berri.

O líder da comunidade xiita libanesa e que é também Ministro da Justiça do Líbano persuadiu os seqüestradores a libertar os reféns americanos assegurando que a Síria recebera garantias dos Estados Unidos de que os prisioneiros de Atlit serão soltos. Os Estados Unidos e Israel negaram ter feito concessões. Israel até alegou que o sequestro do avião da TWA adiou seu plano de libertar os prisioneiros, dos quais cerca de 1 mil 200 foram levados para Atlit em abril, de um campo de detidos no Sul do Líbano.

Levar à Justiça

O Ministro da Justiça do Líbano, Nabih Berri, afirmou que levará os Estados Unidos à Corte Internacional de Justiça, em Haia, se o Governo Ronald Reagan cumprir a ameaça de isolar o aeroporto de Beirute em represália ao sequestro do avião da TWA e à tomada dos reféns. Berri acusou o Governo americano de "trair seus compromissos", acrescentando:

— É uma traição que estimula a violência contra o Líbano e viola sua segurança. Por isso, como Ministro da Justiça, realizarei todos os esforços necessários para levar os Estados Unidos ante a Corte Internacional de Haia, exigindo a condenação e o término das medidas de represália americanas, bem como uma recompensa pelos prejuízos sofridos.

O Departamento de Estado americano informou segunda-feira que o Governo Reagan está empreendendo "ações legais e medidas diplomáticas" para fechar o aeroporto de Beirute aos vôos internacionais e que proibiu os vôos para os Estados Unidos da empresa aérea libanesa MEA. Berri lembrou que, no sábado, véspera da libertação dos reféns americanos, o Governo Reagan manifestou seu apoio ao Governo do Líbano e o respeito por sua soberania e integridade. Fontes da MEA informaram que, se o aeroporto de Beirute for isolado, a empresa perderá 200 mil dólares por dia.

Estados Unidos e Inglaterra pediram a outros países que boicotem o aeroporto de Beirute, conforme acordo a que chegaram o Vice-Presidente George Bush e a Primeira-Ministra Margaret Thatcher. Ambos elaboraram um plano de luta de quatro pontos contra o terrorismo, visando, especialmente, aos sequestros de aviões.

Os quatro pontos são o fortalecimento da Organização Internacional de Aviação Civil (OIAC), para aumentar sua capacidade direta de luta contra o terrorismo; pressões para pôr fim ao apoio que alguns países prestam, direta ou indiretamente, ao terrorismo; melhorar a cooperação entre as forças da lei para aumentar sua efetividade; e obter um maior compromisso internacional para que sejam cumpridos os acordos internacionais sobre terrorismo.

Em reação à ameaça dos Estados Unidos de isolarem o aeroporto de Beirute, o grupo terrorista Jihad (Guerra Santa) Islâmico advertiu que enfrentarão "um destino negro" os sete americanos sequestrados em Beirute Ocidental (alguns há mais de um ano) e mantidos por aquele grupo xiita radical caso o Governo Reagan "cometa qualquer temeridade contra nosso povo". A comunicação do Jihad Islâmico foi entregue à agência Notícias do Líbano.

Reagan dá US$ 500 mil por terroristas

Washington — O Governo Ronald Reagan está examinando a possibilidade de oferecer uma recompensa de 500 mil dólares por qualquer informação que leve à prisão dos xiitas que seqüestraram dia 14 de junho o Boeing 727 da TWA e mantiveram em seu poder durante 17 dias 39 reféns americanos, informaram fontes de Washington à agência inglesa Reuters.

Segundo as fontes, o objetivo é levar os seqüestradores a julgamento nos Estados Unidos. O Departamento de Estado pediu que o Líbano extradite os seqüestradores que mataram um dos reféns, o mergulhador da Marinha Robert Stehem. Na terça-feira, o porta-voz do Departamento de Estado, Bernard Kalb, declarou que, se o Líbano não extraditar os seqüestradores, os Estados Unidos tomarão "medidas unilaterais" não especificadas.

Por sua vez, o porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, confirmou a possibilidade do oferecimento da recompensa, lembrando que o Congresso, no ano passado, "autorizou o Secretário de Estado a pagar até 500 mil dólares a pessoas que forneçam informações que levem à prisão ou à condenação de qualquer pessoa por conspiração, tentativa ou realização de ato de terrorismo no exterior".

O jornal **Los Angeles Times** noticiou que a recompensa poderia ser no valor de 5 milhões de dólares e que as autoridades americanas estariam examinando também a possibilidade de sequestrar os terroristas xiitas, mas a Casa Branca negou essa última informação.

Americano nega ataque à Nicarágua

Montevidéu e Manágua — O presidente da Comissão de Assuntos Exteriores do Senado americano, Richard Lugar, tachou de "idéia absurda" a possibilidade de que os Estados Unidos intervenham militarmente na Nicarágua. Lugar, em visita ao Uruguai, afirmou que os Estados Unidos "não têm interesse em envolver suas tropas" na crise centro-americana e esperam que "os nicaragüenses negociem".

Em Buenos Aires, o Vice-Presidente da Nicarágua, Sergio Ramirez Mercado, considerou "praticamente uma declaração de guerra" contra o seu país a resolução do Parlamento americano, que autorizou a intervenção na Nicarágua em determinadas circunstâncias. Ramirez foi entrevistado em Buenos Aires em escala técnica, em trânsito para o Brasil, numa viagem que, segundo ele, "tem o objetivo de fortalecer o papel do Grupo de Contadora".

A Marinha de Guerra da Nicarágua descobriu, em frente ao porto de Bloff, no Atlântico, uma **bóia sonora** americana, que tem capacidade para detectar submarinos e enviar sinais a aviões. Tem forma cilíndrica e foi fabricada pela Magnavox Electronics Company.

A Nicarágua propôs pela terceira vez à Costa Rica a criação de uma zona desmilitarizada entre os dois países, mas agora sugere que nas conversações iniciais estejam presentes a França e os países que integram o Grupo de Contadora.

Autoridades costarriquenhas informaram ter apreendido um navio dinamarquês com 1 mil 200 quilos de armamentos leves destinados à vizinha Nicarágua. Segundo o Ministro de Segurança da Costa Rica, Benjamin Piza, a embarcação foi detida no porto de Puntarenas devido a uma proibição de fornecimento de armas à Nicarágua através da Costa Rica. O carregamento — a maior parte de submetralhadora — foi feito em Bilbao, Espanha, e chegou a passar pelo Brasil.

Em Washington, o Serviço de Imigração e Naturalização intimou o ex-líder anti-sandinista Edgar Chamorro a justificar sua presença nos Estados Unidos perante um juiz. Chamorro deixou a Força Democrática Nicaragüense (FDN) em novembro do ano passado, e revelou que a CIA tinha distribuído entre os **contras** um manual de operações antiguerrilha muito criticado no Congresso americano. Há pouco mais de uma semana, o jornal New York Times publicou um artigo em que Chamorro afirmou que a política do Presidente Reagan para a Nicarágua fracassou.

"Contras" acusam costarriquenhos

Jean-Pierre Bousquet
AFP

San José — Guardas civis costarriquenhos e **contras** convivem e, com freqüência, agem juntos no Norte do país, na fronteira com a Nicarágua, afirmaram a jornalistas cinco anti-sandinistas (dois americanos, dois britânicos e um francês) detidos há dois meses na Costa Rica num acampamento da Força Democrática Nicaragüense (FDN). Eles se recusam a se tornar "bodes expiatórios" e afirmam que o Governo da Costa Rica, embora se declare neutro, ajuda os rebeldes a tentar derrubar o Governo sandinista.

Os cinco, acusados de ter violado as leis que proclamam a neutralidade da Costa Rica ao treinar **contras** em território costarriquenho, garantem que os guardas civis desse país participaram nos planos e em várias incursões na Nicarágua. Eles podem ser condenados a até 10 anos de prisão.

Um dos americanos, Steve Carr, 26 anos, disse, apoiado pelos outros anti-sandinistas, que a neutralidade da Costa Rica é "uma farsa", e que, antes de serem detidos, gozavam de "100% de apoio" dos Governos dos Estados Unidos e da Costa Rica. Além de Carr, estão detidos os britânicos Peter Glibbery, 24 anos, e John Davies, 23 anos, o francês Claude Chappard, 29 anos, e o americano Robert Thompson, 52 anos.

Reconheceram ser mercenários, à exceção de Thompson, que alegou ter sido policial e investigador na Flórida e que agora, aposentado, estava na Costa Rica como jornalista independente. Os cinco afirmam que funcionários americanos e costarriquenhos lhes prestavam [illegible]

Perda de Tempo

Mulher já pode ser diácona

William Waack
Correspondente

Londres — A Igreja da Inglaterra (anglicana) deu um passo importante para permitir mulheres como sacerdotes. O Sínodo Geral aprovou a ordenação de mulheres como diáconos, uma categoria abaixo de bispo e padre mas com direito a serem chamadas de reverendo.

Tecnicamente as 350 mulheres atualmente diáconas na Igreja da Inglaterra passariam a fazer parte do clero e poderiam celebrar matrimônios e batismos, embora não possam oficiar em comunhões.

BISPO, CLERO, LAICOS

Essas medidas foram aprovadas com tranquila maioria nas três instâncias que fazem parte do Sínodo da Igreja da Inglaterra: bispos, clero e laicos. A decisão terá de ser discutida agora pelo Parlamento da Igreja, onde pode haver alguma oposição.

Além do diferente **status**, há atividades na Igreja da Inglaterra que estão abertas aos diáconos mas não a mulheres nessa posição. No momento, elas podem também celebrar casamentos, embora não tenham permissão para dar bênção depois da cerimônia e nem participar da comunhão ou aplicar a extrema unção.

Justamente pelo fato de o diaconato fazer parte de um dos três graus da Ordem Sagrada, há fortes setores dentro da Igreja da Inglaterra opostos à entrada de mulheres, por temer que elas possam ser transformadas, na prática, em sacerdotes.

John Smallwood, encarregado de conduzir os trabalhos de uma comissão especialmente selecionada pela igreja para examinar o assunto, acha que não. Ele diz que a aceitação de mulheres como diáconos de maneira alguma implica uma eventual aceitação como padres.

GRAVE ANOMALIA

Um encontro entre o grupo anglo-católico e a comissão especial, durante os trabalhos do Sínodo, na terça-feira, terminou sem conclusão. O reverendo Peter Geldard, representante do principal corpo anglo-católico, acha que a medida, se adotada, obrigará a separar o diaconato anglicano da igreja católica.

Diana McClutchey, que já trabalha como diácono, afirmou que as medidas vêm apenas "apagar uma grave anomalia, cuja injustiça gritante era visível há muito tempo".

No Sínodo, o debate foi concluído sem muita polêmica, e a aprovação de uma série de modificações nas leis canônicas, tornadas necessárias com as mudanças no diaconato, ocorreu em pouco tempo, indicando a ausência de forte resistência ao projeto.

Silêncio de Boff talvez acabe logo

Roma (do Correspondente) — Tudo indica que, nos próximos dias, se não nas próximas horas, pode ser anunciada uma nova decisão da Santa Sé para o chamado Caso Boff. Não falta quem, no Vaticano, preveja e antecipe o anúncio de uma reconsideração do silêncio obsequioso imposto pela Congregação para a Doutrina da Fé, com conhecimento e autorização de João Paulo II, ao teólogo e frade franciscano Leonardo Boff.

Ontem mesmo, a televisão estatal da Itália antecipou uma síntese da entrevista de meia hora com o Cardeal Joseph Ratzinger, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, que será transmitida amanhã pelo Primeiro Canal da RAI.

Nessa entrevista, o Cardeal Ratzinger, o mais severo crítico e juiz de Boff, declara que o teólogo brasileiro pode ainda este ano recomeçar sua atividade de professor na Universidade e de pregador de exercícios espirituais e de retiros em Petrópolis. Duas atividades que, pela notificação transmitida (a 26 de abril deste ano) pela Congregação para a Doutrina da Fé ao Ministro-Geral da Ordem dos Frades Menores, padre John Vaughn, tinham sido expressamente proibidas a Leonardo Boff.

Em Roma, já há alguns dias, se encontram trabalhando intensa e silenciosamente em favor de Leonardo Boff os cardeais Arcebispo de São Paulo, Paulo Evaristo Arns, e de Fortaleza, Aloísio Lorscheider, e monsenhor Ivo Lorscheiter, presidente da CNBB. Um [illegible] revelou que hoje à tarde os três prelados brasileiros terão importante audiência com João Paulo II.

Roma — Foto da Reuters

Cossiga jura ao lado da presidenta do Parlamento, Nilde Totti

Sucessor de Pertini prega "empenho moral"

Araújo Netto
Correspondente

Roma — "A suprema magistratura da República é por mim entendida — e sempre será entendida assim — não só como um complexo de atribuições, de responsabilidades, segundo o que prevê a Constituição, mas sobretudo como um empenho moral, de comportamento político e de vida pessoal. A República não é só um conjunto de instituições e prerrogativas, de poderes, de responsabilidades ordenadas segundo um princípio de fundamental igualdade dos cidadãos, sem distinção de classe, sexo e religião. A República, naqueles que na nossa história nacional — desde o ressurgimento a sonharam —, naqueles que com as armas e grande paixão civil a conquistaram, a República de Carlo Cataneo e de Giuseppe Mazzini, de Giuseppe Donart e Luigi Sturzo, de Turatti, Gramsci e Gobetti, é sobretudo um costume de moralidade, direi laica, nascida do empenho político entendido como serviço ao povo. Ser o Chefe do Estado, para mim, significa ser o primeiro servidor da comunidade."

Esta simples e clara interpretação e esta definição de princípios, feita ontem no crepúsculo de uma tarde romana muito quente (32 graus à sombra), no segundo e mais breve dos dois discursos que pronunciou no dia de sua posse, anteciparam o essencial da vontade e do estilo político que o democrata-cristão e liberal Francesco Cossiga pretende imprimir aos sete anos de mandato que iniciou como oitavo Presidente da República Italiana.

Mensagem democrática

Cossiga pronunciou-as no salão de festas do Palácio do Quirinale, minutos após o juramento e o pronunciamento mais solenes que fez no plenário do Palácio Montecitório, diante dos 954 deputados e senadores italianos e do corpo diplomático. Fizeram parte da saudação que o novo Chefe de Estado dirigiu a membros do Governo e um pequeno grupo de representantes dos vários setores e atividades do país.

Podem ser consideradas também uma síntese e uma simplificação do pensamento e dos compromissos que Francesco Cossiga quis exprimir e assumir com a Itália, na solenidade de juramento realizada em Montecitório, tradicional sede da Câmara dos Deputados.

Aí, com um discurso que durou exatamente 35 minutos, interrompido cinco vezes por aplausos de quase todo o plenário, Cossiga também impressionou e entusiasmou pela mensagem de fé e tolerância democráticas que transmitiu a todos os italianos.

Pertini e Moro

Reconhecido por todos como um discurso politicamente exemplar e de boa forma literária, a primeira mensagem aos italianos de Francesco Cossiga, na inauguração oficial de seu mandato, foi também muito abrangente. Deu oportunidade ao novo Presidente italiano de fazer pública e conhecida a sua opinião sobre cada um dos mais diversos problemas e desafios — nacionais e internacionais — que a Itália enfrenta hoje e nos dias futuros.

Até ao exaltar mais uma vez, e com a maior ênfase, o exemplo de seu antecessor, o velho Sandro Pertini, que era o único a vestir um elegante terno claro no plenário dominado pelas cores escuras das roupas de outros parlamentares e autoridades, Cossiga quis reiterar seu propósito de procurar repetir o estilo e as lições do estadista que substituiu.

Intenção que, ao ser manifestada, mereceu o mais caloroso e unânime dos aplausos, dado de pé por todos presentes à cerimônia de juramento e posse de Francesco Cossiga. Aplauso que arrancou mais uma lágrima, enxugada com a palma da mão pelo velho Pertini.

Para seguir o exemplo de um Pertini que realizou a proeza de dar à suprema magistratura da República um rosto amado e respeitado por todos, Francesco Cossiga anunciou que a sua visão dos temas e problemas de interesse do Estado procurará corresponder sempre à visão da gente mais simples.

Citando Aldo Moro, seu amigo e mestre, Francesco Cossiga repetiu sua preocupação com o desenvolvimento da Itália. "Nosso desenvolvimento deverá ser desenvolvimento do povo", afirmou o novo Presidente.

Defesa das liberdades

Sobre a paz que deseja para a Itália, Cossiga renovou um seu antigo conceito: deve ser uma paz na segurança e no respeito de todos os direitos das pessoas e dos povos.

Em sua profissão de fé democrática, Francesco Cossiga considerou essencial a liberdade religiosa.

— Se falo da essencialidade dessa liberdade é porque ela, historicamente, sempre indicou a importância que os valores morais sempre tiveram para uma comunidade civil e democrática. Mas valores morais que, felizmente, se reencontram no país com igual vigor em fortes correntes de pensamento não religioso, que tornaram tão rica a nossa cultura e a nossa vida política. Todos esses valores morais, quaisquer que sejam sua inspiração ideológica, são em igual medida e com a mesma dignidade força e valor do povo italiano — afirmou ainda Francesco Cossiga.

Hoje, a primeira visita que Francesco Cossiga receberá em seu gabinete do Palácio Quirinale será o do Primeiro-Ministro Bettino Craxi, que apresentará ao novo Presidente — como quer a tradição — a demissão de seu Governo. A demissão de cortesia, como a chamam os políticos e cronistas parlamentares.

O primeiro ato do novo Presidente deverá ser a recusa formal desse pedido de demissão, confirmando Bettino Craxi como Chefe do Governo. Um Governo que, entretanto, deverá ser modificado pelo mesmo Craxi, com a troca de dois ou três ministros.

O "bel paese" de Cossiga

Roma (do Correspondente). A Itália, que empossou Francesco Cossiga como seu oitavo Presidente da República, não é o **bel paese** criado pela propaganda para pegar turista, mas é sem favor um dos países mais dinâmicos, evoluídos e com um nível de bem-estar realmente admirável.

Para sua população de 56 milhões 600 mil habitantes, num território de apenas 301 mil 263 quilômetros quadrados, pode haver pobreza mas não miséria. Nem mesmo o elevado e crescente índice de desemprego — de 10,4% da população ativa (cerca de 20 milhões de trabalhadores) — pode ser apontado como gerador de fome e privações mais dramáticas. As mais recentes (1984) estatísticas de consumo de alimentos por habitante revelam que cada italiano continua a comer anualmente 25 quilos de carne bovina, 22 quilos de carne suína, 9,6 quilos de peixe fresco, 11,6 quilos de ovos, 15,4 quilos de queijos diversos, 28,2 quilos de açúcar, e a beber 84 litros de leite, 91 litros de vinho, 20,9 de cerveja.

Sem esquecer dos 165 quilos de trigo (base da **pasta asciutta**) que as mesmas estatísticas indicam como consumo médio anual de cada italiano.

Em 1984, foi da Itália a mais alta taxa de crescimento da economia na Europa Ocidental: mais 2,6 por cento do que em 1983. Sua renda **per capita** é de 8 mil 400 dólares.

Nos últimos 20 meses, sua inflação se viu reduzida de seis pontos, embora continuasse (com uma taxa de 10,8% em 1984) o mais alto dos países mais industrializados e seus concorrentes na Europa Ocidental.

Ser grande

Para quem gosta de deter o estado de saúde de um país pelo da sua maior indústria privada, o [illegible] do grupo Fiat apresentado por Gianni Agnelli há dois dias em Turim [illegible].

O lucro líquido do grupo Fiat de 1984 triplicou, atingindo os 627 bilhões de liras, mais de 320 milhões de dólares. Seu faturamento em dezembro deste ano deve alcançar os 26 trilhões de liras, superando assim os 13 bilhões de dólares.

A Itália, que foi berço e batizou — há pouco mais de 10 anos — criaturas e **slogans** como economia submersa, o pequeno é bonito, hoje está repudiando e sepultando a microempresa. Passou a defender e teorizar a necessidade de ser grande, da indiscutível e irresistível beleza da macroempresa, da inteligência do modelo japonês.

Hoje, quando se fala de grandes empresas e empresários, não se pode falar apenas da Fiat, dos Agnelli ou dos Pirelli. Carlo de Benedetti, apontado e consagrado por capas, reportagens e artigos de todas as maiores revistas e jornais americanos como o mais moderno e preparado dos empresários da Europa, passou a ser o símbolo de uma Itália que acredita e investe nas novas tecnologias.

O aumento das exportações registrado em 1984, principalmente para os Estados Unidos, reduziu mas não anulou o déficit da balança comercial. As recentes restrições feitas pela administração Reagan às importações (sobretudo de macarrões) poderão dificultar e retardar todos os esforços de reequilibrar a incômoda situação deficitária.

Por isso mesmo, a chamada **spaghetti war** (guerra do espaguete), que atualmente perturba as sempre ótimas relações entre a Itália e os Estados Unidos, será um dos problemas mais delicados não só para o Governo Bettino Craxi (o terceiro mais estável e longevo nos últimos 40 anos da história italiana), como para o próprio Francesco Cossiga, que sempre se distinguiu como fervoroso cultor da amizade ítalo-americana.

Problemas graves são também os [illegible] públicos de cerca de 70 bilhões de [illegible] da dívida pública acumulada, que se aproxima dos 220 bilhões de dólares.

URSS e EUA preparam encontro

Washington — O Presidente Ronald Reagan e o dirigente soviético Mikhail Gorbachev planejam conseguir "trocas substantivas e genuínas" sobre as diferenças entre os dois países, afirmou o Secretário de Estado George Shultz sobre a reunião de cúpula marcada para 19 e 20 de novembro em Genebra, oficialmente anunciada ontem nas duas Capitais.

O porta-voz do Ministério do Exterior em Moscou, Vladimir Lomeiko, manifestou desagrado do Kremlin com a divulgação antecipada por funcionários em Washington na véspera e afirmou que ainda não existe uma agenda, embora os entendimentos devam se concentrar principalmente em armas nucleares e espaciais.

ALGUNS ACORDOS

Shultz disse que Reagan vê a reunião como uma oportunidade de para aprofundar o diálogo e lançar as bases de uma melhoria nas relações entre a Casa Branca e o Kremlin. Ele revelou que haverá um "intenso esforço preparatório" com pelo menos dois encontros entre ele e seu recém-nomeado colega soviético, Eduard Shevardnadze, um em Helsinqui no final do mês e o outro nas Nações Unidas, por ocasião das comemorações do 40º aniversário da ONU, em setembro.

Funcionários americanos em Washington disseram que os dois governantes devem aproveitar a oportunidade para assinar acordos sobre assuntos de menor importância sobre os quais já existem negociações bem encaminhadas, como o reinício do tráfego aéreo entre os dois países.

FRANÇA

O Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética, Mikhail Gorbachev, visitará a França entre 2 e 5 de outubro a convite do Presidente François Mitterrand, anunciou-se simultaneamente nas duas capitais. Esta será a primeira visita de Gorbachev a um país ocidental desde sua ascensão dia 11 de março, num encontro que precede a reunião de cúpula com o Presidente Reagan prevista para o início de novembro.

Soviete conclui reunião condenando parasitismo

Moscou — Depois da agitação da véspera, quando o Chanceler Andrei Gromyko foi nomeado Presidente e o desconhecido Eduard Shevardnadze se tornou Chanceler, o Soviete Supremo da União Soviética concluiu sua assembléia de verão com um informe do Procurador Geral Alexander Rekunkov afirmando que o alcoolismo e o parasitismo são na União Soviética "uma influência tão negativa que não podem ser mais tolerados".

Estiveram presentes à reunião de encerramento o Secretário Geral, Mikhail Gorbachev, de 54 anos, o novo Presidente, Andrei Gromyko, 75 anos, e o Primeiro-Ministro Nikolai Tikhonov, 80 anos. O Procurador Geral disse que a taxa de criminalidade na União Soviética, incluindo crimes de morte e assaltos, diminuiu, mas ainda "permanecem certos problemas e dificuldades".

Violência e vandalismo

Rekunkov disse que as pessoas encarregadas de aplicar a lei que não perseguirem legalmente os delinqüentes serão despedidas. Contou que vários funcionários da Procuradoria Geral em Moscou já foram afastados dos empregos. Mas acentuou que a sociedade socialista não sofre nenhuma "epidemia de violência e vandalismo", à diferença do que "ocorre no mundo capitalista".

Também foram aprovadas, na sessão final, algumas medidas de proteção ao meio ambiente e ao aproveitamento racional dos recursos naturais. O Soviete Supremo (Parlamento) da União Soviética é constituído por duas Câmaras, o Soviete da União e o Soviete das Nacionalidades. São 1 mil 500 os deputados que o compõem.

Durante a reunião, Gorbachev conseguiu evitar uma queda por acidente do Primeiro-Ministro Nikolai Tikhonov, de 80 anos, que se dirigia à sua cadeira. Tikhonov perdeu o equilíbrio ao dar um passo em falso. Gorbachev, que caminhava à frente, voltou-se com surpreendente rapidez e conseguiu ampará-lo. O estado de saúde de Tikhonov, que já não parecia bom durante o funeral de Constantin Chernenko, parece ter-se dete deteriorado nas últimas semanas. A televisão soviética mostrou-o arrastando uma perna e com o braço esquerdo imóvel no momento em que, dia 24 de junho, partia para Varsóvia, aonde fora assistir a uma reunião do Comecon, a aliança econômica dos países socialistas. Em abril, os rumores de que estava doente, por haver faltado a duas cerimônias importantes, foram desmentidos.

Primeira tarefa

O novo Ministro das Relações Exteriores, Eduard Shevardnadze, cumpriu sua primeira tarefa ao receber a Primeira-Ministra iugoslava, Milka Planic, no aeroporto de Moscou, quando ela chegava à União Soviética.

Em Jerusalém, fontes diplomáticas receberam com satisfação a nomeação de Andrei Gromyko para Presidente e Eduard Shavardnadze para Chanceler. O historiador David Bar-Yosef, de origem georgiana, lembrou que Gromyko defendeu a criação do Estado de Israel, em 1948, quando era embaixador da União Soviética na ONU, e que Shevardnadze, que antes de ser nomeado Chanceler era Primeiro-Secretário da Geórgia, apoiou uma onda migratória (alia, em hebraico) de judeus georgianos para Israel.

Geoffrey quer conhecer Shevardnadze

Londres (do Correspondente) — As mudanças na liderança soviética não causaram grande entusiasmo no Governo britânico.

— Como sempre que se trata de mudanças de pessoas, nossa reação é muito cautelosa — disse o Ministro das Relações Exteriores, Sir Geoffrey Howe, com exclusividade ao JORNAL DO BRASIL (Sir Geoffrey chega segunda-feira ao Brasil).

O Ministro britânico manifesta curiosidade a respeito de seu primeiro encontro com o novo colega soviético, Edward Shevardnadze, que ele ainda nem conhece.

— Com Gromyko tive várias conversações bastante longas, e acredito que isto possa continuar sendo mantido — disse Sir Geoffrey.

Para o Governo britânico, o encontro de cúpula de Reagan e Gorbachev em Genebra, marcado para novembro, não deveria levar ninguém a criar expectativas quanto a resultados concretos:

— É bom alertar para não haver esperança de alguma modificação dramática. O processo de criar e consolidar confiança mútua é longo, e eu mesmo levei dois anos visitando todos os países da Europa Oriental.

Sarney cumprimenta Gromyko

Brasília — O Presidente José Sarney e o Ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal, enviaram mensagens de congratulações a seus novos colegas na União Soviética. Sarney cumprimentou o novo Presidente, Andrei Gromyko, e Setúbal o novo Chanceler, Eduard Shevardnadze nomeados na reunião do Soviet Supremo de terça-feira.

"Peço-lhe para aceitar as mais calorosas felicitações e todos meus votos de felicidade pessoal e de prosperidade ao povo soviético", diz a mensagem de Sarney a Gromyko. O Ministro Setúbal preferiu recordar a viagem ao Brasil, em 1980, do novo Chanceler Shevardnadze. "O seu conhecimento do Brasil, adquirido quando esteve à frente da primeira delegação do Soviete Supremo da URSS ao nosso país, será muito útil ao aperfeiçoamento das relações entre o Brasil e a União Soviética", diz ele.

Obituário

Rio de Janeiro

Zair de Figueiredo Moreira, 73, de edema, no Hospital Israelita. Gaúcho, coronel reformado e professor universitário aposentado. Casado com Dienca Freire de Carvalho Moreira, tinha uma filha: Kleza. Morava na Tijuca. Será sepultado às 9h no Cemitério São João Batista.

Jorcelino José da Silva, 71, de gastrite, no Hospital Pedro Ernesto. Fluminense, carpinteiro aposentado. Viúvo de Emília Guerreiro da Silva, tinha seis filhos: Enéia, Rubem, Carlos, Sadi, Aureo e Taís; oito netos e três bisnetos. Morava no Rio Comprido.

Arnaldo Augusto da Matta, 76, de infecção renal, no Hospital Lar Fabiano de Cristo. Amazonense, general engenheiro reformado. Foi Chefe das Comunicações durante a II Guerra Mundial na Itália (de 1943 a 45), Chefe de Polícia no Amazonas, em 1930, Subchefe do Gabinete Militar durante o Governo de Juscelino. Casado com Maria Violeta Correa Matta, tinha três filhos: Alfredo, Vera e Beth; nove netos e três bisnetos. Morava em Copacabana.

Rosa da Visitação, 89, de arteriosclerose, no Hospital Miguel Couto. Portuguesa, viúva de José Plácido de Oliveira. Tinha quatro filhos: Arlindo, Lourdes, Antônio e José; quatro netos. Morava no Jardim Botânico.

José de Almeida Oliveira, 44, de acidente de moto, em São Conrado. Carioca, soldado da PM. Solteiro, tinha três filhos: Mônica, Leda e José Carlos. Morava no Jardim Botânico.

Eduardo Gualter Rodrigues, 26, de síndrome de Guillain-Barré, no Hospital Universitário. Carioca, arquiteto. Solteiro, filho de Francisco do Montes Rodrigues e Hildete de Souza Gualter. Morava em Copacabana.

Maria das Dores Diniz, 98, de cardiopatia senil, em casa, em Benfica. Portuguesa, viúva de João dos Santos Diniz. Tinha dois filhos: Julieta e Maria; quatro netos e oito bisnetos.

Aldo Ricardo Ferreira Vergara, 23, de acidente de moto, no Hospital Rocha Maia. Carioca, estudante. Solteiro, filho de Aldo Lyra Vergara e Yeda Lopes Vergara. Morava em Laranjeiras.

Arpad Roncek, 66, de insuficiência respiratória, na Casa de Saúde Renult Lambert. Tcheco, mestre de obras aposentado. Casado com Irena Roncek, tinha três filhos: Isabela, Eva e Lili; três netos. Morava em Jacarepaguá.

Arthur Moreira Soares, 89, de parada cardíaca, em casa, em Bonsucesso. Português, chefe de seção aposentado. Viúvo de Rosa Marques, tinha seis filhos; três netos e dois bisnetos.

Arlindo dos Santos, 54, de derrame, na Casa de Saúde de Jacarepaguá. Carioca, confeiteiro. Casado com Rosilene, tinha seis filhos; três netos. Morava em Acari.

Ercília Maria da Conceição, 81, de câncer, no Hospital Universitário. Paraibana, viúva de Antônio Heleno da Silva. Tinha sete filhos; morava em Bonsucesso.

Estados

Dinar Mendes, 75, de infarto, em Belo Horizonte. Nascido em Rio Pomba, Minas Gerais. Advogado, professor universitário, inspetor federal de ensino, vice-presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Deputado Estadual e Federal pelos antigos PSD e Arena. Era filiado ultimamente, sem mandato, ao PFL. Casado com Clea Cerqueira Mendes, tinha oito filhos: Raul, Dauro, Antonio Geraldo, Marcílio, José Lúcio, Luís Vicente, Zilda Maria e Raimundo.

Exterior

David Purley, 40, pilotando seu avião de acrobacia, que caiu no mar, ao Sul da Inglaterra. Piloto de Fórmula-1, entrou para o **Livro Guinness de Recordes** como o Homem de mais Sorte do Mundo, por ter escapado de uma impressionante série de desastres automobilísticos. Também foi laureado por bravura, ganhando a Medalha George em 1973, por tentar salvar de um carro em chamas, no Grande Prêmio da Holanda, um colega que não resistiria aos ferimentos. Em 1977, Purley fraturou 29 ossos numa colisão a 172 km/h no circuito de Silverstone, Inglaterra, o que o fez desistir do automobilismo e se interessar por aviões. Seis semanas atrás, escapou ileso e saiu andando depois que o seu ultraleve caiu de uma altitude de 250 metros e rolou várias vezes no solo. O ex-campeão de Fórmula-1 James Junt disse: "Acho que às vezes a gente dá azar. Mas Purley conseguiu viver todas as suas nove vidas".

Maurice Negre, 84, em Paris. Jornalista, foi diretor geral da agência AFP. Com uma carreira profissional iniciada antes dos 20 anos de idade. Maurice Negre dirigiu o escritório da agência em Varsóvia em 1931, em seguida de Budapeste e em seguida Bucareste. Detido duas vezes durante a guerra, sobrevivente do campo de extermínio de Buchenwals. Negre assumiu em 27 de dezembro de 1945 a direção da Agência de Informação Francesa, e se dedicou a transformá-la em uma agência internacional, além de garantir sua independência frente ao governo. Em junho de 1947 um decreto governamental o destituiu de seu cargo, por causa de uma informação considerada inoportuna. O decreto foi finalmente anulado pelo Conselho de Estado e Negre retomou suas funções em 1950.

Rodolfo Ghioldi, 88, em Buenos Aires. Um dos fundadores do Partido Comunista da Argentina e seu principal teórico. Era filho de imigrantes italianos, pertencente a uma família de 12 irmãos dos quais surgiram importantes figuras políticas. Seu irmão Orestes, falecido há vários anos, também foi um destacado dirigente comunista. Outro irmão, Americo, morto no começo deste ano, comandou durante várias décadas o Partido Socialista Democrático e foi Embaixador em Portugal do anterior regime militar. Rodolgo se incorporou aos 16 anos às juventudes socialistas e logo ao Partido Socialista. Durante a revolução bolchevique de 1917 se juntou ao setor mais radicalizado, que em 6 de janeiro de 1918 fundou o Partido Socialista Internacional, e que pouco depois passaria a denominar-se Partido Comunista. Em 1951 candidatou-se a Presidente, oportunidade e que foi ferido a bala quando falava num ato público na cidade de Paraná, a 500 quilômetros ao norte. Em 1957 foi eleito membro da Convenção Constituinte que reformou a Constituição. Durante a década de 1930 integrou o Comitê Central do Partido Comunista, e foi diretor de seus jornais **La Internacional**, **Bandera Roja**, **La Hora** e **Nuestra Palabra**. Em 1935 se transferiu para o Brasil onde, junto com o líder comunista Luís Carlos Prestes, participou da chamada **Aliança Nacional Libertadora**. Condenado à prisão, esteve recolhido durante cinco anos à Ilha de Fernando de Noronha, ao lado de Prestes. Autor de vários artigos e folhetos, suas obras completas foram compiladas há oito anos em três volumes. Em 1972 o Governo da União Soviética o condecorou com a Ordem da Revolução de Outubro.

Alex Valle, 84, de infarto, em Lima. Destacou-se como um dos comediantes peruanos de maior prestígio, dedicou 67 anos de sua vida aos trabalhos artísticos e era também conhecido como **El Mono**. Começou a trabalhar muito moço na sua cidade natal de Trujillo, a 570 km ao norte de Lima. Trabalhou em seguida em diversos teatros de Lima, até há um ano, quando participava de um programa de TV no qual fez popularíssima sua invocação a **Santa Paciência** como solução de discussões. Há 34 anos casou, em terceiras núpcias, com Tamara Brown. Tinha três filhos, um dos quais é poeta de renome, Alejandro Romualdo, que não quis usar o sobrenome Valle para evitar implicações com a fama que tinha seu pai.

EUA fazem homenagem a Romeu Tuma

São Paulo — O Cônsul-Geral dos Estados Unidos, Stephen Dachi, entregou ontem em nome do Governo norte-americano ao Superintendente Regional da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, um quadro com uma cópia de um artigo do jornal **The New York Times**, que elogia seu trabalho no esclarecimento do caso Mengele.

"O motivo da visita ao delegado Romeu Tuma foi para expressar o reconhecimento do Governo dos Estados Unidos para com o trabalho altamente profissional da Polícia Federal, em especial o delegado Romeu Tuma" — explicou o Cônsul-Geral. O delegado agradeceu a homenagem em nome de todos os outros policiais e legistas que trabalharam no caso.

Loteria dá 1º prêmio ao 47 752

A extração nº 2 172 da Loteria Federal premiou ontem o bilhete 47 752, vendido em Minas Gerais, com Cr$ 250 milhões. Os outros premiados foram: 38 305 (RN), Cr$ 25 milhões; 38 845 (SP), Cr$ 10 milhões; 22 950 (BA), Cr$ 8 milhões; e 05 283 (SP), Cr$ 5 milhões.

O milhar 7752 pagou Cr$ 565 mil; o 2950, Cr$ 70 mil; e os 5283, 8305 e 8845, Cr$ 50 mil. A centena 752 premiou com Cr$ 80 mil; as 572 e 950, com Cr$ 50 mil; e as 257, 275, 283, 305, 527, 725 e 845 com Cr$ 30 mil. A dezena 50 pagou Cr$ 40 mil; e as 05, 45, 49, 51, 53, 54, 55 e 83, Cr$ 20 mil, mesmo prêmio dos bilhetes terminados em 2.

Implicados no caso Mônica terão sorte decidida 2ª-feira

O destino dos três envolvidos no caso da estudante Mônica Granuzzo Lopes Pereira — Ricardo Peixoto Sampaio, Alfredo Patti do Amaral e Renato Orlando Costa — será decidido segunda-feira, quando o Presidente do 3º Tribunal do Júri, Juiz César Augusto Leite, se pronunciará sobre o pedido de relaxamento da prisão e a denúncia da Promotoria.

Segundo informações da Promotoria, os pedidos de relaxamento de prisão não serão aceitos. No caso de Ricardo "não existe nenhuma possibilidade e, de seus dois companheiros, Renato e Alfredo, "a hipótese é muito remota". O Secretário Arnaldo Campana disse, ontem, que amanhã os laudos do Instituto Carlos Éboli e do Afrânio Peixoto estarão concluídos.

Durante a tarde de ontem, os Promotores Ângelo Glioche e Jorge Vacite Filho estiveram reunidos durante meia hora, quando apreciaram os autos do inquérito. O advogado de Ricardo Peixoto, Wilson Mirza, também esteve no Fórum de tarde e conversou rapidamente com o Juiz César Augusto Leite. O advogado informou que vem recebendo telefonemas de vários amigos de Ricardo, que pretendem prestar depoimentos em favor do principal envolvido.

Wilson Mirza acrescentou, ainda, que está fazendo um levantamento da vida de Ricardo e que até agora as informações estão muito positivas para o seu cliente. O advogado esclareceu que a mãe de Ricardo informou que "ele sempre foi um bom filho". O Juiz César Augusto Leite afirmou que não podia falar nada sobre o pedido de relaxamento da prisão dos envolvidos, porque "o prazo termina na segunda-feira e apesar de já saber a resposta, não podia acrescentar nada".

Advogados contratados pela família de Renato e de Alfredo informaram no final da tarde de ontem que provavelmente pedido de relaxamento de prisão não será aceito porque, "caso eles liberem Renato e Alfredo, Ricardo também terá que sair porque os pedidos são baseados na tese de "que não houve flagrante".

Já o delegado Clayde Ribeiro, da 10ª Delegacia, em Botafogo e encarregado do inquérito, disse que os advogados de defesa podiam alegar o que quiserem, mas que o flagrante não pode ser contestado.

Metrô pede conserto a franceses

A Companhia do Metropolitano enviou telex às empresas francesas Sofretou e Interelec, responsáveis pela instalação do piloto automático do Metrô, pedindo que enviem ao Brasil uma equipe técnica para corrigir falhas operacionais registradas no equipamento. Por decisão do presidente Alvaro Santos, os trens, desde o início da semana, são controlados pelos pilotos, orientados apenas pelo sistema central de computação.

A desativação do piloto automático — PA, como dizem os técnicos — tem provocado um atraso de até dois minutos nas viagens da linha 1, além de causar desconforto aos passageiros com freqüentes variações na aceleração dos trens e freadas bruscas. De acordo com Alvaro Santos, o principal problema apresentado pelo equipamento é a dificuldade de programação da velocidade de percurso, "constantemente imprecisa por causa de um defeito em um dos componentes". Ele garante que não há riscos para a segurança do sistema.

O que é

O piloto automático, considerado pelos técnicos a mais sofisticada aparelhagem do sistema metroviário do Rio, sempre apresentou pequenos problemas desde sua instalação, em março de 1982. Esta não é a primeira vez que as empresas francesas Sofretou (que trabalhou como consultora) e Interelec (que forneceu o equipamento) são acionadas pela direção da Companhia do Metropolitano para a correção de falhas ou a explicação de deficiências constatadas pelos técnicos. Já se passaram três anos e a companhia ainda considera o equipamento em testes.

O funcionamento do PA é complexo: num tapete de borracha em toda a extensão da linha estão gravadas informações magnéticas que determinam a velocidade permitida para cada trecho do percurso, cujos sinais são captados por uma antena de alta sensibilidade instalada na parte inferior dos trens. Este tapete trasmite ainda informações variadas, como as marcas da sinalização externa e a presença ou não de outros trens na mesma via.

O sistema é composto ainda por um aparelho, instalado no interior da cabine do piloto, para acelerar ou diminuir a velocidade da composição automaticamente, com base nas informações recebidas da rede magnética. A participação do piloto é praticamente nula em todo o processo, limitando-se basicamente a abrir e fechar as portas e dar a partida no trem. A velocidade máxima é de 90 km/h, 20 km a mais que em condição não automática.

Com a desativação do PA os trens estão circulando pelo [illegible]

Tempo

Satélite GOES — INPE — Cachoeira Paulista, SP (3/7/85 — 15h)

A frente fria de fraca atividade que está no litoral do Rio de Janeiro ocasiona nebulosidade e faz cair um pouco a temperatura ao longo do litoral; pelo interior, predomina o tempo bom. Na Região Sul, o tempo volta a ficar bom e a temperatura começa a subir lentamente. Nas demais regiões do país, permanecem boas as condições de tempo: apenas o litoral do Pará e, do Nordeste poderão ter chuvas esparsas. Frente fria em formação está no Sul da Argentina.

No Rio e em Niterói

— O tempo estará nublado mas terá períodos de melhoria durante o dia. Haverá nevoeiros pela manhã e névoa seca à tarde. A temperatura permanecerá estável. A visibilidade será moderada. Ontem a máxima ocorreu em Realengo com a temperatura alcançando 33º e a mínima também aconteceu em Realengo, 16,1º.

As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0,0; acumulada este mês: 0,0; normal mensal: 42,5; acumulada este ano: 945,3 e normal anual: 1.075,8.

O Sol — Nascerá às 06h43min e o ocaso será às 17h19min.

O Mar — No **Rio de Janeiro**: Preamar 03h22min/1,2m e 16h17min/1,2m. Baixamar 10h32min/0,1m e 22h41min/0,5m. Em **Cabo Frio**: Preamar 02h54min/1,1m e 16h24min/1,1m e Baixamar 10h07min/0,0m e 16h24min/0,5m. Em **Angra dos Reis**: Preamar 01h58min/1,2m e 14h39min/1,2 e Baixamar 10h42min/0,1m e 23h19min/0,5m.

O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 21º.

A Lua

Cheia
Até 9/7

Minguante
10/7

Nova
17/7

Crescente
24/7

Nos Estados

Amazonas: nub a oeste enc c/chvs esp no NW/dreg ptc nub. Temp Estável, máx 32 e mín 22,1. **Acre/Roraima/Rondônia**: nub a ptc nub c/chvs esp. Temp Estável, máx 29,8 e mín 22,5. **Pará**: nub a ptc nub c/chvs esp no Norte d/reg ptc nub. Temp Estável, máx 28,8 e mín 21,2. **Maranhão**: ptc nub a nub c/pnes de chvs esp no lit d/reg ptc nub. Temp Estável, máx 29,8 e mín 23. **Piauí**: nub a ptc nub c/pncs de chvs esp no lit d/reg ptc nub. Temp Estável. **Ceará**: ptc nublado. Temp Estável, máx 30,3 e mín 22,1. **R. G. Norte**: nub a ptc nub c/chvs isol no lit d/reg ptc nub a oeste nub. Temp Estável. **Paraíba/Pernambuco**: nub a ptc nub c/chvs isol no lit d/reg ptc nub a oeste nub. Temp Estável, máx 26,8 e mín 21,9. **Alagoas/Sergipe**: nub c/possib de chvs isol no lit d/reg nub. Temp Estável, mín 21. **Bahia**: ptc nub a oeste nub c/chvs isol no lit d/reg cl a ptc nub. Temp Estável, máx 26,4 e mín 21,6. **Mato Grosso**: ptc nub a oeste nub. Temp Estável, máx [illegible] e mín 19,5. **Mato G. do Sul**: ptc nub c/per de nub e nvs e nvo esp ao amanhecer. Temp Estável, máx 33,8 e mín 19,8. **Goiás**: cl a ptc nub. Temp Estável, máx 26,7 e mín 13,8. **Distrito Federal/Brasília**: ptc nublado. Temp Estável, máx 26,2 e mín 13,8. **Minas Gerais**: ptc nublado oeste cl. Temp Estável, máx 27,9 e mín 12,1. **Esp. Santo**: ptc nub a claro. Temp Estável, máx 29,5 e mín 25,6. **Rio de Janeiro**: nub c/per de claro durante o dia nvo pela manhã nvs à tarde. Temp Estável. **S. Paulo**: ptc nub c/per de claro e nvs ao amanhecer. Temp Estável, máx 24,2 e mín 15. **Paraná**: nub a ptc nub c/nvs e nvo ao amanhecer e pós ao à noite. Temp Estável, máx 20,2 e mín 11,9. **Sta Catarina**: nub c/per de ptc nub nvo esp ao amanhecer. Temp Estável, mín 13,9. **R. G. do Sul**: nub c/per ptc nub nvo esp ao amanhecer. Temp Estável. Ventos: [illegible] de mod. máx 19,4 e mín 9,1. **Amapá**: nub a ptc nub c/chvs esp. Temp Estável, máx 29,8 e mín 22,5.

No mundo

Londres, 3 (UPI) — temperaturas e estado do tempo em várias cidades do mundo segundo informações realizadas às 12:00 horas GMT (09:00 em Brasília).

Amsterdã: 21, limpo; **Atenas**: 31, limpo; **Berlim**: 21, limpo; **Bruxelas**: 23, limpo; **Los Angeles**: 23, limpo; **Nova Iorque**: 23, neblina; **Oslo**; **Paris**: 26, limpo; **Roma**: 29, limpo; **Sydney**: 15, limpo; **Viena**: 20, nublado; **Washington**: 27, neblina. América Latina: **Buenos Aires**: 14, nublado; **Havana**: 24, limpo; **Lima**: 16, nublado; **Santiago**: 10, chuva.

Obituário

Rio de Janeiro

Zair de Figueiredo Moreira, 73, de edema, no Hospital Israelita. Gaúcho, coronel reformado e professor universitário aposentado. Casado com Dienca Freire de Carvalho Moreira, tinha uma filha: Kleza. Morava na Tijuca. Será sepultado às 9h no Cemitério São João Batista.

Jorcelino José da Silva, 71, de gastrite, no Hospital Pedro Ernesto. Fluminense, carpinteiro aposentado. Viúvo de Emília Guerreiro da Silva, tinha seis filhos: Enéia, Rubem, Carlos, Sadi, Aureo e Tais; oito netos e três bisnetos. Morava no Rio Comprido.

Arnaldo Augusto da Matta, 76, de infecção renal, no Hospital Lar Fabiano de Cristo. Amazonense, general engenheiro reformado. Foi Chefe das Comunicações durante a II Guerra Mundial na Itália (de 1943 a 45), Chefe de Polícia no Amazonas, em 1930, Subchefe do Gabinete Militar durante o Governo de Juscelino. Casado com Maria Violeta Correa Matta, tinha três filhos: Alfredo, Vera e Beth; nove netos e três bisnetos. Morava em Copacabana.

Rosa da Visitação, 89, de arteriosclerose, no Hospital Miguel Couto. Portuguesa, viúva de José Plácido de Oliveira. Tinha quatro filhos: Arlindo, Lourdes, Antônio e José; quatro netos. Morava no Jardim Botânico.

José de Almeida Oliveira, 44, de acidente de moto, em São Conrado. Carioca, soldado da PM. Solteiro, tinha três filhos: Mônica, Leda e José Carlos. Morava no Jardim Botânico.

Eduardo Gualter Rodrigues, 26, de síndrome de Guillain-Barré, no Hospital Universitário. Carioca, arquiteto. Solteiro, filho de Francisco do Montes Rodrigues e Hildete de Souza Gualter. Morava em Copacabana.

Maria das Dores Diniz, 98, de cardiopatia senil, em casa, em Benfica. Portuguesa, viúva de João dos Santos Diniz. Tinha dois filhos: Julieta e Maria; quatro netos e oito bisnetos.

Aldo Ricardo Ferreira Vergara, 23, de acidente de moto, no Hospital Rocha Maia. Carioca, estudante. Solteiro, filho de Aldo Lyra Vergara e Yeda Lopes Vergara. Morava em Laranjeiras.

Arpad Roncek, 66, de insuficiência respiratória, na Casa de Saúde Renult Lambert. Tcheco, mestre de obras aposentado. Casado com Irena Roncek, tinha três filhos: Isabela, Eva e Lili; três netos. Morava em Jacarepaguá.

Arthur Moreira Soares, 89, de parada cardíaca, em casa, em Bonsucesso. Português, chefe de seção aposentado. Viúvo de Rosa Marques, tinha seis filhos; três netos e dois bisnetos.

Arlindo dos Santos, 54, de derrame, na Casa de Saúde de Jacarepaguá. Carioca, conferente. Casado com Rosilene, tinha seis filhos; três netos. Morava em Acari.

Ercília Maria da Conceição, 81, de câncer, no Hospital Universitário. Paraibana, viúva de Antônio Heleno da Silva. Tinha sete filhos, morava em Bonsucesso.

Joana Darc Bezerra da Silva, 19, de ferimentos penetrantes na coluna. Carioca, solteira. Filha de Rosalina Ana da Conceição, morava em Pilares.

Ferdinando Bigi, 62, de infarto, no Hospital do INAMPS. Carioca, calculista. Casado com Elvira da Silva Bigi, tinha dois filhos. Morava no Grajaú.

Roverge Gonçalves Lisboa, 64, de câncer, no Hospital Central do Exército. Carioca, desquitado de Nilce Costa. Tinha um filho. Morava na Tijuca.

Estados

Dinar Mendes, 75, de infarto, em Belo Horizonte. Nascido em Rio Pomba, Minas Gerais. Advogado, professor universitário, inspetor federal de ensino, vice-presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Deputado Estadual e Federal pelos antigos PSD e Arena. Era filiado ultimamente, sem mandato, ao PFL. Casado com Clea Cerqueira Mendes, tinha oito filhos: Raul, Dauro, Antonio Geraldo, Marcilio, José Lúcio, Luís Vicente, Zilda Maria e Raimundo.

Exterior

David Purley, 40, pilotando seu avião de acrobacia, que caiu no mar, ao Sul da Inglaterra. Piloto de Fórmula-1, entrou para o **Livro Guinness de Recordes** como o Homem de mais Sorte do Mundo, por ter escapado de uma impressionante série de desastres automobilísticos. Também foi laureado por bravura, ganhando a Medalha George em 1973, por tentar salvar de um carro em chamas, no Grande Prêmio da Holanda, um colega que não resistiria aos ferimentos. Em 1977, Purley fraturou 29 ossos numa colisão a 172 km/h no circuito de Silverstone, Inglaterra, o que o fez desistir do automobilismo e se interessar por aviões. Seis semanas atrás, escapou ileso e saiu andando depois que o seu ultraleve caiu de uma altitude de 250 metros e rolou várias vezes no solo. O ex-campeão de Fórmula-1 James Junt disse: "Acho que às vezes a gente dá azar. Mas Purley conseguiu viver todas as suas nove vidas".

Maurice Negre, 84, em Paris. Jornalista, foi diretor geral da agência AFP. Com uma carreira profissional iniciada antes dos 20 anos de idade, Maurice Negre dirigiu o escritório da agência em Varsóvia em 1931, em seguida de Budapeste e em seguida Bucareste. Detido duas vezes durante a guerra, sobrevivente do campo de extermínio de Buchenwals, Negre assumiu em 27 de dezembro de 1945 a direção da Agência de Informação Francesa, e se dedicou a transformá-la em uma agência internacional, além de garantir sua independência frente ao governo. Em junho de 1947 um decreto governamental o destituiu de seu cargo, por causa de uma informação considerada inoportuna. O decreto foi finalmente anulado pelo Conselho de Estado e Negre retomou suas funções em 1950.

Rodolfo Ghioldi, 88, em Buenos Aires. Um dos fundadores do Partido Comunista da Argentina e seu princip teórico. Era filho de imigrantes italianos, pertencente a uma família de 12 irmãos dos quais surgiram importantes figuras políticas. Seu irmão Orestes, falecido há vários anos, também foi um destacado dirigente comunista. Outro irmão, Americo, morto no começo deste ano, comandou durante várias décadas o Partido Socialista Democrático e foi Embaixador em Portugal do anterior regime militar. Rodolgo se incorporou aos 16 anos às juventudes socialistas e logo ao Partido Socialista. Durante a revolução bolchevique de 1917 se juntou ao setor mais radicalizado, que em 6 de janeiro de 1918 fundou o Partido Socialista Internacional, e que pouco depois passaria a denominar-se Partido Comunista. Em 1951 candidatou-se a Presidente, oportunidade e que foi ferido a bala quando falava num ato público na cidade de Paraná, a 500 quilômetros ao norte. Em 1957 foi eleito membro da Convenção Constituinte que reformou a Constituição. Durante a década de 1930 integrou o Comitê Central do Partido Comunista, e foi diretor de seus jornais **La Internacional, Bandera Roja, La Hora e Nuestra Palabra**. Em 1935 se transferiu para o Brasil onde, junto com o líder comunista Luis Carlos Prestes, participou da chamada **Aliança Nacional Libertadora**. Condenado a prisão, esteve recolhido durante cinco anos à Ilha de Fernando de Noronha, ao lado de Prestes. Autor de vários artigos e folhetos, suas obras completas foram compiladas há oito anos em três volumes. Em 1972 o Governo da União Soviética o condecorou com a Ordem da Revolução de Outubro.

Alex Valle, 84, de infarto, em Lima. Destacou-se como um dos comediantes peruanos de maior prestígio, dedicou 67 anos de sua vida aos trabalhos artísticos e era também conhecido como **El Mono**. Começou a trabalhar muito moço na sua cidade natal de Trujillo, a 570 km ao norte de Lima. Trabalhou em seguida em diversos teatros de Lima, até há um ano, quando participava de um programa de TV no qual fez popularíssima sua invocação à **Santa Paciência** como solução de discussões. Há 34 anos casou, em terceiras núpcias, com Tamara Brown. Tinha três filhos, um dos quais é poeta de renome, Alejandro Romualdo, que não quis usar o sobrenome Valle para evitar implicações com a fama que tinha seu pai.

EUA fazem homenagem a Romeu Tuma

São Paulo — O Cônsul-Geral dos Estados Unidos, Stephen Dachi, entregou ontem em nome do Governo norte-americano ao Superintendente Regional da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, um quadro com uma cópia de um artigo do jornal **The New York Times**, que elogia seu trabalho no esclarecimento do caso Mengele.

"O motivo da visita ao delegado Romeu Tuma foi para expressar o reconhecimento do Governo dos Estados Unidos para com o trabalho altamente profissional da Polícia Federal, em especial o delegado Romeu Tuma" — explicou o Cônsul-Geral. O delegado agradeceu a homenagem em nome de todos os outros policiais e legistas que trabalharam no caso.

Loteria dá 1º prêmio ao 47 752

A extração nº 2 172 da Loteria Federal premiou ontem o bilhete 47 752, vendido em Minas Gerais, com Cr$ 250 milhões. Os outros premiados foram: 38 305 (RN), Cr$ 25 milhões; 38 845 (SP), Cr$ 10 milhões; 22 950 (BA), Cr$ 8 milhões; e 05 283 (SP), Cr$ 5 milhões.

O milhar 7752 pagou Cr$ 565 mil; o 2950, Cr$ 70 mil; e os 5283, 8305 e 8845, Cr$ 50 mil. A centena 752 premiou com Cr$ 80 mil; as 572 e 950, com Cr$ 50 mil; e as 257, 275, 283, 305, 527, 725 e 845 com Cr$ 30 mil. A dezena 50 pagou Cr$ 40 mil; e as 05, 45, 49, 51, 53, 54, 55 e 83, Cr$ 20 mil, mesmo prêmio dos bilhetes terminados em 2.

AMÉLIA PESSANHA DO ESPIRITO SANTO

MISSA 30º DIA

✝ A Família mais uma vez agradece as manifestações de carinho e pesar pela perda de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó e convida para a Missa de Mês a realizar-se sexta-feira, 05 de Julho, às 10 horas, na Igreja de S.Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana.

MARINA DA S. FURTADO

(VIÚVA GAL. LUIZ SOARES FURTADO)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Família de MARINA DA SILVEIRA FURTADO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a realizar-se Hoje, dia 4 de Julho às 19 h, na Igreja de São José da Lagoa à Av. Borges de Medeiros.

Implicados no caso Mônica terão sorte decidida 2ª-feira

O destino dos três envolvidos no caso da estudante Mônica Granuzzo Lopes Pereira — Ricardo Peixoto Sampaio, Alfredo Patti do Amaral e Renato Orlando Costa — será decidido segunda-feira, quando o Presidente do 3º Tribunal do Júri, Juiz César Augusto Leite, se pronunciará sobre o pedido de relaxamento da prisão e a denúncia da Promotoria.

Segundo informações da Promotoria, os pedidos de relaxamento de prisão não serão aceitos. No caso de Ricardo "não existe nenhuma possibilidade e, de seus dois companheiros, Renato e Alfredo, "a hipótese é muito remota". O Secretário Arnaldo Campana disse, ontem, que amanhã os laudos do Instituto Carlos Éboli e do Afrânio Peixoto estarão concluídos.

Durante a tarde de ontem, os Promotores Ângelo Glioche e Jorge Vacite Filho estiveram reunidos durante meia hora, quando apreciaram os autos do inquérito. O advogado de Ricardo Peixoto, Wilson Mirza, também esteve no Fórum de tarde e conversou rapidamente com o Juiz César Augusto Leite. O advogado informou que vem recebendo telefonemas de vários amigos de Ricardo, que pretendem prestar depoimentos em favor do principal envolvido.

Wilson Mirza acrescentou, ainda, que está fazendo um levantamento da vida de Ricardo e que até agora as informações estão muito positivas para o seu cliente. O advogado esclareceu que a mãe de Ricardo informou que "ele sempre foi um bom filho". O Juiz César Augusto Leite afirmou que não podia falar nada sobre o pedido de relaxamento da prisão dos envolvidos, porque "o prazo termina na segunda-feira e apesar de já saber a resposta, não podia acrescentar nada".

Advogados contratados pela família de Renato e de Alfredo informaram no final da tarde de ontem que provavelmente pedido de relaxamento de prisão não será aceito porque, "caso eles liberem Renato e Alfredo, Ricardo também terá que sair porque os pedidos são baseados na tese de "que não houve flagrante".

Já o delegado Clayde Ribeiro, da 10ª Delegacia, em Botafogo e encarregado do inquérito, disse que os advogados de defesa podiam alegar o que quiserem, mas que o flagrante não pode ser contestado.

Casa de Beth Carvalho é assaltada

A casa da cantora Beth Carvalho, na Rua Jackson de Figueiredo, 701, no Joá, foi assaltada ontem à noite por quatro homens armados que ocupavam um Passat beje, de placa não identificada. A cantora não estava em casa, onde só havia a empregada, Maria Alice Rodrigues, e a filha de Beth, Luana, de 4 anos, além de uma equipe da TV Manchete que aguardava o regresso da cantora para uma gravação.

Todos foram trancados num quarto e a casa foi saqueada. Os ladrões levaram dois aparelhos de TV a cores, roupas diversas, jóias, dinheiro, talões de cheque e até utensílios de cozinha, como panelas, garfos, pratos e copos. Maria Alice compareceu à 15ª DP, na Gávea, para registrar a queixa.

Metrô pede conserto a franceses

A Companhia do Metropolitano enviou telex às empresas francesas Sofretou e Interelec, responsáveis pela instalação do piloto automático do Metrô, pedindo que enviem ao Brasil uma equipe técnica para corrigir falhas operacionais registradas no equipamento. Por decisão do presidente Álvaro Santos, os trens, desde o início da semana, são controlados pelos pilotos, orientados apenas pelo sistema central de computação.

A desativação do piloto automático — PA, como dizem os técnicos — tem provocado um atraso de até dois minutos nas viagens da linha 1, além de causar desconforto aos passageiros com freqüentes variações na aceleração dos trens e freadas bruscas. De acordo com Álvaro Santos, o principal problema apresentado pelo equipamento é a dificuldade de programação da velocidade de percurso, "constantemente imprecisa por causa de um defeito em um dos componentes". Ele garante que não há riscos para a segurança do sistema.

O QUE É

O piloto automático, considerado pelos técnicos a mais sofisticada aparelhagem do sistema metroviário do Rio, sempre apresentou pequenos problemas desde sua instalação, em março de 1982. Esta não é a primeira vez que as empresas francesas Sofretou (que trabalhou como consultora) e Interelec (que forneceu o equipamento) são acionadas pela direção da Companhia do Metropolitano para a correção de falhas ou a explicação de deficiências constatadas pelos técnicos. Já se passaram três anos e a companhia ainda considera o equipamento em testes.

O funcionamento do PA é complexo: num tapete de borracha em toda a extensão da linha estão gravadas informações magnéticas que determinam a velocidade permitida para cada trecho do percurso, cujos sinais são captados por uma antena de alta sensibilidade instalada na parte inferior dos trens. Este tapete trasmite ainda informações variadas, como as marcas da sinalização externa e a presença ou não de outros trens na mesma via.

O sistema é composto ainda por um aparelho, instalado no interior da cabine do piloto, para acelerar ou diminuir a velocidade da composição automaticamente.

MARECHAL DO AR ENGENHEIRO

ANTONIO GUEDES MUNIZ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ LUCIA DA ROCHA e SILVA MUNIZ, FERNANDO e LUCY CARNEIRO LEÃO, FLÁVIO e ELVIRA MUNIZ, ROBERTO e GERTRAUD MUNIZ CARNEIRO LEÃO e FILHO, MARCELO e MARCIA MEDICI MUNIZ e FILHOS, FLÁVIO ANTONIO e PEDRO MUNIZ agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô ANTONIO e convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada amanhã, 6ª feira, dia 5, às 11:00 horas, na Igreja da Candelária.

EMBAIXADOR

CARLOS SETTE GOMES PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Lysia Coimbra Bueno Pereira, Heloisa, Maria Emilia (Myla) e Carlos Coimbra Bueno Pereira agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo e pai e convidam para a Missa que será celebrada amanhã, dia 5 de Julho, às 12 horas, na Igreja N.Sª do Carmo (Rua 1º de Março).

EMBAIXADOR

CARLOS SETTE GOMES PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Jeronymo Coimbra Bueno, senhora e filhos, noras e netos, Abelardo Coimbra Bueno, senhora e filhos, Paul Lynch e senhora e demais parentes convidam para a Missa de 7º Dia que será celebrada amanhã, dia 5 de Julho, às 12 horas, na Igreja de N. Sª do Carmo (Rua 1º Março).

MARIA DE LOURDES DA ROCHA LIMA

(MARIOTA)

✝ Carlos Henrique da Rocha Lima, Valentina da Rocha Lima, Evangelina da Rocha Lima e filhos, Ângela Maria da Rocha Lima Diego e filhas, Nadir Xavier de Araújo e filhos, Pedro Celso Uchoa Cavalcanti e Luis Antonio Diego convidam para a Missa de 7º Dia de sua querida esposa, mãe, avó, irmã, tia e sogra MARIOTA, às 10 horas de sexta-feira, dia 5, na Matriz de Santa Margarida Maria — Rua Fonte da Saudade, Lagoa.

ROLF HALVOR BIELER

(FALECIMENTO)

✝ THEREZA BIELER e Filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido ROLF e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje às 11:00 horas, saindo o Feretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério São João Batista.

ROLF H. BIELER

(FALECIMENTO)

✝ A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL SCHENKER TRANSPORTES INTERNACIONAIS, por seus Dirigentes e Funcionários tem o pesar de comunicar a seus amigos e Clientes o falecimento de seu Grande Colaborador e Gerente Comercial ROLF H. BIELER e convida para o sepultamento a realizar-se hoje, Dia 4, às 11:00 horas, saindo o Feretro da Capela Real Grandeza nº 2 para o Cemitério de São João Batista.

Tempo

A frente fria de fraca atividade que está no litoral do Rio de Janeiro ocasiona nebulosidade e faz cair um pouco a temperatura ao longo do litoral; pelo interior, predomina o tempo bom. Na Região Sul, o tempo volta a ficar bom e a temperatura começa a subir lentamente. Nas demais regiões do país, permanecem boas as condições de tempo: apenas o litoral do Pará e, do Nordeste poderão ter chuvas esparsas. Frente fria em formação está no Sul da Argentina

No Rio e em Niterói

— O tempo estará nublado mas terá períodos de melhoria durante o dia. Haverá nevoeiros pela manhã e névoa seca à tarde. A temperatura permanecerá estável. A visibilidade será moderada. Ontem a máxima ocorreu em Realengo com a temperatura alcançando 33º e a mínima também aconteceu em Realengo, 16,1º.

As Chuvas — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0,0; acumulada este mês: 0,0; normal mensal: 42,5; acumulada este ano: 945,3 e normal anual: 1.075,8.

O Sol — Nascerá às 06h43min e o ocaso será às 17h19min.

O Mar — No **Rio de Janeiro**: Preamar: 03h22min/1,2m e 16h17min/1,2m. Baixamar: 10h32min/0,1m e 22h41min/0,5m. Em Cabo Frio: Preamar: 02h54min/1,1m e 16h24min/1,1m e Baixamar: 10h07min/0,0m e 16h24min/0,5m. Em **Angra dos Reis**: Preamar: 01h58min/1,2m e 14h39min/1,2 e Baixamar: 10h42min/0,1m e 23h19min/0,5m. O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 21º.

A Lua

Cheia
Até 9/7

Minguante
10/7

Nova
17/7

Crescente
24/7

Nos Estados

Amazonas: nub a oeste enc c/chvs esp no NW/d/reg pte nub. Temp. Estável, máx. 32 e mín. 22,1; **Acre/Roraima/Rondônia**: nub a pte nub c/chvs esp. Temp. Estável, máx. 29,8 e mín. 22,5; **Pará**: nub a pte nub c/chvs esp no Norte d/reg pte nub. Temp. Estável, máx. 28,8 e mín. 21,2; **Maranhão**: pte nub a nub c/pncs de chvs esp no lit d/reg pte nub. Temp. Estável, máx. 29,8 e mín. 23; **Piauí**: nub a pte nub c/pncs de chvs esp no lit d/reg pte nub. Temp. Estável; **Ceará**: pte nublado. Temp. Estável, máx. 30,3 e mín. 22,1; **R. G. Norte**: nub a pte nub c/chvs isol no lit d/reg pte nub a oeste nub. Temp. Estável; **Paraíba/Pernambuco**: nub a pte nub c/chvs isol no lit d/reg pte nub a oeste nub. Temp. Estável, máx. 28,8 e mín. 21,9; **Alagoas/Sergipe**: nub c/possib de chvs isol no lit d/reg nub. Temp. Estável, mín. 21; **Bahia**: pte nub a oeste nub c/chvs isol no lit d/reg clr a pte nub. Temp. Estável, máx. 26,4 e mín. 21,6; **Mato Grosso**: pte nub a oeste nub. Temp. Estável, máx. 33,8 e mín. 19,5; **Mato G do Sul**: pte nub c/per de nub e nvu e nvo esp ao amanhecer. Temp. Estável, máx. 33,8 e mín. 19,5; **Goiás**: clr a pte nub. Temp. Estável, máx. 26,7 e mín. 14,8; **Distrito Federal/Brasília**: pte nublado. Temp. Estável, máx. 26,2 e mín. 13,8; **Minas Gerais**: pte nublado, oeste clr. Temp. Estável, máx. 27,9 e mín. 12,1; **Esp. Santo**: pte nub a claro. Temp. Estável, máx. 29,5 e mín. 21,6; **Rio de Janeiro**: nub c/per de claro durante o dia nvo p/manhã nvs à tarde. Temp. Estável; **S. Paulo**: pte nub c/per de claro e nuv ao amanhecer. Temp. Estável, máx. 24,2 e mín. 15; **Paraná**: nub a pte nub c/nvu e nvo ao amanhecer e pos ise à noite. Temp. Estável, máx. 20,2 e mín. 11,9; **Sta Catarina**: nub c/per de pte nub. nvo esp ao amanhecer. Temp. Estável, mín. 13,9; **R. G. do Sul**: nub c/per pte nub, nvo esp. ao amanhecer. Temp. Estável. Ventos: qte n/fr. visib. boa/com per de mod. máx. 19,4 e mín. 9,4; **Amapá**: nub a pte nub c/chvs esp. Temp. Estável, máx. 29,8 e mín. 22,5.

No mundo

Londres, 3 (UPI) — temperaturas e estado do tempo em várias cidades do mundo segundo informações realizadas às 12,00 horas GMT (09,00 em Brasília):

Amsterdã: 21, limpo; **Atenas**: 31, limpo; **Berlim**: 21, limpo; **Bruxelas**: 23, limpo; **Los Angeles**: 23, limpo; **Nova Iorque**: 23, neblina; **Oslo**; **Paris**: 26, limpo; **Roma**: 29, limpo; **Sydney**: 15, limpo; **Viena**: 20, nublado; **Washington**: 27, neblina; America Latina **Buenos Aires**: 14, nublado; **Havana**: 24, limpo; **Lima**: 16, nublado; **Santiago**: 10, chuva.

Coronel do Exército é morto ao reagir a assalto na Taquara

O coronel do Exército Mauro Rezende de Brito foi morto a tiros no final da noite de ontem ao reagir a um assalto na Estrada Rodrigues Caldas, em frente ao número 1073, na Taquara, em Jacarepaguá. Segundo o 18º BPM, que tem sede em Jacarepaguá, o coronel, que estava na reserva e que já foi comandante da Polícia do Exército, no Rio de Janeiro, chegava em seu carro à Padaria Santa Rita, que estava sendo assaltada.

Os assaltantes chegaram num táxi Gol, placa TM 2581, quando o oficial estacionava o seu Chevette, YT 8909. Consta que o militar chegou a sacar de sua arma, mas foi atingido pelos tiros disparados por dois homens que levaram o dinheiro da caixa-registradora da padaria. Mauro Rezende de Brito estava na reserva remunerada do Exército há cerca de um mês.

ALBERTO DAYAN

SALVADOR DAYAN REPRESENTAÇÕES LTDA por seus sócios e funcionários, consternados comunicam o falecimento do DR. ALBERTO DAYAN, cunhado, tio, ocorrido a 01 de Julho e agradecem os votos de pesar que vêem recebendo.

GENERAL DE BRIGADA R/1

RAUL MOURA

MISSA DE 7º DIA

✝ HELYETE SOUTO MOURA, filhos, genro, noras, netos, sogra, irmão, cunhados e sobrinhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam para a Missa que será realizada na Igreja da Divina Providência, R. Lopes Quintas, 274, Jardim Botânico, sábado, dia 6, às 10 horas.

ROBERTO FAISSAL

7º DIA

✝ Sua família agradece sinceramente as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a Missa que faz celebrar amanhã, dia 5 de julho, sexta-feira, às 9 horas, na Igreja de São José da Lagoa, junto ao Hospital da Lagoa.

SERGIO LABOURIAU SILVEIRA DA ROSA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Seus filhos Sergio Eduardo, Maria Eugenia, Patricia e Claudia e Nice Eugenia participam seu falecimento e convidam para a Missa de Setimo Dia que sera celebrada no dia 5, sexta-feira, as 18 45 h na Capela do Colegio Sto. Inacio

Informe Econômico

Encontro Desmarcado

A reunião do Presidente José Sarney com os banqueiros, prevista para amanhã, foi adiada. O encontro, programado há pelo menos uma semana, e que completaria o círculo aberto pela reunião com empresários, seguida de debates com sindicalistas, não tem data definida para acontecer. Os assessores do Presidente apresentaram uma desculpa prosaica para o adiamento: os convites aos banqueiros não foram feitos.

O secretário particular e genro do Presidente, Jorge Murad, começa, na segunda-feira, a articular a lista de banqueiros que debaterão, com Sarney, provavelmente até o final da próxima semana, o programa econômico e, principalmente, as altas taxas de juros cobradas pelo mercado financeiro.

Peça brasileira no Mercedes

Um novo tipo de veículo utilitário, idealizado na Alemanha Ocidental, está sendo desenvolvido nos Estados Unidos pela empresa Daimler-Benz — fabricante dos Mercedes Benz —, que na sua montagem usará partes e componentes fabricados pelas suas filiais brasileira e norte-americana.

No México, em conjunto com empresas associadas, a Daimler-Benz fabricará motores a gasolina e veículos utilitários, trabalho em que também estarão envolvidas as filiais dos EUA e Brasil. A Daimler-Benz pertence ao Deutsche Bank (28,5%), Mercedes Automóveis (25,3%), Kuwait (14%) e o grupo industrial alemão Flick (10%). O restante do capital está em mãos do público.

"Cemitério de obras"

O Governador Hélio Garcia reagiu ontem, com veemência, contra a proposta do Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, que é mineiro e sobrinho do ex-Presidente Tancredo Neves, de paralisar as obras da Açominas e da Ferrovia do Aço, para contenção de despesas.

— Minas Gerais tem sido o cemitério de obras inacabadas. Assim foi a Açominas, assim é a Ferrovia do Aço. Minas está ameaçada de tais cortes. Estas obras, se não podem ser concluídas, não deveriam ter sido iniciadas — declarou o Governador, ao discursar em solenidade na Associação Comercial de Minas, em Belo Horizonte.

Ao telefone, na janela

O pessoal da Corretora Adolpho Oliveira ainda enfrentava condições heróicas de operação ontem, por conta da pane que emudeceu os telefones do Centro do Rio. Com três linhas emprestadas, os operadores tinham de ir à janela para obter boa recepção e transmissão em telefones sem fio arranjados às pressas. Os operadores do **open** corriam para mesas de outras instituições — onde os telefones já foram consertados — para passarem suas ordens.

Quem paga a conta

O Secretário Especial de Controle das Estatais, Luís Felipe Reichstsul, virá ao Rio no dia 11 para falar do corte nas empresas e certamente vai ser perguntado sobre um outro assunto. É que ele propôs que os 550 milhões de dólares que o Metrô deve ao Banco do Brasil fossem liquidados de uma forma que o Governo do Estado recusou na hora: o dinheiro voltaria ao Estado como empréstimo, com quatro ou cinco anos de carência e cinco para pagar, cabendo ao Tesouro estadual dar como garantia as transferências federais.

A resposta foi enviada por escrito e continha apenas estas palavras: ah! ah! ah! Quem esteve no salão ao lado do plenário do Tribunal de Contas do Estado ouviu a história.

Corte atinge Albrás e Alunorte

A Companhia Vale do Rio Doce deixará de aplicar este ano 170 milhões de dólares, em conseqüência dos cortes nas estatais. Os projetos mais prejudicados são o da Albrás e da Alunorte, segundo adiantou ontem, em Belo Horizonte, o presidente da CVRD, Eliezer Batista, ao estimar que a empresa deverá investir 1 bilhão de dólares este ano.

Eliezer Batista garantiu, porém, que os cortes não afetarão a conclusão da fase I de Carajás (para a produção de 15 milhões a 17 milhões t/ano de minério de ferro) nem o início da fase II (35 milhões t/ano). A primeira etapa deverá ser concluída em dezembro. Os investimentos fixos totais ficarão em 2 bilhões 800 milhões de dólares, com retorno num prazo de cinco anos, segundo o presidente da CVRD.

Demora preocupante

O Secretário de Finanças Cesar Maia revelava-se ontem muito preocupado com o comportamento da diretoria do BNDES, que há dois meses formalizou uma proposta de refinanciamento da dívida do Estado para com o órgão e de repente não mais falou no assunto. Segundo a proposta o Governo estadual pagaria **cash** Cr$ 170 bilhões, importância que retornaria ao Estado em forma de financiamento para obras que incluem barcas, estradas vicinais, estação de armazenamento de gás e o rabicho do metrô na Tijuca. O retorno do dinheiro não seria imediato, mas a médio prazo.

Os Cr$ 70 bilhões restantes da dívida de Cr$ 200 bilhões seriam pagos em um ano, com carência de três anos. Depois da troca de telex na qual o Banco propôs e o Estado concordou com as regras, parecia, segundo Maia, que tudo se resolveria em três ou quatro dias. Passaram-se já dois meses.

Monza confirma liderança

O Monza, da General Motors, foi o veículo mais vendido no país em junho: 5 mil 834 unidades. Em segundo lugar, ficou o Gol, da Volkswagen, com 4 mil 697 unidades; e, em terceiro, o Escort, da Ford, com 3 mil 465 unidades.

A exemplo de 1984, quando comandou o mercado praticamente o ano inteiro, o Monza este ano só não liderou as vendas em abril. Nas vendas acumuladas, o modelo da General Motors foi absoluto no primeiro semestre de 1985, com a colocação de 31 mil 893 unidades, contra 23 mil 849 unidades do Chevette, o segundo colocado e também da GM.

Modelos mais vendidos:

Modelo	Junho/85		Acumulado (Janeiro a Junho/85)	
Monza	1.)	5.834	1.)	31.893
Gol	2.)	4.697	4.)	22.564
Escort	3.)	3.465	3.)	23.716
Chevette	4.)	3.140	2.)	23.849
Fusca	5.)	2.819	5.)	18.705
Santana	5.)	2.819	7.)	16.404
Uno	7.)	2.399	8.)	14.133
Prêmio	8.)	2.392	9.)	8.619
Voyage	9.)	2.376	6.)	16.627

Chuchu e cebola lideram a alta dos preços no Rio

Os alimentos consumidos pelo carioca subiram mais do que a inflação, no mês passado. Levantamento feito pelo Departamento de Pesquisa de Mercado (Depem), da Sunab, junto ao comércio varejista do Rio de Janeiro, registrou uma alta de 8,77% no custo da alimentação, ante uma inflação mensal de 7,8%. De um total de 100 produtos cujos preços foram coletados diariamente pelo Depem, junto a supermercados, armazéns e pequenas mercearias, 70 subiram, 36 caíram e apenas três permaneceram estáveis.

Os dados da Sunab revelam que as maiores altas foram lideradas pelos hortigranjeiros, cujos preços dispararam da noite para o dia, em conseqüência de violenta onda de frio que ocasionou a queda de geadas nas regiões produtoras fluminenses, reduzindo a oferta no atacado da Ceasa-RJ. De acordo com a pesquisa oficial, a cebola subiu, no mês passado, 88,15% e o chuchu, 84,51%. Também ocorreram problemas de abastecimento com o feijão preto, obrigando o Governo a desovar 10 mil toneladas de seus estoques nas prateleiras dos supermercados. Em conseqüência, o feijão preto apresentou uma variação de preços, em junho, de 18,61%, tornando mais cara a feijoada carioca.

Reflexos da nova política de controle de preços, mais flexível a partir do início de junho, foram sentidos pelo consumidor, que teve de pagar mais 18,15% pelo quilo do frango e 17,95% pela dúzia de ovos, devido ao reajuste das rações. O aumento do açúcar ao produtor, em 40%, determinado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA), em razão da nova safra canavieira, também foi desaguar no bolso dos consumidores, com uma elevação detectada pela Sunab de 16,39% para o açúcar refinado.

Os técnicos oficiais não ousam fazer previsões sobre o comportamento dos preços dos alimentos no varejo do Rio, este mês. Acreditam, porém, que o resultado final poderá superar os 8,77% computados em junho, na medida em que vários alimentos majorados no atacado pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) começarão agora a ser repassados no varejo, com a margarina, o pão, pão de forma, biscoitos, bolachas, leite condensado e bebidas. Também a influência da carne bovina será considerável e já começou a ser sentida na pesquisa de preços do Depem, na semana de 21 a 27 de junho, quando foram detectados aumentos de 15,66% para o tipo de primeira e de 10,18% para o de segunda. A expectativa dos especialistas em preços, da Sunab, é de que a desova dos estoques oficiais de carne contenha a alta do produto e evite que o custo da alimentação, no Rio, em julho, volte aos "renegados" dois dígitos.

A Associação dos Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (Asserj), que também levanta mensalmente o índice de variação de preços , divulgou que o custo médio dos alimentos , em junho, nos supermercados foi de 7,8%.

Novo prefeito do Rio encontrará superávit

As receitas correntes do município do Rio de Janeiro são superiores às suas despesas correntes e isso é a principal garantia de que o Prefeito eleito a 15 de novembro não terá nenhum problema para administrá-lo. Isso foi o que o Secretário Estadual de Fazenda, Cesar Maia, disse ontem para os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado, reunidos para ouvi-lo falar sobre o Estado do Rio e sua capital.

— A situação financeira do município, que arrecadou no ano passado Cr$ 670 bilhões, é mais flexível do que a do Estado. E não é verdade que ele vive da taxa do lixo, como andam insinuando.

Sem Problemas

Para Cesar Maia o Rio está livre de um grande problema, que preocupa o Governo estadual: o metrô. Embora com uma participação acionária de 5%, a dívida do município com a empresa é zero. Além da sua principal receita — 15% sobre o bolo do ICM — a cidade arrecadou em 1984 em torno de Cr$ 230 bilhões de IPTU, Cr$ 180 bilhões de ISS, Cr$ 68 bilhões de taxas, além dos Cr$ 35 bilhões transferidos da União e alguns recursos vindos de outras fontes.

— Reclama-se que alguns órgãos pertencem ao Estado mas são de fato municipais e citam o Estádio do Maracanã e o Teatro Municipal. Mas isso não é nenhum problema, podendo o assunto ser discutido. Agora mesmo estamos fazendo um levantamento nas capitais de Minas Gerais, Paraná e outros Estados para saber o que é dos Estados e o que pertence as capitais para aplicarmos aqui. Mas é certo que alguns serviços são da competência municipal, como a política de trânsito.

O Secretário garantiu que o Estado não vai alterar sua política com relação ao Rio qualquer que seja o Prefeito eleito e que dependerá dele a manutenção das relações existentes.

— Ora, como o município produz naturalmente um superávit, não há nada a temer. Quando o Prefeito viver os seus primeiros três meses vai perceber que o Rio está pronto, acabado, podendo tranqüilamente pagar os serviços de sua dívida externa, ou seja, Cr$ 21 bilhões para um orçamento de Cr$ 700 bilhões.

Fenícia assume a Brastel

O Grupo Fenícia deverá colocar em funcionamento, dentro de 30 dias, os 77 pontos de venda (dos quais 70% no Rio) comprados ao Grupo Brastel e que passarão a integrar a cadeia Arapuã, segundo revelou ontem, em São Paulo, empresário Jorge Simeira Jacob, do Fenícia. Ele informou que o objetivo é manter todos os funcionários que trabalhavam para o Grupo Brastel.

A Brastel cumpriu a condição determinada pelo Juiz Antônio Tavares Paes para transformar a falência em concordata suspensiva: pagou no último dia 1º a comissão do síndico, os créditos trabalhistas, a dívida da massa para com a Onogás (Cr$ 5.6 bilhões), os créditos fiscais, os fornecedores da massa e todos os demais créditos com garantia real, garantiu seu diretor-presidente, Luís Deveza.

Balanço será zerado

O balanço de pagamentos (dólares que entram e saem do país) de 1985, que tinha previsão de déficit de 137 milhões de dólares, será zerado, de acordo com as informações divulgadas ontem à noite pelo Banco Central. Esse resultado positivo será possível graças à queda das taxas de juros internacionais, que permitirão um ganho aproximado de 200 milhões de dólares ao país.

- O Banco Central revelou também que a base monetária (emissão primária de moeda), em junho, de acordo com dados preliminares, terá uma expansão entre 9% e 10%, resultado que mantém praticamente inalterada a taxa relativa aos últimos 12 meses.
- A balança comercial do primeiro semestre deste ano deverá situar-se em torno de 5 bilhões 400 milhões de dólares. Os números oficiais serão divulgados hoje pela Cacex, no Rio.
- O saldo da dívida pública federal atingiu Cr$ 129 trilhões 690 bilhões, ao final de junho passado, apresentando um crescimento real de 27,6% este ano, e de 95,6% nos últimos 12 meses.
- Os meios de pagamentos (dinheiro em poder do público mais depósitos à vista nos bancos comerciais e Banco do Brasil) tiveram um crescimento próximo a 12% no mês passado, com a taxa de variação dos últimos 12 meses chegando a 210%.

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL — FÁBRICA BANGU

(SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO)

CGC. 33.000.035/0001-80

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES — AÇÃO

RELATÓRIO
(Período Janeiro a Maio de 1985)

Prossegue firmemente a consolidação da recuperação econômica da empresa, conforme anteriormente divulgado.

A receita líquida foi quatro vezes superior à do ano precedente, no mesmo período. A margem bruta evoluiu de 36,2% a 59,9%.

O resultado operacional aumentou em Cr$ 16,9 bilhões, passando de um prejuízo de Cr$ 7,3 bilhões a um lucro de Cr$ 9,6 bilhões.

O grau de endividamento, já reduzido para 2,9 vezes o Patrimônio Líquido em 31/05/84, pela reorganização do Grupo Bangu, foi planejadamente diminuído até o nível de 1,3 em 31/05/85, contribuindo decisivamente para o acréscimo de Cr$ 5,7 bilhões no lucro líquido, este equivalente a 28,4 vezes o valor do ano precedente.

A empresa manifesta agradecimentos a seus acionistas novos e aos tradicionais que, como nós, demonstraram acreditar no futuro da Companhia.

Rio de Janeiro, 02 de julho de 1985

A ADMINISTRAÇÃO

BALANCETE CONDENSADO EM 30.05.85
Em milhares de cruzeiros

		30.05.85		30.05.84
ATIVO				
Circulante		53.247.986		14.866.276
Realizável a Longo Prazo		10.012.883		1.983.884
Permanente		30.230.644		6.476.873
Total do Ativo		93.491.513		23.327.033
PASSIVO				
Circulante		49.226.499		13.005.907
Exigível Longo Prazo		4.199.722		4.275.384
Patrimônio Líquido:				
Capital Realizado	15.162.077		3.704.400	
Reservas	17.101.868		2.222.319	
Lucros Acumulados	1.810.937		-	
Lucro do Período	5.990.390	40.065.292	119.023	6.045.742
		93.491.513		23.327.033

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Jan. a Mai. 1985	Jan. a Mai. 1984
Receita Bruta	54.037.459	13.729.240
Deduções de Vendas	(7.518.648)	(1.945.760)
Receita Líquida	46.518.811	11.783.480
Custo dos Prods. Vendidos	(18.658.926)	(7.523.886)
Lucro Bruto	27.859.885	4.259.594
Desp. Operacionais Líquidas	(17.615.823)	(11.652.779)
Res. da Equivalência Patrimonial	(668.000)	75.560
Lucro (prejuízo) Operacional	9.576.062	(7.317.625)
Rec. e Desp. Não Operacionais	(75.968)	1.191.375
Resultado da Corr. Monetária	(1.306.428)	6.337.572
Lucro Antes do Imp. de Renda	8.193.766	211.322
Provisão p/Imp. de Renda	(2.203.376)	-
Lucro líquido	5.990.390	211.322
Quantidade de Ações	7.560.335.654	1.080.047.952

XISTO J. DA COSTA FILHO
Contador — CRC-RJ 42.407-7 — CPF 755.748.417-20

Mercado de ações reajusta os preços

Na Bolsa de Valores do Rio, o IBV — índice geral de lucratividade — operou, ontem, em baixa de 0,7%, com 980,27 pontos na média; no fechamento, caiu 1,1%, com 1 mil 86,14 pontos. O volume de negócios, com 8 bilhões 149 milhões de títulos, no valor de Cr$ 280 bilhões 253 milhões, foi 22% menor do que o do pregão anterior.

De acordo com o novo Superintendente de Operações da Corretora Cambial, Sérgio Roberto Dexheimer, o mercado deu prosseguimento ao processo de realização de lucros, que esteve mais concentrado em Vale PP. O papel abriu, no mercado à vista, cotado a Cr$ 495, chegou a Cr$ 522 — na máxima —, voltou para Cr$ 490 e fechou a Cr$ 500, ficando com o preço médio de Cr$ 506,14.

Dexheimer observa que a alta foi acelerada, na última semana, pelas decisões do Governo de elevar a tributação sobre o **open market** e reduzir a alíquota dos depósitos compulsórios dos bancos, pressionando para baixo as taxas de juros. Acrescentou que este comportamento, de reajuste, é até salutar para o mercado:

— Fica até difícil, por exemplo, prever quanto estaria custando Vale PP no final do ano, se o ritmo da alta fosse mantido até lá — ponderou. Acha, no entanto, que a tendência de alta de médio prazo será mantida, mas que, a curto prazo, o mercado deve "andar de lado por mais alguns dias".

Segundo operadores, os insistentes boatos sobre modificações na cúpula do Governo na área econômica inseriram um grau maior de incertezas no mercado e facilitaram a estratégia dos especuladores "vendidos" em opções.

A Bolsa do Rio divulgou levantamento da rentabilidade das ações em junho, concluindo que, das 113 ações mais negociadas, 82 superaram a inflação do mês, de 7,8%, e 52 a inflação acumulada de janeiro a junho, de 74,3%. A maior alta do mês passado foi Petróleo Ipiranga OP, de 134,83%, e Sano PP foi o destaque do primeiro semestre, com uma valorização de 1 mil 25%. Outros papéis, como os do Bradesco, da Eletromotores Weg, Varig, Confab, Banespa, Banco Itaú, Petróleo Ipiranga e Mesbla apresentaram rentabilidade acima de 300% no período.

Ontem, o sistema de telefonia que atende à Bolsa do Rio e às corretoras continuou a operar de forma precária, com nove corretoras sendo obrigadas a improvisar mesas de operações em salas separadas do prédio da BVRJ.

Taxas de Letras de Câmbio e CDB perdem até 30 pontos

As taxas de juros no mercado financeiro continuam caindo. Na virada do semestre, as taxas prefixadas das Letras de Câmbio e dos Certificados de Depósitos Bancários caíram de 20 a 30 pontos percentuais. E no **open market**, a cada dia a taxa de **overnight** cede um pouco mais, assim como as das Letras do Tesouro Nacional, principalmente de 35 dias de prazo.

A partir do dia 1º de julho, quando o mercado financeiro parou, devido ao acidente com os cabos telefônicos da Telerj, as instituições financeiras já tinham alterado suas tabelas de juros para os papéis prefixados, devido à perspectiva de queda da inflação anual (as estimativas governamentais estão agora entre 170 e 190%) e da correção monetária.

Em fins de junho, financeiras e bancos estavam oferecendo aos investidores taxas de juros prefixadas nas Letras de Câmbio e nos CDB de 250 e 240%. Atualmente, as taxas estão entre 210 e 225%, dependendo do prazo do título. Também no caso dos papéis pós-fixados, com correção monetária, os juros cederam, estando na média do mercado em 25%, quando estavam entre 27 e 30% ao ano.

De acordo com operadores de bancos e financeiras, a queda, principalmente no caso dos papéis prefixados, não está sendo aceita pelos investidores. Sem muita noção de dados técnicos, como inflação e correção monetária, os aplicadores em títulos de renda fixa não estão entendendo porque as tabelas foram ajustadas, sobretudo em um momento em que o Governo aumentou o Imposto de Renda incidente sobre esses títulos de 3 a 4% do rendimento para 7%. Com isso, o movimento de captação está pouco acentuado.

Os negócios no **open-market** se encontram praticamente normalizados, mas não voltaram ainda à plena carga, já que nem todas as instituições estão com os telefones funcionando. Além disso, a queda nos juros também paralisa as operações de compra e venda de papéis, sobretudo no que diz respeito às ORTN.

Por enquanto, negociar ORTN pode gerar prejuízo, porque, com a taxa de **overnight** em 13%, contra uma correção monetária de 7,61%, a diferença entre o custo médio de dinheiro no mês e a correção é muito elevada. Se, até o final de julho, a taxa **overnight** ficar em 13%, a taxa de financiamento média ficará em 10,45%, ou seja, 2,8% acima da correção, o que não é suportável pelas ORTN, que estão sendo negociadas com taxas de 18,5% de juros, o que representa uma taxa mensal 1,4% acima da correção monetária.

Se as taxas do **open** cederem ainda mais, é provável que as taxas das Letras de Câmbio e dos Certificados de Depósitos Bancários também declinem mais. Quanto às Letras do Tesouro Nacional de 35 dias, que foram colocadas pelo BC no leilão à taxa efetiva/dia de 8,8%, estão sendo transacionadas no mercado aberto com taxas inferiores a esse patamar, devido à expectativa da queda no custo do dinheiro, o mesmo acontecendo com as LTN de 63 e 91 dias.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Títulos	Quant (mil)	Cotações (Cr$) Fech	Máx	Min	Med	% s/ Méd. D/ant.	Ind. Lucr. Ano
ACESITA OP	15 911	2.10	2.20	2.10	2.15	-6.52	72.15
ACESITA PP	280 570	2.10	2.30	2.10	2.16	-3.57	73.72
ACOS VILLARES PP	14 868	8.70	10.50	8.70	8.93	-0.78	219.41
ARACRUZ PB	310	360.00	370.00	360.00	369.68	0.29	182.82
AZEVEDO TRAVASSOS PP	25 086	5.80	5.90	5.50	5.78	-8.69	80.50
B AMAZONIA ON	21 022	3.30	3.30	3.20	3.28	-0.61	100.92
B BRASIL ON	2 113	200.00	210.00	190.00	201.61	0.22	273.89
B BRASIL PP	16 289	251.00	261.00	250.00	258.27	-0.62	257.52
B NACIONAL ON E - -	2 212	5.00	5.00	5.00	5.00	EST	267.38
B NACIONAL PN E - -	3 212	5.00	5.00	5.00	5.00	EST	277.78
B NORDESTE ON	481	85.00	85.00	80.00	80.76	-	130.11
B NORDESTE PP	86	110.00	110.00	108.00	109.95	4.71	133.13
BANERJ PP	2 250	8.00	8.05	7.80	7.99	-3.27	170.36
BANESPA ON	3 790	4.70	4.70	4.70	4.70	-	283.13
BANESPA PP	9 665	7.70	8.00	7.69	7.94	-3.99	316.33
BARRETTO ARAUJO PB	149 308	2.50	2.60	2.20	2.44	15.09	112.96
BELGO MINEIRA OP	61 739	17.10	18.50	17.00	17.30	-0.63	153.10
BELGO MINEIRA PP	2 432	17.00	17.00	15.80	16.40	-1.86	185.10
BOMBRIL PS	52 000	7.00	7.00	7.00	7.00	-	184.21
BRADESCO OS E - -	1 000	11.20	11.20	11.20	11.20	EST	491.23
BRADESCO PS E -	10 510	11.20	11.20	11.00	11.14	1.27	499.55
BRADESCO INV PS E - -	1 587	10.50	10.50	10.50	10.50	EST	420.00
BRAHMA OP	50	11.20	11.20	11.20	11.20	-0.27	168.67
BRAHMA PP	14 959	11.50	12.00	11.30	11.66	-2.67	174.20
BRASILJUTA PA	2 000	1.00	1.00	1.00	1.00	EST	86.96
CAFE BRASILIA PP CC -	10 691	3.50	3.72	3.49	3.57	-0.28	151.27
CAFE BRASILIA PP EE -	70 033	1.70	1.80	1.60	1.78	-1.11	158.93
CAFE BRASILIA NOV PP - C -	2 178	3.60	3.65	3.60	3.60	2.56	144.00
CATAGUASES LEOP PA	55 132	0.72	0.80	0.70	0.76	2.70	138.18
CATAGUASES LEOP PRT PA	20 757	0.61	0.65	0.57	0.61	8.93	110.91
CBV - INDS MECANICAS OP	20 000	12.00	12.00	12.00	12.00	-	110.91
CEMIG PP	100 024	0.60	0.70	0.60	0.63	EST	150.00
CITRO - PECTINA PRT PP	22 696	4.15	4.15	4.15	4.15	-1.19	124.25
COEST PP - C -	3 000	0.90	0.90	0.90	0.90	-	2.65
COEST PP - E -	151 000	0.90	0.90	0.90	0.90	-	209.30
CORREA RIBEIRO PP	8 600	1.00	1.00	1.00	1.00	-	62.50
COSIGUA PS	11 105	1.40	1.40	1.35	1.40	7.69	141.41
DOCAS OP C - -	9 357	11.05	12.01	11.00	11.88	-2.30	201.70
DOCAS PP C - -	51 646	10.00	11.00	9.80	10.02	-2.53	295.58
ELEBRA PP	30 854	3.92	4.01	3.90	3.97	0.51	196.53
ELUMA PP EE	120 647	2.90	3.42	2.90	3.20	-4.19	285.71
FABRICA BANGU PP	6 002	2.10	2.10	2.05	2.10	-5.41	181.03
FERBASA PP	11 281	16.50	17.50	16.50	17.00	0.06	246.73
FERRO BRASILEIRO PP CC -	12	50.00	50.00	50.00	50.00	-	166.67
FERTISUL PA	6 951	1.80	1.81	1.70	1.77	-1.67	162.39
FERTISUL PB	72 690	2.00	2.20	1.90	1.99	-6.57	161.79
FINOR CI	844	5.80	5.97	5.80	5.97	-	246.69
IOCHPE PP	10 620	6.00	6.00	5.50	5.97	-	91.42
ITAP PP	7 000	1.20	1.20	1.20	1.20	-	120.00
LIMASA PP	113 080	1.49	1.60	1.49	1.60	-13.51	133.33
LUXMA PP	9 700	8.25	8.60	8.20	8.34	2.21	302.17
MAIO GALLO PP E - -	9 500	2.70	2.70	2.70	2.70	-	46.79
MANGUINHOS ON	6 850	15.00	15.00	15.00	15.00	-	60.00
MANNESMANN OP	371 453	4.00	4.29	3.90	4.08	-3.55	172.15
MANNESMANN PP	81 476	3.55	3.78	3.50	3.59	-3.24	199.44
MARCOPOLO PP	6 700	5.10	5.10	4.75	4.79	14.05	272.16
MENDES JUNIOR PA	24 630	14.00	15.40	14.00	14.61	-4.51	310.85
MENDES JUNIOR PB	16 102	14.70	15.50	14.50	14.85	-4.99	280.19
MESBLA PP C - -	32	90.00	90.00	90.00	90.00	-	301.81
MICHELETTO PP	800	3.30	3.30	3.29	3.29	-0.30	278.81
MOINHO FLUMINENSE OP	110	66.00	66.00	66.00	66.00	EST	299.05
MONTREAL PP	13 483	15.50	16.00	15.00	15.65	-1.76	100.32
PARAIBUNA PP C - -	52 000	3.49	3.60	3.49	3.51	-3.31	131.46
PARANAPANEMA PP	182 195	28.50	30.60	28.00	29.37	-2.07	306.58
PETROBRAS ON	2 616	95.00	95.00	90.00	90.32	5.69	133.22
PETROBRAS PN	4	160.00	160.00	160.00	160.00	14.55	160.48
PETROBRAS PP	2 627	199.00	200.00	176.80	197.40	-1.26	133.35
PETROLEO IPIRANGA OP	24	5.00	5.00	4.50	4.98	5.96	350.70
PETROLEO IPIRANGA PP	21 311	3.79	3.95	3.60	3.75	-2.60	265.96
PETTENATI PP	3 100	4.50	4.60	4.50	4.52	-1.31	229.44
PROMETAL PP	220	8.80	8.80	8.80	8.80	-0.34	206.57
RIOGRANDENSE PS	10 000	1.80	1.80	1.80	1.80	-	93.26
SAMITRI OP	14 693	74.00	76.00	71.50	74.45	-2.18	252.69
SERGEN OP	3 000	9.10	9.20	8.80	9.02	3.09	222.17
SHARP PP	3 248	16.40	17.01	16.40	16.54	-2.25	158.28
SID INFORMATICA PP	2 170	25.00	25.50	24.50	24.91	0.28	332.13
SOUZA CRUZ OP	428	600.00	600.00	585.00	587.01	-0.60	262.67
SUPERGASBRAS PP	30 400	2.70	3.00	2.70	2.86	2.51	53.86
TELERJ ON	204	9.00	9.60	9.00	9.01	-	181.65
TELERJ PE	29	24.10	24.10	24.10	24.10	-	234.44
TELERJ PN	6	24.50	24.50	24.50	24.50	-	195.53
TRANSBRASIL PP	1 658	3.49	3.50	3.40	3.47	-0.29	475.34
UNIPAR ON	2 629	2.20	2.21	2.20	2.20	-0.45	151.72
UNIPAR PA	41 592	2.15	2.30	2.15	2.17	1.88	187.07
UNIPAR PB	176 784	2.90	3.00	2.90	2.97	1.37	196.69
VALE RIO DOCE OP	29 505	339.00	360.00	335.00	345.40	-4.43	205.53
VALE RIO DOCE PP	218 876	500.00	522.00	490.00	506.14	-1.28	218.43
VARIG PP CC -	14 148	14.90	15.50	14.50	14.87	-3.57	354.89
VOTEC PP	3 050	1.20	1.20	1.20	1.20	-7.69	142.86
WHITE MARTINS OP	500 855	2.35	2.50	2.30	2.39	-2.85	199.90
ZANINI PA	211 406	1.60	1.70	1.45	1.56	8.33	222.86

Títulos em situação especial

Títulos	Quant (mil)	Fech	Máx	Min	Med	% s/ Méd. D/ant.	Ind. Lucr. Ano
SOLORRICO PP	9 070	6.70	6.90	5.95	6.43	-6.81	233.82
TEXTIL G CALFAT PP	94 000	1.90	2.10	1.90	2.03	-2.40	92.27
TEXTIL G CALFAT PRT PP	15 079	1.65	1.71	1.65	1.66	0.61	81.37
VIGORELLI OP	9 100	0.74	0.80	0.70	0.75	EST	86.21

Mercado Futuro

Títulos	Venc.	Ult.	Med.	Quant (mil)
B BRASIL PP	AG	282.94	282.94	1 400
SAMITRI OP	JUL	77.20	77.20	4 000
VALE RIO DOCE PP	AG	555.00	541.51	38 500

Opções de compra

Título	Série	Venc.	Preço Exerc.	Quant. (Mil)	Prêmio Ult.	Prêmio Med.	Volume (Mil)
Acesita PP	CHE	Ago	2.00	147 300	0.46	0.48	72 126
Acesita PP	CHG	Ago	2.60	48 000	0.20	0.22	10 850
B Brasil PP	CHF	Ago	230.00	200	75.00	72.50	14 500
B Brasil PP	CHJ	Ago	320.00	2 800	14.90	12.52	35 064
Vale Rio Doce OP	CHC	Ago	360.00	20 000	39.00	42.90	858 000
Vale Rio Doce OP	CHE	Ago	400.00	6 000	28.00	28.00	168 000
Vale Rio Doce OP	CHF	Ago	220.00	6 000	160.00	160.00	960 000
Vale Rio Doce PP	CHB	Ago	488.22	220 700	85.00	90.51	19 976 700
Vale Rio Doce PP	CHC	Ago	400.00	22 100	145.00	152.57	3 372 000
Vale Rio Doce PP	CHH	Ago	320.00	1 700	215.00	215.00	365 500
Vale Rio Doce PP	CHJ	Ago	600.00	954 100	37.00	39.49	37 686 900
Vale Rio Doce PP	CHK	Ago	550.00	282 500	56.00	55.89	15 791 710
Vale Rio Doce PP	CHN	Ago	700.00	743 100	19.00	20.01	14 870 720
Vale Rio Doce PP	CHO	Ago	800.00	1 338 800	12.00	12.53	16 779 205
Vale Rio Doce PP	CHY	Ago	1 000.00	220 000	2.40	2.90	640 160
Vale Rio Doce PP	CJM	Out	750.00	8 600	50.00	52.89	454 900
Total				4 021 900			12 056 335

Bolsa de Valores de São Paulo

Títulos	Min	Med	Máx	Fech	Osc.	Quant (mil)
ACESITA OP C03	2.00	2.08	2.10	2.00	-9.0	5 150
ACESITA PP C03	1.90	2.10	2.25	2.05	-6.8	104 066
ACOS VILL OP C36	8.40	8.50	8.50	8.40		109 269
ACOS VILL PP C36	8.50	8.96	9.40	8.50	-5.5	211 888
ADUBOS ORA PP C30	1.18	1.21	1.26	1.25	+4.1	209 486
ADUBOS TREVO OP C0	8.00	8.00	8.00	8.00	-11.1	5 650
ADUBOS TREVO PP C0	10.00	10.00	10.00	10.00		200
AGROCERES PP C08	40.00	41.73	43.00	42.00	+5.0	66 111
ALPARGATAS ON	149.00	158.99	160.00	160.00	+7.3	2 004
ALPARGATAS PN	110.00	116.91	120.00	120.00	+4.3	2 545
AMAZONIA ON	3.10	3.12	3.20	3.20	+3.2	246
AND CLAYTON OP C2	149.99	150.00	150.00	149.99		950
ANHANGUERA OP	6.00	6.75	8.00	7.00	-5.4	177 515
ANTARCT NORD ON	75.00	76.00	80.00	75.00	+87.5	5 007
ANTARCTIC MG PN	16.10	16.10	16.10	16.10	+0.5	137
ARACRUZ PPB I85	370.00	388.57	395.00	395.00	-1.2	7 000
ARTEX PP	223.00	223.00	223.00	223.00		155
ARTHUR LANGE OP	1.05	1.07	1.10	1.05	+5.0	6 218
ATMA PP C02	12.00	12.00	12.00	12.00	-1.6	30
AUXILIAR ON INT	3.20	3.20	3.20	3.20	+6.6	2
AUXILIAR PN INT	1.10	1.10	1.10	1.10		6 114
AVIPAL ON P	1.20	1.27	1.40	1.20	-14.2	32 800
AZEVEDO PP	5.50	5.65	6.00	5.51	+0.1	81 295
BAHEMA PP	3.51	3.53	3.60	3.51	-5.1	2 680
BAMERIND BR ON	3.00	3.00	3.00	3.00	-3.2	5 257
BAMERIND SEG PN	3.20	3.20	3.20	3.20		1 330
BANDEIRANTES ON	3.11	3.11	3.11	3.11		4 117
BANDEIRANTES PP	2.00	2.11	2.45	2.01	-17.9	9 944
BANESPA ON	4.75	4.80	4.80	4.80		21 520
BANESPA PN	6.90	7.03	7.20	6.90	-4.1	3 475
BANESPA PP C29	7.00	7.28	8.00	7.00	-6.6	173 845
BANORTE ON	1.80	1.80	1.80	1.80	-10.0	500
BAPTISTA SIL PN P	1.12	1.12	1.15	1.12	+4.6	38 000
BARDELLA PP	230.00	230.00	230.00	230.00	-4.5	5
BARRETTO PPB	2.25	2.36	2.50	2.50	+11.1	72 400
BELGO MINEIR OP	17.00	17.62	18.31	17.50	-4.3	28 836
BELGO MINEIR PP	15.00	15.69	16.50	15.00	-9.0	16 868
BIOBRAS PPA	2.70	2.88	2.93	2.80	+7.6	25 700
BMG FINANC ON	500.00	500.00	500.00	500.00		3
BMG FINANC PN	500.00	500.00	500.00	500.00		3
BOMBRIL PN	7.00	7.00	7.00	7.00		1 800
BORELLA PN	0.80	0.82	0.88	0.80	-9.0	140 578
BRADESCO ON	11.50	11.50	11.50	11.50		10 397
BRADESCO PN	10.50	10.59	11.40	10.50	-7.8	56 920
BRADESCO INV ON	12.00	12.00	12.00	12.00		344
BRADESCO INV PN	10.50	10.50	10.50	10.50	-0.0	7 460
BRAHMA OP C13	10.90	10.90	10.90	10.90		50 000
BRAHMA PP C13	12.00	12.12	12.30	12.00	-3.6	5 436
BRASIL ON	190.00	194.73	200.00	196.00	+0.5	5 355
BRASIL PP C30	240.00	254.21	260.00	245.00	-5.7	13 736
BRASILIT OP	215.00	224.34	225.36	225.00	+4.6	2 935
BRASMOTOR PP C15	57.11	57.22	58.00	58.00	+1.7	1 343
BUETTNER PN	9.00	9.18	9.20	9.20	+2.2	14 376
CACIQUE PP	29.00	30.22	31.00	29.00	+0.1	52 887
CAEMI OP C04	345.00	347.51	350.00	345.00	-1.1	146
CAF BRASILIA PP B	1.60	1.69	1.71	1.60	-2.7	22 900
CAF BRASILIA PP BO	3.25	3.25	3.25	3.25		4 500
CAF BRASILIA PP	1.70	1.84	1.90	1.80	+0.5	50 480
CAM CORREA PP	500.00	500.00	500.00	500.00		50
CAMACARI PPA DIV	275.00	275.00	275.00	275.00	+5.7	150
CAMACARI PPA	250.00	250.00	250.00	250.00		226
CAMBUCI PP P	1.50	1.66	1.70	1.50	+3.4	28 032
CASA ANGLO PP C40	270.00	270.00	270.00	270.00		17
CASA ... SILVA PP	3.70	3.88	4.10	3.70	-11.9	16 400
CASA MASSON OP	0.70	0.70	0.70	0.70	-20.6	200
CASA MASSON PP	0.57	0.60	0.70	0.57	-18.5	15 977
CBV IND MEC PP C4	15.00	15.66	15.70	15.00	-4.4	3 588
CEDRO PPB	5.00	5.00	5.00	5.00	+2.0	200
CELM OP C29	32.00	32.00	32.00	32.00		27
CEMIG PP C43	0.73	0.74	0.80	0.75		3 401
CESP PN	10.60	10.60	10.60	10.60	+3.8	712
CESAL PN	3.00	3.01	3.10	3.00	+0.3	322 464
CHAPECO PP BSD	14.94	14.99	14.99	14.99		20 877
CHIARELLI PP C01	1.40	1.80	1.80	1.80	+2.8	6 050
CIA HERING PP C56	6.50	6.60	6.70	6.50	-1.5	193 734
CICA PP DIV	1.50	1.59	1.70	1.50	-11.7	320 463
CIM ARATU PPC	4.20	4.44	4.70	4.20	-12.5	35 464
CIM CAUE PPA	13.50	13.50	13.50	13.50	-3.5	1 050
CIM ITAU PP BD	250.01	250.01	250.01	250.01	-4.1	40
CIM ITAU PP	25.00	25.04	25.00	25.00	13.7	1 023
CINECAP PP C14	20.00	20.00	20.00	20.00		207
CITROPECTINA PP	3.50	3.61	4.05	3.50	-12.5	10 800
CLIMAX PPB C14	21.00	21.00	21.00	21.00		350
COBRASMA PP C15	13.00	[illegible]	14.00	13.50	-3.5	47 030
CODEARA PN	5.21	5.21	5.21	5.21		19
COEST CONST OP	1.50	1.53	1.50	1.55		200
COEST CONST PP	0.80	0.80	0.80	0.80	-11.1	22 210
COFAP PP C11	24.00	24.25	24.50	24.00	-2.0	550
COM E IND SP PN	2.50	2.11	2.20	2.00	-9.0	3 560
COMIND B INV PN	1.60	1.60	1.60	1.60		25 300
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FRANCES BRAS ON	24.00	24.00	24.00	24.00		2 009
FRANGOSUL PN	2.65	2.77	2.80	2.80	-7.6	7 425
FRAS - LE PP C26	380.00	380.00	380.00	380.00	-2.5	218
FRIGOBRAS PN	3.30	3.30	3.40	3.30	-5.7	122 785
FUND TUPY PN	7.80	7.94	8.01	8.00		19 600
GRADIENTE ON	2.40	2.40	2.40	2.40	-1.2	1 000
GRANOLEO PN	3.00	3.06	3.11	3.10	+6.8	6 300
GRAZZIOTIN PP	4.50	4.50	4.50	4.50	-2.1	5
GURGEL PPB INT	0.70	0.72	0.75	0.70	-6.6	4 167
HERCULES PP C34	2.90	3.03	3.10	3.10	+8.7	3 113
HOTEIS OTHON PP DI	57.00	57.00	57.00	57.00	+3.6	5
IGUACU CAFE OP	26.00	26.00	26.00	26.00		1
IGUACU CAFE PPA	24.50	24.99	25.00	25.00		9 346
IGUACU CAFE PPB	25.00	25.00	25.00	25.00		3 184
IMCOSUL PP SUB	4.00	4.02	4.10	4.00	-2.4	26 950
IND VILLARES OP C3	1.55	1.55	1.60	1.60	+6.6	10 633
IND VILLARES PN	1.56	1.65	1.76	1.56	+0.6	125 971
INDL B HORIZ PPB	3.45	3.54	3.60	3.50	-2.7	99 300
INDS ROMI OP C19	120.00	120.00	120.00	120.00	-7.6	500
INDS ROMI PP C06	119.00	124.45	125.00	125.00	-3.8	2 194
INVESPLAN PN	1.10	1.11	1.17	1.15	+4.5	494 405
IOCHPE OP	4.00	4.00	4.00	4.00	-6.9	24
IOCHPE PP	5.40	5.58	5.70	5.40	-3.5	164 952
IPLAC PN	1.40	1.40	1.40	1.40		10 876
ITACOLOMY ON	18.00	18.00	18.00	18.00	-10.0	28
ITAP PP	0.95	1.06	1.20	1.00	-16.6	110 500
ITAUBANCO ON	14.80	14.81	14.81	14.80	+1.9	1 023
ITAUBANCO PN	11.81	13.01	14.00	12.00	-14.2	88 063
ITAUSA ON	32.00	32.00	32.00	32.00		1 037
ITAUSA PN	32.00	32.04	33.00	32.00		16 480
J B DUARTE PP DIV	1.70	1.75	1.80	1.80	+2.8	22 500
J H SANTOS PP	11.00	11.00	11.00	11.00	-4.3	79
KALIL SEHBE PP	2.20	2.20	2.20	2.20		5 050
KARSTEN PP C34	185.00	185.00	185.00	185.00		100
KEPLER WEBER PP C2	30.00	30.00	30.00	30.00	+0.0	717
KLABIN OP C14	390.00	390.00	390.00	390.00		10
LA FONTE FEC PN	1.20	1.23	1.30	1.20	-4.0	21 200
LABRA PN	1.50	1.50	1.70	1.50	-11.7	51 200
LACTA PP C04	5.00	5.00	5.00	5.00	+2.0	50
LANIF SEHBE PP	0.66	0.69	0.75	0.69	-9.0	10 100
LIGHT ON	8.00	8.16	9.00	8.00		432
LIMASA PP	1.39	1.52	1.70	1.45	-14.7	125 800
LOJAS RENNER PPB	2.40	2.41	2.50	2.49	+3.7	5 740
LUXMA PP C10	8.10	8.23	8.60	8.10	-4.7	88 208
MADEIRIT PNB	0.41	0.44	0.45	0.43	-4.4	81 717
MAGNESITA PPA C05	29.00	30.05	31.00	30.00		1 388
MAIO GALLO PP	2.75	2.75	2.75	2.75		2 300
MANAH ON	33.50	33.89	34.00	34.00		1 279
MANAH PN	40.00	40.00	40.00	40.00		625
MANASA PN	0.47	0.50	0.55	0.49	-10.9	43 105
MANGELS INDL PP	1.66	1.74	1.90	1.90	+14.4	218 215
MANNESMANN OP	4.00	4.09	4.30	4.00	-4.7	106 760
MANNESMANN PP	3.70	3.73	3.80	3.70	-7.6	38 036
MARCOPOLO OP	3.50	3.69	3.72	3.72	+6.2	6 450
MARCOPOLO PP	4.45	5.09	5.30	5.00	+6.3	100 256
MARISOL PP	6.00	6.00	6.00	6.00	-17.6	6 000
MASSEY PERK PNA	1.40	1.40	1.50	1.40	+0.7	79 450
MEC PESADA PP	11.00	11.00	11.00	11.00		13 000
MENDES JR PPA	14.40	14.63	15.00	14.50	-3.3	11 616
MENDES JR PPB INT	14.50	14.89	15.20	14.50	-2.0	140 172
MERC S PAULO ON	4.00	4.00	4.00	4.00		5 789
MERC S PAULO PN	3.85	3.87	3.90	3.90		17 750
MESBLA PP DIV	105.00	105.00	105.00	105.00		370
MET BARBARA OP	14.50	14.95	17.00	14.50	-3.3	14 160
MET BARBARA PP	16.00	16.01	16.20	16.20	+1.2	21 060
MET DUQUE PP C43	1.80	1.80	1.82	1.80		2 050
MET GERDAU ON	2.00	2.00	2.00	2.00		197 266
MET GERDAU PN	2.60	2.60	2.70	2.60	5.4	156 291
MET WETZEL PP	27.00	27.65	27.50	27.50	+19.6	20 092
METAL LEVE PP C11	40.00	40.00	40.00	40.00		13 195
METISA PP C04	1.70	1.75	1.80	1.80	+5.8	17 345
MICHELETTO PP C11	2.80	2.96	3.05	2.90	-3.1	23 474
MINUANO PN P	0.55	0.56	0.60	0.55	-15.3	66 200
MOINHO FLUM OP C1	65.00	65.00	65.00	65.00		[illegible]
MOINHO LAPA PN	2.75	2.75	2.75	2.75	[illegible]	[illegible]
MOINHO SANT OP C6	125.00	125.00	130.00	125.00	[illegible]	11 746
MONTREAL OP	15.00	15.00	15.00	15.00	-15.2	100
MONTREAL PP	15.00	15.66	16.00	15.00	5.0	14 461
MULLER PP C12	1.35	1.49	1.58	1.58	+12.0	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
NACIONAL ON	4.89	4.94	4.95	4.95	-1.0	[illegible]
NACIONAL PN	4.95	4.99	5.00	5.00		3 002
NORDON MET OP C26	2.70	2.75	2.80	2.70		100
NORDESTE PN	2.30	2.36	2.40	2.30	[illegible]	4 240
OLVEBRA PP DIV	4.50	4.89	5.00	4.70	+4.4	64 135
ORION PP	36.00	36.00	36.00	36.00	-2.9	1 090
PARAIBUNA PP DIV	3.50	3.60	3.60	3.60		41 721
PARANAPANEMA OP C5	35.00	35.37	36.00	35.00	-4.1	10 300
PARANAPANEMA PP C5	28.00	29.79	31.00	28.50	-3.0	1 610 915
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SADIA OESTE PNB	1.80	1.80	1.80	1.80	+5.8	95
SADIA OESTE PNC	1.83	1.88	2.10	1.83	-1.0	61 354
SAMITRI OP	75.00	76.63	80.00	75.00	-5.0	17 621
SANSUY PP I84	11.10	11.10	11.10	11.10	-0.8	500
SANSUY PP I85	9.30	9.51	9.60	9.50	-2.0	42 645
SANSUY PP PM	9.60	9.60	9.60	9.60	-2.0	50
SANTACONSTAN PP IN	1.40	1.42	1.50	1.50	+7.1	6 200
SANTACONSTAN PP P	1.05	1.05	1.05	1.05	+5.0	13 156
SANTANENSE PP	5.50	5.50	6.00	5.50		26 244
SCHLOSSER PP	2.90	2.91	3.01	3.01	-0.3	20 071
SCOPUS PN	12.00	12.66	13.00	12.70	-8.5	22 521
SEARA INDL PN	2.20	2.34	2.48	2.40	+20.0	6 800
SHARP OP I84	10.50	11.05	12.00	10.50	-4.5	31 640
SHARP PP I84	13.50	14.98	17.70	14.50	-7.0	212 340
SID ACONORTE PNA	3.25	3.26	3.30	3.30	+1.5	18 461
SID ACONORTE ON	2.10	2.10	2.10	2.10		1 000
SID GUAIRA PN	1.15	1.22	1.25	1.20	-4.7	53 980
SID INFORMAT PP C0	24.50	25.00	26.00	26.00	+6.0	175 028
SID RIOGRAND ON	2.00	2.00	2.00	2.00		102
SID RIOGRAND PN	1.75	1.81	1.90	1.80		181 827
SIFCO PP B.O.	6.45	6.45	6.60	6.45	-0.7	501
SIMESC PP	0.89	0.89	0.90	0.90		30 262
SOUZA CRUZ OP C02	600.00	600.00	600.00	600.00	+0.8	5
SPRINGER PN	4.40	4.40	4.40	4.40	-0.2	11 950
STAROUP PP	2.10	2.13	2.22	2.10	-4.5	21 600
SUDAMERIS ON	1.30	1.34	1.35	1.35		19 500
SUPERGASBRAS PP	2.70	2.75	2.75	2.75	+1.8	221
SUZANO PPA	98.00	98.98	100.00	100.00		14 272
TECEL S JOSE PP	10.80	10.93	10.95	10.90	+0.9	20 000
TEKA PP C36	10.50	11.14	11.60	11.60	+5.4	41 742
TEKA NORDEST PNA	1.20	1.20	1.21	1.21	+0.8	1 000
TEL B CAMPO OP	38.00	38.00	38.00	38.00		3
TEL B CAMPO PP	38.00	38.00	38.00	38.00		2
TELERJ ON	9.00	9.00	9.00	9.00	-14.2	19
TELERJ PN	24.00	24.00	24.00	24.00	-1.2	16
TELESP OE	46.00	46.00	46.00	46.00		16
TELESP ON	45.00	45.33	47.00	45.00	+4.6	24
TELESP PE	63.00	63.00	63.00	63.00	+3.2	15
TELESP PN	60.00	63.34	65.00	65.00	+8.3	27
TEX RENAUX PP C11	3.20	3.20	3.20	3.20		180
TRAFO PN	2.50	2.50	2.50	2.50	+6.3	58 005
TRANSBRASIL ON	1.20	1.20	1.20	1.20	-4.0	17 165
TRANSBRASIL PN	2.00	2.00	2.00	2.00		117
TRANSBRASIL PP C2	3.00	3.32	3.50	3.50		193 070
TRANSPARANA PN	8.15	8.67	9.00	9.00	-18.1	30 415
TRICHES PP	1.40	1.43	1.50	1.45	-3.5	10 936
TROL ON	2.00	2.00	2.00	2.00		196 211
TROL PN	0.90	0.94	0.95	0.90		196 500
UNIBANCO PNA INT	2.70	2.78	2.85	2.80	-1.7	101 293
UNIBANCO PNA P	2.55	2.69	2.70	2.70	+3.8	4 420
UNIBANCO PNB INT	2.40	2.51	2.60	2.60		6 497
UNIBANCO PNB P	2.40	2.40	2.40	2.50	+4.3	1 162
UNIBANCO ON INT	2.45	2.48	2.60	2.60	+4.0	30 694
UNIBANCO ON P	2.30	2.40	2.40	2.40	+4.3	161
UNIPAR PPB C27	2.95	3.05	3.12	2.95	1.6	142 253
USIN C PINTO PP DI	1.45	1.55	1.60	1.50	-3.2	367 700
VALE R DOCE OP IN	340.00	345.59	370.00	350.00		14 428
VALE R DOCE PP IN	490.00	506.64	520.00	500.00		95 526
VALMET OP C20	110.98	111.00	112.00	110.98		300
VARGA FREIOS PN	3.10	3.51	3.60	3.60	+15.7	15 790
VARIG ON	6.30	6.30	6.30	6.30	+16.8	488
VARIG PP B.O.	14.30	14.97	15.50	14.40	-1.3	226 463
VIBASA PPB C31	0.85	0.85	0.85	0.85		100
VIDR SMARINA OP	21.00	22.12	22.50	21.00	-6.6	9 266
VIGOR PP C02	2.90	3.03	3.15	3.00		183 436
VOTEC PP INT	1.15	1.20	1.20	1.20		2 405
VULCABRAS PP DIV	3.60	3.66	3.70	3.70		19 437
WEMBLEY PP	7.81	7.81	7.81	7.81	7.8	100
WHITE MARTINS OP	2.25	2.40	2.50	2.25	-4.5	142 145
ZANINI OP INT	1.25	1.26	1.50	1.24	-6.7	2 207
ZANINI PPA INT	1.40	1.49	1.56	1.50	+3.4	145 733
ZIVI PP	4.00	4.06	4.20	4.10		44 533

CONCORDATARIAS

Títulos	Min	Med	Máx	Fech	Osc.	Quant (mil)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2 700
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5 430
[illegible] PN	9.20	[illegible]	[illegible]	9.20	-3.1	42 865
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	28 000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 500
[illegible]	10.39	[illegible]	10.39	10.39	[illegible]	100
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4.50	[illegible]	4 166
SOLORRICO PP	5.60	6.04	6.50	5.85	-10.0	46 333
[illegible]	1.60	1.64	1.90	1.80	[illegible]	102 841
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.60	-6.4	164 950
VIGORELLI OP	0.66	0.70	0.70	0.70		102 838

Opções de compra

Código	Ação-Obj.	Venc.	Preço Exerc.	Quant. (mil)	Abert.	Med.	Ult.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

O que vai pelo mercado

Bolsa de São Paulo — Com uma queda de 2,8% no Índice Bovespa (28 mil 804 pontos), o mercado fechou novamente em baixa, ontem, aumentando, porém, em 23,1% o volume geral negociado (Cr$ 298 bilhões 635 milhões). O Índice Bovespa médio caiu 2,4% situando-se em 29 mil 478 pontos. A média dos preços das ações do Grupo I declinou 3,4% enquanto a cotação média dos papéis do Grupo II caiu 2,8%. Entre as ações de primeira linha, as maiores variações foram Banco do Brasil ON (mais 0,5%) e Acesita OP (menos 9%).

Nova Iorque — Devido ao feriado nacional de hoje, quando se comemora a Independência dos EUA, o mercado de ações teve ontem o seu movimento mais fraco deste mês. No entanto, algumas especulações sobre uma diminuição no PNB norte-americano, em relação ao esperado, e a realização de lucros por investidores que ganharam coma alta recorde das últimas três sessões, fizeram com que a Bolsa fechasse em baixa. O índice industrial Dow Jones desce 7,62 pontos, para 1 mil 331,77. O volume de operações foi de 98 milhões 410 mil ações.

Ações do IBV

Maiores altas (%)		Maiores baixas (%)	
Corrêa Ribeiro PP	12.36	Fertisul PB	6.57
Zanini PA	8.33	Acesita OP	6.52
Petrobrás ON	5.69	Vale do Rio Doce OP	4.43
Cataguazes Leopoldina PA	2.70	Eluma PPee	4.1
Luxma PP	2.21	Banespa PP	3.99

Ações fora do IBV

Maiores altas (%)		Maiores baixas (%)	
Barreto de Araujo PB	15.09	Limasa PP	13.51
Petrobrás PN	14.55	Azevedo Travassos PP	8.69
Marcopolo PP	14.05	Votec PP	7.69
Cataguazes Leopoldina Prt. PA	8.93	Solorrico PP	6.81
Cosigua PS	7.69	Fabrica Bangu PP	5.41

ÍNDICES (em 03-07-85)

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
INFLAÇÃO (% IGP)													
Mensal	10.3	10.6	10.5	12.6	9.9	10.5	12.6	10.2	12.7	7.2	7.8	7.8	—
No ano	93.7	114.3	136.8	166.6	193	223.8	12.6	24.08	39.9	49.9	61.5	74.3	—
Em 12 meses	217.9	219.3	212.9	211.0	215.1	223.8	232.1	225.9	234.1	228.8	225.6	221.4	—
Nº índice (mês)	13 974.3	15 458.7	17 083.3	19 232.2	21 131.6	23 357.1	26 308.6	28 982.1	32 665.2	35 027.4	37 748.1	40 070.9	—
CUSTO DE VIDA (%)													
Mensal	10.6	9.9	10.2	10.7	8.8	10.3	13.3	12.2	10.5	6.7	7.3	10.6	—
No ano	91.8	110.7	132.3	157.1	179.8	208.7	13.3	27.1	40.4	49.8	60.8	77.9	—
Em 12 meses	190.2	194.6	195.7	198.4	204.4	208.7	218.3	223.1	225.5	220.8	214.4	216.7	—
Nº índice (mês)	11 220.4	12 328.7	13 590.6	15 042.0	13 369.1	18 061.2	20 466.4	22 935.1	25 364.3	27 054.1	29 041.4	32 120.3	—
PREÇO POR ATACADO (%)													
Mensal	10.8	9.7	11.2	13.7	10.4	10.8	12.9	9.2	13.6	7.2	6.5	7.1	—
No ano	95.7	113.7	137.5	170	198	230.3	12.9	23.3	40.1	50.2	60	71.3	—
Em 12 meses	232.5	229.8	220.5	215.2	220.1	230.3	238.5	230.3	240.7	233.4	226.2	220.2	—
Nº índice (mês)	16 083.5	17 567.5	19 525.0	22 195.0	24 494.9	27 150.8	30 660.5	33 484.5	38 033.6	40 789.5	43 429.7	46 504.0	—
CONSTRUÇÃO CIVIL (%)													
Mensal	5.3	27.6	5.6	8.6	8.5	8.2	7.5	3.1	11.6	8.8	22.4	6.4	—
No ano	87.1	137.4	145.5	166.7	189.7	213.4	7.5	21.6	35.6	47.6	80.7	92.2	—
Em 12 meses	186.4	212.8	203.3	213.6	204.1	213.4	218.1	195.6	201.6	214.4	256.4	248.0	—
Nº índice (mês)	9 580.7	12 226.1	12 910.9	14 026.7	15 238.7	16 482.7	17 724.0	20 036.9	22 358.4	24 325	29 778.3	31 676.4	—
UPC (trimestral) (%)	29.50	—	—	34.8	—	—	36.74	—	—	39.84	—	—	34.34
ORTN (Cr$)	13 254.67	14 619.90	16 169.61	17 857.42	20 108.71	22 110.46	24 432.06	27 510.50	30 316.57	34 166.77	38 206.45	42 031.56	45 901.91
CORREÇÃO MONETÁRIA (%)	10.3	10.6	10.5	12.6	9.9	10.57	12.6	10.2	12.7	11.8	10.01	9.2	7.6
CADERNETA DE POUPANÇA (rentabilidade)	10.851	11.15	11.52	13.153	10.449	11.052	13.15	10.75	13.26	12.35	10.55	9.74	8.14
INPC (%)													
Mensal	11.6	7.13	9.98	11.75	10.09	10.23	13.95	9.87	11.85	9.49	6.69	—	—
No ano	90.8	104.4	124.55	149.93	175.12	203.27	13.95	25.19	40.02	53.32	63.56	—	—
Em 12 meses	197.04	190.59	191.54	186.98	194.74	203.27	214.79	217.54	223.91	221.77	215.59	—	—
Reajuste Salarial semes.	68.4	71.0	73.8	71.0	71.0	77.7	75	77.3	80	85.7	89	96.02	80.10
ALUGUÉIS (%)													
— Residencial-anual	155.52	159.87	157.94	152.47	151.23	149.38	155.79	167.62	171.83	174.03	176.13	177.66	172.47
— Semestral	54.72	56.8	59.04	56.80	57.04	58.16	60.00	61.85	64.30	68.55	71.2	68.45	64.28
— Comerciais (igual à Corr. Mon. em 12 meses)	191.95	194.52	200.22	202.9	210.98	219.92	223.77	232.03	225.82	233.82	242.8	246.76	246.30
CORREÇÃO CAMBIAL (%)													
Mensal	10.292	10.601	10.491	12.96	9.889	10.449	12.595	10.7	12.698	11.41	10.01	9.2	9.2
No ano	93.66	114.20	135.67	166.49	192.95	222.596	12.594	24.08	39.836	56.41	72.188	87.43	—
Em 12 meses	211.39	213.97	223.60	211.33	215.402	227.950	233.814	225.08	236.724	247.852	245.486	246.06	—
DOLAR PARALELO (1)													
Preço de Venda (Cr$)	1.780	1.990	2.510	2.865	2.860	3.290	3.900	4.450	4.900	5.150	5.550	6.500	—
DOLAR OFICIAL	1.729	1.909	2.107	2.379	2.622	2.881	3.148	3.547	3.951	4.470	5.000	5.490	—
OURO (2) (Cr$)	21.300	21.400	22.700	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	55.700	—
OVERNIGHT (%) Andima	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
(Tx composta) (SDP)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CDB	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LETRA DE CÂMBIO (3)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BOLSA DO RIO (IBV)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Libor (5)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Prime-rate (5)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Outros Indicadores

Dólar — Compra: Cr$ [illegible]; Venda: Cr$ [illegible]. Dólar paralelo — Compra: [illegible]; Venda: [illegible]. Overnight: Rendimento do dia [illegible]; rendimento acumulado na semana [illegible]; rendimento acumulado no mês [illegible]. Médias mensais SDP [illegible]. UFERJ (Unidade Fiscal do Rio de Janeiro) — [illegible]. UNIF (Unidade Fiscal do Município do Rio de Janeiro) — Cr$ [illegible]. Salário Mínimo Cr$ [illegible].

Dólar no "black" vai a Cr$ 7.800 e sobe 6,12% no mês

O dólar no mercado paralelo foi muito procurado, ontem, nas principais casas de câmbio do centro da cidade do Rio de Janeiro, alcançando a cotação de Cr$ 8 mil, na máxima, e fixando-se em Cr$ 7 mil 800 para compra, na média dos negócios. Com isso, já acumula uma rentabilidade de 6,12% em apenas três dias neste mês de julho.

Vários fatores foram apontados para justificar o aumento da procura do dólar norte-americano no mercado paralelo: a transferência de recursos da caderneta de poupança e do **open**, diante da expectativa de uma remuneração abaixo da inflação em julho, o aumento da tributação sobre as operações no mercado aberto, e até a necessidade dos exportadores de café frente aos compromissos firmados com compradores internacionais de devolver a diferença entre o preço do mercado **spot** e o fixado pelo Instituto Brasileiro do Café.

Leite C deverá aumentar até 25% ainda este mês

Brasília — O novo preço do Leite C — o mais consumido em todo o país — deverá ser definido hoje, tanto para o consumidor, como para a indústria e o produtor. O titular da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços, João Luiz da Silva Dias, passou o dia ontem reunido com representantes dos produtores e das indústrias para definir o percentual e a data do novo preço. A tendência, segundo técnicos da área, é de um aumento para o consumidor entre 20% e 25%.

O CIP está analisando propostas de aumento, que variam entre 40% e 72%, de cada uma das áreas com as quais se reuniu. A proposta mais elevada (72%) foi feita pela Confederação Nacional da Agricultura. O Sindicato das Indústrias de Laticínios Paulistas defendeu um aumento de 55%, enquanto a Confederação Brasileira das Cooperativas de Laticínios (CBCL) argumenta que um aumento de 40% já seria suficiente para cobrir os custos das distribuidoras.

O último aumento do preço do leite para o consumidor entrou em vigor no dia 14 de março, e o percentual ficou em 30%. Atualmente, o preço do litro de Leite C, com 3,2% de gordura, custa no Rio Cr$ 1 mil 143, enquanto que em São Paulo esse preço é de Cr$ 1 mil 50, em função da isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Beltrão vai a Londres ver excesso

Extinguir a chefia do escritório da Petrobrás em Nova Iorque, reavaliar e cortar salários, benefícios e aluguéis do escritório da Interbrás, além de acabar com algumas linhas comerciais de pouco retorno, são algumas das decisões anunciadas pelo presidente da Petrobrás, Hélio Beltrão, para reduzir o excesso de dispêndio nos Estados Unidos, onde os gastos elevam-se a 12 milhões de dólares anuais.

No próximo dia 12, Beltrão irá a Londres para fazer uma avaliação semelhante e, se der tempo, passará por Paris com o mesmo objetivo. Somente nos Estados Unidos, ele espera obter uma economia substancial, da ordem de 30%.

As maiores modificações serão realizadas no escritório da Interbrás, chefiado por Luís Antônio Medeiros, filho do general Otávio Medeiros. O escritório tem 130 funcionários, sendo 12 brasileiros, que contam com excesso de benefícios, como morar em Manhattan, com aluguel de 6 mil dólares. O escritório, no Rockefeller Center, será transferido para outro local de aluguel mais barato, ou mesmo para Houston, onde já existe um escritório montado com 30 funcionários. Além disso, algumas linhas comerciais serão desativadas, por utilizarem muitas pessoas com pouco retorno.

No caso do escritório da Petrobrás, chefiado por Loyola Reis, a chefia será extinta e a função distribuída entre os demais chefes. Beltrão argumentou que a função não é mais tão importante depois que o escritório reduziu suas atividades, limitando-se a prestar apenas serviços financeiros. O presidente da estatal informou que os salários giram em torno de 14 mil dólares.

Foto de José Varella

Renato Archer

Conin examina incentivo para a informática

Brasília — O Ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, afirmou que na próxima reunião do Conin — prevista inicialmente para o dia 15 e adiada para o dia 23, a pedido do Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles — será examinada a proposta de criação de subsídio diferenciado, por região, para os produtos da indústria de informática, de modo que eles cheguem a todas as áreas com os mesmos preços daqueles produzidos nos grandes centros consumidores.

Explicou que esse subsídio diferenciado será feito através da compensação do frete e do seguro, beneficiando, assim, as regiões produtoras de equipamentos de informática. Os estados, segundo o Ministro, poderão, a seu critério, conceder isenções fiscais. "O que não concordamos é com a criação de novos incentivos fiscais federais, que não estejam estabelecidos na Lei de Informática", frisou o Ministro Renato Archer.

O Conin vai examinar, também, o Plano Nacional de Informática, que, de acordo com o Ministro da Ciência e Tecnologia, é o primeiro evento da Lei de Informática. Tão logo o Conin aprove esse documento, o Ministro vai encaminhá-lo ao Presidente José Sarney, que tem um prazo legal, até outubro, para remetê-lo ao Congresso Nacional.

Mutuários gaúchos terão reajustes anuais de 112%

Porto Alegre — Dezoito mil mutuários da capital gaúcha terão direito a reajuste anual de 112% nas prestações da casa própria, reivindicação feita pelas associações de moradores e pelo movimento dos mutuários. Esta decisão foi tomada por um agente financeiro do BNH, o Departamento Municipal de Habitação (Demhab), órgão da Prefeitura de Porto Alegre.

— O objetivo dessa medida, corajosa e arriscada, é o de permitir que os mutuários ponham suas prestações em dia — afirmou o diretor do Demhab, Reginaldo Pujol.

Ele explicou que os mutuários terão de pagar as prestações atrasadas ou renegociar os contratos para terem direito ao reajuste anual de 112%. Segundo ele, os compradores da casa própria não teriam condições de pagar reajustes de 246,3% e, se este índice fosse mantido, a inadimplência, hoje de 17%, aumentaria ainda mais.

— Não existe mágica no que vamos fazer. Dos nossos 18 mil mutuários, alguns devem aceitar 112% de reajuste semestral. Mesmo que ninguém opte por este sistema, o Demhab terá de cobrir 10% dos financiamentos, que representam Cr$ 80 milhões a Cr$ 100 milhões por ano. Cobriremos este **buraco** com recursos próprios ou de outros projetos habitacionais — explicou Pujol.

A maioria dos financiamentos dados pelo Demhab é para mutuários com renda de até cinco salários mínimos. O Departamento de Habitação, antes de ser agente financeiro do BNH, financiou 10 mil imóveis em contratos diretos com os compradores; eles também terão direito ao reajuste anual de 112%.

BNH abre chance para todos

Os mutuários do Sistema Financeiro da Habitação que tiverem entrado na Justiça e desejem agora optar pelo reajuste de 112%, poderão fazê-lo sem elevar o valor da prestação. A explicação foi dada ontem pelo chefe da Assessoria Técnica do BNH, Anecyr Scheere, que disse que, para isso ocorrer, bastará que o agente financeiro incorpore o valor dos atrasados ao saldo devedor e prolongue o prazo de pagamento a um ponto que permita não alterar o valor da prestação já reajustada. O prazo total de pagamento, no entanto, não poderá ultrapassar os 30 anos, que é o limite permitido pelo SFH.

Se não for do interesse do mutuário alongar o prazo de pagamento, ele poderá também pedir a incorporação dos atrasados ao saldo devedor. Mas Anecyr Scheere esclarece que essa renegociação da dívida dos inadimplentes só poderá ocorrer se a ação contra o BNH for retirada.

A seu ver, é interessante para os mutuários retirar as ações contra o BNH, pois o reajuste de 112% para o período de julho de 1984 a julho de 1985 cobre, inclusive, as perdas salariais sofridas nesses dois anos. "O Governo" — afirmou — "concedeu um aumento das prestações mais compensador do que os que vêm sendo determinados pela Justiça."

O chefe da Assessoria Técnica do BNH disse que está sendo concluída uma Circular de orientação aos agentes financeiros, complementando as duas Resoluções já distribuídas. Também está sendo apurado o prazo pelo qual se estende a compensação financeira para quem fizer a opção pelos 112% de reajuste este ano.

Fiscal aponta irregularidades

Porto Alegre — Além de manter e pagar um telefone na sala do subgerente do Sistema de Poupança e Empréstimo da Agência Regional do BNH por mais de um ano, a Habitasul Crédito Imobiliário — em processo de liquidação — é também proprietária de todos os cabos telefônicos instalados na agência do BNH, em Porto Alegre, e empresta à gerência aparelhos audiovisuais para utilização em cursos e palestras realizados pelos funcionários ou pela chefia.

O fato foi confirmado em nota divulgada pelo subgerente do SBPE da Agência Regional do BNH, Hélio Vinagre Filho, o mesmo que se beneficiou com um telefone por mais de um ano, pago pela Habitasul. A nota de Hélio Vinagre — responsável pela fiscalização do SBPE — circulou entre os funcionários do BNH e foi denunciada à imprensa pelo presidente da Associação Regional dos Funcionários do Banco, Pedro Rockembach.

Na nota, Hélio Vinagre confirma que também o gerente do Banco, Ricardo Gomes Perrone, sabia dessas irregularidades. Vinagre considera, entretanto, esses "empréstimos e serviços" pagos pela Habitasul uma "colaboração ao banco de forma direta e, à comunidade, de forma mais ampla".

O presidente da AFBNH-RS, Pedro Rockembach, informou também que Hélio Vinagre utilizava e utiliza, até hoje, uma garagem paga pela Habitasul. Além de considerar esses fatos muito graves, Pedro Rockembach disse que nenhuma providência está sendo tomada pelo atual gerente, Ricardo Perrone, pois ele faz parte da Velha República (está no BNH há mais de dez anos), assim como todas as diretorias regionais, à exceção da presidência e primeiro escalão.

Uma outra irregularidade denunciada por Pedro Rockembach, no que se refere ao atual quadro de chefias do BNH, é o fato de o coronel Licurgo de Melo Farjat, subgerente de informática do Banco, recentemente promovido, ter sido, ao mesmo tempo, engenheiro do quadro do BNH, e que portanto fiscaliza as obras, e engenheiro avaliador credenciado pela Caixa Econômica Federal. Para Pedro Rockembach um avaliador acumulando o cargo de fiscalizador é, no mínimo, antiético, porque poderá avaliar a obra de acordo com os interesses próprios.

Bolsa Brasileira de Futuros — Mercado de Ouro

MÊS DE JULHO	MÁXIMA	MÍNIMA	FECHAMENTO ANTERIOR	FECHAMENTO DIA	FECHAMENTO VARIAÇÃO	VOLUME	POSIÇÕES EM ABERTO 02.07.85
Visia 250 g	—	—	—	—	—	—	—
Visia 1 Kg	—	—	—	—	—	—	—
Visia 100 g	—	—	79.000	79.000	—	—	—
Agosto/85	82.000	82.000	82.000	82.000	—	4	—
Outubro/85	—	—	100.500	99.000	-1.500	—	3
Dezembro/85	125.800	123.300	123.500	124.000	+ 500	25	37
Fevereiro/86	156.000	152.600	154.250	153.510	- 740	33	28
					VOLUME TOTAL	62	

Metais

Cotações dos Metais em Londres, ontem

Alumínio		
à vista	759,5	760,5
três meses	782	782,5
Chumbo		
à vista	300,0	301,0
três meses	303,0	303,5
Cobre (Calhodes)		
à vista	1.083,0	1.084,0
três meses	1.091,5	1.092,0
Estanho (Standart)		
à vista	9.605	9.610
três meses	9.410	9.420
Estanho (Highgrade)		
à vista	9.605	9.610
três meses	9.420	9.430
Níquel		
à vista	3.915	3.920
três meses	3.955	3.959
Prata		
à vista	449	450
três meses	463	465
Zinco		
à vista	582	584
três meses	568	569

Nota: **Alumínio, Cobre, Estanho, Níquel e Zinco** — em libras por Toneladas.
Prata — em pense por troy (31.103grs)

Câmbio

As taxas publicadas foram divulgadas ontem pelo Banco Central, às 16h30min.

	Divisas por US$ Compra	Divisas por US$ Venda	Paridades por Cr$ Compra	Paridades por Cr$ Venda
Dólar	1,0000	1,0000	6020,00	6040,00
Coroa Dinamarquesa	10,853	10,902	552,19	556,53
Coroa Norueguesa	8,7225	8,7625	687,02	691,46
Coroa Sueca	8,7225	8,7630	686,98	691,46
Dólar Austrália	0,66746	0,67114	4018,11	4053,69
Dólar Canadense	1,3540	1,3604	4425,17	4460,66
Escudo	172,65	175,35	34,331	34,984
Florin	3,4092	3,4248	1757,77	1771,68
Franco Belga	60,608	61,152	98,443	99,329
Franco Francês	9,2140	9,2555	650,42	655,52
Franco Suíço	2,5219	2,5441	2366,26	2385,56
Iene	247,37	248,47	24,228	24,417
Libra	1,3114	1,3176	7894,63	7958,30
Lira	1923,1	1932,9	3,1145	3,1408
Marco	3,0209	3,0351	1983,46	1999,40
Peseta	172,90	173,70	34,657	34,933
Xelim	21,188	21,343	282,06	285,07

Taxas obtidas ontem no mercado de Nova Iorque

O dólar sofreu uma ligeira baixa ontem no mercado internacional, motivada principalmente por especulações a respeito de um anúncio sobre PNB norte-americano em junho abaixo do esperado. Analistas se dividem quanto ao futuro da moeda nos próximos dias, esperando a divulgação de índices de crescimento da economia dos EUA para manifestar suas opiniões.

Ouro

	Telefone	Compra Cr$	Venda Cr$
Goldmine	224 1970	74.000	76.600
New Gold	240 7460	73.500	76.000
Gold Invest	262 8711	74.500	77.000
Jahl	224 8497	72.000	75.000
Reserva	224 7757	73.900	76.900
Degussa	224 7757	74.000	77.000
Aguilar	—	74.000	77.000
Safra	—	74.000	77.000
Ourinvest	285 5800	73.500	76.000
Amazônia	—	74.400	76.400
I Magnum	267 4595	74.000	77.000
Thousand	—	73.500	77.000
Invest D'or	224 6338	74.000	76.500

O ouro fechou ontem em alta no mercado do Rio de Janeiro, no rastro do aumento do dólar paralelo — que influencia diretamente a sua cotação. No entanto, o mercado do metal está tenso, não só aqui como em todo o mundo, devido à possibilidade de cortes no preço do petróleo na reunião de sexta-feira da OPEP. Também a União Soviética deverá diminuir o preço do petróleo para seus clientes. O movimento ontem no mercado internacional foi fraco, embora o metal tenha subido um pouco em função da queda do dólar.

Libor

	Dia Anterior Máx.	Dia Anterior Mín.	Ontem Máx.	Ontem Mín.
7 dias	7 15/16	7 13/16	7 7/8	7 3/4
1 mês	7 13/16	7 11/16	7 3/4	7 5/8
3 meses	7 7/8	7 3/4	7 13/16	7 11/16
6 meses	8	7 7/8	7 15/16	7 13/16
9 meses	8 3/16	8 1/16	8 1/8	8
1 ano	8 3/8	8 1/4	8 5/16	8 3/16

Observações
Prime-rate: 9,5%

Dólar ao dia em Julho (Cr$)

DIA	COMPRA	VENDA	REPASSE	COBERTURA
01	5.980	6.000	5.986	5.996
02	6.000	6.020	6.006	6.016
03	6.020	6.040	6.026	6.036
04	6.040	6.060	6.046	6.056
05	6.060	6.089	6.066	6.076
08	6.089	6.100	6.086	6.096
09	6.100	6.120	6.106	6.116
10	6.120	6.140	6.126	6.136
11	6.140	6.160	6.146	6.156
12	6.160	6.180	6.166	6.176
15	6.180	6.200	6.186	6.196
16	6.200	6.220	6.206	6.216
17	6.220	6.240	6.226	6.236
18	6.240	6.260	6.246	6.256
19	6.260	6.280	6.266	6.276
22	6.280	6.300	6.286	6.296
23	6.300	6.320	6.306	6.316
24	6.320	6.340	6.326	6.336
25	6.340	6.360	6.346	6.356
26	6.360	6.380	6.366	6.376
29	6.380	6.400	6.386	6.396
30	6.400	6.420	6.406	6.416
31	6.420	6.440	6.426	6.436

Mercadorias de São Paulo

CAFÉ

Meses	Máx.	Mín.	Fech.
Jul	—	—	565.000
Set	621.500	600.000	620.500
Dez	930.000	916.000	916.000
Mar	—	—	1.399.000
Mai	—	—	1.845.000
Jul	—	—	2.547.000

Cotação em Cr$/saca de 60 Kg — mercado

BOI GORDO

Meses	Máx.	Mín.	Fech.
Ago	75.300	75.300	73.300
Out	103.700	102.000	102.700
Dez	108.100	105.300	106.800
Fev	116.000	114.000	114.100
Abr	132.300	132.300	132.300
Jun	149.000	146.000	146.400
Ago	190.500	187.400	187.400

Cotação em Cr$/15 Kg — Mercado

OURO

Ago	81.500	81.500	81.500
Out	102.000	100.000	100.200
Dez	125.500	123.300	124.000
Fev	157.000	152.500	154.000
Abr	190.200	186.500	187.500
Jun	226.000	224.000	225.500
Ago	276.000	276.000	276.000

Preços por um grama. Unidade de negócios: Lingotes de 250 gramas, por contrato. Mercado

SOJA

	Fech antigo	Fechamento
Jul	59.500	60.000
Set	71.520	72.010
Nov	83.000	83.000
Jan	93.000	93.500

Cotação em Cr$/60 Kg — Mercado

Mercadorias no Exterior

Mercadoria	Unid.	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Mar	Abr	Mai
		Futuros Fechamento									
Açúcar	c/Lb	—	—	2,88	2,83	—	—	3,08	3,47	—	3,67
Cacau	$t	2.071	—	2.117	—	—	2.091	—	2.090	—	2.094
Café	c/Lb	137,62	—	139,77	—	—	141,19	—	140,80	—	140,50
Algodão	c/Lb	60,95	—	—	61,15	—	61,32	—	62,35	—	62,59
Soja (grão)	c/B	557	550 3/4	544 1/2	—	547 3/4	—	558	568	—	576 1/4
Soja (farelo)	$t	120,2	122,4	125,0	127,6	—	132,7	134,9	138,8	—	144,0
Soja (óleo)	c/Lb	29,34	27,83	26,89	26,01	—	25,26	24,96	24,85	—	24,70
Milho	c/B	269 1/4	—	251 3/4	—	—	246 1/2	—	255 1/2	—	259 3/4
Trigo	$/B	313 1/2	—	316 1/2	—	—	322 1/4	—	322	—	311
Cobre	$/onça troy	58,75	—	59,55	—	—	60,55	—	61,55	—	62,05
Ouro	$/onça troy	309,9	311,4	—	314,7	—	318,5	—	—	326,5	—
Prata	$/onça-troy	591,0	595,0	—	604,0	—	611,5	—	—	631,0	—

Lb = Libra Peso = 0,45392kg
B = Bushel = 27,22 Kg
t = tonelada
onça troy = 31.103gr
Fonte = Bolsas de Nova Iorque e Chicago

Meridional abrirá até o dia 15

Brasília — O Banco Meridional, resultante da fusão dos antigos Sul Brasileiro e Habitasul, estará pronto para abrir suas portas até o próximo dia 15, a despeito do rombo superior a Cr$ 1 trilhão 800 bilhões, constatado até 31 de maio passado pelos interventores nas duas instituições gaúchas.

Essa expectativa é de Luiz Carlos Piva, secretário-geral adjunto do Ministério da Fazenda, acrescentando que esse prazo poderá ser revisto em função de entendimentos que estão sendo mantidos com a procuradoria geral do Ministério.

Para Piva, esse rombo não é surpreendente, uma vez que boa parte do novo número se deve à correção monetária aplicada sobre o débito verificado na ocasião, de Cr$ 784 bilhões, além do custo de manutenção da entidade ao longo dos meses em que permanece fechada.

Segundo explicou o secretário-geral, como o rombo é corrigido monetariamente, os créditos que a União concederá para a recuperação do banco também serão revistos. O que significa que os Cr$ 900 bilhões que serão injetados já representam hoje cerca de Cr$ 1 trilhão 300 bilhões. E também sofrerá correção monetária a ajuda do Banco Central, na ocasião, de Cr$ 553 bilhões para efetuar as coberturas dos depósitos à vista.

ROMBO

Porto Alegre — Se o **rombo** do Sulbrasileiro for de Cr$ 2 trilhões, o Banco Meridional será inviabilizado, admite o presidente da Federação do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), Luiz Octávio Vieira, ao se dizer surpreso com essa nova estimativa das dívidas do Grupo.

Até agora, o **rombo** do Sulbrasileiro estava calculado em Cr$ 1 trilhão 300 bilhões e o Governo tinha destinado Cr$ 900 bilhões para cobrir as dívidas e reabrir o banco, agora, com o nome de Meridional.

— Os valores que tínhamos indicavam um **rombo** de Cr$ 1 trilhão 900 bilhões, mas os funcionários consideravam essa estimativa exagerada, porque muitos créditos, perfeitamente recuperáveis, foram lançados como créditos de liquidação, por excesso de zelo — afirmou Luiz Octávio.

Nansen investe na Colômbia

Belo Horizonte — A empresa mineira Nansen S/A Instrumentos de Precisão, de Contagem (MG), está investindo Cr$ 3 bilhões em Medelin, na Colômbia, para a instalação de uma filial, onde passará a fabricar medidores de consumo de energia para o mercado do Pacto Andino (Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Venezuela). A fábrica deverá entrar em operação até o final do ano.

Segundo revelou o presidente da Nansen, Nansen Araújo, o mercado andino representa uma receita média anual de 3 milhões de dólares para empresa, esperando ultrapassá-la com a filial de Medelin, que poderá, ainda, absorver as encomendas da América Central.

Receita da Golden Cross é de Cr$ 40 bilhões ao mês

Zenilton Bezerra

Até o final de 1983, a Golden Cross reinava absoluta no setor de seguro saúde e assistencia medica, detendo cerca de 95% desse mercado. E como estava absoluta, jamais se preocupou em preparar-se para enfrentar a concorrência, mesmo porque os 5% restantes do mercado nada mais eram do que um mosquito tentando incomodar um elefante, e nunca passou pela sua cabeça a idéia de um dia ter de enfrentar outro elefante.

Só que esse dia chegou e, como estava despreparada, a Golden Cross teve sua estrutura abalada. Foi quando apareceu um mosquito diferente, tendo à sua retaguarda um outro elefante: o Hospitaú, que entrou agressivamente no mercado oferecendo um plano de saúde quase idêntico ao da Golden Cross e contando com toda a estrutura do Banco Itaú (postos e agências espalhados por todo o país) para a sua comercialização.

"Passamos por um susto danado", diz o presidente da Golden Cross, o advogado Milton Soldani Afonso. Mais do que um susto, foi um trauma violento, pois só naquele final de 1983 a Golden Cross contabilizou a perda de mais de 15 mil contratos. Para quem detinha cerca de 1 milhão de contratos, aparentemente a perda não representava muita coisa, mas o seu efeito multiplicador merecia atenções especiais.

— Se uma empresa não tem agilidade bastante para superar problemas desse tipo — explica Milton Afonso —, estará irremediavelmente perdida. Mas o problema maior é que, no rastro do Itaú, vieram o Bradesco e o Comind. Para se ter uma idéia do que passou a ser o mercado, basta dizer que a participação da Golden Cross despencou dos 95% que detinha no final de 1983, para cerca de 70% atualmente.

Reestruturação

Foi um baque que, na opinião de Milton Afonso, poderia ter sido maior: "Embora tenhamos sido pegos de surpresa, tivemos agilidade suficiente para, num primeiro estágio, deter essa queda; no estágio seguinte, mudar a estratégia de atuação para recuperar o terreno perdido. Foi isso que fizemos e, aos poucos, estamos retomando nossa posição. De qualquer forma, foi uma sacudidela sem precedentes na nossa história".

Para não perder mais terreno ainda, a Golden Cross teve de adotar o que Milton Afonso chama de "medidas revolucionárias, porque não adianta estar brigando com bancos de grande porte". Uma delas foi repassar para o Bradesco toda a carteira do Plano Internacional de Saúde, com exatos 105 mil contratos e 260 mil associados, e que representava algo como 50% da arrecadação da época, em torno de Cr$ 7 bilhões mensais.

Na verdade, foi um contrato pelo qual o Bradesco absorvia toda a carteira do plano internacional, enquanto a Golden Cross receberia como pagamento não só a indenização correspondente como também os valores referentes às primeira e terceira prestações de cada contrato que a empresa conseguisse renovar para o Bradesco. E 75% dos contratos foram efetivamente renovados em nome do Bradesco.

Por que a venda para o Bradesco? Conta Milton Afonso: "Primeiro, porque o Bradesco também tinha urgência em entrar no mercado para não ficar atrás do Itaú e, portanto, nos procurou para algum tipo de associação; segundo, pelo menos até agora não interessa à Golden Cross manter associação com outras empresas; terceiro, não tínhamos tempo suficiente para reestruturar essa carteira internacional".

O contrato com o Bradesco é válido por 10 anos, mas a Golden Cross já pensa seriamente em rescindi-lo, porque prefere consolidar a sua posição que detém hoje no mercado para no futuro ter maior poder de fogo para avançar em outras áreas. Em resumo, a Golden Cross preferiu reestruturar a sua ação nas áreas em que sua presença era mais tradicional e que são de maior apelo popular.

Recuperação

Para a sua recuperação, outra providência da Golden Cross foi mudar a sua filosofia, lembra o presidente da empresa: "Até o final de 83, a Golden Cross preocupava-se apenas, em administrar o seu negócio. Agora, incluímos a preocupação constante de estudar o mercado e de sermos especialistas em segmentos desse mesmo mercado. Portanto, a concorrência de bancos foi salutar para a nossa empresa".

Essa recuperação implicou ainda a reformulação de alguns planos. Na verdade, provocou a desburocratização no atendimento aos associados. Por exemplo, até o final de 1983 o plano de saúde da Golden Cross funcionava assim: o associado chegava ao consultório médico ou hospital, preenchia e assinava um **cheque** que, em seguida, era confirmado através de uma listagem periodicamente distribuída aos credenciados.

Com o Hospitaú entrando em cena, a Golden Cross procurou agilizar o seu atendimento e criou o Plantão da Saúde, sistema telefônico que funciona dia e noite para tirar dúvidas de associados e credenciados (são os números 800-3070 — para quem telefona de fora do Rio —, e 286-0044). O Hospitaú começou a operar, em seguida, um sistema semelhante.

Na mesma época, surgiu o Golden Cheque, para dar aos seus associados a mesma vantagem que o Cheque Hospitaú. Num passo mais à frente, no início deste ano substituiu o Golden Cheque pelo Golden Card, que está sendo entregue aos seus associados à medida que seus contratos vão sendo renovados com a Golden Cross. "Só com iniciativas desse tipo é que conseguimos manter nossa forte posição no mercado, e até a recuperar os índices de crescimento de anos anteriores", diz Milton Afonso.

Ao mesmo tempo em que reformulava a sistemática de atendimento de seus associados, a empresa também passou a investir mais acirradamente em propaganda e publicidade. Garante o seu presidente que, hoje, por exemplo, a média mensal de gastos da Golden Cross em publicidade anda em torno de Cr$ 1 bilhão. Mais ainda: há pouco mais de um mês contratou a agência Artplan para executar sua política de divulgação.

Após o abalo imposto pelos bancos (Itaú, Bradesco e Comind) e a agilidade que teve em se readaptar para os novos tempos do mercado, afirma Milton Afonso que "agora, a Golden Cross está preparada para eventualmente enfrentar uma nova briga desse porte. Hoje a nossa estrutura está bem mais forte interna e externamente".

O fato é que a Golden Cross mantém contratos com mais de 3 mil empresas através de seu plano DAME (Divisão de Assistência Médica às Empresas), e mais de 1 milhão 100 mil associados no plano PAI (Plano de Assistência Individual). Em relação ao DAME, ressalte-se que o funcionário de qualquer empresa que mantém contrato com a Golden Cross pode passar para um plano que lhe dê maiores vantagens, como o Superior e o Executivo, mas desembolsando a diferença de taxa correspondente.

"Na verdade" — orgulha-se Milton Afonso —, "a Golden Cross conseguiu algo inédito no Brasil: massificar empresarialmente a assistência médico-hospitalar. O sucesso do plano PAI, por exemplo, é medido pelo volume de novos contratos que são feitos a cada mês em todo o país — em média, cerca de 70 mil. Ou pela arrecadação média mensal da empresa: Cr$ 40 bilhões". Ocorre que os gastos mensais andam por volta dos Cr$ 38 bilhões.

E apesar da grande concorrência em 1984, a Golden Cross viu que a sua estratégia de mudar foi acertada: só através do plano PAI, alcançou um total de 102 mil novos associados, número que apenas no primeiro semestre deste ano é proporcionalmente bem superior: 105 mil. Sem falar que a empresa tem subsidiárias no Paraguai há seis anos (com 10 mil 500 associados) e no Chile (onde é associado na base de 20% do capital com o Banco de Concepcion). No Paraguai, ela é a segunda empresa do país.

Riscos

Milton Afonso afirma que administrar um negócio como esse é extremamente difícil. "Só com administração e atendimento profissionais é que se consegue nessa área" — acrescenta ele —, "e, modéstia à parte, nós somos profissionais, porque é a única coisa que sabemos fazer. Afinal, o negócio de seguro saúde é de riscos elevadíssimos".

Ele explica, por exemplo, que de cada Cr$ 100 arrecadados por uma companhia seguradora tradicional, de 30% a 40% são pagos na forma de prêmios. No caso de uma empresa de seguro saúde, esse percentual eleva-se consideravelmente, havendo casos em que o pagamento de benefícios chega a ultrapassar o valor arrecadado em até 60%, sobretudo nos casos de associados com mais de 60 anos de idade.

Para mostrar como o negócio funciona, Milton Afonso diz que no primeiro ano de vigência do contrato, o associado usufrui até 40% do que paga à empresa; no segundo ano, esse índice sobe a até 50% ou 60%; no terceiro ano, até 60% ou 70%; no quarto ano, vai além dos 75%. Finalmente, deve-se dizer que o índice médio de desistência registrado pela Golden Cross é em torno dos 2%.

Foto de Aguinaldo Ramos

Milton Afonso impôs agilidade para enfrentar a concorrência provocada pelos bancos

HISTÓRIAS DE SUCESSO 77

PROJETO FILANTRÓPICO

Assistência	Atendidos	Beneficiados	Investimento (Cr$)	84/83(%)
Social	13.335	14.526	275.311.100	178,92
Médica	21.405	35.823	952.232.378	141,62
Odontológica	1.735	1.852	59.805.446	—
Favelas	15.243	23.486	670.786.718	184,97
Amazônia	3.252	4.002	287.476.130	1.176,38
Menores	4.701	8.154	310.882.853	468,96
Alimentar	1.202	1.216	511.991.890	235,45
Estudo	11.429	28.276	919.516.931	235,82
Total	72.302	117.335	3.988.003.446	—

Uma empresa com mais de 1 milhão de associados

A Golden Cross nasceu de uma experiência antiga e de modelos estrangeiros adaptados às características brasileiras. Seu criador e até hoje presidente, Milton Soldani Afonso, está no setor de seguro saúde desde o início dos anos 60, quando passou a fazer parte da mesa diretora do Hospital Silvestre, do Rio, que em 1962 lançou uma espécie de título para ser vendido a potenciais associados.

Era o Garantia de Saúde, pelo qual o associado pagava uma taxa de manutenção para ter assegurada à sua família assistência médica e hospitalar. No entanto, o Garantia de Saúde vivia uma séria limitação mercadológica: os seus associados podiam ser atendidos única e exclusivamente no Hospital Silvestre.

Para crescer e ultrapassar fronteiras, o Hospital Silvestre teve que mudar a sua estratégia: em 1963 transformou o Garantia de Saúde em um tipo de seguro administrado por uma empresa que criou, o Senasa — Serviço Nacional de Saúde e Assistência, que com esse nome viveu no mercado até o início desta década. Hoje a empresa é conhecida como EBAM — Empresa Brasileira de Assistência Médica, contando com pouco mais de 50 mil associados.

Mercantilização

Milton Afonso lembra que os títulos do Senasa eram vistos com restrições pela comunidade médica, que classificava o negócio como uma mercantilização da medicina. De qualquer forma, a idéia vingava, mas ainda assim, Milton Afonso notava que faltava alguma coisa. No final dos anos 60 desligou-se do Hospital Silvestre e foi aos Estados Unidos estudar a forma de atuação das empresas de seguro saúde que lá funcionavam.

Lá a sua atenção foi chamada para a Blue Cross e a Blue Child, a primeira operando na comercialização dos títulos e a segunda administrando o atendimento aos associados. Foi nesse exemplo que Milton Afonso mirou-se para desenvolver no Brasil, com uma diferença — criou uma só empresa, a Golden Cross, com departamentos distintos para atuarem naquelas duas pontas idealizadas pela Blue norte-americana.

A Golden Cross começou em junho de 1971 com apenas cinco funcionários, ocupando um pequeno escritório na Av. Graça Aranha, Centro do Rio. "Fizemos um banquete para comemorar a venda dos primeiros 1 mil contratos que conseguimos em um longo período de um ano, no Rio, São Paulo e Porto Alegre", diz Milton Afonso. Três anos depois, um outro churrasco era motivado pela contabilização de 10 mil contratos.

"A partir daí" — afirma Milton Afonso —, "já não dava mais para estarmos fazendo churrascos a cada recorde batido. Basta dizer que só em maio passado vendemos 24 mil contratos, e foi um mês fraco, pois a nossa média mensal é de 70 mil contratos só nos planos individuais". Sem dúvida, um fenômeno, se se considerar que a Amil, o mais forte concorrente da Golden Cross, detém hoje pouco mais de 180 mil associados.

Atualmente, a Golden Cross conta com 1 mil 600 funcionários e 3 mil corretores espalhados pelas suas 65 filiais em todos os Estados do País, além dos milhares de médicos, clínicas e hospitais credenciados para o atendimento de seus mais de 1 milhão 100 mil associados."O nosso sucesso decorre do fato de, antes de tudo, sermos profissionais, especialistas em saúde. Todos os nossos funcionários e corretores são devidamente treinados para isso", garante Milton Afonso.

Especialização

Essa especialização é fruto de uma idéia fixa da Golden Cross: estar sempre ligada à saúde. Tanto assim que, desde o seu início, a empresa vem espalhando investimentos em hospitais em diversas cidades do País, e sua administração é entregue ao Grupo Hospitalar Adventista do Brasil, ao qual Milton Afonso está intimamente ligado — ele próprio, um mineiro de Nova Lima, é adventista tradicionalista.

Mas o fato de o Grupo Hospitalar Adventista do Brasil estar administrando as unidades hospitalares da Golden Cross não é só por esse fato. "É porque o Grupo Adventista tem experiência secular e mundial nessa área" — afirma Milton Afonso. E com exceção do Hospital São Lucas, que mantém seu nome de origem, todos os demais são rebatizados, sempre levando o nome de Adventista.

O Hospital São Lucas foi adquirido em 1976. Para a sua compra e expansão (120 leitos e duplicado de quatro para oito andares), a Golden Cross investiu cerca de Cr$ 10 bilhões, a preços de hoje. Três anos depois, a empresa comprou o Hospital Santa Mônica, de Belo Horizonte, então ainda em fase de construção e falido financeiramente. A Golden Cross concluiu a unidade, com 300 leitos, e rebatizou-o de Hospital Adventista de Belo Horizonte.

Em seguida veio o Hospital de Clínicas de Salvador, de 80 leitos que a Golden Cross ampliou para 150 leitos e deu-lhe a denominação de Hospital Adventista de Salvador. Em 1981 ela adquiriu o Hospital Modelo de Londrina (Paraná), de 150 leitos (hoje é o Hospital Adventista do Paraná); em 1982 comprou o Hospital Pro-Mats, com 60 leitos, transformando-o em Hospital Adventista do Recife; e 1983 foi a vez do Hospital Nossa Senhora do Carmo, de 120 leitos, que comprou por Cr$ 6 bilhões e no qual investiu outros Cr$ 6 bilhões. E o Hospital Adventista de São Paulo.

Mas a **menina dos olhos** da Golden Cross é o Hospital Hellen White, de Brasília, em final de construção. O grupo que tentava construí-lo passou por problemas financeiros e, assim, não viu o projeto aprovado pela Caixa Econômica Federal, que financiaria a obra em cerca de Cr$ 30 bilhões, e outros Cr$ 10 bilhões seriam de capital próprio. A Golden Cross comprou o projeto, concluiu a sua construção e já marcou a sua inauguração para janeiro de 1986. Será um dos mais modernos de Brasília.

Filantropia

Outro grande orgulho da Golden Cross é a sua ação na área de assistência social, beneficente, sem fins lucrativos e filantrópica, como tal reconhecida pelo Governo federal. Só em serviços de filantropia, a empresa investiu em 1984 quase Cr$ 4 bilhões, valor 109,3% superior ao de 1983. Os números alcançados com o atendimento gratuito estão na tabela e demonstram bem a preocupação da empresa nessa área.

Por exemplo, a Golden Cross tem sob sua guarda o Hospital Sinhá Neves, de São João Del Rey, destinado ao atendimento de crianças carentes. Na região Amazônica mantém permanente nos seus rios uma lancha-hospital equipada com médicos e enfermeiros e instrumentos cirúrgicos dos mais modernos, para assistir às populações ribeirinhas.

Além disso, mantém mais de 300 crianças em orfanatos que a própria empresa administra e que chama de Lar da Criança. Nesse projeto, gastou Cr$ 7 bilhões em 1984, valor que deve dobrar este ano. Diz o presidente da Golden Cross que essas crianças são mantidas pela empresa até o seu casamento ou ingresso na universidade.

Comparação de planos de saúde

* estimativa

Características Principais	Golden Cross	Hospitau	Amil	Bradesco	Comind
Coberturas de consultas e exames medicos	• cobertura total e sem limite, através do Golden Card do Plano PAI	0	• cobertura sem limite através do Cheque Amil do plano Sistema de Proteção à Saúde	0	• limite 4 consultas anuais. Por associado. O valor da consulta [illegible] é limitado e a cláusula adicional de contrato
cobertura de eventos clinicos e cirurgicos previstos no contrato	• Pagt° total para despesas hospitalares e de honorarios medicos em rede credenciada	• Pagt° total para despesas hospitalares • Reembolso limitado de honorarios medicos	• Pagt° total para despesas hospitalares e de honorarios medicos em rede credenciada	• Pagt° total para despesas hospitalares e de honorarios medicos em rede credenciada	• Pagt° total p/despesas hospitalares • Reembolso limitado de honorarios medicos
Atendimento ao cliente	• Rede de 65 filiais espalhadas por todos estados brasileiros	• Atendimento ao cliente através do SIS. Não possui pontos de atendimento especificos p/os planos de saude	• Filiais apenas no RJ, Niterói e SP. Não libera guias de internação por telefone	• Atendimento ao cliente através do S.A.S. Não possui pontos de atendimento especificos p/os planos de saude	• central de atendimento 24 horas por dia
Hospitais próprios	• 8 (SP, RJ, Recife, B. Horizonte, Brasilia (2), Londrina e Salvador)	0	0	0	0
Rede de ambulatórios próprios	• 8 (Santos, SP (2), RJ, Campo Grande. Em construção, Curitiba, Porto Alegre e Niterói)	0	0	0	0
Filiais no exterior	• 2 — Paraguai e Chile	0	0	0	0
Existência de planos especificos para empresas em geral	• Plano DAME com mais de 3000 empresas filiadas	0	• Plano SISE AMIL	0	0
Preço medio — plano familiar (familiar base: marido, mulher e 2 filhos a partir de 1° de julho)	232.000	530.000 *	243.000 *	535.800	• não decidido novo aumento
N° de associados	1.100.000	150.000	70.000	140.000	20.000

Congresso deve debater a declaração de IR semestral

Brasília — O Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, já descartou qualquer possibilidade de adoção das declarações trimestrais para o Imposto de Renda de pessoas físicas, a partir do próximo ano, mas admite que um projeto de lei, para que as declarações se tornem semestrais, pode chegar ao Congresso, em meados deste segundo semestre, ou mesmo antes. A informação é do Secretário da Receita Federal, Luiz Romero Patury Accioly, que esclarecendo que "o Ministro considerou a trimestral muito complicada".

A semestralidade, segundo Patury, está em estudos na Receita, assim como outras idéias que estabeleçam mecanismos capazes de evitar que a inflação altere a carga tributária, para mais ou para menos.

Congresso Nacional

O Secretário da Receita teve todo o cuidado ao dizer que "ainda não existe nada definido", e que qualquer alteração irá depender de mudança na legislação e, portanto, de votação do Congresso. Segundo Patury, depois que os estudos da Receita forem concluídos, eles serão submetidos ao Ministro da Fazenda, que os apresentará ao Presidente Sarney.

Depois de aprovados por Sarney, os estudos irão ao Congresso, através de um projeto de lei, a ser enviado pelo Executivo, no início ou meados do segundo semestre.

Para este ano, ressaltou, será mantida a declaração única e anual, do mesmo modo que vem sendo feito ao longo dos últimos anos.

Se o Congresso aprovar as declarações semestrais, elas serão feitas no mês de julho e em dezembro, e o modelo será praticamente igual ao utilizado nas declarações anuais, apenas com algumas simplificações. Os anexos, em número de cinco, também teriam que ser mantidos. Quanto à devolução a que o contribuinte eventualmente tiver direito, existem duas alternativas: ou a devolução será feita no semestre seguinte à entrega da declaração, ou no final do ano. Neste caso, o montante relativo ao primeiro semestre será corrigido monetariamente.

Entretanto, afirmou Patury, estes detalhes ainda estão sendo definidos. A simplificação excessiva nas declarações, segundo o Secretário, pode ser perigosa e gerar algum tipo de injustiça social. O grande mérito da legislação tributária, salientou, é o fato de "tratar desigualmente aqueles que são desiguais economicamente."

"Curto-circuito" no Planalto

Brasília — O Presidente José Sarney foi efetivamente **atropelado** pelo Ministro Francisco Dornelles, quando este resolveu divulgar antecipadamente a decisão do Governo de corrigir a tabela do Imposto de Renda, a partir de 1º de julho. Sarney pretendia, segundo vários dos seus assessores, "dar uma boa notícia" aos contribuintes, num pronunciamento que faria hoje, mas foi mal interpretado por Dornelles, quando num telefonema, na manhã de terça-feira, avisou-lhe que queria correção da tabela logo.

O assessor de Imprensa da Presidência, Fernando Cesar Mesquita, informou que na noite do mesmo dia, irritado, o Presidente José Sarney telefonou para Dornelles, para reclamar da divulgação. A decisão do Ministro da Fazenda, que ordenou ao secretário da Receita Federal, Luiz Romero Accioly Patury, a liberação da tabela, foi explicada pelos assessores do Planalto como um curto circuito na recepção da mensagem telefônica.

O coordenador de comunicação social de Dornelles Paulo Branco, preocupado com as informações de Mesquita, lhe telefonou prontamente e dele ouviu a confirmação da informação. Mesquita apenas observou que não usara qualquer adjetivo para definir o estado de ânimo do Presidente. Paulo Branco ponderou ao colega que "o Ministro é muito parcimonioso e cuidadoso nas declarações à imprensa e não iria autorizar o anúncio apenas para obter prestígio pessoal".

Sayad ouve parlamentares antes de divulgar "pacote"

Brasília — O Ministro do Planejamento, João Sayad, iniciou ontem à noite, em uma reunião na sua casa com o Senador Carlos Chiarelli e o Deputado José Lourenço, uma rodada de conversações com todos os líderes da Aliança Democrática, que julgou imprescindível fazer antes do anúncio do **pacote** econômico na área da Seplan, que deve ocorrer ainda hoje.

Sayad explicou aos parlamentares que 77 empresas estatais devem ser vendidas, extinguidas, incorporadas ou fundidas, das quais 70% pertencem ao Ministério das Minas e Energia. A decisão foi tomada, segundo assessores de Sayad, com a plena concordância do Ministro Aureliano Chaves. Explicou também que o corte proposto pela Seplan é de Cr$ 8 trilhões em custeio, Cr$ 1,3 trilhão em pessoal e Cr$ 19,3 trilhões em investimentos.

O Ministro do Planejamento encontra-se hoje pela manhã com os Senadores Fernando Henrique Cardoso e Humberto Lucena e com o deputado Ulysses Guimarães. Almoça com o Deputado Pimenta da Veiga e, se o Presidente José Sarney aprovar a proposta da Seplan, o anúncio de todas as medidas será feito ainda hoje.

Nos três últimos dias, vários acertos novos foram feitos, cortes foram remanejados de uma área para outra e, para isto, Sayad recebeu uma série de sugestões do Ministro Aureliano Chaves, que não se opôs nem mesmo a que a Eletrobrás figurasse como uma das empresas atingidas pelo **pacote**.

Diretor do BC acha pouco Cr$ 28 trilhões de corte nas despesas do Governo

Brasília — O diretor da Dívida Pública do Banco Central, José Júlio Senna, disse que se o corte nos gastos do Governo Federal, a ser anunciado hoje, ficar em Cr$ 28 trilhões, como tem sido divulgado, será uma decisão sem efeito prático. Devido à pressão da dívida interna. "O corte terá de ser bem maior do que este. Caso contrário, o Brasil vai para um buraco que não tem mais tamanho", desabafou.

No final de 1984, a dívida interna era equivalente a 11,6% do Produto Interno Bruto, que na época estava em Cr$ 386 trilhões 967 bilhões. "Mas se essa tendência não for invertida, chegaremos ao final de 1985 com um PIB de Cr$ 1 quatrilhão 88 trilhões. Porém, a dívida saltará para 21,6% do PIB, alcançando a faixa de Cr$ 235 trilhões", advertiu Senna, classificando essa tendência de "absurda, insuportável e dramática".

Senna comentou que o Governo Federal, ao jogar cada vez mais papéis no mercado, desloca os títulos privados, que disputam a mesma poupança financeira. "O Governo não pode continuar sufocando o setor privado desse jeito", acrescentou.

Segundo um texto divulgado por Sílvio Rodrigues Alves, chefe do Departamento Econômico do BC, o Governo Federal estima uma colocação líquida de ORTNs e LTNs, este ano, na faixa de Cr$ 18 trilhões. Como no primeiro semestre a contração na política monetária já atingiu Cr$ 15 trilhões 299 bilhões, sobram menos de Cr$ 3 trilhões para todo o resto do ano, número bastante difícil de ser atingido.

O Ministério do Planejamento mantém-se irredutível na posição de não fazer mais cortes nas empresas estatais do que os já definidos pelos técnicos da SEST: Cr$ 15 trilhões. A informação é de assessores do Ministro João Sayad.

Os cortes de Cr$ 15 trilhões estão distribuídos entre custeios (Cr$ 9 trilhões 300 bilhões) e investimentos (Cr$ 5 trilhões 700 bilhões). Dos Cr$ 9 trilhões 300 bilhões de custeio, Cr$ 1 trilhão 300 bilhões referem-se a pessoal. Por isso, o Governo deverá baixar um decreto hoje estabelecendo uma política para pessoal das empresas estatais, inibindo novas contratações e promoções que não sejam aprovadas antecipadamente pela Seplan e pelo Ministério do Trabalho.

Os cortes para custeio de Cr$ 9 trilhões 300 bilhões foram decididos na semana passada. Até então, os técnicos da Seplan estavam trabalhando com um corte de Cr$ 6 trilhões 800 bilhões. A correção da tabela progressiva do Imposto de Renda Retido na Fonte não provocou qualquer alteração na proposta da Seplan de cortar Cr$ 15 trilhões das estatais.

BNDES vai mudar as prioridades

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) "deverá transformar-se no grande banco de fomento da iniciativa privada nacional", como financiador e subscritor de capital, a partir de uma mudança em seus critérios de prioridade para enquadramento de projetos a serem financiados. Segundo seu presidente, Dilson Funaro, está praticamente concluída a etapa de substituição de importações, que "exigia a concentração de investimentos em alguns carros-chefe da indústria", com grande efeito multiplicador, e chegou o momento do apoio à modernização industrial em larga escala.

O instrumento a ser utilizado nessa nova etapa, ao lado do financiamento tradicional, será o da capitalização das empresas nacionais privadas. "O BNDES será o grande banco **under-writer** (subagentes de ações) da economia brasileira", garante Funaro. Ele tem mantido um intenso entendimento a esse respeito com o presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Adroaldo Moura da Silva, que partilha de sua expectativa em relação ao potencial do mercado acionário. Lembra que, no ano passado, o banco participou de lançamentos num montante de Cr$ 1 trilhão, "praticamente sem necessidade de grandes recursos, pois o mercado absorveu a maioria dos títulos."

O presidente do BNDES adianta que, com esse novo enfoque, também se aperfeiçoará o mecanismo de privatização das participações acionárias do banco. "Promoveremos a privatização com capitalização", explica. Isso significa que o banco dará ênfase a um processo de transferência gradual do controle ou de participações expressivas no capital de empresas privadas, que ainda detém, através de apoio a projetos de ampliação ou modernização com chamadas de capital. Sua participação se reduzirá com a entrada de novos sócios ou com a subscrição do aumento de capital pelos antigos acionistas privados.

Determinado a por seus planos imediatamente em ação, Funaro já deu ordens para a adequação a esses objetivos dos critérios de enquadramento de projetos. Quanto à "privatização com capitalização, tenciona testar a experiência logo, com uma das empresas mais rentáveis em que o BNDES tem forte participação, a Aracruz Celulose. Com capacidade atualmente para produzir 465 mil t/ano de celulose, a Aracruz prepara um projeto de ampliação em mais 315 mil toneladas, a um custo estimado entre 400 e 450 milhões de dólares.

"Quando o projeto ficar pronto, dentro de uns três meses — adianta —, vamos fazer a operação através da bolsa para aumento do capital. Podemos então até sair de nossa posição, atualmente de 40%".

De Angelis ameaça deixar Lotus por causa de Senna

Roma — Às vésperas do GP da França, a ser disputado domingo, a Lotus enfrenta uma crise. Em declarações ao jornal italiano **Corriere Dello Sport-Stadio**, Elio de Angelis afirmou que só permanecerá na equipe se Ayrton Senna sair:

— O fato é que juntos não podemos estar. Não sou a última roda do carro e se peço um certo tratamento é para resguardar meus interesses e também os da Lotus — disse o italiano, de 27 anos, que até pouco tempo era o líder do Mundial de Pilotos.

Culpa da equipe

De Angelis extravasa mais ainda seu inconformismo quando acusa os dirigentes da Lotus de não concentrar todos os esforços sobre ele próprio, dando mais atenção a Senna, que tem menos pontos do que ele no Campeonato. De Angelis está com 24 e Senna, com 9.

— As equipes adversárias se baseiam em quem está correndo melhor. Assim, a McLaren favorece o Prost, enquanto a Ferrari dá mais atenção a Alboreto e, certamente, não pensa em jogá-lo contra o Johansson.

O piloto italiano garante que sua decisão nada tem a ver com o carro:

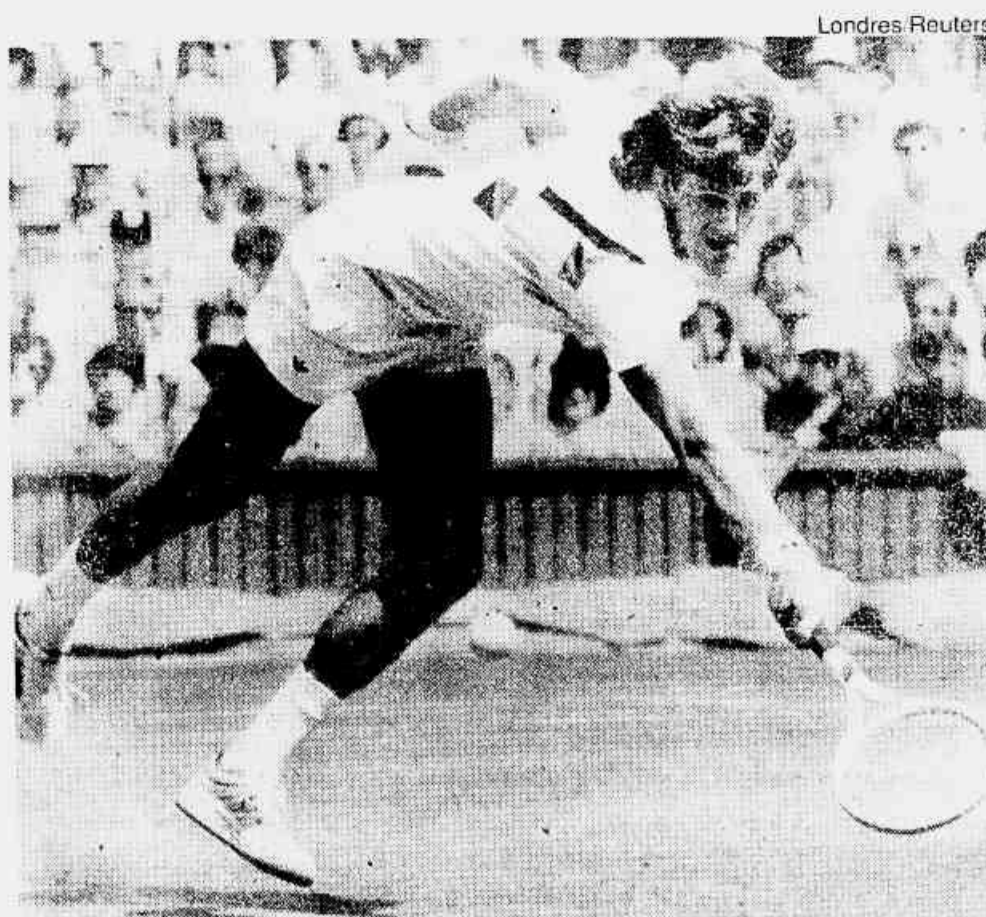
— Em termos gerais, não há problemas com o carro. Cabe a nós, à equipe, deixar-me em condições de ganhar o Campeonato. Se Senna tivesse cinco ou seis ponto mais, creio que não haveria dúvidas em designá-lo oficialmente primeiro piloto da equipe. Mas, eu tenho obtido os melhores resultados e a Lotus parece continuar favorecendo o brasileiro — desabafou De Angelis.

O desabafo de De Angelis ao jornal italiano é visto como o final esperado de um desentendimento entre os dois pilotos desde o início da temporada. Eles pouco se falam até mesmo nos boxes por ocasião das corridas. Em declarações aos jornais italianos, após o GP do Brasil, De Angelis fez veladas críticas a Senna ("A pressa em ganhar pode ser-lhe prejudicial") e mesmo viajando no mesmo vôo, após a corrida, quase não se falaram.

Junqueira, mais rápido no Rio

José Junqueira, parceiro de Clemente Farias, com Fiat Uno, fez o melhor tempo (2min23s03) dos treinos livres de ontem no autódromo de Jacarepaguá para os 500 Quilômetros do Rio de Janeiro, segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Marcas, que será disputado sábado. Sua marca foi seis décimos de segundo melhor que a do Escort de Fábio Sotto Mayor, o que animou os mecânicos da Fiat e da Ford, que estão confiantes em acabar com a superioridade dos Gol.

O melhor tempo do Gol, o quinto dodia, foi obtido por Egídio Micci, o Chichola, primeiro colocado nas Seis Horasde Interlagos, com 2min23s75. A sua frente ainda ficaram os Uno de José David, com 2min23s55, e de Chico Serra, com 2min23s55. Serra não se cansou de elogiar o carro e garantiu que esta temporada vai ser mais equilibrada que a de 84.

Os treinos livres prosseguem hoje, e amanhã serão realizados os classificatórios, em duas sessões: das 10h15min às 11h45min e das 15h45min às 17h45min. A entrada é franca. Os ingressos para os 500 Quilômetros do Rio de Janeiro, neste sábado, com largada às 10 h, estão à venda no Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio, 90.

Londres/Reuters

Kevin Curren liquidou McEnroe em menos de 2 horas por 3 sets a 0

Simples, masculina

Kevin Curren, EUA (8) 6/2, 6/4 John McEnroe, EUA (1)
Anders Jarryd, Sue (5) 6/4, 6/3, 6/2 Heinz Gunthardt, Suíça
Jimmy Connors, EUA (3) 6/1, 7/6, 6/2 Ricardo Acuña, Chile
Boris Becker, RFA 7/6, 3/6, 6/3, 6/4 Henri Leconte, França

Simples, feminina

Martina Navratilova, EUA (1) 7/6, 6/3 Pam Shriver, EUA (5)
Chris Evert-Lloyd, EUA (2) 6/2, 6/1 Barbara Potter, EUA
Kathy Rinaldi, EUA (16) 6/1, 1/6, 6/1 Helena Sukova, Tch
Zina Garrison, EUA (8) 2/6, 6/3, 6/0 Molly Von Nostrand, EUA

Duplas, masculinas

P. Cash/J. Fitzgerald 6/4, 6/3, 6/4 S. Meister/E. Teltscher
P. Annacone/C. Rensburg 7/6, 6/1, 7/6 B. Levine/E. V. Hoff
P. McNamara/P. McNamee 6/3, 7/5, 6/4 M. Depalmer/B. Manson
E. Edwards/B. Strode 7/6, 5/7, 6/3, 7/5 L. Stefanki/R. V. Hof

Duplas, femininas

H. Mandlikova/W. Turnbull 6/1, 6/2 E. Burgin/A. Moulton
V. Ruzici/A. Temesvari 0/6, 6/4, 6/4 P. Paradis/C. Tanvier
S. Cherneva/L. Savchenko 4/6, 7/6, 6/2 I. Demongeot/N. Tauziat
M. Navratilova/P. Shriver 6/0, 6/3 T. Holladay/M. Jausovec
K. Jordan/E. Smyle 6/1, 6/0 C. Monteiro/Y. Vermaak

Brasileiros em duplas — Cássio Motta e Cláudia Monteiro passaram à terceira rodada do torneio de duplas mistas de Wimbledon, ao derrotarem ontem os norte-americanos Marty Riessen e Rosie Casals, por 7/5 e 6/2. Outro brasileiro, Dácio Campos, em dupla com a americana Molly Von Nostrand, também venceu: 6/4 e 7/5 na dupla Budd Cox e Wendy White. No entanto, Givaldo Barbosa e Patrícia Medrado foram eliminados ao perderem para Charlie Fancutt e Elizabeth Minter, da Austrália, por 6/1 e 6/3.

Gisele no juvenil — A brasileira Gisele Miro passou à terceira rodada do torneio juvenil de Wimbledon com boa vitória sobre a tailandesa T. Summa, por 6/2 e 6/2. Marcela Raimo, porém, foi eliminada, pela francesa E. Derly, por 6/0 e 6/1. Na competição de maiores de 35 anos, Stan Smith (EUA) venceu Bob Hewitt (A. do Sul) por 6/2, 6/1, Tom Okker derrotou Manuel Santana por 6/3 e 6/4 e Sherwood Sterwart ganhou de John Newcombe por 7/6, 7/5.

Wimbledon se alegra com a eliminação de McEnroe

William Waack

Londres — John McEnroe foi derrotado ontem, de maneira humilhante para um campeão nas quartas-de-final do Torneio de Wimbledon. Kevin Curren, sul-africano naturalizado americano, levou menos de duas horas para liquidá-lo em três sets (6/2, 6/2 e 6/4), mas o favorito agora por 7 a 4 nas casas de apostas londrinas é o alemão Boris Becker, de 17 anos, que eliminou ontem o francês Henri Leconte por 3 a 1 (7/6, 3/6, 6/3 e 6/4). A derrota de McEnroe causou explosões de alegria em Wimbledon, onde há anos é o inimigo número um da imprensa e do público, por causa do seu temperamento.

Becker fará sua semifinal contra o sueco Anders Jarryd, que passou sem dificuldades pelo suíço Heinz Gunthardt (6/4, 6/3 e 6/2). A outra partida será entre Jimmy Connors (que venceu o chileno Ricardo Acuna, último sobrevivente do **qualifying**, por 6/1, 7/6 e 6/2) e Kevin Curren, que já o derrotou numa das semifinais de 83. Foi a primeira vitória de Curren em oito jogos contra McEnroe.

O torneio feminino parece um campeonato particular entre Chris Evert-Lloyd e Martina Navratilova. Ambas derrotaram suas adversárias sem perder um set sequer no torneio. Chris passou por Barbara Potter (6/2 e 6/1), e Martina por sua parceira nas duplas, Pam Shriver (7/6 e 6/3). As adversárias nas semifinais serão, respectivamente, a americana Katia Rinaldi (venceu a tcheca Helena Sukova por 6/1, 1/6 e 6/1) e Zina Garrison (venceu Molly Van Nostrad, vinda do **qualifying**, por 2/6, 6/3 e 6/0).

Fase ruim

John McEnroe deu o ar de sua graça na quadra central de Wimbledon, ontem, mas seu espírito estava em outra parte, mais exatamente em Nova Iorque, onde se encontra no momento a jovem atriz americana Tatum O'Neal, sua namorada. Após a impressionante derrota para Kevin Curren — é a primeira vez que um campeão de Wimbledon perde em três sets nos últimos 30 anos — McEnroe reconheceu que não atravessa boa fase psicológica e manifestou fortes simpatias pela decisão do sueco Bjorn Borg de retirar-se prematuramente do circuito internacional.

— Não sei por que as pessoas se preocupam tanto com minha vida particular. Eu não sabia que era tão interessante assim. Agora eu entendo por que o Borg se cansou tão depressa — desabafou McEnroe.

Ávida de sangue, a torcida em Wimbledon aplaudiu freneticamente a deposição de um rei, ontem à tarde, e ao deixar de participar pela primeira vez da final nos últimos cinco anos McEnroe não foi contemplado com uma só demonstração de simpatia.

Na quadra, contra Kevin Curren, McEnroe deu todos os sinais de quem não agüentou a pressão do público e da confusão criada pela imprensa quando ele resolveu que Tatum deveria ir para o torneio. Durante o Aberto de Paris, McEnroe mostrou-se em público com a moça e permitiu fotografias durante o banquete dos campeões, mas achou que em Londres a curiosidade dos repórteres passou da conta.

— Não estou sendo tratado com respeito que mereço. Quero lembrar que tenho agora 26 anos, mas ninguém leva isso em consideração — disse.

McEnroe parecia lento e sem dinamismo quando o jogo começou, numa tarde de sol de 27 graus. Ele sacou as duas primeiras vezes sem maiores problemas, mas era apenas o tempo que Curren precisou para ajustar a alça de mira de suas devoluções:

— Eu me senti esmagado. Não esperava que o Curren fosse jogar tão bem — admitiu McEnroe. — Ele acabou com meu jogo e eu nunca consegui me encontrar na partida. Teve horas — prosseguiu o americano, num acesso de fraqueza — que me sentia bastante velho dentro da quadra.

Quanto a Curren, teve a honestidade de admitir que é um jogador "de lua":

— Em grandes ocasiões eu sou capaz de fazer isso, mas não tenho a constância de um McEnroe ou um Connors para ganhar todo fim de semana. Assim são os campeões. A diferença entre nós dois, foi que eu estava mentalmente preparado.

A derrota do francês Henri Leconte para o jovem alemão Boris Becker não chegou a ser uma grande surpresa. Leconte, que havia eliminado na véspera um dos favoritos, Ivan Lendl, alternou jogadas espetaculares com erros infantis.

Becker junta ao saque violento, excelente condição atlética e talento natural em todos os golpes, um instinto assassino de matar todos os pontos, o que consegue em maior proporção que seus adversários, graças sobretudo a uma determinação impressionante. Qualquer que seja a contagem do jogo ou a importância da bola, Becker se entrega totalmente à tarefa. Ontem, por exemplo, ele sobreviveu a um **set point** no **tie break** da primeira parcial, para acabar vencendo o desempate. Na segunda, foi vítima de um cochilo de sua concentração no mal alinhado sétimo game e permitiu a quebra de serviço, que Leconte utilizou para ganhar seu único set. Nos dois últimos, impôs se jogo violento, alternado por voleios curtos da mais alta classe.

Campo Neutro

COMO diretor de prova, seja em maratonas ou triathlons, já tive infelizmente a ocasião de me indispor com colegas meus de imprensa, pela eterna dificuldade em se traçar com precisão até onde vai o interesse e a necessidade de se documentar um acontecimento esportivo e onde começa a área de segurança do atleta.

Já fui xingado e hostilizado (por outro lado, há os atletas que me xingam e hostilizam). São ossos do ofício, sobretudo de quem tem por ofício fazer as coisas com seriedade. Espero porém que o lamentável acidente ocorrido no último domingo com a (no caso) ciclista Monika Lucena sirva para convencer os envolvidos de que é preciso procurar preservar a integridade física de competidores em provas de rua ou estrada.

Felizmente Monika está fora de perigo, embora seriamente machucada. Vamos ficar torcendo para que possa voltar o mais cedo possível às competições, pois sua presença, como a de Dawn Webb, Fernanda Keller, Cleonice Delai e agora a revelação paranaense Andréa Zipdin, é indispensável para estimular a prática do esporte entre as mulheres brasileiras, sobretudo em um esporte que vai surgindo com tanta força quanto o triathlon.

■

O último número da revista Viva deve estar chegando hoje às bancas, com a cobertura completa do que foi a Maratona do Rio, a seção **rankin** de Ayrton Ferreira, o Troféu Brasil de Atletismo em São Paulo, a quinta e a sexta seletivas do Triathlon (com o respectivo **ranking**), uma entrevista com o velho Gastão Figueiredo, outra com os triatletas Alexandre Ribeiro e Aldo Manfói, a série Do Zero à Maratona (para quem já está pensando em correr a prova em 1986) e as seções todas, como a natação, ciclismo, triathlon, Correndo pelo Mundo, Competição, Pergunte a quem Sabe, Check-Up, Percurso, Cartas, etc.

Aproveitem, porque é o último número mesmo. A revista fechou. Foi, enquanto durou, uma experiência necessária, que tinha mesmo que ser feita. Mas tenho a certeza de que, como a revista não foi definitiva, muito menos será seu fechamento. É pena que competições que precisavam do apoio da revista, como as seletivas do Triathlon e o próprio Triathlon do Rio, em setembro, vão perder este apoio (quem reclamava que sua foto saía pequena demais ou seu nome não aparecia no título agora simplesmente não vai ter nem foto nem título).

Mas a revista, tenho certeza, vai reaparecer. Sua interrupção repentina vai ser traumática para o movimento de corridas de rua, triathlons e ciclismo. Mas o movimento não vai acabar e tenho certeza de que a própria revista reaparecerá, depois do **post-mortem** a que está sendo submetida.

José Inácio Werneck

Esta noite, na Gávea

1º PÁREO — Às 19h45min — 1.300 metros (AREIA) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória

1—1 Recount	56	2 C.A.Martins	460 G.P.Costa	X	20/06	2º (08) Bermudas	1.1 NL 70s	36,00 C.A.Martins
2—2 Velocitá	56	3 G.F.Almeida	464 G.F.Santos	—	10/06	3º (07) Caiucura	1.3 NP 82s3	2,70 J.Ricardo
3—3 Lady Pictector	56	1 A.P.Souza	425 D.Netto	3.2.2	20/06	4º (08) Bermudas	1.1 NM 70s	2,20 A.Machado Fº
4—4 Por Una Cabeza	56	5 G.Guimarães ap.1	433 A.Paim Fº	7	02/06	9º (11) Banas	1.0 GM 59s	44,90 G.Guimarães
5 Oimba	56	4 F.Pereira Fº	420 G.L.Ferreira	—	20/06	9º (08) Bermudas	1.1 NM 70s	7,10 F. Pereira Fº

VELOCITÁ • RECOUNT • POR UNA CABEZA — Deixou excelente impressão em sua estréia na Gávea a potranca Velocitá, que ficou como força da competição. Recount, outra que agradou muito na corrida anterior, aparece como principal obstáculo. Por Una Cabeza trabalhou bem e pode surpreender.

2º PÁREO — Às 20h10min — 1.600 metros (AREIA) — Rec. 97s (Marquis e C. Bisquit) — Cavalos nacionais de 5 anos e mais, ganhadores até Cr$ 2.200.000

1—1 Enamorante	58	6 J.C.Castillo	469 A.Vieira	3.2.2	10/06	2º(07) Heptano	1.6 NP 105s	3,10 P.C.Pereira
2—2 Portomaggiore	58	5 J.Ricardo	450 V.Nahid	5.5.2	30/05	1º(07) Assombro	1.6 NL 104s2	1,70 J.Ricardo
3—3 Zerval	57	2 L.S.Santos ap.4	450 R.Morgado Jr.	2.4.4	29/06	5º(08) Curupai	1.3 NL 82s	5,00 L.S.Santos
4 Monty	58	3 G.F.Almeida	440 G.F.Santos	4.6.3	09/06	4º(11) Alarde *	1.4 GM 85s1	2,30 G.F.Almeida
4—5 Guard Rail	56	4 G.Guimarães ap.1	481 A.Morales	5.8.6	23/06	5º(11) First Boy	1.5 GL 92s3	2,60 J.Aurelio
6 Amido	57	1 J.L.Marins	462 D.Gurgroni	6.5.7	28/04	8º(09) Astero *	1.5 GL 90s3	3,80 J.Escobar

MONTY • ENAMORANTE • PORTOMAGGIORE — Não teve um bom percurso em sua última exibição o castanho Monty, que na areia pode dominar seus adversários. Enamorante, que vem de uma série de boas corridas, é o principal obstáculo. Portomaggiore é o melhor azar da prova.

3º PÁREO — Às 20h40min — 1.000 metros (AREIA) — Rec. 55s4 (Barter) — Cavalos nacionais de 6 anos e mais, ganhadores até Cr$ 1.850.000 — PRÊMIO: Cr$ 1.850.000

1—1 Nivolo	57	6 E.S.Santos ap.1	456 R.Fontoura	1.3.1	17/06	2º(09) Dauncio	1.1 NM 55s3	2,30 J.F.Reis
2 Gallows Lee	57	8 A.M.Andrade ap.4	395 C.Rosa	6.3.7	07/06	9º(09) Jatium	1.1 NL 59s1	20,30 E.Barbosa
2—3 Dahlak	57	7 G.Guimarães ap.1	425 S.França	2.4.3	27/06	2º(06) Ianque	1.1 NL 70s	6,90 C.Pensahem
4 Bairro Chic	57	9 D.Garcia	448 J.Borges	2.1.4	09/05	10º(10) Lucilio	1.3 NB 84s	7,20 E.R.Ferreira
3—5 Assuan	57	3 J.Ricardo	430 P.Morgado	4.7.6	24/06	2º(05) Phedasin	1.2 NL 77s	3,10 J.Ricardo
6 Apolonio	57	2 C.A.Martins	423 J.D.Moreira	7.3.1	02/01	9º(06) Black Big (BH)	1.1 AM 67s	4,10 H.Rosa
4—7 Handicapeur	56	1 D.Lanes	464 J.M.Aragão	4.4.5	09/02	3º(07) King Name	1.1 AM 70s2	4,50 J.F.Reis
8 Sigilo	57	5 F.Silva	457 E.Cardoso	3.1.6	27/06	3º(08) Quarteiro	1.1 NL 71s	12,30 E.Santos
Changuem	58	4 W. Costa	443 E.Cardoso	4.8.5	17/06	7º(08) Olmos	1.3 NM 82s	35,00 L.Corrêa

NIVOLO • DAHLAK • ASSUAN — Nivolo deixou excelente impressão em sua corrida anterior e dificilmente será derrotado em corrida normal. Dahlak, na direção do aprendiz Gilvan Guimarães, aparece como principal obstáculo ao favorito. Assuan é muito ligeiro e também deve ser cogitado.

4º PÁREO — Às 21h05min — 1.100 metros (AREIA) — Rec. 65s4 (Barter) — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória

1—1 El Host	57	4 J.Ricardo	450 A.Vieira	1.1.6	20/06	4º (08) Poço Gordo	1.1 NM 69s	2,50 J.Ricardo
2—2 Opinnare	57	5 F.Pereira Fº	464 N.A.Silva	7.5.2	21/06	3º [illegible]	1.0 GL 59s	2,50 J.Ricardo
3 Solitário Ágape	57	7 E.B.Queiroz	430 J.G.Vieira	4.5.6	27/06	6º [illegible] Fugitante	1.1 NL 68s1	5,70 [illegible]
3—4 King Ramer	57	6 D.Lanes	414 J.D.Moreira	3.4.5	21/06	7º (10) Resoluto	1.1 GM 85s	27,10 L.F.Gomes
5 So Manish	57	3 G.F.Almeida	435 R.Nahid	5.7.6	21/02	4º (4) [illegible]	1.1 NL 67s3	24,10 D.F.Graça
4—6 Great Hunch	57	2 J.Queiroz	464 J.J.Tavares	4.1.1	20/06	3º (8) Poço Gordo	1.1 NM 69s	9,70 A.Vieira
Abu Larga	57	1 M.Ferreira ap.1	420 J.J.Tavares	3.4.4	10/05	9º (10) Tottie	1.2 NL 70s1	20,70 M.Ferreira

EL HOST • GREAT HUNCH • SO MANISH — Foi boa a estréia de El Host, que ficou como principal candidato ao primeiro posto. Great Hunch, muito ligeiro e mais aguerrido, aparece como grande adversário. So Manish reaparece bem exercitado e a turma está fraca para seu padrão de carreira.

5º PÁREO — Às 21h35min — 1.300 metros (AREIA) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Éguas nacionais de 5 anos e mais, ganhadoras até Cr$ 1.400.000

1—1 Falerias	58	7 F.Pereira Fº	450 J.D.Moreira	2.1.8	22/06	2º (08) Vaimariana	1.1 NM 82s	11,70 F.Pereira Fº
2—2 Vanju	55	5 G.Guimarães ap.1	482 A.Morales	2.2.2	22/06	7º (08) Vaimariana *	1.3 NM 82s	1,70 J.Aurelio
3 Quebara	57	1 L.Corrêa	402 M.A.Silva	1.4.7	27/06	3º (09) Snow Celerita	1.1 NL 70s	14,40 L.Corrêa
3—4 Luanora	57	2 D.Garcia	450 H.Tobias	1.6.4	24/06	3º (08) Itapissuma	1.3 NL 80s3	3,20 F.B.Queiroz
Juliard	57	3 J.Ricardo	420 R.Nahid	1.5.3	22/06	5º (08) Vaimariana	1.3 NM 82s	10,80 J.Ricardo
4—6 Sarracena	58	4 E.S.Gomes ap.4	420 D.Netto	1.4.5	22/06	1º (08) Vaimariana	1.3 NM 82s	11,30 A.Machado Fº
Itapissuma	54	8 L.S.Santos ap.4	453 D.Netto	4.2.5	24/06	1º (08) Taipu *	1.2 NL 80s	7,60 J.Aurelio
7 Combu	56	6 A.P.Souza	425 D.Netto	2.5.5	15/06	8º (09) Lake Rose *	1.3 AU 85s	6,50 J.Pedro Fº

FALERIAS • VANJU • SARRACENA — Deixou impressão das melhores na corrida anterior a ligeira Falerias, que ficou como principal nome deste quinto páreo da reunião. Vanju, que fracassou sem explicação, pode reabilitar-se amplamente. Sarracena tem mostrado progressos e fica como terceira opção na prova.

6º PÁREO — Às 22h05min — 1.300 metros (AREIA) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Cavalos nacionais de 6 anos e mais, ganhadores até Cr$ 1.700.000 — PRÊMIO: Cr$ 1

1—1 Olmos	57	1 R.Freire	476 J.R.Loureiro	2.3.6	17/06	1º (08) Imbeachy	1.3 NM 82s	4,50 R.Freire
2 Iapango	57	4 E.S.Gomes ap.4	425 J.Laffita	5.2.6	08/06	3º (04) Dunjon	1.3 NM 83s4	5,20 D.F.Graça
2—3 Imbeachy	55	9 G.Guimarães ap.1	463 C.H.Coutinho	2.1.3	17/06	2º (08) Olmos	1.3 NM 82s	3,10 G.Guimarães
4 Dalton	56	2 E.Barbosa ap.2	456 G.P.Costa	5.5.4	13/06	1º (06) El Sauch	1.3 NP 83s3	6,90 E.Barbosa
3—5 Sotero	58	6 F.Pereira Fº	434 R.Carrapito	6.2.1	13/06	2º (08) El Gobernante	1.6 NP 103s4	8,20 F.Pereira Fº
6 Naturno	56	3 J.Lanes	445 O.M.Fernandes	5.7.7	12/05	3º (06) Sotero	1.3 AP 83s4	8,40 F.Pereira Fº
4—7 Garbexel	58	7 J.Ricardo	440 P.Morgado	5.6.6	20/06	4º (07) Leneno	1.1 NM 66s4	2,60 J.Ricardo
Jeca Lugio	57	5 W.Costa	430 P.Morgado	4.1.4	06/06	4º (07) Leneno	1.1 NP 70s	3,40 J.Ricardo
8 Gutierrez	56	8 J.Pedro Fº	437 F.R.Cruz	3.3.2	27/06	2º (08) Rubitar	1.3 NL 82s	4,20 J.Pedro Fº

IMBEACHY • OLMOS • SOTERO — Páreo equilibrado. Vamos ficar com Imbeachy, bem montado e atravessando excelente fase de treinamento. Seu inimigo principal é Olmos, que o derrotou da última vez que se enfrentaram. Sotero ostenta forma magnífica e não será surpresa se disputar a primeira colocação.

7º PÁREO — Às 22h35min — 1.100 metros (AREIA) — Rec. 65s4 (Barter) — Éguas nacionais de 5 anos e mais, ganhadoras até Cr$ 2.200.000

1—1 Linda Simone	55	1 E.S.Gomes ap.4	400 R.Carrapito	2.4.4	24/06	3º(09) Devant	1.1 NL 69s	6,00 R.Vieira
7 Lady Curuatá	57	3 F.Pereira Fº	382 O.M.Fernandes	1.9.5	24/06	6º(09) Devant	1.1 NL 69s	6,90 J.Ricardo
2—3 La Beaute	58	2 J.L.Marins	407 W.G.Oliveira	4.3.5	30/06	6º(07) Celeste Rica	1.4 GL 84s3	6,20 M.Andrade
4 Sun Bela	57	7 C.A.Martins	421 A.N.Neves	7.5.2	20/05	9º(09) Elilla	1.2 NL 75s4	4,50 A.Ramos
3—5 Easel	58	4 F.Silva	457 E.Cardoso	6.3.4	15/06	2º(06) Kotka*	1.1 AU 69s	4,30 L.Corrêa
Dona Jane	57	6 G.Pessanha	402 E.Cardoso	8.7.5	28/06	1º(07) Helly	1.0 GL 59s1	4,60 G.Pessanha
4—6 Jaquette	55	5 J.Ricardo	410 P.Morgado	7.8.7	30/05	10º(10) Helly	1.1 NL 65s4	2,90 G.F.Almeida
7 Dona Rosita	57	8 E.Barbosa ap.2	450 C.Rosa	7.9.a	03/04	9º(09) Balaca	1.2 NL 77s	77,70 M.Monteiro

JAQUETTE • EASEL • LINDA SIMONE — Fracassou completamente na corrida de reaparecimento a tordilha Jaquette, que tem condições de conseguir a reabilitação. Easel, em grande forma, é o principal nome para a formação da dupla. Linda Sĩmone tem mostrado muita regularidade.

8º PÁREO — Às 23h — 1.300 metros (AREIA) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Cavalos nacionais de 5 anos e mais, ganhadores até Cr$ 1.400.000

1—1 Incitatus	57	7 J.Lanes	454 J.M.Aragão	1.1.1	10/06	2º (06) Hibal	1.6 NP 101s	4,90 J.F.Reis
2 Authentic	56	2 G.Guimarães ap.1	427 J.J.Tavares	1.3.2	20/06	4º (06) Helton	1.1 NM 69s	3,10 R.Vieira
2—3 Fruili	55	6 J.Queiroz	467 M.Nicleuzo	1.2.4	23/06	1º (06) Dorville	1.3 NL 83s	1,80 J.Ricardo
4 Dijus	56	3 J.Ricardo	398 P.Morgado	7.1.5	24/06	7º (09) Enântico	1.3 NL 80s3	7,80 J.Ricardo
3—5 Fortch	58	5 F.Pereira Fº	458 G.Ulloa	1.2.2	15/06	1º (07) Quero Flete	1.3 NU 83s4	1,20 J.Aurelio
6 Firezz	54	8 E.Marinho	408 C.H.Coutinho	3.1.2	28/01	1º (06) King Id.	1.1 NP 68s2	2,60 P.Vigedas
4—7 Donizetti	56	1 E.S.Gomes ap.4	470 L.Previatti	1.5.4	24/06	3º (09) Enântico *	1.3 NL 80s3	4,70 C.Lavor
8 Enântico	58	1 J.Pedro Fº	479 F.R.Cruz	4.5.5	24/06	1º (09) Rasputino	1.3 NL 80s3	4,00 A.Oliveira

INCITATUS • ENÂNTICO • DONIZETTI — Muito corredor e a cada apresentação mostrando maior consistência. Acreditamos que Incitatus possa prevalecer. Enântico ganhou uma bela corrida e a turma é praticamente a mesma. Donizetti apanhou aguerrimento.

9º PÁREO — Às 23h30min — 1.300 metros (AREIA) — Rec. 78s (Barter e Velado) — Cavalos nacionais de 5 anos e mais, ganhadores até Cr$ 300.000

1—1 Dorville	58	9 J.L.Marins	474 O.P.Ribeiro	5.4.1	23/06	2º (06) Fruili	1.3 NL 83s	2,00 J.L.Marins
Lavent Man	54	12 J.Vieira	412 O.Ribeiro	5.5.7	29/06	10º (11) First Boy	1.5 GL 92s3	69,50 J.L.Marins
2 Istambul	55	4 E.Barbosa ap.2	408 C.Rosa	2.3.5	16/06	8º (06) Lepomet	1.4 GM 88s	1,10 J.Ricardo
2—3 [illegible]	54	7 R.Freire	452 J.J.Agnes	3.7.3	23/06	3º (06) Fruili	1.3 NL 83s	5,80 J.Aurelio
4 Bonaerin	56	12 W.Costa	390 M.A.Silva	2.3.2	17/06	4º (06) Fempy	1.3 NM 85s	5,20 E.Santos
5 Day Hunter	58	5 L.Corrêa	456 [illegible]	2.7.5	17/06	5º (06) Fempy	1.3 NM 85s	2,45 L.Corrêa
3—6 Santa Rua	54	1 A.Ferreira	464 J.Santos Fº	4.1.7	24/06	2º (06) Martido	1.3 NL 83s3	6,10 E.Ferreira
7 Dempsey	54	7 F.Silva	455 E.Cardoso	2.1.7	17/06	2º (06) Fempy	1.3 NM 85s	7,00 G.Guimarães
8 [illegible]	56	[illegible]	451 S.B.Silva	1.6.7	05/05	4º (10) Valdemoro	1.3 NP [illegible]	41,60 [illegible]
4—9 Rude Strong	56	3 A.M.Andrade ap.4	347 J.Coutinho Fº	[illegible]	06/06	2º (06) Lepomet	1.4 GM 88s	3,40 A.M.Andrade
10 Sand Boy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Rupert	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DORVILLE • RUDE STRONG • SAND BOY — Basta repetir a última apresentação, quando secundou Fruili, para Dorville disputar a primeira colocação. Rude Strong, sempre chegando perto dos ganhadores, é um forte adversário. Sand Boy volta bem exercitado e na direção de Jorge Ricardo.

Bangu e Internacional ficam só no empate

O resultado (empate de 1 a 1) foi até bom. Bangu e Internacional fizeram uma partida muito parecida nos acertos — poucos — e erros — muitos. O Bangu teve o mérito de lutar mais, depois de ter sofrido o gol, aproveitando o recuo do Inter, que tentou garantir o resultado.

Marinho foi o destaque do jogo. Criou as melhores oportunidades, apesar de muito marcado pela defesa do Internacional, que no final do jogo contou com a sorte. Gilson, que entrara no lugar de Ado, chutou na trave.

O primeiro tempo foi igual, apesar do aparente domínio do Bangu, que acumulou jogadores no meio do campo e tentou sempre sair tocando a bola. O Inter, sem Rubem Paz, procurou explorar os ataques em velocidade. E teve a primeira chance, logo no começo, através de Kita. Na pequena área, o atacante chutou livre, para uma boa defesa de Gilmar.

O Bangu respondeu logo em seguida, através de Marinho. O ponta-esquerda Ado fez boa jogada pela esquerda e cruzou para a cabeçada de Marinho, defendida por Mano, com dificuldade.

Logo no começo do segundo tempo, quando o jogo ainda era rigorosamente igual, o Internacional aproveitou bem uma jogada do ponta-direita Paulo Santos, que foi à linha de fundo e cruzou para o complemento de Ademir Alcântara. Foi então que Moisés mudou tudo, com a entrada de João Carlos, no meio-de-campo, e Gilson, na ponta-esquerda. O time ficou mais agressivo e chegou ao empate aos 33 minutos. Marinho fez excelente cruzamento para João Carlos empatar, de cabeça.

BANGU 1 X 1 INTERNACIONAL

Local: Maracanã.
Renda: Cr$ 18 milhões 237 mil.
Público: 10 mil 425 pagantes.
Juiz: Luis Carlos Antunes (SP).
Auxiliares: José Luís Guidott e Joel Caires (SP).
Cartão amarelo: Oliveira
Bangu: Gilmar, Baby, Jair, Oliveira e Márcio; Delacir (João Carlos), Mário e Pingo; Marinho, Lulinha e Ado (Gilson).
Técnico: Moisés
Internacional: Mano, Luís Carlos, Aloisio, Mauro Galvão e André Luís; Ademir, Luís Freire e Ademir Alcântara; Paulo Santos, Kita e Marcelo.
Técnico: Otacílio Gonçalves.
Gols: No segundo tempo, Ademir Alcântara (11 minutos) e João Carlos (33min.)

Irmãos Carvalho — Os irmãos Ronaldo e Ricardo Carvalho, no dois-sem; e o argentino Ricardo Ybarra, no skiff: começarão a participar hoje da Regata Internacional de Henley, na Inglaterra. A fase classificatória da competição — apenas dois barcos vão à raia — terminará no sábado e a final está marcada para domingo. Trinta e seis remadores — 18 no dois-com e 18 no skiff — inscreveram-se para a regata.

Esta será a segunda regata internacional de que os irmãos Carvalho e Ybarra participarão, em menos de uma semana. No último fim de semana, em Amsterdã, Ronaldo e Ricardo ficaram em sexto na classificação geral, com o tempo de 6min55s; enquanto Ybarra terminou em terceiro lugar.

Espanha não vem mais — Dificilmente, a Seleção Brasileira de basquete fará amistosos antes da viagem para Medellin, onde disputará o Campeonato Sul-Americano. A Seleção espanhola, medalha de prata nos Jogos de Los Angeles, cancelou ontem os dois jogos que faria no Rio de Janeiro (dias 21 e 22), alegando que as partidas não ajudariam a preparação da equipe para o Mundial, em 86.

Júnior e mirim — A equipe júnior do Rio de Janeiro, formada por Fabio Leivas da Costa/**Dumehal**, Rodrigo Ullman Lima/**Viking**, Roberta Sá Mota/**Menino do Rio** e Alexandre Sarmento/ **Jota**, selecionada na Copa H. Stern, há duas semanas, estréia hoje no Campeonato Brasileiro de Hipismo, categorias júnior e mirim, no Cepel, em Belo Horizonte. A equipe mirim é formada por Rodrigo Sarmento /**Little Joe**, Costanza Woltzenlogel/**Ônix**, Paulo Figueira de Melo/**Bernardino** e Leon Romana/**Tiffani**.

Corrida Litorânea — Com limite de 500 participantes, realiza-se sábado a 3ª Corrida Litorânea Barra-Recreio, com largada prevista para 15h, em frente ao Camping da Barra da Tijuca, na Avenida Sernambetiba, 3.200. A chegada será no Camping do Recreio dos Bandeirantes, na Estrada do Pontal, 5.900. Para todos os que completarem o percurso, será sorteado um título de sócio-proprietário do Camping Clube, no valor de Cr$ 625 mil, três fins de semana para casal no Hotel Chalés Planalto e 30 bolsas para camping da Fábrica Trilhas e Rumos.

Foto de André Durão

Marinho (7), bem marcado, criou a jogada do empate, cruzando para João Claudio

Supergasbrás precisa da vitória contra Paulistano

A Supergasbrás precisa vencer o Paulistano hoje à noite, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, para tentar definir a sua vaga à final da Copa Brasil feminina de vôlei, sábado, em São Paulo, contra o mesmo adversário. Mas sua principal estrela, a cortadora Vera Mossa, está ameaçada de não jogar, devido a um problema na coluna que a impediu de participar dos últimos treinos.

No último sábado, o Paulistano não encontrou nenhuma dificuldade para vencer a Supergasbrás, explorando as falhas na recepção e a pouca criatividade do ataque. O treinador carioca já mostrou às jogadoras a importância de uma vitória hoje à noite, o que garantirá, no mínimo, a realização de um terceiro jogo no caso de derrota na partida do próximo sábado.

O time deve começar jogando com Valéria, Roseli, Sandra, Eliani, Fernanda e Vera Mossa (Dulce). A equipe do Paulistano, que chega hoje ao Rio, também tem uma dúvida na escalação. A experiente Sílvia Montanarini ainda não se recuperou totalmente da operação de apendicite e ficará na reserva. O técnico João Crisóstomo ainda não definiu a sua substituta, embora venha iniciando os jogos com a cortadora Íris. As demais estão mantidas: Flávia, Rejane, Doris, Ana Claudia e Vania.

A equipe do Bradesco, dirigida pelo auxiliar da Seleção feminina, Marco Aurélio, realizou um treino forte ontem à tarde, no ginásio do clube, visando o primeiro jogo da semifinal, amanhã, contra a Pirelli, em São Paulo. O segundo jogo, que definirá a classificação à final, será no domingo, às 16 horas, no ginásio do Tijuca.

Natação do Fla só teme clima e frio de Curitiba

Curitiba — O clima frio e a baixa temperatura da água são as principais preocupações dos nadadores do Flamengo, que vão tentar, no Troféu José Finkel (Campeonato Brasileiro de Inverno), obter os índices para a Universíade. A competição, que começa amanhã, em Curitiba, é a última seletiva para os nadadores que irão ao Japão em agosto.

O técnico Daltely Guimarães, que viajou com a delegação ontem à noite, acredita que, apesar do desfalque de seu principal nadador, Ricardo Prado (estava inscrito mas não veio dos Estados Unidos), a equipe está em condições de conquistar o heptacampeonato, mantendo a hegemonia na natação brasileira.

A exemplo do Fluminense, o Vasco também não participará do José Finkel. Os dirigentes dos dois clubes alegam que deram prioridade ao Brasileiro de Inverno Juvenil, disputado, em junho, em Juiz de Fora.

A crise do Flu

O vice-presidente de esportes amadores do Fluminense, Everardo Cruz, ficou bastante irritado com o fato de ter chegado ao conhecimento da imprensa o problema que o clube enfrenta com o sistema de aquecimento de sua principal piscina de natação, que não funciona há meses. Ele logo procurou contato com os repórteres, para explicar que toda a culpa recai nas administrações anteriores.

Everardo criticou veementemente os antigos dirigentes pela manutenção deficiente do parque aquático do clube, o que culminou com a quebra do sistema de abastecimento de água, mas garantiu que até o fim desta semana o problema estará resolvido.

O dirigente se irritou também com a informação de que o clube estava pedindo ajuda aos atletas e sócios para reparar o sistema de aquecimento, obra orçada em Cr$ 82 milhões.

— O pedido de contribuições de sócios e nadadores partiu deles mesmos e não do clube. Eles entenderam a necessidade da obra, já que o clube não dispõe de verba no momento — disse duramente, assegurando que em sua gestão à frente dos esportes amadores nunca teve problemas.

Corintians — Depois de um treino leve de reconhecimento do campo, ontem à tarde em Joinville, o time do Corintians foi confirmado pelo técnico Carlos Alberto Torres para enfrentar o Joinville, esta noite pelo Grupo G, segundo fase da Taça de Ouro: Carlos, Edson, Juninho, De Leon e Vladimir; Dunga, Zenon e Casagrande; Paulo César, Serginho e João Paulo.

— Com a volta dos jogadores que stavam na Seleção e com o reforço de Serginho, recuperado de uma contusão, ficamos com um time mais forte e competitivo — comentou o treinador.

O Corintians, que se afasta do Campeonato Paulista como líder isolado, já começa a resolver os vários problemas de contusão e — segundo Carlos Alberto — está muito motivado para tentar o título brasileiro.

Carlos, Edson e Casagrande treinaram bem e com muita disposição desde o começo da semana. Vladimir renovou contrato por mais dois anos — em um ano ele já terá direito a passe livre. A diretoria ainda tenta contratar Mirandinha, pelo qual ofereceu Cr$ 800 milhões à Portuguesa. Domingo, o Corintians joga em Curitiba, contra o Coritiba.

Palmeiras — Com nova atuação decepcionante, o Palmeiras voltou a perder (2 a 1) no Campeonato Paulista, ontem à tarde no Pacaembu. Desta vez foi para o Botafogo, de Ribeirão Preto. No primeiro tempo, aos 19 minutos, Hélio Marcou para o Palmeiras, mas no segundo tempo, aos 3 e aos 21 minutos, Ronaldo e Ari deram a vitória ao Botafogo. Na outra partida da tarde, o São Paulo também não se saiu bem: empatou com o Marília, no Morumbi (0 a 0).

Bola Dividida

MISSÃO cumprida, os **italianos** preparam-se para voltar a seus pagos, levando o nosso agradecimento pela contribuição que deram à classificação do Brasil à Copa do Mundo. Fica Zico, que, num louvável esforço, o Flamengo conseguiu trazer de volta com a ajuda de grupos interessados entre os quais o próprio Governo. No futebol carioca, Zico vai quebrar um pouco a monotonia que tem marcado os campeonatos por cá e que, o Nacional já começou a reviver, com os clássicos Bangu x Internacional e Mixto x Vasco de ontem à noite.

Esse final de Campeonato Brasileiro não podia retratar melhor o atual futebol brasileiro. Clubes de grande torcida, como Fluminense, Botafogo, Santos, Palmeiras, São Paulo, Grêmio e Cruzeiro, cederam lugar a CSA, Brasil, Mixto, Joinvile e outros iguais, prestigiados e queridos em suas cidades, mas sem público suficiente para compensar os gastos de jogos contra o Flamengo, o Atlético, o Corintians, o Internacional.

Mas são as regras desde Campeonato, traçadas pelos próprios clubes, e não há, por agora, o que fazer. Os grandes clubes que ficaram de fora da competição estão se virando como podem. O Fluminense, que acenou com excursões a Paris, Roma e Madri, acabou ficando mesmo por Barra Mansa e congêneres. O Botafogo saiu endoidado pelo interior e vem cometendo a façanha de se manter invicto há 15 jogos. Do América pouco se sabe, a não ser que vendeu seu artilheiro Luisinho, o mesmo não conseguindo com o atacante Moreno. Todos eles, no entanto, estão no vermelho, com déficits crescentes, salários atrasados, essas coisas já inerentes ao futebol brasileiro atual.

Fala-se em projetos de redenção do esporte, alguns já em mãos do Ministro, mas do lado oficial as notícias que se tem dizem respeito a um desejo do Ministro da Cultura, de levar a CBF para Brasília, o que não parece resolver nada. Aliás, a CBF é a grande atração do momento. Um bando de cartolas, ávidos de poder, disputa a sua posse, já que ela dará ao beneficiado o grande **status** de comandar a Copa do Mundo, no México.

Este é o panorama do nosso futebol, visto de qualquer ponte. Ontem já tivemos um Maracanã vazio. Outros jogos terão igual vazante, porque o público, que se reencontrou há pouco com seu futebol, acabou se desiludindo e se preocupando com os empates pífios de Maracanã e Morumbi, que abriram sérias dúvidas sobre o possível sucesso da Seleção Brasileira no Mundial do próximo ano.

É importante, assim, que se faça alguma coisa para vencer essa inércia, quebrada apenas pelas eliminatórias, que nada tinham a ver com a realidade do nosso futebol. Se a Nova República tem mesmo planos, que os ponha em ação. Mas deixe bem longe deles os ambiciosos, que estão muito mais de olho nos cargos do que nas reformas.

■

Aos leitores Alexandre Kratz Monteiro de Barros e Pedro José Burlamaqui, agradeço e concordo com suas opiniões sobre a Seleção. A Sady Monteiro Junior: seu excelente trabalho foi encaminhado a quem possa adotá-lo.

■

Histórias: Alemão, irmão de Manga, andava com o Esporte, de Recife, por vários países da Europa mas, ao contrário dos companheiros, não comprara seu rádio de pilha, novidade na época. E explicava:

— Não vou bancar o otário, como meu irmão, que se deu mal comprando rádio que só falava língua de gringo. O meu só compro em Portugal.

Sandro Moreyra

Bangu e Internacional ficam só no empate

O resultado (empate de 1 a 1) foi até bom. Bangu e Internacional fizeram uma partida muito parecida nos acertos — poucos — e erros — muitos. O Bangu teve o mérito de lutar mais, depois de ter sofrido o gol, aproveitando o recuo do Inter, que tentou garantir o resultado.

Marinho foi o destaque do jogo. Criou as melhores oportunidades, apesar de muito marcado pela defesa do Internacional, que no final do jogo contou com a sorte. Gilson, que entrara no lugar de Ado, chutou na trave.

O primeiro tempo foi igual, apesar do aparente domínio do Bangu, que acumulou jogadores no meio do campo e tentou sempre sair tocando a bola. O Inter, sem Rubem Paz, procurou explorar os ataques em velocidade. E teve a primeira chance, logo no começo, através de Kita. Na pequena área, o atacante chutou livre, para uma boa defesa de Gilmar.

O Bangu respondeu logo em seguida, através de Marinho. O ponta-esquerda Ado fez boa jogada pela esquerda e cruzou para a cabeçada de Marinho, defendida por Mano, com dificuldade.

Logo no começo do segundo tempo, quando o jogo ainda era rigorosamente igual, o Internacional aproveitou bem uma jogada do ponta-direita Paulo Santos, que foi à linha de fundo e cruzou para o complemento de Ademir Alcântara. Foi então que Moisés mudou tudo, com a entrada de João Carlos, no meio-de-campo, e Gilson, na ponta-esquerda. O time ficou mais agressivo e chegou ao empate aos 33 minutos. Marinho fez excelente cruzamento para João Carlos empatar, de cabeça.

BANGU 1 X 1 INTERNACIONAL

Local: Maracanã.
Renda: Cr$ 18 milhões 237 mil.
Público: 10 mil 425 pagantes.
Juiz: Luís Carlos Antunes (SP).
Auxiliares: José Luís Guidott e Joel Caires (SP).
Cartão amarelo: Oliveira
Bangu: Gilmar, Baby, Jair, Oliveira e Márcio; Delacir (João Carlos), Mário e Pingo; Marinho, Lulinha e Ado (Gilson).
Técnico: Moisés
Internacional: Mano, Luís Carlos, Aloísio, Mauro Galvão e André Luís; Ademir, Luís Freire e Ademir Alcântara; Paulo Santos, Kita e Marcelo.
Técnico: Otacílio Gonçalves.
Gols: No segundo tempo, Ademir Alcântara (11 minutos) e João Carlos (33min.)

Foto de André Durão

Marinho (7), bem marcado, criou a jogada do empate, cruzando para João Carlos

Irmãos Carvalho — Os irmãos Ronaldo e Ricardo Carvalho, no dois-sem; e o argentino Ricardo Ybarra, no skiff; começarão a participar hoje da Regata Internacional de Henley, na Inglaterra. A fase classificatória da competição — apenas dois barcos vão à raia — terminará no sábado e a final está marcada para domingo. Trinta e seis remadores — 18 no dois-com e 18 no skiff — inscreveram-se para a regata.
Esta será a segunda regata internacional de que os irmãos Carvalho e Ybarra participarão, em menos de uma semana. No último fim de semana, em Amsterdã, Ronaldo e Ricardo ficaram em sexto na classificação geral, com o tempo de 6min55s; enquanto Ybarra terminou em terceiro lugar.

Espanha não vem mais — Dificilmente, a Seleção Brasileira de basquete fará amistosos antes da viagem para Medellín, onde disputará o Campeonato Sul-Americano. A Seleção espanhola, medalha de prata nos Jogos de Los Angeles, cancelou ontem os dois jogos que faria no Rio de Janeiro (dias 21 e 22), alegando que as partidas não ajudariam a preparação da equipe para o Mundial, em 86.

Júnior e mirim — A equipe júnior do Rio de Janeiro, formada por Fabio Leivas da Costa/**Dumehal**, Rodrigo Ullman Lima/**Viking**, Roberta Sá Mota/**Menino do Rio** e Alexandre Sarmento/ **Jota**, selecionada na Copa H. Stern, há duas semanas, estréia hoje no Campeonato Brasileiro de Hipismo, categorias júnior e mirim, no Cepel, em Belo Horizonte. A equipe mirim é formada por Rodrigo Sarmento/**Little Joe**, Costanza Woltzenlogel/**Ônix**, Paulo Figueira de Melo/**Bernardino** e Leon Romana/**Tiffani**.

Corrida Litorânea — Com limite de 500 participantes, realiza-se sábado a 3ª Corrida Litorânea Barra-Recreio, com largada prevista para 15h, em frente ao Camping da Barra da Tijuca, na Avenida Sernambetiba, 3.200. A chegada será no Camping do Recreio dos Bandeirantes, na Estrada do Pontal, 5.900. Para todos os que completarem o percurso, será sorteado um título de sócio-proprietário do Camping Clube, no valor de Cr$ 625 mil, três fins de semana para casal no Hotel Chalés Planalto e 30 bolsas para camping da Fábrica Trilhas e Rumos.

Supergasbrás precisa da vitória contra Paulistano

A Supergasbrás precisa vencer o Paulistano hoje à noite, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, para tentar definir a sua vaga à final da Copa Brasil feminina de vôlei, sábado, em São Paulo, contra o mesmo adversário. Mas sua principal estrela, a cortadora Vera Mossa, está ameaçada de não jogar, devido a um problema na coluna que a impediu de participar dos últimos treinos.

No último sábado, o Paulistano não encontrou nenhuma dificuldade para vencer a Supergasbrás, explorando as falhas na recepção e a pouca criatividade do ataque. O treinador carioca já mostrou às jogadoras a importância de uma vitória hoje à noite, o que garantirá, no mínimo, a realização de um terceiro jogo no caso de derrota na partida do próximo sábado.

O time deve começar jogando com Valéria, Roseli, Sandra, Eliani, Fernanda e Vera Mossa (Dulce). A equipe do Paulistano, que chega hoje ao Rio, também tem uma dúvida na escalação. A experiente Sílvia Montanarini ainda não se recuperou totalmente da operação de apendicite e ficará na reserva. O técnico João Crisóstomo ainda não definiu a sua substituta, embora venha iniciando os jogos com a cortadora Íris. As demais estão mantidas: Flávia, Rejane, Doris, Ana Claudia e Vania.

A equipe do Bradesco, dirigida pelo auxiliar da Seleção feminina, Marco Aurélio, realizou um treino forte ontem à tarde, no ginásio do clube, visando o primeiro jogo da semifinal, amanhã, contra a Pirelli, em São Paulo. O segundo jogo, que definirá a classificação à final, será no domingo, às 16 horas, no ginásio do Tijuca.

Natação do Fla só teme clima e frio de Curitiba

Curitiba — O clima frio e a baixa temperatura da água são as principais preocupações dos nadadores do Flamengo, que vão tentar, no Troféu José Finkel (Campeonato Brasileiro de Inverno), obter os índices para a Universíade. A competição, que começa amanhã, em Curitiba, é a última seletiva para os nadadores que irão ao Japão em agosto.

O técnico Daltely Guimarães, que viajou com a delegação ontem à noite, acredita que, apesar do desfalque de seu principal nadador, Ricardo Prado (estava inscrito mas não veio dos Estados Unidos), a equipe está em condições de conquistar o heptacampeonato, mantendo a hegemonia na natação brasileira.

A exemplo do Fluminense, o Vasco também não participará do José Finkel. Os dirigentes dos dois clubes alegam que deram prioridade ao Brasileiro de Inverno Juvenil, disputado, em junho, em Juiz de Fora.

A crise do Flu

O vice-presidente de esportes amadores do Fluminense, Everardo Cruz, ficou bastante irritado com o fato de ter chegado ao conhecimento da imprensa o problema que o clube enfrenta com o sistema de aquecimento de sua principal piscina de natação, que não funciona há meses. Ele logo procurou contato com os repórteres, para explicar que toda a culpa recai nas administrações anteriores.

Everardo criticou veementemente os antigos dirigentes pela manutenção deficiente do parque aquático do clube, o que culminou com a quebra do sistema de abastecimento de água, mas garantiu que até o fim desta semana o problema estará resolvido.

O dirigente se irritou também com a informação de que o clube estava pedindo ajuda aos atletas e sócios para reparar o sistema de aquecimento, obra orçada em Cr$ 82 milhões.

— O pedido de contribuições de sócios e nadadores partiu deles mesmos e não do clube. Eles entenderam a necessidade da obra, já que o clube não dispõe de verba no momento — disse duramente, assegurando que em sua gestão à frente dos esportes amadores nunca teve problemas.

Coríntians — Depois de um treino leve de reconhecimento do campo, ontem à tarde em Joinville, o time do Coríntians foi confirmado pelo técnico Carlos Alberto Torres para enfrentar o Joinville, esta noite pelo Grupo G, segundo fase da Taça de Ouro: Carlos, Edson, Juninho, De Leon e Vladimir; Dunga, Zenon e Casagrande; Paulo César, Serginho e João Paulo.

— Com a volta dos jogadores que stavam na Seleção e com o reforço de Serginho, recuperado de uma contusão, ficamos com um time mais forte e competitivo — comentou o treinador.

O Coríntians, que se afasta do Campeonato Paulista como líder isolado, já começa a resolver os vários problemas de contusão e — segundo Carlos Alberto — está muito motivado para tentar o título brasileiro.

Carlos, Edson e Casagrande treinaram bem e com muita disposição desde o começo da semana. Vladimir renovou contrato por mais dois anos — em um ano ele já terá direito a passe livre. A diretoria ainda tenta contratar Mirandinha, pelo qual ofereceu Cr$ 800 milhões à Portuguesa. Domingo, o Coríntians joga em Curitiba, contra o Coritiba.

PLACAR JB

Ontem

Taça de Ouro

Grupo E
Ponte Preta 1 x 1 Atlético MG
CSA 0 x 0 Guarani
Grupo F
Brasil 2 x 1 Bahia
Grupo G
Sport 1 x 1 Coritiba
Grupo H
Bangu 1 x 1 Internacional

Campeonato Paulista
São Paulo 0 x 0 Marília
Palmeiras 1 x 2 Botafogo

Hoje
Grupo F
Ceará x **Flamengo**
Joinville x Coríntians

Bola Dividida

MISSÃO cumprida, os **italianos** preparam-se para voltar a seus pagos, levando o nosso agradecimento pela contribuição que deram à classificação do Brasil à Copa do Mundo. Fica Zico, que, num louvável esforço, o Flamengo conseguiu trazer de volta com a ajuda de grupos interessados entre os quais o próprio Governo. No futebol carioca, Zico vai quebrar um pouco a monotonia que tem marcado os campeonatos por cá e que, o Nacional já começou a reviver, com os clássicos Bangu x Internacional e Mixto x Vasco de ontem à noite.

Esse final de Campeonato Brasileiro não podia retratar melhor o atual futebol brasileiro. Clubes de grande torcida, como Fluminense, Botafogo, Santos, Palmeiras, São Paulo, Grêmio e Cruzeiro, cederam lugar a CSA, Brasil, Mixto, Joinvile e outros iguais, prestigiados e queridos em suas cidades, mas sem público suficiente para compensar os gastos de jogos contra o Flamengo, o Atlético, o Coríntians, o Internacional.

Mas são as regras desde Campeonato, traçadas pelos próprios clubes, e não há, por agora, o que fazer. Os grandes clubes que ficaram de fora da competição estão se virando como podem. O Fluminense, que acenou com excursões a Paris, Roma e Madri, acabou ficando mesmo por Barra Mansa e congêneres. O Botafogo saiu endoidado pelo interior e vem cometendo a façanha de se manter invicto há 15 jogos. Do América pouco se sabe, a não ser que vendeu seu artilheiro Luisinho, o mesmo não conseguindo com o atacante Moreno. Todos eles, no entanto, estão no vermelho, com déficits crescentes, salários atrasados, essas coisas já inerentes ao futebol brasileiro atual.

Fala-se em projetos de redenção do **esporte**, alguns já em mãos do Ministro, mas do lado oficial as notícias que se tem dizem respeito a um desejo do Ministro da Cultura, de levar a CBF para Brasília, o que não parece resolver nada. Aliás, a CBF é a grande atração do momento. Um bando de cartolas, ávidos de poder, disputa a sua posse, já que ela dará ao beneficiado o grande **status** de comandar a Copa do Mundo, no México.

Este é o panorama do nosso futebol, visto de qualquer ponte. Ontem já tivemos um Maracanã vazio. Outros jogos terão igual vazante, porque o público, que se reencontrou há pouco com seu futebol, acabou se desiludindo e se preocupando com os empates pífios de Maracanã e Morumbi, que abriram sérias dúvidas sobre o possível sucesso da Seleção Brasileira no Mundial do próximo ano.

É importante, assim, que se faça alguma coisa para vencer essa inércia, quebrada apenas pelas eliminatórias, que nada tinham a ver com a realidade do nosso futebol. Se a Nova República tem mesmo planos, que os ponha em ação. Mas deixe bem longe deles os ambiciosos, que estão muito mais de olho nos cargos do que nas reformas.

■

Aos leitores Alexandre Kratz Monteiro de Barros e Pedro José Burlamaqui, agradeço e concordo com suas opiniões sobre a Seleção. A Sady Monteiro Junior: seu excelente trabalho foi encaminhado a quem possa adotá-lo.

■

Histórias: Alemão, irmão de Manga, andava com o Esporte, de Recife, por vários países da Europa mas, ao contrário dos companheiros, não comprara seu rádio de pilha, novidade na época. E explicava:

— Não vou bancar o otário, como meu irmão, que se deu mal comprando rádio que só falava língua de gringo. O meu só compro em Portugal.

Sandro Moreyra

Fla tem Fillol e Leandro contra o Ceará

Desfalcado de Jorginho e Adalberto, o Flamengo estréia hoje à noite na segunda fase da Taça de Ouro, contra o Ceará, em Fortaleza. Fillol se apresentou ontem de manhã na Gávea, participou do treino recreativo e garantiu sua escalação. Leandro, que não treinou segunda e terça-feira, também jogará, na lateral direita.

Zagalo considera o jogo difícil, principalmente por se tratar de uma estréia, mas acredita que o talento de alguns jogadores do Flamengo pode superar qualquer problema:

— O Flamengo enfrentou problemas que a maioria dos adversários não teve. Cedemos quatro jogadores para a Seleção Brasileira e houve uma espécie de divórcio no time. O Ceará, por exemplo, teve tempo para treinar e contou com todos os jogadores. Mesmo assim, acredito no meu time. Bebeto, Andrade e Mozer, que não jogaram nenhuma partida na Seleção Brasileira, estão com fome de bola e isso motivou os outros jogadores.

A principal preocupação de Zagalo no jogo desta noite é a defesa. Ele lembrou que o time vai jogar com uma formação que nunca atuou junta:

— Vamos jogar sem os laterais titulares e com Leandro na lateral direita, posição na qual ele não joga há muito tempo no Flamengo. Na lateral esquerda entrará o Nem. É claro que isso tudo dá para preocupar.

Mas, além do jogo contra o Ceará, o Flamengo também está preocupado com a partida de domingo, contra o Bahia. Já foram tomadas providências para evitar "surpresas desagradáveis" em Salvador. O vice-presidente Joel Tepet viajará antes para arranjar um hotel onde a delegação não seja perturbada. Os dirigentes temem a infiltração de mulheres, que possam perturbar a tranqüilidade do time. Existe ainda o temor que o barulho de um trio elétrico perturbe o sono da delegação.

Ceará se diz favorito

Fortaleza — A absoluta certeza da vitória sobre o Flamengo, hoje à noite, tomou conta da torcida do Ceará. Nem mesmo o desfalque de dois titulares da zaga, Lula (sem contrato) e Djalma (fraturou tíbia e perônio), assusta. Entre os comentaristas, a tônica é uma só: acabou o tempo em que os times do Rio provocavam "tremedeira". A diferença, segundo eles, é "muito pequena".

Um pouco menos otimista, o técnico Zé Mário, ex-meio-campo do Fluminense, Flamengo e Vasco e ex-técnico do Botafogo, admitiu que respeita muito o Flamengo, mas garantiu que jogará ofensivamente. Há a expectativa que a renda chegue a Cr$ 150 milhões.

CEARÁ X FLAMENGO

Local: Estádio Plácido Castelo.
Horário: 21 horas.
Juiz: Romualdo Arpi Filho (SP)
Auxiliares: Mário Campos Salles e João Massoneto.
Ceará: Samuel, Alexandre, Everaldo, Argeu e Bezerra; Flávio, Assis e Lira; Catinha, Anselmo e Lupercínio.
Técnico: Zé Mário.
Flamengo: Fillol, Leandro, Guto, Mozer e Nem; Andrade, Adílio e Bebeto; Tita, Chiquinho e Marquinho.
Técnico: Zagalo
TV: O jogo será transmitido pela TVE, Canal 2

Clube paga hoje última parcela para ter Zico

O Flamengo deve remeter hoje para o Udinese o restante do pagamento do passe de Zico — fixado pelo clube italiano em 2 milhões 300 mil dólares (cerca de Cr$ 16 bilhões) —, garantindo de uma vez por todas a contratação do jogador, que será anunciada amanhã pela Rede Manchete durante a exibição de um filme promocional.

O dinheiro só não foi enviado ontem porque a isenção do pagamento do IOC (Imposto sobre Operações Cambiais) não foi publicada no **Diário Oficial**. A Propaganda Estrutural — empresa responsável pelo projeto da volta de Zico — e o Flamengo ainda aguardaram um telex da Receita Federal autorizando a remessa do dinheiro, que, no entanto, acabou não acontecendo.

Sinal

Quando iniciou os entendimentos, a Estrutural deu uma espécie de sinal ao Udinese para garantir o sucesso da transação, embora ainda não tivesse concluído o **pool** de empresas que patrocinarão a contratação de Zico, fato que provocou grande tensão entre seus diretores.

No pagamento do passe de Zico, está incluído também um mínimo de 10 amistosos, a 50 mil dólares (cerca de Cr$ 350 milhões), a serem realizados num perído de dois a três anos. Esses jogos não serão necessariamente realizados em território italiano. Existe a possibilidade de o Udinese promover um torneio nos Estados Unidos, por exemplo, com a participação do Flamengo.

Festa

A movimentação para receber Zico, que volta domingo dos Estados Unidos, já é intensa. O jogador será recebido no Galeão por todas as facções da torcida e seguirá em carro aberto até a Gávea, num roteiro que percorrerá as praias da cidade, domingo, geralmente movimentadas. Na Gávea, a festa será regada com 10 mil litros de chope e terá a participação da bateria da Mangueira e de cantores rubro-negros famosos, como João Nogueira e Morais Moreira, entre outros.

Com a contratação de Zico, o Flamengo deverá passar a cobrar por amistosos Cr$ 120 milhões. Antes da volta do jogador, a cota do clube, sem os jogadores convocados para a Seleção Brasileira (Andrade, Mozer, Bebeto e Leandro), era de Cr$ 45 milhões.

Foto de Carlos Mesquita

Nelsinho foi apresentado oficialmente ao time pelo presidente Manoel Schwartz, nas Laranjeiras

Nelsinho recomeça sua "guerra" no Fluminense

O futebol, como profissão, na opinião do técnico Nelsinho, é um tipo de guerra diferente, daquelas que, quando se entra, se habitua, gosta, e não dá mais vontade de sair. Por isso, no dia ensolarado de ontem, em vez de aproveitar a praia próxima à sua casa, na Barra, estava nas Laranjeiras, preocupado com seu primeiro contato com o time do Fluminense.

Viu e gostou, mas depois de deixar os jogadores à vontade, fazendo o que bem entendessem, começou seu trabalho para valer. Bastou um gol de falta, muito bem cobrada por Paulinho, que atuava pelo time reserva, para que exigisse mudanças na movimentação. Primeiro, orientando os titulares para irem à frente, marcar os reservas na saída de bola. Depois, pedindo que mudassem o jogo de um lado para o outro do campo, lançando a bola entre as duas laterais, para que fossem criadas novas opções. Deu certo e Delei empatou o treino, num gol de cabeça, semelhante ao de Careca contra a Bolívia.

Mas todas as suas preocupações, como não poderia deixar de ser, estão voltadas para a Libertadores. Tanto que, ao viajar amanhã, para os amistosos no Equador, deixará pronto no Rio um programa de treinamentos para os que não irão, como Aldo, Leomir e Getúlio, todos em recuperação. Branco, se renovar contrato, entra na relação. Mas o mais provável é que, ao estrear na Libertadores, o Fluminense jogue com Paulo Vítor, Beto, Duílio, Vica e Renato; Jandir, Delei e Assis; Romerito, Washington e Tato. Esta é a formação dos amistosos e a que deverá entrar em campo contra o Vasco, dia 23. Além disso, ele já mostrou sua intenção de assistir a teipes dos times Argentino Juniors e Ferrocarril Oeste, também adversários. Meio desatualizado com o futebol brasileiro, ele ainda comentou:

— Pode ser que o Vasco, por estar na Taça de Ouro, chegue ao jogo dia 23 com melhor ritmo. Mas é também atrás deste ritmo que nós estamos partindo para o Equador. Aliás, eu preferia jogar menos do que as cinco partidas programadas. Mas aí entram os interresses financeiros do clube e eu nada posso fazer.

Branco brinca e não renova

O presidente do Fluminense, Manoel Schwartz, vinha aproveitando os programas esportivos das rádios para, em tom de súplica que beirava a brincadeira, fazer apelos ao lateral Branco no sentido de que voltasse rapidamente ao convívio do clube e se interessasse pela renovação do seu contrato. Branco obedeceu e voltou, mas muito mais interessado em brincar com seu amigo Tato, a quem ficou incentivado do lado do campo, durante o treino coletivo, do que em propriamente acertar a renovação.

Nas Laranjeiras, os dirigentes dizem que a venda do seu passe a um clube europeu, por 250 mil dólares (cerca de Cr$ 1 bilhão e 500 milhões), não passa de "boatos da oposição". Alguns deles vão mais longe ainda, e dizem que, por esta quantia, "só daria mesmo para iniciar as negociações e nunca concretizá-las".

Branco, por seu lado, nega com veemência que venha negociando com outros clubes.

Encontros e desencontros, neste jogo de milhões, nunca faltaram. O jogador, que sempre evitou o acerto individual, lançou na praça um novo procurador, gaúcho, amigo seu. A primeira pedida, acima de Cr$ 200 milhões, assustou. A proposta acabou reduzida, mas ainda assim, não houve o acordo e o jogador, a 20 dias da estréia do Fluminense na Taça Libertadores, contra o Vasco, não viaja com o time amanhã para os amistosos no Equador. Ao contrário, vai em direção oposta, rumo a Bagé, no Rio Grande do Sul, "resolver problemas com um apartamento".

— Na volta converso e resolvo tudo — disse, com seu tom displicente, ao deixar as Laranjeiras ontem à tarde.

Hoffmeister devolve dinheiro

O presidente da Federação Gaúcha, Rubem Hoffmeister, esteve ontem na CBF e, depois de advertido por Giulite Coutinho e José Ermírio de Moraes, presidente e vice da entidade, prometeu remeter ainda hoje à entidade Cr$ 110 milhões dos Cr$ 181 milhões da arrecadação do jogo Brasil x Chile, realizado em Porto Alegre e que estava retido na Federação.

Hoffmeister explicou a Giulite que já havia gasto parte do dinheiro, mas se comprometia a restituí-lo mais tarde, pois o utilizou para pagar algumas dívidas da sua Federação. O presidente da CBF disse que Hoffmeister deveria ter depositado o dinheiro na conta da CBF e depois solicitar uma ajuda, já que a entidade estava pronta para atendê-lo, assim como sempre aconteceu em outras ocasiões.

Roma demite Falcão, fica com Cerezo e contrata Boniek

Roma — O presidente do Roma, Dino Viola, já não quer Falcão. Ontem, ele apresentou o polonês Abigniew Boniek como o mais novo reforço do clube, ao mesmo tempo em que anunciou que o outro estrangeiro em seus planos para a temporada 1985/86 é o brasileiro Toninho Cerezo. Por conseqüência, afastou a possibilidade de um acordo para manter Falcão no Roma.

Tudo, porém, vai depender da Liga de Futebol Italiana, onde o Roma, por intermédio de seu presidente, entrou com um pedido para rescindir o contrato de Falcão, sem nada pagar ao jogador. A alegação é de que Falcão não se apresentou no prazo previsto para a revisão médica — como prevê os regulamentos esportivos do país — porque o jogador foi operado no joelho direito no fim do ano passado e suas condições físicas precisavam ser avaliadas.

Elogios

Ao apresentar o polonês que defendeu o Juventus nas temporadas passadas, Viola disse aos jornalistas:

— De acordo com o regulamento do futebol italiano, o Roma vai contar com dois estrangeiros na temporada prestes a se iniciar e seus nomes são: o polonês Boniek e o brasileiro Cerezo. Para legalizar o contrato de Boniek temos até o fim do mês. Quanto a Cerezo, não há problema.

O problema para Viola é se a Liga Italiana negar o pedido de rescisão de contrato e julgar que Falcão não transgrediu qualquer regulamento, mantendo-o, assim, como jogador vinculado ao Roma. Nesse caso, para contratar Boniek como o segundo estrangeiro, há duas opções para o Roma: pagar uma indenização de 2 milhões 500 mil dólares (cerca de Cr$ 17 bilhões 500 milhões) a Falcão ou mandar Cerezo embora, também indenizando-o.

Se a Liga der razão a Viola, Falcão se verá obrigado a mudar de cidade e de clube. E o prazo para todas as transferências se encerra amanhã. Hoje, o advogado de Falcão, Cristóvão Colombo, é esperado na capital italiana para defender o jogador e seu amigo brasileiro.

Sampdoria campeão — Com uma vitória de 2 a 1 sobre o Milan, o Sampdoria conquistou ontem a Copa da Itália, numa partida disputada em Gênova. Os gols do Sampdoria foram marcados por Mancini, aos 42 minutos do primeiro tempo, de pênalti, e Vialli, aos 17 do segundo. Virdis diminuiu para o Milan, cinco minutos depois. Cerca de 45 mil torcedores assistiram à final da Copa da Itália.

Copas européias — A ausência dos clubes ingleses, suspensos pela UEFA por causa dos conflitos e mortes da tragédia do Estádio Heysel, em Bruxelas, é o fato mais importante do sorteio das três mais importantes competições européias — Copa dos Campeões, Copa dos Campeões de Copa (Recopa) e Copa da UEFA — que será realizado hoje, em Genebra, na Suíça. A primeira rodada será no dia 18 de setembro. Na temporada passada, os ingleses se sagraram campeões da Recopa, com o Everton, e segundos colocados na Copa dos Campeões, com o Liverpool (os campeões foram os italianos do Juventus).

Calçada começa a negociar o perdão para Luís Carlos

Embora o treinador Edu tenha definido o afastamento de Luís Carlos como um fato irreversível — chegou a afirmar que seria ele ou o jogador caso houvesse posição contrária à sua decisão —, a diretoria do Vasco vai tentar uma conciliação. O presidente Antônio Soares Calçada chegou ontem de Portugal e vem orientando seus assessores no sentido de que todos procurem acalmar os ânimos.

Os próprios jogadores já pediram a Edu uma mudança de posição, solicitando formalmente a reintegração de Luís Carlos. O gaúcho, que treinou normalmente ontem, telefonou para seu procurador, em Porto Alegre, pedindo orientação. Ele não quer deixar o Vasco, que tem um grupo unido e time capaz de conquistar um lugar de prestígio tanto na Taça de Ouro quanto na Libertadores da América.

Pacificação

O supervisor Paulo Angioni vem fazendo, em Cuiabá, um trabalho de pacificação. Considera Edu um profissional de valor, ao mesmo tempo em que classifica Luís Carlos como um elemento de importância na atual estrutura da equipe. Em São Januário, sócios, dirigentes e simples colaboradores da atual diretoria comentam que a posição de Edu, de intransigência, pode ser uma arma contra o próprio técnico, caso os resultados não satisfaçam a curto prazo.

Para o presidente Calçada e para seu vice-presidente de futebol, a posição é a mesma divulgada por José Maquieira, presidente em exercício durante a viagem de Calçada, que viu no afastamento de Luís Carlos uma punição para o Vasco. Ontem, Calçada afirmou:

— Vamos resolver tudo na reunião de amanhã (hoje). Vou conversar com o Paulo Angioni e com o Maquieira. Não podemos deixar que perturbem a disciplina, mas também não podemos prejudicar um jogador que nem é do Vasco. Como ele é do Grêmio, temos de encontrar uma solução pacífica, que não desmoralize nossa Comissão Técnica. E vamos encontrar.

Botafogo culpa burocracia por adiar pagamento

"Um entrave burocrático atrasou a liberação dos Cr$ 160 milhões". Foi esta a explicação do presidente Altemar Dutra de Castilho para justificar o descumprimento da promessa de que os jogadores do Botafogo receberiam os salários atrasados ontem, logo que retornassem ao Rio, vindos de Vitória, onde o time jogou dois amistosos.

Na partida de terça-feira à noite, em Barra de São Francisco, o Botafogo derrotou (2 a 1) uma seleção local, mantendo a invencibilidade de 15 jogos. Na chegada da delegação, os jogadores foram avisados do adiamento e, aparentemente, não se importaram.

Privilégio

Não foi o caso de Alemão, que só tinha a receber o salário de maio e foi atendido. Helinho também esteve no Mourisco e conversou com o presidente, mas receberá junto com os companheiros e funcionários do Departamento de Futebol hoje, segundo garantiu Altemar Dutra.

Essa não era, entretanto, a expectativa do vice-presidente de Finanças, Roberto Dreux. Desde o início da semana ele garante que o dinheiro só será liberado amanhã.

— Na segunda-feira soubemos que a transação bancária que nos permitiu aliviar a folha sairá, finalmente. Mas eu, pessoalmente, sabia que os Cr$ 160 milhões só seriam liberados sexta-feira. Quem anunciou o pagamento para antes deste prazo certamente estava pensando que o banco era sua casa, onde dá as ordens.

O dirigente informou ter feito o pagamento de uma ação trabalhista de Cr$ 12 milhões, ontem, em favor do médico Mendell Hollstreger, que fora demitido por justa causa recusara-se a ir até Marechal Hermes periodicamente) ainda na gestão Borer.

— São estas coisas que dificultam o trabalho. Quem diria que o Jurídico (departamento) perderia até esta questão? — indagou Dreux, visivelmente aborrecido.

Fla tem Fillol e Leandro contra o Ceará

Desfalcado de Jorginho e Adalberto, o Flamengo estréia hoje à noite na segunda fase da Taça de Ouro, contra o Ceará, em Fortaleza. Fillol se apresentou ontem de manhã na Gávea, participou do treino recreativo e garantiu sua escalação. Leandro, que não treinou segunda e terça-feira, também jogará, na lateral direita.

Zagalo considera o jogo difícil, principalmente por se tratar de uma estréia, mas acredita que o talento de alguns jogadores do Flamengo pode superar qualquer problema:

— O Flamengo enfrentou problemas que a maioria dos adversários não teve. Cedemos quatro jogadores para a Seleção Brasileira e houve uma espécie de divórcio no time. O Ceará, por exemplo, teve tempo para treinar e contou com todos os jogadores. Mesmo assim, acredito no meu time. Bebeto, Andrade e Mozer, que não jogaram nenhuma partida na Seleção Brasileira, estão com fome de bola e isso motivou os outros jogadores.

A principal preocupação de Zagalo no jogo desta noite é a defesa. Ele lembrou que o time vai jogar com uma formação que nunca atuou junta:

— Vamos jogar sem os laterais titulares e com Leandro na lateral direita, posição na qual ele não joga há muito tempo no Flamengo. Na lateral esquerda entrará o Nem. É claro que isso tudo dá para preocupar.

Mas, além do jogo contra o Ceará, o Flamengo também está preocupado com a partida de domingo, contra o Bahia. Já foram tomadas providências para evitar "surpresas desagradáveis" em Salvador. O vice-presidente Joel Tepet viajará antes para arranjar um hotel onde a delegação não seja perturbada. Os dirigentes temem a infiltração de mulheres, que possam perturbar a tranqüilidade do time. Existe ainda o temor que o barulho de um trio elétrico perturbe o sono da delegação.

Ceará se diz favorito

Fortaleza — A absoluta certeza da vitória sobre o Flamengo, hoje à noite, tomou conta da torcida do Ceará. Nem mesmo o desfalque de dois titulares da zaga, Lula (sem contrato) e Djalma (fraturou tíbia e perônio), assusta. Entre os comentaristas, a tônica é uma só: acabou o tempo em que os times do Rio provocavam "tremedeira". A diferença, segundo eles, é "muito pequena".

Um pouco menos otimista, o técnico Zé Mário, ex-meio-campo do Fluminense, Flamengo e Vasco e ex-técnico do Botafogo, admitiu que respeita muito o Flamengo, mas garantiu que jogará ofensivamente. Há a expectativa que a renda chegue a Cr$ 150 milhões.

CEARÁ X FLAMENGO
Local: Estádio Plácido Castelo.
Horário: 21 horas.
Juiz: Romualdo Arpi Filho (SP)
Auxiliares: Mário Campos Salles e João Massoneto.
Ceará: Samuel, Alexandre, Everaldo, Argeu e Bezerra; Flávio, Assis e Lira; Catinha, Anselmo e Lupercínio.
Técnico: Zé Mário.
Flamengo: Fillol, Leandro, Guto, Mozer e Nem; Andrade, Adílio e Bebeto; Tita, Chiquinho e Marquinho.
Técnico: Zagalo
TV: O jogo será transmitido pela TVE, Canal 2

Clube paga hoje última parcela para ter Zico

O Flamengo deve remeter hoje para o Udinese o restante do pagamento do passe de Zico — fixado pelo clube italiano em 2 milhões 300 mil dólares (cerca de Cr$ 16 bilhões) —, garantindo de uma vez por todas a contratação do jogador, que será anunciada amanhã pela Rede Manchete durante a exibição de um filme promocional.

O dinheiro só não foi enviado ontem porque a isenção do pagamento do IOC (Imposto sobre Operações Cambiais) não foi publicada no **Diário Oficial**. A Propaganda Estrutural — empresa responsável pelo projeto da volta de Zico — e o Flamengo ainda aguardaram um telex da Receita Federal autorizando a remessa do dinheiro, que, no entanto, acabou não acontecendo.

Sinal

Quando iniciou os entendimentos, a Estrutural deu uma espécie de sinal ao Udinese para garantir o sucesso da transação, embora ainda não tivesse concluído o **pool** de empresas que patrocinarão a contratação de Zico, fato que provocou grande tensão entre seus diretores.

No pagamento do passe de Zico, está incluído também um mínimo de 10 amistosos, a 50 mil dólares (cerca de Cr$ 350 milhões), a serem realizados num perído de dois a três anos. Esses jogos não serão necessariamente realizados em território italiano. Existe a possibilidade de o Udinese promover um torneio nos Estados Unidos, por exemplo, com a participação do Flamengo.

Festa

A movimentação para receber Zico, que volta domingo dos Estados Unidos, já é intensa. O jogador será recebido no Galeão por todas as facções da torcida e seguirá em carro aberto até a Gávea, num roteiro que percorrerá as praias da cidade, domingo, geralmente movimentadas. Na Gávea, a festa será regada com 10 mil litros de chope e terá a participação da bateria da Mangueira e de cantores rubro-negros famosos, como João Nogueira e Morais Moreira, entre outros.

Com a contratação de Zico, o Flamengo deverá passar a cobrar por amistosos Cr$ 120 milhões. Antes da volta do jogador, a cota do clube, sem os jogadores convocados para a Seleção Brasileira (Andrade, Mozer, Bebeto e Leandro), era de Cr$ 45 milhões.

Foto de Carlos Mesquita

Nelsinho foi apresentado oficialmente ao time pelo presidente Manoel Schwartz, nas Laranjeiras

Nelsinho recomeça sua "guerra" no Fluminense

O futebol, como profissão, na opinião do técnico Nelsinho, é um tipo de guerra diferente, daquelas que, quando se entra, se habitua, gosta, e não dá mais vontade de sair. Por isso, no dia ensolarado de ontem, em vez de aproveitar a praia próxima à sua casa, na Barra, estava nas Laranjeiras, preocupado com seu primeiro contato com o time do Fluminense.

Viu e gostou, mas depois de deixar os jogadores à vontade, fazendo o que bem entendessem, começou seu trabalho para valer. Bastou um gol de falta, muito bem cobrada por Paulinho, que atuava pelo time reserva, para que exigisse mudanças na movimentação. Primeiro, orientando os titulares para irem à frente, marcar os reservas na saída de bola. Depois, pedindo que mudassem o jogo de um lado para o outro do campo, lançando a bola entre as duas laterais, para que fossem criadas novas opções. Deu certo e Delei empatou o treino, num gol de cabeça, semelhante ao de Careca contra a Bolívia.

Mas todas as suas preocupações, como não poderia deixar de ser, estão voltadas para a Libertadores. Tanto que, ao viajar amanhã, para os amistosos no Equador, deixará pronto no Rio um programa de treinamentos para os que não irão, como Aldo, Leomir e Getúlio, todos em recuperação. Branco, se renovar contrato, entra na relação. Mas o mais provável é que, ao estrear na Libertadores, o Fluminense jogue com Paulo Vitor, Beto, Duílio, Vica e Renato; Jandir, Delei e Assis; Romerito, Washington e Tato. Esta é a formação dos amistosos e a que deverá entrar em campo contra o Vasco, dia 23. Além disso, ele já mostrou sua intenção de assistir a teipes dos times Argentino Juniors e Ferrocarril Oeste, também adversários. Meio desatualizado com o futebol brasileiro, ele ainda comentou:

— Pode ser que o Vasco, por estar na Taça de Ouro, chegue ao jogo dia 23 com melhor ritmo. Mas é também atrás deste ritmo que nós estamos partindo para o Equador. Aliás, eu preferia jogar menos do que as cinco partidas programadas. Mas aí entram os interresses financeiros do clube e eu nada posso fazer.

Branco brinca e não renova

O presidente do Fluminense, Manoel Schwartz, vinha aproveitando os programas esportivos das rádios para, em tom de súplica que beirava a brincadeira, fazer apelos ao lateral Branco no sentido de que voltasse rapidamente ao convívio do clube e se interessasse pela renovação do seu contrato. Branco obedeceu e voltou, mas muito mais interessado em brincar com seu amigo Tato, a quem ficou incentivado do lado do campo, durante o treino coletivo, do que em propriamente acertar a renovação.

Nas Laranjeiras, os dirigentes dizem que a venda do seu passe a um clube europeu, por 250 mil dólares (cerca de Cr$ 1 bilhão e 500 milhões), não passa de "boatos da oposição". Alguns deles vão mais longe ainda, e dizem que, por esta quantia, "só daria mesmo para iniciar as negociações e nunca concretizá-las".

Branco, por seu lado, nega com veemência que venha negociando com outros clubes.

Encontros e desencontros, neste jogo de milhões, nunca faltaram. O jogador, que sempre evitou o acerto individual, lançou na praça um novo procurador, gaúcho, amigo seu. A primeira pedida, acima de Cr$ 200 milhões, assustou. A proposta acabou reduzida, mas ainda assim, não houve o acordo e o jogador, a 20 dias da estréia do Fluminense na Taça Libertadores, contra o Vasco, não viaja com o time amanhã para os amistosos no Equador. Ao contrário, vai em direção oposta, rumo a Bagé, no Rio Grande do Sul, "resolver problemas com um apartamento".

— Na volta converso e resolvo tudo — disse, com seu tom displicente, ao deixar as Laranjeiras ontem à tarde.

Hoffmeister devolve dinheiro

O presidente da Federação Gaúcha, Rubem Hoffmeister, esteve ontem na CBF e, depois de advertido por Giulite Coutinho e José Ermírio de Moraes, presidente e vice da entidade, prometeu remeter ainda hoje à entidade Cr$ 110 milhões dos Cr$ 181 milhões da arrecadação do jogo Brasil x Chile, realizado em Porto Alegre e que estava retido na Federação.

Hoffmeister explicou a Giulite que já havia gasto parte do dinheiro, mas se comprometia a restituí-lo mais tarde, pois o utilizou para pagar algumas dívidas da sua Federação. O presidente da CBF disse que Hoffmeister deveria ter depositado o dinheiro na conta da CBF e depois solicitar uma ajuda, já que a entidade estava pronta para atendê-lo, assim como sempre aconteceu em outras ocasiões.

Roma demite Falcão, fica com Cerezo e contrata Boniek

Roma — O presidente do Roma, Dino Viola, já não quer Falcão. Ontem, ele apresentou o polonês Abigniew Boniek como o mais novo reforço do clube, ao mesmo tempo em que anunciou que o outro estrangeiro em seus planos para a temporada 1985/86 é o brasileiro Toninho Cerezo. Por conseqüência, afastou a possibilidade de um acordo para manter Falcão no Roma.

Tudo, porém, vai depender da Liga de Futebol Italiana, onde o Roma, por intermédio de seu presidente, entrou com um pedido para rescindir o contrato de Falcão, sem nada pagar ao jogador. A alegação é de que Falcão não se apresentou no prazo previsto para a revisão médica — como prevê os regulamentos esportivos do país — porque o jogador foi operado no joelho direito no fim do ano passado e suas condições físicas precisavam ser avaliadas.

Elogios

Ao apresentar o polonês que defendeu o Juventus nas temporadas passadas, Viola disse aos jornalistas:

— De acordo com o regulamento do futebol italiano, o Roma vai contar com dois estrangeiros na temporada prestes a se iniciar e seus nomes são: o polonês Boniek e o brasileiro Cerezo. Para legalizar o contrato de Boniek temos até o fim do mês. Quanto a Cerezo, não há problema.

O problema para Viola é se a Liga Italiana negar o pedido de rescisão de contrato e julgar que Falcão não transgrediu qualquer regulamento, mantendo-o, assim, como jogador vinculado ao Roma. Nesse caso, para contratar Boniek como o segundo estrangeiro, há duas opções para o Roma: pagar uma indenização de 2 milhões 500 mil dólares (cerca de Cr$ 17 bilhões 500 milhões) a Falcão ou mandar Cerezo embora, também indenizando-o.

Se a Liga der razão a Viola, Falcão se verá obrigado a mudar de cidade e de clube. E o prazo para todas as transferências se encerra amanhã. Hoje, o advogado de Falcão, Cristóvão Colombo, é esperado na capital italiana para defender o jogador e seu amigo brasileiro.

Sampdoria campeão — Com uma vitória de 2 a 1 sobre o Milan, o Sampdoria conquistou ontem a Copa da Itália, numa partida disputada em Gênova. Os gols do Sampdoria foram marcados por Mancini, aos 42 minutos do primeiro tempo, de pênalti, e Vialli, aos 17 do segundo. Virdis diminuiu para o Milan, cinco minutos depois. Cerca de 45 mil torcedores assistiram à final da Copa da Itália.

Copas européias — A ausência dos clubes ingleses, suspensos pela UEFA por causa dos conflitos e mortes da tragédia do Estádio Heysel, em Bruxelas, é o fato mais importante do sorteio das três mais importantes competições européias — Copa dos Campeões, Copa dos Campeões de Copa (Recopa) e Copa da UEFA — que será realizado hoje, em Genebra, na Suíça. A primeira rodada será no dia 18 de setembro. Na temporada passada, os ingleses se sagraram campeões da Recopa, com o Everton, e segundos colocados na Copa dos Campeões, com o Liverpool (os campeões foram os italianos do Juventus).

Roberto salva o Vasco de derrota logo na estréia

Cuiabá — Um gol de Roberto a oito minutos do fim salvou o Vasco de uma estréia amarga na segunda fase da Taça de Ouro. O empate em 1 a 1 com o Mixto acabou tornando-se um bom resultado, porque os dois outros integrantes do grupo H — Bangu e Internacional — também empataram, no Maracanã.

O Mixto, apesar de jogar em casa, procurou atrair o adversário para explorar os contra-ataques. Uma tática que deu resultado pelo menos no primeiro tempo, quando o Vasco criou oportunidade para marcar, mas mostrou fragilidade na defesa, onde Nenê e Aírton eram envolvidos pelas investidas rápidas do ponta Gílson. Numa delas, aos 43 minutos, o ponta-direita desceu e chutou cruzado. Acácio ainda tocou na bola, que ficou à feição para Rodrigues completar para o gol.

O Vasco voltou com Gilberto no lugar de Rômulo e buscou o empate durante todos os 45 minutos finais, embora tenha deixado espaços para alguns contra-ataques perigosos. Aos 38 minutos, depois de uma boa jogada de Mauricinho, a bola sobrou para Roberto pela direita, que chutou forte, sem defesa para o goleiro Nélson.

MIXTO 1 x 1 VASCO
Local: Estádio José Fragelli (Cuiabá)
Renda: Cr$ 70 milhões 900 mil
Público: 11 mil 678
Juiz: José Assis de Aragão
Auxiliares: Ílton José da Costa e Edmundo Lira Filho
Cartões amarelos: Vicente, Geovani e Mauricinho.
Mixto: Nélson, Suemar (Cardoso), Dedé, Miro e Vicente; Cláudio Barbosa, Marcinho e Humberto (Ademar); Gílson, Gonçalves e Rodrigues.
Técnico: Geraldo Duarte
Vasco: Acácio, Donato, Ivã (Milton Mendes), Nenê e Aírton; Vitor, Oliveira e Geovani; Mauricinho, Roberto e Rômulo (Gilberto).
Técnico: Edu.
Gols: no primeiro tempo, Rodrigues (43min); no segundo tempo Roberto (37 min).

Botafogo culpa burocracia por adiar pagamento

"Um entrave burocrático atrasou a liberação dos Cr$ 160 milhões". Foi esta a explicação do presidente Altemar Dutra de Castilho para justificar o descumprimento da promessa de que os jogadores do Botafogo receberiam os salários atrasados ontem, logo que retornassem ao Rio, vindos de Vitória, onde o time jogou dois amistosos.

Na partida de terça-feira à noite, em Barra de São Francisco, o Botafogo derrotou (2 a 1) uma seleção local, mantendo a invencibilidade de 15 jogos. Na chegada da delegação, os jogadores foram avisados do adiamento e; aparentemente, não se importaram.

Privilégio

Não foi o caso de Alemão, que só tinha a receber o salário de maio e foi atendido. Helinho também esteve no Mourisco e conversou com o presidente, mas receberá junto com os companheiros e funcionários do Departamento de Futebol hoje, segundo garantiu Altemar Dutra.

Essa não era, entretanto, a expectativa do vice-presidente de Finanças, Roberto Dreux. Desde o início da semana ele garante que o dinheiro só será liberado amanhã.

— Na segunda-feira soubemos que a transação bancária que nos permitiu aliviar a folha saíra, finalmente. Mas eu, pessoalmente, sabia que os Cr$ 160 milhões só seriam liberados sexta-feira. Quem anunciou o pagamento para antes deste prazo certamente estava pensando que o banco era sua casa, onde dá as ordens.

O dirigente informou ter feito o pagamento de uma ação trabalhista de Cr$ 12 milhões, ontem, em favor do médico Mendell Hollstreger, que fora demitido por justa causa recusara-se a ir até Marechal Hermes periodicamente) ainda na gestão Borer.

— São estas coisas que dificultam o trabalho. Quem diria que o Jurídico (departamento) perderia até esta questão? — indagou Dreux, visivelmente aborrecido.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de julho de 1985

caderno **B**

Inacreditável

Prestes ensina comunismo na TV E

Villas-Bôas Corrêa

VALE a pena ver para conferir e acreditar: às 21h15min desta noite, pelo canal oficial da TV E (sim senhores! Da TV Educativa, canal 2), o octogenário ex-Cavaleiro da Esperança e respeitado líder dissidente do **Partidão**, Luiz Carlos Prestes, é um dos astros do novo programa **Tribunal do Povo**, dividindo o espaço, o tempo e as atenções com o outro convidado, Senador Roberto Campos.

A Nova República vem ousando muito em alguns setores; noutros marca passo com uma timidez exasperante. Na televisão governamental, não há o que reclamar. Pois o Prestes, com uma largueza de quase uma hora exclusiva — o que é de fazer morrer de inveja o candidato a Prefeito do Rio, de olhos cobiçosos nos minutos contados dos programas gratuitos garantidos pela Justiça Eleitoral apenas nos 60 dias finais da campanha — é um espetáculo para ninguém perder.

Não apenas a curiosidade deve instigar o telespectador a tentar uma mudança de hábitos e arriscar a troca dos instantes finais do capítulo da novela — quando não acontece nada — por um espetáculo insólito com todas as cores de uma estréia inédita. O programa, creditado à inesgotável criatividade de Fernando Barbosa Lima, alcança um nível pouquíssimas vezes atingido pela televisão brasileira. Um programa que merece, sem nenhum favor, a qualificação de imperdível.

O resultado chega mesmo a ser surpreendente. Pois a fórmula é simples e até copiada de muitas experiências anteriores. Nada mais nada menos do que a velha, a secular instituição do júri popular, só que sem réu, adaptada a um programa que se propõe a promover debates sobre temas atuais e polêmicos, colocando dois notórios e notáveis defensores de posições antagônicas frente a frente para o julgamento de um júri integrado por sete jurados que devem dar a palavra final, falando com a voz do povo. Tudo simplificado e de fácil compreensão.

Cenário despojado e austero. Como mediador, no programa inaugural da série, os produtores acertaram em cheio, convidando o juiz aposentado e veterano advogado criminal Alfredo Tranjan. Fluente e correto, Tranjan pôs-se à vontade como um condutor imparcial do debate e imprimiu credibilidade ao julgamento popular.

O programa não permite apartes. Estimula exposições curtas, em três blocos de 12 minutos para cada um dos convidados, com as conclusões espremidas para seis minutos, antes da palavra dos jurados. No fecho, Prestes e Roberto Campos comentam o veredicto em dois enxutos minutos finais.

Ora, talvez não seja fácil repetir o êxito da estréia, encontrando tema com a sedução de indiscutível atualidade de uma véspera de campanha e em plena safra das mudanças de controvérsia centenária entre Socialismo e Capitalismo. E, com toda a certeza, a produção vai arrancar os cabelos para armar outra dupla como a composta por Luís Carlos Prestes e Roberto Campos.

O programa foi dividido em duas partes. Esta noite, em 56 minutos exatos, talvez o melhor do debate, com a sua carga de surpresa explodindo no espanto de uma discussão civilizada, contida, sem agressões mal-educadas, sem uma palavra grosseira ou chula, sobre idéias, com argumentos, dados, informações. Aulas paralelas sobre comunismo e capitalismo por professores que entendem do ofício.

Prestes é o primeiro a falar em 12 minutos de introdução do seu tema. Adverte de saída que vai escapulir da dissertação acadêmica para traçar o quadro de denúncia da falência do capitalismo brasileiro. Por aí o caminho fica fácil e cômodo. É só pisar nos 21 anos de incompetência do regime tecnocrático-militar e desencavar estatísticas de um fracasso já punido pelo povo na campanha das diretas e na virada do Colégio Eleitoral. Mas Prestes vai além e também desanca sem dó a Nova República, repetindo o chavão que ela é tão parecida que parece igual à Velha República. E nem se dá conta que a sua presença ali numa TV oficial é um desmentido a mais uma de suas infelicidades verbais. A conclusão é a de sempre: a concentração do capital esmaga a classe média. Mas, o determinismo histórico, na lição de Marx, ensina que o malogro do capitalismo e a sua exasperação conduzem, inexoravelmente, ao comunismo.

■

Pausado mas loquaz, brandindo o fino estilete da ironia, o Senador Roberto Campos replica com uma curiosa reminiscência: na mocidade também teve os seus arroubos socialistas, a ponto de ser identificado pelo Embaixador Osvaldo Aranha como comunista. Logo a ilusão foi cedendo à experiência e à constatação de evidências. O socialismo não muda o mundo, só o tem tornado mais autoritário.

O Brasil não chegou ao capitalismo. Ensaia um criptossocialismo ou um socialismo precoce. Despeja dados, exemplos, numa fantástica exibição de memória.

Não convém estragar a novidade, antecipando mais do que baste para sugerir a qualidade do debate e o seu intenso interesse. Mas, talvez, seja oportuno prevenir, para calçar decepções. Gostando-se ou não, é inquestionável a acachapante superioridade intelectual de Roberto Campos e esmagadora a sua vantagem ao longo das duas horas dos dois programas; o último irá ao ar na próxima quinta-feira. Tratado com o respeito merecido, Prestes roda o seu velho disco de sempre. Nada de novo, é a mesma lengalenga de 40 anos, com uma pobreza de argumentação que se agrava com os lapsos de memória e os desvios sistemáticos dos pontos fundamentais do questionamento.

Seguramente que ninguém vai mudar de opinião por causa de um programa de TV. Mesmo um programa rigorosamente fora de série, uma raridade absoluta na rotina cinzenta e acomodada da nossa televisão comercial e popularesca. Mas, para quem quiser terminar a noite com um banho de inteligência e informação, não deve hesitar.

Vale a pena conferir às 21h15min na TV E, canal 2. Programa **Tribunal do Povo**, com direção de Maurício Schermann e produção de Maria Helena De Cicco e Katia Kochar.

Luiz Carlos Prestes e Roberto Campos, mediados por Alfredo Tranjan: quase duas horas de debate civilizado

CINEMA "Amores Eletrônicos"

Computadores também amam

Wilson Cunha

NADA que é humano há de assustar São Francisco — cidade americana onde se tem desenvolvido as mais arrojadas experiências comportamentais. Nada mais natural, portanto, que a história de **Amores Eletrônicos** se desenrole por suas ladeiras tão famosas quanto as de Salvador. Pois ali, em São Francisco, Miles Harding (Lenny Don Dohlen), sujeito tímido, se apaixona por Madeline (Virginia Madsen), garota atraente, que acaba interessada em Edgar (Bud Cort), aparentemente, o mais fiel amigo de Miles. Triângulos amorosos parecem não apresentam qualquer novidade, mas este de São Francisco é diferente de todos os outros. Edgar, no caso, é um computador. Este o **gimmick** básico do produtor-roteirista Rusty Lemorande. Que, entretanto, tinha outros. E coloca a música como o elemento de ligação entre os catetos deste triângulo.

Von Dohlen "apaga" o rival em Amores: *divertido e bem musicado*

"Sempre adorei a música e sua relação com o homem", afirma Lemorande, "não apenas como forma de distração, mas igualmente como um meio de comunicação. Achei que poderia existir uma síntese interessante entre uma garota inserida no contexto da música clássica, e um jovem comum que tem um trabalho comum e que compra um computador por motivos totalmente comuns, mas acaba se metendo em uma experiência extraordinária. "Um homem comum em situações excepcionais sempre foram o melhor elemento para o **suspense** de Alfred Hitchcock, mas as intenções de Lemorande eram diversas. Seu objetivo, claro, é o de devertir. O que consegue.

Em um segundo plano, **Amores Eletrônicos** é uma bela fábula cibernética. Ao contar a história de um computador que, em princípio, devia apenas exercer a função de porta-voz do amor de seu dono, Lemorande, confessadamente, vai buscar sua inspiração no belíssimo texto de Edmond Rostand, **Cyrano de Bergerac**. O parentesco não podia ser melhor e os resultados — guardadas as devidas proporções de ambição dos autores — plenamente atingidos. O sentimento acaba envolvendo até o pobre Edgar — desprogramado para tal.

A partir do criativo roteiro de Rusty Lemorande, o diretor Steve Barron realiza seu trabalho com eficiência. Aproveitando uma larga experiência no campo do vídeo-clip, Barron amplia seu campo de ação. Afinal, o vídeo, aqui, é a cara de uma das personagens principais — e esta imagem é integrada à narrativa, tão integrada quanto outro importante elemento para o desenvolvimento de **Amores**: a música.

Responsável por trilhas sonoras tão conhecidas como as de **O Expresso da Meia Noite** ou a mais recente, e não menos extraordinária, **Metrópolis**, Giorgio Moroder assina a concepção geral deste **Amores Eletrônicos**. Na trilha, um momento particularmente inspirado: o duelo entre o **cello** empunhado por Madeline e os sons que Edgar vai tirando. Inicialmente apenas uma "resposta" para, em **crescendo**, chegar ao nível da composição com vida própria, transformando-se em um dos belos momentos da obra de Giorgio Moroder. A curtir, ainda na trilha, já lançada no mercado brasileiro, uma **Love is Love** com Culture Club ou **Video** por Jeff Lynne, da Eletric Light Orchestra.

Um filme bem narrado, com boas interpretações de Von Dohlen e Virginia Madsen, **Amores Eletrônicos** cumpre com eficiência sua função: ser um passatempo divertido e agradável. No campo do comportamento, estabelecendo o primeiro triângulo eletrônico que se tem notícia, ele pode até vir a entrar para as enciclopédias. Mas aí já é uma outra história. São Francisco que se cuide.

No prelo / *Vivian Wyler*

Julho é mês pontilhado de pequenos lançamentos e muitos adiamentos para agosto, mês nobre que inicia o segundo semestre. Entre as promessas, a Brasiliense comparece com **Cidade das letras**, do crítico uruguaio Angel Rama, com prefácio de Mario Vargas Lhosa. Apresentando alguém cujo intelecto considerava privilegiado, Lhosa não hesita em comparar Rama a Ortega y Gasset ou a Edmund Wilson. E a recomendar vivamente a série de ensaios enfeixados num livro que propõe a visão de nosso continente "enquanto construção histórica de sua cultura".

A editora Francisco Alves também ataca de autor latino-americano e de idéias. **Nós e o universo** traz Ernesto Sábato discutindo o mundo, a ciência, o fascismo e as biografias, entre outras coisas. Jorge Luiz Borges é o grande trunfo da Rocco para encerrar julho. O livro previsto é **Prólogo com um prólogo dos prólogos**, coletânea de textos literários escritos entre 1923 e 1974, para apresentar obras as mais diversas e reunidos pelo autor numa tentativa de recuperar o "prólogo" como gênero literário. Em todos eles, um labirinto de citações e de cultura requintada, marca inconfundível do **brujo**.

Prêmios

ATÉ 31 deste mês a Fundação Nacional de Livro Infantil e Juvenil está aceitando originais, de no mínimo 120 laudas, que contenham uma bela história destinada aos muitos jovens. Quem souber dosar palavras e imaginação com mestria, ganha duplamente. O Prêmio Alfredo Machado Quintella, no valor de Cr$ 5 milhões. E a edição de sua obra, pela Record. Os interessados devem enviar sua criação para a Rua da Imprensa, 16, salas 508 e 510. *** Para os especialistas em contos, a Prefeitura Municipal de Franca, em São Paulo, oferece algumas possibilidades. Até 30 de setembro serão bem acolhidos textos de três a 15 laudas. O prêmio em dinheiro não é muito — o 1º lugar leva Cr$ 500 mil. Mas a intenção da Prefeitura e da Fundação Municipal Mário de Andrade é divulgar e descobrir novos talentos. O endereço para remessa é Avenida Champagnat, 1808 — CEP 14400 — Franca —SP.

AQUI E ALI

O mais novo contratado da editora Rocco é o escritor Gore Vidal. Entre as obras programadas para essa nova fase brasileira, o discutido **Lincoln** O ISER — Instituto de Estudos da Religião e a Marco Zero estão lançando no dia 9, terça-feira, **A igreja em flagrante catolicismo e sociedade na imprensa brasileira** (1964-1980. Trata-se de um índice, organizado pelo **brazilianist** Ralph Della Cava, a partir de mais de 100 mil recortes de jornais nacionais, que fazem parte do arquivo jornalístico sobre o Brasil do centro de notícias e informações Diffusion de L'Information sur l'Amérique Latine (DIAL). Entre os temas relacionados, além da Igreja católica, é claro, os militares na política, a mobilização popular e o papel dos protestantes. **Filosofia do poema** é o nome do ensaio do poeta Pedro Lyra que deverá sair na série **Princípios**, da Ática, ainda este ano.

O centauro nos EUA

O número 9 da revista **Autores gaúchos**, editada pelo Instituto Estadual do Livro, do Rio Grande do Sul, escolheu Moacyr Scliar como homenageado. Não poderia haver coincidência maior. Justamente nesta semana, o **The New York Times Book Review** publicou a crítica à versão em inglês de **O centauro no jardim**, lançamento da Ballantine, de Nova Iorque. Um livro bem escrito, sem dúvida, admitiu o resenhista, que vai longe, procurando sua fonte de inspiração no Jonathan Swift de **Viagens de Gulliver**, por exemplo. O entusiasmo, no entanto, termina aí. Perto dos cavalos de Swift, o centauro de Scliar não teria preocupações metafísicas, mas algo parecido com a crise "dos quarenta" no ser humano do sexo masculino. Nenhum desdouro. Mas tampouco a repercussão esperada.

RODAPÉ

■ O poeta Cacaso mostra hoje, a partir das 21h, no Clube Marimbás, no Posto 6, em Copacabana, o seu livro **Beijo na Boca**, antologia de alguns dos melhores poemas de suas obras anteriores, como **Mar de Mineiro** e na **Corda Bamba**. Entre os inéditos, "achados", como este **Bodas**: "Bombucado/Casadinho/ Suspiro/Brevidade". ■ Noite de autógrafos dos autores Celso Amorim, Celso Cunha, Hilma Ranauro e Lúcia Helena, todos com livros recém-lançados pela Tempo Brasileiro, hoje, às 20h30min na Libraria Riomarket, em Botafogo. ■ Domingo, às 16h, na Biblioteca Regional de Santa Teresa, a **Conversa de Fim de Tarde** é com João Gilberto Noll, autor de **Bandoleiros**, publicado pela Nova Fronteira. ■ **Busca**, de Teoberto Landim tem lançamento terça-feira, às 20h, na Livro Clube Livraria, em Ipanema.

DANÇA

Studio Lourdes Bastos, em Portugal a continuação brasileira da portugalidade

O sucesso de Lourdes Bastos em Portugal

Antonio José Faro

MARINA Caldas, no **Diario de Funchal**, escreveu: "Lourdes Bastos trouxe-nos espetáculo. Mais. Trouxe-nos a continuação brasileira da portugalidade. Trouxe-nos uma mensagem tão nossa quanto universal. O Brasil trouxe Portugal à Madeira."

A.M., no **Diario de Lisboa**, afirma: "Nota-se o apuro técnico dos bailarinos. Tem excelente espírito de corpo e a aplicação de verdadeiros profissionais."

Manuela de Azevedo, no **Diario de Noticias**: "**Mar Sem Fim** é uma feliz viagem dos dois responsáveis (Lourdes e Rubens Corrêa) à volta de Fernando Pessoa e dos seus outros ele mesmo. Espetáculo total. **Mar Sem Fim** é a resposta ao nosso silêncio, que ainda não compôs para Pessoa algo que se pareça com este espetáculo brasileiro."

Os elogios são unânimes, um justo e merecido prêmio para Lourdes e seus comandados. E no entanto a viagem quase não se realizou. Só foi possível graças à Fundação Gulbenkian de Lisboa e à Tap-Air Portugal, que se responsabilizaram pelo transporte e estadia da companhia lá, já que nossas autoridades culturais e nosso empresariado particular fizeram ouvidos de mercador às solicitações de ajuda do Grupo, e perderam a ocasião de ver seu nome ligado a um invulgar sucesso.

Da vergonha fez o belíssimo programa do IX Festival de Música do Algarve e ver, na margem de agradecimentos, a longa lista de embaixadas de países que patrocinaram a ida de seus artistas para esta mostra internacional. Não consta o nome do Brasil, [illegible] do Studio Lourdes Bastos se deveu exclusivamente às autoridades portuguesas.

A saga de **Mar Sem Fim** [illegible] foi quase desfeito, resultado da quebra da chamada **ponte cultural** e do insucesso crítico de **O Grande Circo Místico** (pois o público acorreu ao Teatro pelos nomes mágicos de Edu Lobo e Chico Buarque, mas a crítica portuguesa foi devastadora) e de um cantor popular, João Gilberto, que abandonou um recital 10 minutos após começado e deixou o público a ver navios. A Gulbenkian exigiu **tapes**, mandou olheiros ver o espetáculo, e as passagens só chegaram às mãos dos bailarinos 48 horas antes da partida.

Mas valeu a pena. Foram nove espetáculos distribuídos entre Portimão, Faro, Porto, Funchal, Coimbra e Lisboa, os dois primeiros dentro do Festival do Algarve, para entusiastas platéias de mais de 2 mil pessoas cada vez. Um dos diretores da Gulbenkian confessou que viu por cinco vezes **Mar Sem Fim**, e pessoas foram de uma cidade à outra para repetir a dose.

A companhia recebeu um tratamento de luxo, e foi presenteada pela fundação com lonas para palco e outros objetos de cena. Surpresa com a falta de apoio das autoridades brasileiras; e vendo que eram a própria Lourdes e seus bailarinos que esvaziavam malas e arrumavam o palco, a administração da Gulbenkian colocou auxílio técnico à disposição do Grupo, poupando-lhes o esforço braçal de terem de carregar seus cenários e apetrechos cênicos, e poderem dançar com maior força e vigor.

E, depois de tanto sucesso, de elevar o nome de nossa arte apagando impressões de passado recente nada lisonjeiras, o que espera, o que reserva o futuro para o Studio Lourdes Bastos? Continuar a inglória luta de tentar sobreviver. Ver seus dedicados bailarinos ter de se afastar porque não se lhes pode pagar salários condignos. Mendigar na porta de autoridades cegas e insensíveis ou de empresários sem visão. E o futuro de um de nossos grupos mais sérios em jogo, e um que já mostrou o valor de seu trabalho, inclusive nas terras da Europa e perante audiências internacionais. Lourdes conta que um casal de americanos, mesmo sem entender a poesia de Fernando Pessoa, foi cumprimentá-la [illegible]. Temos agora um Ministério da Cultura [illegible] que seja **de toda a cultura** do país [illegible]. E esta na hora de [illegible] que de valor vem sendo feito por nossos artistas, e ajudar efetivamente nossa arte a sobreviver.

MÚSICA

Um "happening" em torno de Kollreutter

Luiz Paulo Horta

Stelarc, artista-cientista, e sua "terceira mão"

H. J. Kollreutter faz 70 anos este ano (em setembro). A data é de especial significação para a música moderna no Brasil, de que Kollreutter constitui todo um capítulo. E em torno dela vão girar os **Contrapontos 1985** — um "Festival Internacional de Arte para o Povo" a realizar-se de 31 de agosto a 2 de setembro e marcado pela criatividade e pelo anticonvencionalismo que fazem parte da personalidade desse artista hoje mais brasileiro do que alemão.

Kollreutter não participa — já que é o homenageado — da organização do evento. Cuidam dele Margarita Schack, Miguel Proença, Salomea Gandelman, José Maria Neves, Tato Taborda, Tim Rescala, Ricardo Tacuchian e muitos outros; e a escala do projeto é a mais ambiciosa. Tudo acontecerá no vasto espaço que vai do Circo Voador à Sala Cecília Meireles; e praticamente todas as manifestações artísticas estão representadas.

Ao lado de concertos mais ou menos convencionais — incluindo obras especialmente compostas para a ocasião —, haverá exposições, fogos de artifício, uma competição halterofilista, gafieira, **cooper** e dança com uma banda militar, um programa de **jazz** com Gunther Hampel, um "one woman show" com Andrea von Ramm (que o Brasil conheceu como membro do extraordinário **Studio der Fruhe Musik**,) manifestações surrealistas, etc. Stelarc, artista-cientista que vive no Japão, apresentará a sua "terceira mão". Stenio Mendes trará de São Paulo a sua craviola. Presenças ilustres são as de Yara Bernette, Jorge Peixinho (compositor português), Rolf Gelewski, que criou uma "dança espiritual"; e os três dias de festa terminam com um "Koell-Rock in Rio" dirigido por Tim Rescala.

Uma revista será lançada, na mesma ocasião, com textos dedicados aos temas que marcaram a presença de Kollreutter no nosso meio artístico.

Gunther Hampel

Andrea von Ramm

Bienal 1985

A comissão organizadora da VI Bienal de Música Brasileira Contemporânea — prevista para novembro deste ano — informa que o evento abrirá um espaço em sua programação para compositores brasileiros de até 30 anos, que poderão enviar, até 15 de agosto, obras para solo, música de câmera, coro, orquestra de câmera e orquestra sinfônica. A comissão organizadora selecionará 10 obras a serem apresentadas, levando em conta a qualidade artística e a viabilidade da execução. Recursos eletrônicos devem ser fornecidos pelo próprio compositor. A Comissão funciona na Sala Cecília Meireles, Largo da Lapa 47, e as partituras devem ser acompanhadas de dados biográficos do compositor.

■ A OEA acaba de criar a Beca Interamericana Amalia de Fortabat — programa de bolsas de estudos para músicos e estudiosos da América. O lançamento do programa, na sede da OEA em Washington, teve a presença do Secretário Geral da Organização, João Clemente Baena Soares, do Secretário Geral do Conselho Interamericano de Música, Efrain Paesky, de Margot Fonteyn e de D. Amalia Lacroze de Fortabat.

■ De 15 a 27 de julho, os Seminários de Música Pró-Arte estão realizando em Teresópolis o II Curso Internacional de Regência Coral, sob a direção do maestro holandês Caes Rotteveel. Os interessados podem participar diretamente ou como ouvintes. Em seguida ao curso, será realizado o II Festival de Coros da Federação de Conjuntos Corais do Rio de Janeiro.

■ Juiz de Fora também está realizando o seu Curso Internacional de Inverno, sob a direção de Alberto Jaffé e com a presença de professores como Odette Ernst Dias, Helder Parente, Mario Ficarelli, Leo Soares, Beatriz Roman, Ernani Aguiar, Dario de Lucca e outros. A Sociedade Musical Scala é a promotora (tel. [illegible]).

Damaso Cerruti na Escola Villa-Lobos

DE passagem pelo Brasil, o baterista argentino Damaso Cerruti apresenta-se, hoje, na Escola de Música Villa-Lobos (às 19h), com entrada franca. Aproveitando essa visita, a Escola organizou um curso de bateria, com Cerruti (de 15 a 29 deste mês, sempre às 18 horas). Outros cursos de férias da Escola são Interpretação e Didática do Piano, com Miguel Proença (22 a 25) e Técnica e Interpretação do Oboé, com Ricardo Rodrigues (de 29 a 2 de agosto).

Ciranda acadêmica

• Se não tiver sido a maior, foi certamente uma das maiores da história da Academia Brasileira de Letras a festa de posse do novo imortal Marcos Vilaça (foto).

• Afinal, devem se contar nos dedos as vezes que posses acadêmicas juntaram na Casa de Machado de Assis 11 Ministros de Estado e pelo menos seis Governadores.

• A posse de Vilaça por isso mesmo transcendeu o âmbito intelectual e literário para mostrar-se como a própria expressão da Nova República.

• Aliás, dando um tom ainda mais vivo a essa idéia, não faltou nem mesmo na porta da Academia um grupo de manifestantes do IBGE gritando **slogans** reivindicatórios.

• • •

• Apesar do clima de festa, porém, nem tudo foram flores na posse do Sr Marcos Vilaça na Academia.

• O Vice-Governador Darcy Ribeiro (foto), por exemplo, experimentou um revés ao ficar na expectativa de que, como representante do Governador Leonel Brizola, seria convidado para integrar a mesa principal.

• O presidente da Academia, Austregésilo de Athayde, não só não o convidou como repreendeu quem insistia para que chamasse o Vice:

— Quando está presente o Presidente da República não se mandam representantes.

• • •

• Nem todo mundo, como quase sempre acontece nessas ocasiões, observou a exigência do traje a rigor inscrita no convite.

• Como um conhecido jornalista, por exemplo, que gosta muito de criticar quem aparece nos lugares ignorando o traje pedido para a ocasião. Preso na redação, impossibilitado de ir em casa trocar-se, o jornalista foi de **blazer** e calça bege, bem ao estilo do Governador Leonel Brizola.

• A quem lhe perguntava por que aquela indumentária, ele respondia:

— Resolvi vestir-me de socialista moreno.

• • •

• O Chanceler Olavo Setúbal chamou o acadêmico Josué Montello o tempo inteiro de "Meu Embaixador".

• Montello retribuía tratando-o de "Meu Ministro".

• • •

• Sábias de verdade foram as escritoras Nélida Piñon e Lygia Fagundes Telles — acompanhadas o tempo inteiro de Rô e Sergio Lacerda — que se refugiaram na sala dos poetas românticos.

• Assistiram a tudo pela TV.

• • •

• Pisado e repisado no empurra-empurra dos cumprimentos, o acadêmico José Cândido de Carvalho desabafou:

— Que desaforo! Quase acabam com o meu calo meteorológico. É ele que me anuncia quando vem chuva.

• • •

• Quem estava impecável num bem cortadíssimo **smoking** era o Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves.

• Exibia até um lenço de **seda de pois** no bolsinho do casaco.

• Trocara, portanto, os alamares e dragonas que costumavam vestir os militares nas antigas cerimônias acadêmicas pela sobriedade e elegância do traje a rigor.

• • •

• Um dos centros da festa, em cujos braços inevitavelmente aportavam os convidados, era o Governador de Brasília, José Aparecido de Oliveira (foto).

• A rapidez com que em sua curta administração de menos de dois meses elucidou-se o assassinato do jornalista Mario Eugênio acrescentou mais alguns pontos ao ibope de sua sólida reputação de homem público.

• O episódio rendeu a José Aparecido na festa da Academia seguramente quase tantos abraços quanto recebeu ao longo da noite o próprio Vilaça.

Zózimo

Rubens Monteiro

Mitzi Bonjean e Miguel Lins na noite de New Orleans promovida anteontem no Hotel Inter-Continental

Roda-viva

• O primeiro aniversário da morte do Procurador Álvaro Americano será lembrado no sábado com uma missa às 10h na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

• **Não será surpresa se o Embaixador Álvaro da Costa Franco for para Ottawa.**

• O Governador e Sra José Aparecido de Oliveira serão os **hosts** da próxima festa de entrega do Prêmio Molière em Brasília.

• **O diretor internacional da Varig, Osvaldo Trigueiros, um dos maiores nomes do** marketing **brasileiro, festejando 35 anos de atividade ininterrupta na companhia aérea brasileira.**

• Fátima e Gastãozinho Veiga festejando o nascimento de sua filha, Maria Cristina, no Hospital Silvestre.

• **Amanhece hoje no Rio Carmem Mayrink Veiga.**

• Amanhã, quem chega para uma temporada de uma semana é a Embaixatriz Yvone Giglioli.

• **Funcionando agora na Barra, a pleno vapor, a academia de Suzana Ribeiro.**

• O professor e Sra Carlos Chagas vão festejar Bodas de Ouro sábado, em sua casa da Francisco Otaviano. Frei Secondi, que os casou, rezará uma missa seguindo-se um almoço só para a família.

• **No Rio, por uns dias, a Embaixatriz Lais Hasslocher.**

• D Risoleta Neves vai festejar aniversário no dia 20.

• **O presidente da Academia Mineira de Letras, Vivaldi Moreira, acaba de se inscrever como mais um concorrente à vaga de Pedro Calmon na Academia Brasileira de Letras.**

• O Hospital Israelita inaugura dia 9 a Maternidade Esther Safra.

• **É hoje na TVE às 22h15min o programa** Tribunal do Povo, **que colocará frente a frente o Senador Roberto Campos e o Sr Luis Carlos Prestes.**

• A Sra Cecília Dornelles seguindo com os filhos para passar o mês de férias em Brasília.

Desperdício

• *O Governador Leonel Brizola fez publicar na edição de ontem do* Diário de Pernambuco *um grande anúncio mostrando que o seu Governo instituiu o 13º salário para os funcionários públicos do Estado do Rio.*

• *Como, ao que se sabia, não há nenhum servidor público do Rio lotado em Pernambuco, jogou-se mais uma vez dinheiro pela janela.*

Logo onde

• Está na cabeça do presidente da Embratur, Joaquim Afonso MacDowell Leite de Castro, aproveitar o Paço Imperial, que a Fundação Pró-Memória acabou de restaurar depois de três anos de obras, para ali instalar uma casa de chá.

• Sua idéia é aproveitar o local para atrair a visitação turística com algo mais, por exemplo, garçons vestidos **à la** Debret, música barroca ao vivo, etc.

• Vai chamar o decorador Julio Senna para dar uma orientação a seu projeto.

Rio na cabeça

• *O Ministro Marco Maciel, certamente inspirado na mudança do Governo de Brasília para o Rio esta semana, anunciou ontem que está disposto a abrir espaço em sua agenda para incluir pelo menos de quinze em quinze dias uma visita ao Rio.*

• *Vai despachar em Brasília e aqui, onde já tem um gabinete montado à sua espera.*

• • •

• *A idéia promete frutificar.*

• *O próprio Presidente Sarney deverá nos próximos meses voltar a transferir quase que* au grand complet *seu Governo para o Rio com regularidade.*

• *Ainda não tem gabinete próprio no Rio.*

Touradas marcadas

• **Estão marcadas para agosto as touradas que o Governo do Estado vai promover aproveitando as instalações ociosíssimas do sambódromo.**

• **Vão ser três dias de festa.**

À mesa, com "jazz"

• O Festival de New Orleans, que o Inter-Continental estreou ontem, começou, na verdade, um dia antes com uma **avant-première** concorridíssima.

• Recebia a Sra Glorinha Sued e a renda era dedicada às instituições de caridade que dirige.

• À parte o **show**, que é uma mostra sensacional do melhor **jazz** que se faz em Nova Orleans, o **buffet** mereceu aplausos gerais.

• • •

• Além do mais, o **chef** americano que assina a comida é a cara do ex-Ministro Delfim Neto.

• E o maestro Jacques Hebert foi confundido por pelo menos três pessoas, que pensavam tratar-se do Embaixador Diego Asencio.

■ ■ ■

Exemplo

• Inspirado no Dia Estadual da Pizza, que São Paulo vai promover na próxima quarta-feira, o Governador Leonel Brizola está inclinado a instituir no Rio uma promoção semelhante.

• Consta que ele pensa em decretar em breve o Dia Estadual do Churrasco.

■ ■ ■

Postos novos

• Estão de **agrément** novinho em folha no bolso pelo menos quatro diplomatas.

• Os seguintes: Rodolfo de Souza Dantas, para a Embaixada em San Domingos (República Dominicana), Oswaldo Biato, para Accra (Gana), Amaury Bier, para Bridgetown (Barbados), e Cyro Espírito Santo Cardoso, este comissionado em Tegucigalpa (Honduras).

Zózimo Barrozo do Amaral

HOJE NO RIO

Os melhores programas estão indicados ◊

CINEMA

Estréias

AMORES ELETRÔNICOS (Electric Dreams), de Steve Barron. Com Lenny Von Dohlen, Virginia Madsen, Maxwell Caulfield, Bud Cort e Alan Polonsky. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895), **Art-São Conrado-2** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258), **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 220-3135): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Casashopping-3** (Av. Alvorada, Via 11, 2 150 — 325-0746), **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827): 15h, 17h, 19h, 21h. Cópias com som **dolby stereo** (livre).

Um jovem arquiteto resolve comprar um computador na tentativa de organizar sua vida. Logo ele percebe que Edgar, o computador, está desenvolvendo personalidade própria, inclusive apaixonando-se pela sua namorada. Em ritmo de comédia, o filme mostra esse estranho triângulo amoroso: um homem, uma mulher e um computador. Produção americana.

OS TRAPALHÕES NO REINO DA FANTASIA (Brasileiro), de Dedé Santana. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Xuxa Meneghel, Maurício do Vale e Beto Carreiro. **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h, 15h30min, 17h40min, 19h30min, 21h30min. **São Luiz** (Rua do Catete, 307 — 285-2296): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. 6ª e sábado não serão exibidas as últimas sessões. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541), **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Barra-2** (Av. das Américas, 4 666 — 325-6487): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. 6ª-feira e sábado não serão exibidas as últimas sessões. **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. 6ª e sábado não serão exibidas as últimas sessões. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Olaria** (Rua Uranos, 1 474 — 230-2666): de 2ª a 6ª, às 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. Sábado e domingo, às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. **Palácio** (Campo Grande): 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (Livre).

Uma irmã de caridade está em dificuldades financeiras para administrar seu orfanato e recorre aos **Trapalhões**, conseguindo deles a participação em um **show** beneficente. Durante o **show** uma quadrilha tenta roubar o dinheiro arrecadado, começando aí uma verdadeira perseguição cheia de **suspense**. O filme tem uma parte em desenho animado criado por Maurício de Souza.

SEM VASELINA (Brasileiro), de José Miziara. Com Sandra Midori, Rui Leal, Zélia Ribeiro e Oswaldo Cirilo. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 295-8349): de 2ª a 6ª, às 12h, 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. Sábado e domingo, a partir das 13h30min. **Botafogo** (Rua Voluntário da Pátria, 35 — 266-4491): 14h, 16h50min, 19h35min. (18 anos).

Filme pornô.

AS MAMADEIRAS (Brasileiro), com Mary Tell, Daniella Albert, Sofia Trust e Goege Mass. **Scala** (Praia de Botafogo, 320 — 266-2545): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 6ª, às 10h, 11h30min, 13h, 14h30min, 16h, 17h30min, 19h, 20h30min. Sábado e domingo, a partir das 14h30min. **Tijuca-Palace 2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), **Astor** (Av. Ministro Edgard Romero, 236 — 390-2036): 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

Continuações

◊ **A HISTÓRIA SEM FIM (The Neverending Story)**, de Wolfgang Petersen. Com Barret Oliver, Gerald McRaney, Drum Garrett, Darryl Cooksey e Nicholas Gilbert. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 14h, 15h50min, 17h40min, 19h30min, 21h20min. **São Luiz 2** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 14h, 15h40min, 17h20min, 19h, 20h40min. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Barra-1** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487): de 2ª a 6ª, às 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. Sábado e domingo, às 13h40min, 15h20min, 17h, 18h40min, 20h20min, 22h. Versões dubladas nos cinemas **Palácio-2 e Comodoro**. Cópias com som **dolby-stereo** nos cinemas **São Luiz 2 e Leblon-2**. (Livre).

Um menino de dez anos, órfão e carente, refugia-se em uma livraria para fugir da perseguição de seus colegas. Lá, ele fica fascinado por um livro que se intitula **A História Sem Fim** e através de sua leitura entra em contato com um país chamado **Fantasia** e com uma forma misteriosa chamada **O Nada**. Produção americana.

■ *Dando sua resposta européia ao universo de Steven Spielberg/George Lucas, o diretor alemão Wolfgang Petersen deixa os claustrofóbicos espaços de seu bem sucedido **O Barco, Inferno No Mar** para, nas asas da fantasia, criar um filme de intensa beleza plástica. Em que a música de Giorgio Moroder é um notável reforço.*

007 NA MIRA DOS ASSASSINOS (A View To a Kill), de John Glen. Com Roger Moore, Tanya Roberts, Grace Jones, Christopher Walken e Patrick MacNee. **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1341): 12h10min, 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Condor Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado 1** (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1 747 — 390-5745); **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Barra-3** (Av. das Américas, 4 666 — 325-6487), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 14h20min, 16h40min, 19h, 21h20min. 6ª e sábado, sessões à meia-noite no **Metro** e **Condor**. Todos os cinemas com som **dolby-stereo** (10 anos).

Mais uma aventura do superagente britânico James Bond, em cenários que vão desde as estepes geladas da Sibéria a Londres e Paris. Investigando um criador de cavalos, suspeito de fraudar os resultados das corridas, Bond chega até um bandido megalomaníaco cujo sonho é dominar o mundo e ter os grandes estadistas a seus pés. Produção americana.

◊ **AMADEUS (Amadeus)**, de Milos Forman. Com F. Murray Abraham, Tom Hulce, Elizabeth Berridge, Simon Callow, Roy Dotrice e Christine Ebersole. **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835): 14h, 17h, 20h. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246): 15h, 18h, 21h. Todos os cinemas com som dolby-stéreo. (10 anos).

Filme baseado na peça de Peter Schaffer apresentando a vida do genial compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart, segundo as memórias de seu mais terrível rival Antonio Salieri, acusado por muitos de tê-lo assassinado. Produção americana. O filme ganhou oito Oscars este ano: melhor filme, melhor ator (F. Murray Abraham), melhor diretor de arte, melhor figurino, melhor diretor, melhor som, melhor roteiro e melhor maquilagem.

■ Teatro, cinema, ópera. Milos Forman mistura, diabolicamente, todos esses elementos oferecidos pela idéia original de Peter Schaffer para, apoiado por irretocáveis cuidados de produção e desempenho do elenco, realizar uma verdadeira obra-prima. Visão obrigatória a qualquer faixa de público.

A DAMA DE VERMELHO (The Woman in Red), de Gene Wilder. Com Gene Wilder, Charles Grodin, Joseph Bologna, Judith Ivey, Kelly Le Brock e Gilda Radner. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72): de 2ª a 6ª, às 14h, 15h50min, 17h40min, 19h30min, 21h20min. Sábado e domingo, a partir das 17h40min. (14 anos).

Comédia sobre adultério. Um marido tido como exemplo fica completamente louco ao conhecer ao acaso uma modelo lindíssima. Conquistar essa mulher passa a ser uma obsessão, mesmo que tenha de passar por uma série de cômicas dificuldades. Produção americana baseada no filme **O Doce Perfume do Adultério**, de Yves Robert. Vencedor do Oscar de Melhor Canção Original — **I Just Called to Say I Love You**, de Stevie Wonder.

◊ **ASAS DA LIBERDADE (Birdy)**, de Alan Parker. Com Matthew Modine, Nicolas Cage, John Harkins, Sandy Baron, Karen Young e Bruno Kirby. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. **Art-Casashopping 2** (Av. Alvorada, Via 11, 2 150 — 325-0746): 14h40min, 16h50min, 19h, 21h10min. (16 anos).

O filme mostra relação entre dois amigos, um deles psicologicamente perturbado, insistindo em se comportar como um pássaro. Completamente desligado da realidade, ele tenta voar e cada vez mais se isola do mundo. O filme ganhou o prêmio especial do júri no último Festival de Cannes. Produção americana baseada no livro de William Wharton.

■ *Quando a câmara de Alan Parker alça vôo pelas ruas de uma cidadezinha da Filadélfia, concedendo ao espectador a graça sempre negada à personagem-título, temos um dos momentos de mais alta voltagem cinematográfica da temporada. Um filme belo e sensível.*

◊ **AMOR E CIÚME (Fatto di Sangue)**, de Lina Wertmuller. Com Sophia Loren, Marcello Mastroianni, Giancarlo Giannini e Turi Ferro. **Art-São Conrado 1** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Casashopping 1** (Av. Alvorada, Via 11, 2 150 — 325-0746): 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos).

A história de um triângulo amoroso que se passa na Itália, no período anterior à 2ª Guerra Mundial. Uma mulher começa a pensar em vingança quando o marido é assassinado pela Máfia. Por ela se apaixonam um advogado, que volta à terra depois de 10 anos, e um primo do marido assassinado que vive como **gangster** em Nova Iorque. Produção italiana.

■ *Na Itália de 1922, tendo o fascismo como pano de fundo, e alicerçando sua trama nos belos desempenhos de Sophia Loren, Marcello Mastroianni e Gincarlo Giannini, Lina Wertmuller constrói um dos mais instigantes trabalhos de sua polêmica carreira.*

UM TIRA DA PESADA (Beverly Hills Cop), de Martin Brest. Com Eddie Murphy, Lisa Eilbacher, Steven Berkoff, Judge Reinhold e Ronny Cox. **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Um detetive da polícia de Detroit está de férias em Beverly Hills e aproveita o momento para tentar descobrir o assassino de seu amigo. Metendo-se em várias confusões, ele acaba sendo perseguido pela polícia e pelos marginais da cidade. Comédia americana.

◊ **UM HOMEM, UMA MULHER, UMA NOITE (Clair de Femme)**, de Costa-Gavras. Com Yves Montand, Romy Schneider, Romolo Valli, Lila Kedrova e Heinz Bennent. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. (14 anos).

Um homem encontra por acaso uma mulher e o encontro mostra-se revelador para os dois. Ambos estão passando por um momento difícil, defrontando-se com a morte de pessoas queridas. Ele, com o suicídio da mulher e ela, com a morte acidental da filha. Produção francesa.

■ *Costa-Gavras — responsável por filmes abertamente políticos como **Z** ou **A Confissão** — realiza uma obra de vôo existencial. Yves Montand e Romy Schneider apresentam pungentes desempenhos como suas angustiadas personagens.*

◊ **HANNA K. (Hanna K.)**, de Costa-Gavras. Com Jill Clayburgh, Jean Yane, Gabriel Byrne, Mohamed Bakri e Oded Kotler. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 15h30min, 17h30min, 19h30min, 21h30min. (16 anos).

Uma judia americana, mas de origem polonesa, separa-se do marido e vai morar em Israel onde pretende terminar seus estudos de direito. Lá, ela acaba se envolvendo com um procurador da Justiça, que se coloca contra ela vendo-a defender a causa palestina. Co-produção franco-ítalo-alemã.

■ *Com a eficiência narrativa, a segurança no domínio de imagens que vem marcando sua polêmica filmografia, Costa-Gavras abre nova trincheira. Desta vez é a questão palestina, vista através da crise de identidade de uma mulher, **Hanna K.** No elenco vale destacar Jill Clayburgh no papel-título.*

◊ **UM AMOR DE SWANN (Un Amour de Swann)**, de Volker Schlondorff. Com Ornella Muti, Jeremy Irons, Alain Delon, Fanny Ardant, Marie-Christine Barrault, Nathalie Juvet e Charlotte Kerr. **Studio-Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (18 anos).

Em Paris, em 1885, um homem encontra uma bela mulher e sente-se atraído por ela. Passa a dedicar, então, toda sua atenção na tentativa de seduzi-la. Para descobrir, no final, que aquela profunda paixão era apenas um sentimento fugidio. Baseado no romance de Marcel Proust. Produção francesa.

■ *Captando, em diversos momentos, a atmosfera muito peculiar de Marcel Proust, o clássico da literatura francesa, Volker Schlondorf realiza um filme (quase sempre) elegante. No elenco, o grande destaque vai para a composição de Alain Delon, como o Barão Charlus.*

10 MINUTOS PARA MORRER (Ten to Midnight), de J. Lee Thompson. Com Charles Bronson, Lisa Eilbecher, Andrew Stevens, Gene Davis, Geoffrey Lewis e Wilford Brinley. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Um sargento da divisão de homicídios de Los Angeles está investigando um assassinato praticado por um maníaco sexual. Todas as pistas apontam para um homem que, ao se sentir perseguido, começa a importunar a filha do detetive, por telefone, terminando por ameaçá-la de morte. Produção americana.

◊ **OS GRITOS DO SILÊNCIO (The Killing Fields)**, de Roland Joffé. Com Sam Waterston, Haing S. Ngor, John Malkovich, Julian Sands e Gragig T. Nelson. **Cândido Mendes** (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7098): 14h, 16h30min, 19h, 21h30min. (16 anos).

A guerra do Camboja, em 1972, na visão de um correspondente do **The New York Times** e da amizade que ele adquire pelo seu intérprete cambojano. Com a cobertura da tomada de Phnom Penh ele ganha o prêmio Pulitzer de jornalismo e inicia uma **busca** obsessiva para reencontrar o amigo que perdera durante a guerra. Baseado na reportagem **The Death and Life of Dith Pran**, de Sydney Schanberg, publicada no **New York Times Magazine**. Produção americana. Vencedor de três Oscar: melhor ator coadjuvante, melhor fotografia e melhor montagem.

■ *Com excelentes atuações de Sam Waterston e o não profissional Dr. Haing S. Ngor, **Os Gritos do Silêncio**, percorrendo os campos da morte, é um verdadeiro hino à vida e à amizade, narrado com eficiência.*

JOY (Joy), de Serge Bergon. Com Claudia Udy, Gerard Antoine Huart, Agnès Torrent e Elisabeth Mortensen. **Coral** (Praia de Botafogo, 316 — 266-2545): de 2ª a 6ª, às 14h, 15h50min, 17h40min, 19h30min, 21h20min. Sábado e domingo, a partir das 17h40min. (18 anos).

Filme baseado no livro autobiográfico de Joey Laurey, uma manequim francesa que atingiu o ponto máximo da carreira, sendo disputada pelos mais famosos costureiros e fotógrafos. Infeliz em sua vida particular, ela tenta sair do impasse, mudando-se para Nova Iorque e tentando prosseguir seu trabalho sem interferências de seus problemas pessoais. Co-produção franco-canadense.

AS ABERTURAS DO SEXO EXPLÍCITO — De Troy Benny. Com Karen Hall, Brian Jensen e Jesse Ronald. **Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 240-8285): de 2ª a 6ª, às 12h, 15h, 18h, 19h20min. Sábado e domingo, às 13h30min, 16h30min, 19h30min. (18 anos).

Filme pornô.

Reapresentações

MOSTRA INGMAR BERGMAN — Hoje: **Cenas de um Casamento (Scener ur ett Aktenskap)**, de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann, Erland Josephson, Bibi Anderson e Gunnel Lindblonn. **Cineclube Coper-Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 15h, 18h, 21h (18 anos).

Coincidindo com o lançamento do livro com suas memórias, Billie Holliday aparece no vídeo que será exibido hoje, no TV Bar Club. A gravação feita no Hollywood Bowl tem a participação de Nina Simone, Sarah Vaughn e outras

A desintegração de um casamento-modelo, os conflitos, as dúvidas, os reencontros de marido e mulher antes e depois do divórcio. Filme sueco feito originariamente para a televisão.

A MULHER DO LADO (La Femme D'a Cote), de François Truffaut. Com Gerard Depardieu, Fanny Ardant, Henri Garcin, Michele Baumgartner e Veronique Silver. **Studio-Gaumont Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 17h30min, 22h. (16 anos).

Há sete anos, Bernard e Mathilde se conheceram, amaram-se e separaram-se. O destino coloca-os novamente juntos assim que Mathilde, agora casada com Philipe, instala-se na casa vizinha à de Bernard que vive com sua mulher e um filho.

O ÚLTIMO METRÔ (Le Dernier Metro), de François Truffaut. Com Catherine Deneuve, Gérard Depardieu, Jean Poiret, Heinz Bennent, Andrea Ferreol e Paulette Dubost. **Studio-Gaumont Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 15h, 19h30min. (14 anos).

Paris sob a ocupação nazista, 1942. Marion Steiner assume a direção do Teatro de Montmartre enquanto seu marido, o autor e diretor Lucas Steiner, perseguido pelos alemães, passa a viver clandestinamente no subsolo do teatro.

EVITA PERÓN (Evita Perón), de Marvin J. Chomsky. Com Faye Dunaway, James Farentino, Pedro Armendariz, Michael Constantine, Signe Hasso, Katy Jurado e Rita Moreno. **Largo do Machado 2** (Largo do Machado, 29 — 205-6842): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A biografia de Evita Perón desde que se apaixonou por um cantor de tangos e fugiu para Buenos Aires em busca de fama e fortuna como atriz. Usando seus encantos femininos e sua forte personalidade, ela entra para a política no momento em que é apresentada a Juan Perón e acompanha toda a sua trajetória até a presidência. Produção americana.

PERDIDOS NA NOITE (Midnight Cowboy), de John Schlesinger. Com Dustin Hoffman, Jon Voight e Brenda Vaccaro. **Jóia** (Av. Copacabana, 680): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (18 anos).

Um jovem do interior vem até Nova Iorque à procura do sucesso e conhece um ítalo-americano, derrotado e doente, que sonha com o esplendor do sol da Flórida. Produção americana.

O FUNDO DO CORAÇÃO (One From the Heart), de Francis Ford Coppola. Com Frederick Forrest, Teri Garr, Raul Julia, Nastassja Kinski e Lainie Kazan. **Cisne** (Av. Geremário Dantas, 1 207 — 392-2860): 16h30min, 18h30min, 20h30min (16 anos).

A história de amor entre uma funcionária de agência de turismo, que sonha viajar pelo mundo, e seu namorado. Depois de uma discussão, cada um parte para uma nova aventura, embora não deixem de pensar um no outro. Produção americana.

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Com Peter Sellers, Claudine Longet, Maggie Champion, Steve Franken e Fay McKenzie. **Tijuca-Palace 1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 15h, 17h, 19h, 21h (10 anos).

Comédia americana. Um desastrado e tímido ator de cinema indiano estabelece o caos durante uma festa na casa de um grande produtor de Hollywood, para a qual fora convidado por engano.

O EXTERMINADOR DO FUTURO (The Terminator), de James Cameron. Com Arnold Schwarzenegger, Michael Biehn, Linda Hamilton, Paul Winfield e Lance Henriksen. **Bristol** (Rua Ministro Edgar Romero, 460 — 391-4822), **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): 15h, 17h, 19h, 21h. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h30min, 22h30min. Até quarta no **Lagoa**. (16 anos).

Ficção científica ambientada em Los Angeles. A luta entre um **cyborg** (um ser que é metade homem e metade máquina), aparentemente indestrutível, e um guerreiro do futuro que tenta salvar a vida de uma garota perseguida pelo **cyborg**. Produção americana.

CASAL SWINGER — **Bruni-Meier** (Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 591-2746): 14h30m, 15h50min, 17h10m, 18h30m, 19h50m, 21h10m. (18 anos).

Filme pornô.

Drive-In

O EXTERMINADOR DO FUTURO — **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1.426 — 274-7999): 20h30min, 22h30min. Até quarta. (18 anos). Ver em **Reapresentações**.

Vídeo

VIDEOBAR — Exibição de **clips** de **rock** e **jazz**, intercalando as sessões, a partir das 19h. No telão, às 20h30min, **A Tribute To Billie Holliday**, gravado no Hollywood Bowl, com interpretações de Nina Simone, Sarah Vaughn e outras. No telão, às 22h, **Lady Sings the Blues**, com Sidney J. Furie, Diana Ross, Billy Dee Williams e Richard Pryor. Hoje, no **TV Bar Club**, Rua Tereza Guimarães, 92.

VÍDEOS EDUCATIVOS — Exibição de **O Mundo da Ciência**, vídeo do Consulado Americano. Hoje e amanhã, às 17h, no **Museu da Imagem e do Som**, Praça Rui Barbosa, 1.

CAPUCCINO KID — Vídeo com Paul Weller, o Capuccino Kid, à frente dos grupos The Jam e Style Council. Hoje e amanhã, às 18h30min e sábado, às 17h e 18h30min, no **Museu da Imagem e do Som**, Praça Rui Barbosa, 1.

WE'RE ALL DEVO — Coletânea de **clips** contendo músicas de 1979 a 1983. Complemento: The B 52's, com os melhores momentos ao vivo no Rock in Rio. Hoje, amanhã e sábado, às 18h e 20h, e domingo, às 18h, no **Espaço Pró-Vídeo**, Estrada dos Três Rios, 90 — sala 336 — Freguesia.

VÍDEOS NO MISTURA FINA — Exibição de Crosby, Stills and Nash, gravado ao vivo. Hoje, a partir das 22h, no **Mistura Fina**, Rua Garcia D'Avila, 15.

VÍDEOS NO GIG — Exibição de The Arms Concert, com Eric Clapton, Jimi Page e Jeff Beck. Hoje e amanhã, a partir das 22h, no **GIG Saladas**, Rua General San Martin, 629.

ROCK É ROCK MESMO — Vídeo com o grupo Led Zeppelin. De 3ª a domingo, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sextas e sábados, sessões também à meia-noite, na **Sala de Vídeo Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63.

Extras

O FANTÁSTICO NO EXPRESSIONISMO — Exibição de **Dr. Mabuse — O Inferno (Inferno, Ein Spiel vom Menschen Unserer Zeit)**, de Fritz Lang. Com Rudolf Klein-Rogge, Aud Egede Nissen e Alfred Abel. Hoje, às 20h30min, no **Museu da Imagem e do Som**, Praça Rui Barbosa, 1.

Niterói

ART-UFF — **Os Lobos Não Choram**, com Charles Martin Smith. Às 14h20m, 16h30m. (Livre). **A Marca da Pantera**, com Nastassja Kinski. Às 19h, 21h20m. (18 anos). Até domingo.

ICARAÍ (717-0120) — **Amadeus**, com Tom Hulce. Às 15h, 18h, 21h. Com som **dolby-stereo**. (10 anos). Até domingo.

WINDSOR (717-6789) — **Asas da Liberdade**, com Nicolas Cage. Às 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (16 anos). Até domingo.

CENTER (711-6909) — **A História Sem Fim**, com Barret Oliver. Às 14h50min, 16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. Versão dublada. (Livre). Até domingo.

CENTRAL (717-0367) — **Os Trapalhões no Reino da Fantasia**, com Renato Aragão. Às 13h30min, 15h, 16h30min, 18h, 19h30min, 21h. (Livre). Até domingo.

CINEMA-1 (711-0367) — **Amores Eletrônicos**, com Lenny Von Dohlen. Às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Até domingo.

ARTES PLÁSTICAS

EDUARDO FERRAZ, MARCOS VASCONCELOS E RICARDO BECKER — Pinturas e desenhos. **Galeria Artemaior**, Rua Visconde de Pirajá, 547 — sl 202. De 2ª a 6ª, das 13h30min às 20h30min. 5ª feira até às 21h30min. Sábados, das 9h às 14h. Até amanhã.

8 OU 80 — Exposição com obras de oito artistas mineiros organizada por Nícia Mafra. **Galeria de Arte UFF**, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sábados e domingos, das 16h às 20h. Até dia 4 de agosto.

MOSTRA DE ARTISTAS NOVOS — Exposição com obras de Ciro, Ezequias e Luiz Adolpho. **Espaço Cultural Petrobrás**, Av. Chile, 65. De 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Até dia 19.

MARK ANDRES — Pinturas. **Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 702 — 4º andar. De 2ª a 6ª, das 8h às 20h. Até amanhã.

SÍLVIO E CHICO ASSIS — Fotografias. **Núcleo de Cultura da UNE**, Rua do Catete, 243. De 2ª a 6ª, das 12h às 20h. Até amanhã.

TADASHI KAMINAGAI — Pinturas recentes. **Realidade Galeria de Arte**, Av. Ataulfo de Paiva, 135 — ss 226. De 2ª a 6ª, das 11h às 22h. Sábado, das 11h às 16h. Até sábado.

TADASHI KAMINAGAI — Pinturas. **Sala Bernardelli do Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199. 3ª a 5ª, das 10h às 18h30min. 4ª e 6ª, das 12h às 18h30min. Sábados e domingos, das 15h às 18h. Até sábado.

GORDILHO — Esculturas. **Aktuell**, Av. Atlântica, 4240/223 (287-4693). De 2ª a 6ª, das 12h às 20h e sáb das 15h às 19h. Até sábado.

GILMA CARVALHAES — Pequenos formatos. **Galeria Contemporânea**, Rua Gen. Urquiza, 67 (294-6297). De 2ª a 6ª, das 9h às 18h, sáb. das 9h às 13h. Até sábado.

J. BEZERRA — Pintura. **Galeria Olivia Kann**, Rua Visc. de Pirajá, 351/105. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h, sáb., das 10h às 14h. Até sábado.

VANNI VIVIANI — Pinturas. **AM Niemeyer**, Rua Marquês de São Vicente, 52 — loja 205. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sábados, das 10h às 18h. Até dia 9.

CÍCERO DIAS — Pinturas. **Galeria Toulouse**, Av. Epitácio Pessoa, 1.264. De 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sábados, das 10h às 18h. Até dia 10.

ZUELLY KRETZMANN — Óleo sobre tela. **Espaço Carmen Miranda do Hotel Nacional**, Av. Niemeyer, 769. Diariamente, das 10h às 20h. Até dia 10.

SILVIO OPPENHEIM — Pinturas. **GB Arte**, Av. Atlântica, 4.240 — ssl 129. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sábados, das 14h às 18h. Até dia 11.

REYNALDO FONSECA — Pinturas. **Galeria de Arte Ipanema**, Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2ª a 6ª, das 10h às 20h30min. Até dia 12.

JORGE DE SALLES — Desenhos e esculturas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2ª a sábado, das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 13.

ANTÔNIO MAIA E SATYRO MARQUES — Pinturas. **Scopus Galeria de Arte**, Av. Atlântica, 4.240. De 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sábados, das 10h às 19h. Até dia 13.

CÉSAR DOS SANTOS GUERRA — Esculturas de madeira. **Museu da Imagem e do Som**, Praça Rui Barbosa, 1. De 2ª a 6ª, das 13h às 21h. Até dia 13.

DENISE WELLER — Aquarelas. **Galeria Artespaço**, Rua Conde Bernadote, 26 — loja 116. De 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sábados, das 16h às 20h. Até dia 13.

NORA SELICOVICH — Aquarelas, pastéis e desenhos. **Consulado da Argentina**, Praia de Botafogo, 228. De 2ª a 6ª, das 13h às 19h. Até dia 14.

MIRIAM OBINO — Máscaras. **Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª, das 15h às 22h. Sábados, das 16h às 20h. Até dia 15.

GILVAN SILVA — Pinturas. **Hotel Excelsior**, Av. Atlântica, 1.800. Diariamente, das 16h às 21h. Até dia 15.

JU BARROS — Pinturas. **Galeria Macunaíma**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h30min. Até dia 16.

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL AM 940KHz

Programação: Noticiário contínuo, com assuntos do Rio de Janeiro e do interior, nacionais e internacionais, a partir das 6h30min.

JBI — Jornal do Brasil Informa: de 2ª a 6ª, 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min; sáb. às 7h30min, 12h30min e 19h30min; dom. às 7h30min, 12h30min e 20h30min.

Repórter JB, primeiros 6 minutos de cada hora.

Bloco Noticioso aos 15 minutos de cada hora.

Além da Notícia — com Villas Boas Correa, às 7h50min e 8h45min.

Por Dentro da Economia — Com Noênio Spínola às 8h05min e 18h10min.

A Margem da Notícia — Com Rogério Coelho Neto às 17h50min.

Bloco Noticioso aos 15 e aos 45 minutos de cada hora.

Campo e Mercado às 7h50min.

Informações Marítimas e Portuárias às 6h50min, com Pinto Amando.

Arte Final de 2ª a 6ª, e dom., às 22h com Maurício Figueiredo.

PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA

De 2ª a 6ª

7h — Jogo Aberto — com Vitorino Vieira

7h15min — Primeiras do Esporte

8h20min — Destaques Esportivos

8h30min — Bola Rolando — com Edson Mauro

12h05min — Esportes ao Meio-Dia — com Cesar Rizzo

17h05min — Bola Dividida — com Sandro Moreira

18h05min — Na Zona do Agrião — com João Saldanha

17h às 18h — Bola em Jogo — com reporteres, ao vivo

20h30min — Resenha Esportiva JB — com Loureiro Neto

21h05min — Debates Esportivos JB

22h às 24h — Plantão Esportivo JB

Quartas e quintas — JB FUTEBOL SHOW

FM ESTÉREO 99,7MHz

HOJE

20h — **Reproduções a raio laser: Abertura da ópera Il Signor Bruschino**, de Rossini (Chailly — 4.46). **Sinfonia nº 103, em Mi bemol**, de Haydn (Karajan — 33.29). **Concerto de Aranjuez, para violão e orquestra**, de Rodrigo (Carlos Bonell — 22.07). **O Mar**, de Debussy (Tilson-Thomas — 24.46). **Variações Goldberg, para piano**, de Bach (Gould — 51.18). **Reproduções convencionais: Disprezzata Regina**, de Monteverdi (Janet Baker — 7.00). **Concerto em fá menor**, de Durante (Collegium Aureum — 11.45).

● Os programas publicados no **Hoje, no Rio** estão sujeitos a frequentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. Confirmar os horários por telefone.

SHOW

ERA UMA VEZ O CIRCO QUE TOCAVA O BRASIL — Programação: 5ª, a banda Blitz e números da Escola Nacional de Circo; 6ª, Amigo Barnabé, Ricardo Vilão e números circenses; sáb., Barão Vermelho, Decalcomania, Nós na Garganta e números circenses; dom., Água Brava, Garruagens, Raul de Barros e números circenses. Sempre a partir das 21h, no **Circo Voador**, Lapa. Ingressos 5ª a sáb. a Cr$ 13 mil; dom. a Cr$ 10 mil.

HOMENAGEM A GAROTO — A cantora Alaíde Costa e grupo homenageia o compositor Garoto. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 5 mil. Até dia 13.

HOMEM NÃO ENTRA Nº 2 — Texto de Heloneida Studart e Cidinha Campos. Direção de Wilma Dulcetti. Com Cidinha Campos. **Teatro Vanucci**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/3º (274-7246). De 4ª a dom., às 17h. Ingressos de 4ª a 6ª a Cr$ 20 mil; sáb. e dom. a Cr$ 22 mil. Homem não pode entrar.

BLITZ 3 — Show da banda de **rock**. **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 214 (295-3044). 6ª, às 22h; sáb. às 18h30min e 22h; dom. às 18h. Ingressos de 6ª a dom. a Cr$ 40 mil, mesa central a Cr$ 30 mil, mesa lateral e a Cr$ 20 mil, arquibancada. A matinê de sáb. e dom. é censura livre. Até domingo.

GALÍA E FUNDO DE QUINTAL — **Show** do cantor gaúcho e do conjunto de samba. **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. De 3ª a sáb., às 21h. Ingressos a Cr$ 4 mil. Até sábado.

Humor

CONFIDÊNCIAS DE UM ESPERMATOZÓIDE CARECA — Show com Carlos Eduardo Novaes. Texto de Carlos Eduardo Novaes e Caulos. Direção de Benjamin Santos. **Teatro Delfim**, Rua Humaitá, 275 (266-4396). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb. às 20h e 22h; dom. às 19h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 20 mil e Cr$ 15 mil, estudantes; 6ª a Cr$ 20 mil e sáb. e vésp. feriados a Cr$ 25 mil. De 4ª a sáb., às 22h e dom., às 18h e 22h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 15 mil e Cr$ 10 mil, estudantes; 6ª e sáb. a Cr$ 20 mil e dom. a Cr$ 15 mil (14 anos).

VOU QUERER TAMBÉM SENÃO EU CONTO PRA TODO MUNDO — Texto de Gugu Olimecha, Agildo Ribeiro, Max Nunes, Jésus Rocha e Ziraldo. Com o humorista Agildo Ribeiro. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (275-3346). De 4ª a 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h30min e 22h30min e dom., às 19h e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 15 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 20 mil.

DESCULPEM NOSSA FILHA... PERDÃO NOSSA FALHA — **Show** de humor com Geraldo Alves. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45. 5ª e 6ª, às 21h; sáb. às 20h e 22h; dom. às 18h e 20h. Ingressos 5ª e dom. a Cr$ 12 mil, e 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil.

SERGIO RABELLO — O NOVO HUMOR — Espetáculo do humorista. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1424 (274-7999). De 5ª a sáb., às 21h30min; dom., às 20h. Ingressos 5ª e dom. a Cr$ 20 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 25 mil (16 anos).

O PRESIDENCIÁVEL — **Show** de humor de Arnaud Rodrigues e Costinha. **Teatro Cavell**, Rua Desembargador Isidro, 10 (268-9176). 5ª e 6ª, às 21h15m; sáb. às 20h10m e 22h30m e dom. às 19h15m e 21h15m. Ingressos a Cr$ 20 mil.

Revistas

A VEDETE DO SUBÚRBIO — Texto de José Maria Rodrigues e Ronaldo Grivet. Direção de José Maria Rodrigues. Com Francisco Marco, Angela Dantas, Arminda Freire, Eliano Narduchi e outros. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). 3ª, às 18h30min e 21h; de 4ª a 6ª, às 18h30min. e sáb. às 18h. Ingressos de 3ª a 5ª a Cr$ 12 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil.

EU VOU NA BANGUELA DELAS — Espetáculo com Nélia Paula, Rény de Oliveira e Colé. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (240-1135). De 4ª a 6ª, às 21h; sáb., às 20h e 22h, e dom., às 18h30min e 21h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 10 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 12 mil, estudantes diariamente a Cr$ 7 mil.

RAPAZES COM SABOR... ATRÁS — **Show** de travestis com Alex Mattos, Walter Costa, Tania Letiere e outros. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (220-5033). 3ª, às 18h30m e 21h; de 4ª a dom., às 18h30m. Ingressos de 3ª a 6ª a Cr$ 12 mil, sáb. e dom. a Cr$ 15 mil.

AS MIMOSAS QUEREM PODER — **Show** de **travestis** com Camile, Eddy Star, Sissi e outros. **Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51 (521-2955). De 3ª a dom. às 21h30min. Ingressos de 3ª a 6ª a Cr$ 12 mil, sáb. e dom. a Cr$ 15 mil.

Turísticos

GOLDEN RIO — **Show** musical com a cantora Watusi e o ator Grande Otelo à frente de um elenco de bailarinos. Direção de Maurício Sherman. Coreografia Juan Carlo Berardi. Orquestra do maestro Guio de Moraes. **Scala-Rio**, Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448). De 2ª a 5ª e dom., às 23h; 6ª, sáb. e véspera de feriado, às 24h. **Couvert** a Cr$ 70 mil.

SONHO SONHADO DE UM BRASIL DOURADO — **Show** diariamente, às 23h, com os cantores Sapoti da Mangueira e Sílvio Aleixo, com participação de 125 artistas, mulatas e ritmistas e orquestra sob a regência do Maestro Sílvio Barbosa. Direção de ... Martins e Sônia Mamede. Consumação a Cr$ 100 mil com direito a bebida nacional à vontade e salgadinhos. **Plataforma**, Rua Adalberto Ferreira, 32 (274-4022).

SAMBA RIO — Apresentação das Mulatas Que Não Estão no Mapa, os cantores ... Maria Helena e a orquestra do maestro Índio. **Oba, Oba**, Rua Humaitá, 110 (286-9848). De 3ª a dom. às 21h. **Couvert** a Cr$ 50 mil.

Circo

CIRCO GARCIA — Apresentação de acrobatas, trapezistas, palhaços e animais amestrados. Av. das Américas, Km 2 (399-2333). De 3ª a 6ª, às 20h; vésp. de 5ª, às 16h; sáb., às 17h30min e 20h; dom. e feriados, às 10h, 15h, 17h30min e 20h. Ingressos para arquibancadas a Cr$ 15 mil e Cr$ 10 mil, crianças; cadeira de pista a Cr$ 25 mil; cadeira central a Cr$ 20 mil e Cr$ 15 mil, crianças.

Casas Noturnas

FORRÓ FORRADO — Programação: 5ª, João do Vale; 6ª, Banda da Casa; sáb., Noquinha do Acordeon e dom. Grupo Bruma. De 5ª a sáb., às 21h e dom. às 19h. Ingressos a Cr$ 6 mil, homem e Cr$ 2 mil, mulher. Rua do Catete, 235/1º.

FLOR DA NOITE — Programação: 5ª, o compositor Nelson Sargento homenageia Geraldo Pereira; 6ª Galo Preto; sáb., Chora Cavaquinho. 5ª, às 21h e 6ª e sáb. às 22h. **Couvert** 6ª e sáb. a Cr$ 5 mil. Rua 19 de Fevereiro, 157 (541-4095).

SE ALGUÉM QUISER FAZER POR MIM QUE FAÇA AGORA — Baile em homenagem à cantora nordestina Maria Inês, quadrilha marcada por Silvio e dançada pelos alunos da professora Antonieta. Hoje, às 22h, na **Gafieira Estudantina**, Pça. Tiradentes, 79. Ingressos a Cr$ 6 mil, homem e Cr$ 4 mil, mulher.

GIG VIDEO BAR — Programação: 5ª, Daniel D'Dane (ovation); 6ª e sáb., Paul de Castro e grupo Digital. Sempre, às 23h. **Couvert** 5ª a Cr$ 7 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 8 mil. Av. Gal San Martin, 629.

BARBAS — Programação: 5ª a cantora Jô; 6ª e sáb. a cantora Sônia Santos; dom. e 2ª o conjunto Coração Urbano. Sempre às 22h. Ingressos de 5ª a sáb. a Cr$ 10 mil, dom. e 2ª a Cr$ 5 mil. Rua Álvaro Ramos, 408 (541-8396).

STUDIO MISTURA FINA — Programação: 5ª, Espírito da Coisa; 6ª e sáb., Otávio Bonfá, Burnier (cantor e compositor). Sempre às 23h. **Couvert** 5ª a Cr$ 10 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil. Rua Garcia D'Ávila, 15 (259-9394).

VÔO LIVRE — **Show** do conjunto de **rock**. De 5ª a sáb. às 20h, na **Casa do Estudante do Brasil**, Pça. Ana Amélia, 9. Ingressos a Cr$ 5 mil.

EDSON LOBO E TITA — **Show** do contrabaixista e da compositora. De 5ª a sáb., às 23h, no **Botanic**, Rua Pacheco Leão, 70 (294-7448). **Couvert** a Cr$ 8 mil.

AMIGO FRITZ — Programação: 5ª a cantora Leila Badaró; 6ª o cantor Luizinho; sáb. a dupla Lemão e Jairo; dom. o cantor Moacyr Luz. Sempre, às 22h. **Couvert** 5ª e dom. a Cr$ 5 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 6 mil. Rua Barão da Torre, 472 (267-4347).

GAFIEIRA DA LAPA — Apresentação dos conjuntos Aeroporto e Joni Maza. Hoje, às 19h, na Rua do Riachuelo, 19. Sem **couvert**.

JIRAU — Abre às 18h. De 2ª a sáb., música para dançar com o Jirau Quintet and Singers: Tião (bateria), Antônio Tinoco (piano), os cantores Walter e Maria Alice; dom. às 21h a cantora sul-africana Cinthia e quarteto. **Couvert** de 2ª a 5ª a Cr$ 10 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil, dom. sem **couvert**, sem consumação. Rua Siqueira Campos, 12 (255-5864).

BATEAU MOUCHE BAR — De 2ª a sáb., às 20h, a orquestra de J. Junior. **Couvert** de 2ª a 5ª a Cr$ 10 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil. Av. Repórter Nestor Moreira, 11 (295-1997).

RIBAMAR — Apresentação do pianista e participação do acordeonista Gigi e Paulo Ney (violão). De 2ª a sáb., no Saint Moritz, anexo à Casa da Suíça. Ingressos a Cr$ 5 mil.

CLUBE DO SAMBA — Programação: 2ª, pagode fundo de quintal; 4ª, gafieira com o conjunto Brasil Show. 2ª às 21h e 4ª, às 19h. Ingressos 6ª e sáb. a Cr$ 20 mil, dom. e 2ª entrada franca; 4ª a Cr$ 10 mil, homem e Cr$ 5 mil, mulher. Estrada da Barra da Tijuca, 65 (399-0892).

CARINHOSO — Diariamente, às 22h, o conjunto de Dora e Carinhoso. **Couvert** de dom. a 5ª, a Cr$ 13 mil; 6ª e sáb., e véspera de feriado a Cr$ 18 mil. Rua Visc. de Pirajá, 22 (287-0302).

CONCERTO PARA UMA VOZ — Apresentação da cantora Cláudia acompanhada de conjunto. De 3ª a dom., às 23h. **Couvert** a Cr$ 30 mil (de 3ª a 5ª e dom.) e Cr$ 40 mil (6ª, sáb. e véspera de feriado). Às 6ªs. e sábs., às 21h, a orquestra do maestro Jean Zanone. **Un, Deux, Trois**, Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198).

O VIRO DA IPIRANGA — Aberto diariamente a partir das 18h, com música mecânica. Programação: 2ª, Dirceu Leite, o regional Choro Só e o convidado Walter Moura (bandolim); 3ª, seresta com Tereza Cury e o regional Naquele Tempo; 4ª lançamento do disco de Vicente Viola; 5ª, Aluízio Neves (guitarra) e Ricardo (baixo); 6ª e sáb., às 22h, Elias (violão) e às 23h, **jazz** com Mauro Senise (sax) e grupo; dom., às 20h, humor com Benvindo Sequeira; dom., às 19h, **jam session** com Mauro Senise (sax). **Couvert** dom. e 2ª a Cr$ 7 mil 500, de 3ª a 5ª a Cr$ 6 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 9 mil 500. Rua Ipiranga, 54 (225-4762).

RIVE GAUCHE — Diariamente a partir das 21h30min, os pianistas Erasmo e Ery Arcoverde e as cantoras Maryann e Lois Brambil. Av. Epitácio Pessoa, 1484 (521-2645). **Couvert** a Cr$ 8 mil.

BIBLOS — Diariamente a partir das 19h30min, o conjunto dos pianistas Toni Yucatan e Chiquinho e os cantores Lygia Drummond e Márcio José. Av. Epitácio Pessoa, 1484 (521-2645). Consumação a Cr$ 36 mil, homem e Cr$ 16 mil, mulher.

ARCO DA VELHA — Programação: de 2ª a 4ª, às 19h, o cantor Lula Carvalho; de 5ª a sáb., às 22h, a cantora Marília Barbosa. **Couvert** de 2ª a 4ª a Cr$ 4 mil e de 5ª a sáb. a Cr$ 8 mil. Pça. Cardeal Câmara, 132 (252-0844).

JAZZMANIA — Programação: 2ª e 3ª Rique Pantoja (teclado) e grupo; de 4ª a sáb., Márcio Montarroios e grupo. Sempre, às 22h30min. **Couvert** 2ª e 3ª a Cr$ 10 mil, de 4ª a sáb. a Cr$ 18 mil. Consumação 6ª e sáb. a Cr$ 10 mil. Av. Rainha Elizabeth, 769.

BAMBINO D'ORO — Programação: 2ª e 3ª Rosinha de Valença e Samuca; de 4ª a sáb., Manoel da Conceição (violão) e Alceu do Cavaco. Sempre, às 21h30min. Sem **couvert**, sem consumação. Rua Real Grandeza, 238 (266-2438).

VINICIUS — Diariamente, às 21h, a orquestra de Celinho do Piston e os cantores Vitor Hugo, Katia e Zé Carlos. Av. Copacabana, 1.144 (267-1497). **Couvert** de dom. a 5ª a Cr$ 10 mil e 6ª e sáb. e vesp. de feriado a Cr$ 15 mil.

NEW ORLEANS EXTRAVAGANZA — **Show** de Jacques Hebert Orchestra, Dixieland Band, os cantores Elano e Lady BJ e número de sapateado. De 3ª a sáb., a partir das 20h, no Festival de New Orleans, do Hotel Intercontinental, Av. Prefeito Mendes de Morais, 222 (322-2200). Ingressos a Cr$ 100 mil, incluindo **show** e **buffet**.

SOBRE AS ONDAS — Diariamente, a partir das 20h, o pianista Miguel Nobre e a cantora Consuelo. Depois o conjunto de Osmar Milito e os cantores Chico Pupo e Rosely. **Couvert** 6ª, sáb. e vesp. de feriado a Cr$ 18 mil. Av. Atlântica, 3.432 (521-1296).

CHIKO'S BAR — Piano-bar com música ao vivo a partir das 21h, com os conjuntos de Aécio Flávio e Edson Frederico. Às 2as. e 3as., o violonista Nonato Luiz. Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. Sem **couvert**, sem consumação mínima. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (267-0113 e 287-3514).

ALEPH — Programação: 3ª Marcos Ariel Trio; 4ª, choro com o grupo Galo Preto; 5ª, música instrumental com Júlio Costa e banda; dom., Toni Aguiar (sopros) e Antônio Mello (violão). Sempre às 22h. Consumação a Cr$ 10 mil. Av. Epitácio Pessoa, 770 (259-1359).

ALÔ ALÔ — Programação: de 2ª a sáb., às 22h, os cantores norte-americanos Mary Exler e E. J. Rice, os grupos de Fernando Merlino e Fernando Costa e as cantoras Rose e Deli Alves. Dom. às 22h bossa-nova com o cantor e violonista Lúcio Alves e grupo. **Couvert** de dom. a 5ª a Cr$ 20 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 30 mil. Rua Barão da Torre, 368 (521-1460).

ANTONINO — Programação: a partir das 19h, o pianista Don Jeovanni e às 22h o pianista Tony Yucatan, Luca Maciel (contrabaixo) e Liliane (voz), além do pianista José Maria. **Sem couvert**. Av. Epitácio Pessoa, 1244 (267-6791).

BECO DA PIMENTA — Programação: 3ª e 4ª, às 22h, a cantora Irene Mendes; de 5ª a sáb., às 22h30min, a cantora Terezinha de Jesus. Nos intervalos, John Wesley (violão) e grupo. **Couvert** 3ª e 4ª a Cr$ 5 mil e de 5ª a sáb. a Cr$ 8 mil. Rua Real Grandeza, 176 (266-7941).

CONTO DE AREIA — Programação: 4ª Laras e Cia.; 5ª, Nelson Cavaquinho; 6ª, Luz Astral (voz e grupo); sáb., Bob Laster e grupo; dom., as bandas de **rock** Terceiro Vagão e Glub Glub. 4ª, 6ª e sáb., às 21h; 5ª, às 22h e dom., às 20h. Ingressos 4ª e de 6ª a dom. a Cr$ 5 mil, 5ª a Cr$ 10 mil. Rua Voluntários da Pátria, 57 (226-3249).

LET IT BE — Programação: 3ª, Atlântico Blues; 4ª, Pistache; 5ª, o grupo Fazendo Música; 6ª, Terra Molhada; sáb., Idéia Fixa, e dom., Divina Comédia. De 3ª a 5ª e dom., às 22h, e 6ª e sáb., às 23h. Ingressos 3ª e 4ª a Cr$ 7 mil; de 5ª a sáb. a Cr$ 10 mil e dom. a Cr$ 8 mil. A casa abre às 21h. Rua Siqueira Campos, 206.

PEOPLE — Programação: De 2ª a sáb., às 20h30min, piano-bar com Athie Bell; 3ª, às 22h30min, o grupo Friends; de 4ª a sáb., às 22h30min, a cantora Leila acompanhada de Pixu (piano), Biru de Carlos (baixo), Lilina Carmona (bateria) e Beto Jannicilli (guitarra); dom. e 2ª, às 22h30min, o grupo Terra Molhada. Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). **Couvert** a partir das 22h30min de dom. a 5ª a Cr$ 14 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 18 mil. No bar de dom. a 5ª a Cr$ 12 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil.

CALÍGOLA — De 3ª a dom., Edson Frederico (piano) e Manoel Gusmão (contrabaixo). Diariamente Ubiratam Mendes (piano) e as cantoras Lygia Drummond e Gioconda. **Couvert** de dom. a 5ª a Cr$ 10 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 20 mil. Rua Prudente de Morais, 129.

BENITO DI PAULA — **Show** do cantor, compositor e pianista. Participação da orquestra do maestro Cipó. **Gafieira Asa Branca**, Av. Mem de Sá, 17 (242-4428). 4ª, 5ª e dom. às 23h, e 6ª, sáb. e véspera de feriado às 24h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 30 mil e 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 40 mil.

VALENTINO'S — De 3ª a sáb., a partir das 20h, o pianista Sidney Marzullo. Hotel Sheraton, Av. Niemeyer, 121 (274-1122). Recomenda-se fazer reserva.

BAR DAS ARTES — Programação: 3ª e 4ª, Wanna e grupo Circunvoluções; 5ª, Donizetti Marantrão. Sempre às 22h. Entrada franca. Av. Rui Barbosa, 762 (551-3347).

FAFÁ LEMOS — Apresentação do violinista. De 2ª a sáb., no **Michel**, Rua Fernando Mendes, 25 (235-2177). Sem **couvert**, sem consumação.

BIG APPLE — Programação: de 3ª a 5ª, às 19h, Márcio Aquino (violão); 6ª e sáb., samba com João Mossoró; dom., ao almoço João Mossoró e às 19h, Márcio Aquino. **Couvert** de 3ª a 5ª a Cr$ 3 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 6 mil e dom. à noite a Cr$ 5 mil. Av. Menezes Cortes, 3020 (392-8757).

CABARÉ CASANOVA — **Show** de travesti e música para dançar. De 5ª a dom. às 21h, na Av. Mem de Sá, 25 (221-6555).

A banda Blitz, com espetáculo único hoje, será a primeira a animar as noites roqueiras de julho do Circo Voador, onde está em pleno pique uma programação intensa que inclui circo, teatro, dança, performance, artes plásticas e, naturalmente, muitos decibéis a mais. "Nossa nave vai ganhar os ares", promete o pessoal do Circo.

Danceterias

METRÓPOLIS — Programação: 4ª, 6ª e sáb. o grupo Capital Inicial; 5ª o grupo Porão; dom. matinês e **show** da banda Nome do Grupo. A casa abre 21h. **Show** de 3ª a 5ª e dom. às 23h30m e 6ª e sáb., à 1h da manhã. Ingressos 4ª e 5ª e dom. à noite a Cr$ 10 mil, 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil e matinê do dom. a Cr$ 5 mil. Estrada do Joá, 150 (322-3911).

ETIÓPIA — Apresentação do grupo de **rock**. Abre de 3ª a 5ª a partir das 20h. Na **Ilha dos Mortos**, Rua Raul Pompéia, 102.

EQUUS DISCO CLUB — Música mecânica para dançar 6ª e sáb., às 22h. Estrada do Joá, 3425 (399-3292).

CIRCUS — Música de fita para dançar, 6ª e sáb. às 22h. Rua Gen. Urquiza, 102 (274-7695). **Couvert** a Cr$ 5 mil, homem e Cr$ 10 mil, mulher.

HELP — Música de discoteca diariamente a partir das 21h30min. Ingressos de dom. a 5ª a Cr$ 15 mil, homem e Cr$ 12 mil, mulher e 6ª, sáb. e vesp. de feriado a Cr$ 25 mil, homem e Cr$ 15 mil, mulher; vesp. Sáb. e dom. às 16h a Cr$ 7 mil (no sáb.) e Cr$ 8 mil (no dom.). Av. Atlântica, 3432 (521-1296).

MISTURA FINA — Programação: 5ª e 6ª, Biquini Cavadão; sáb., Ziper Aberto e dom., Artigo 171. A casa abre às 22h e **show** às 24h. Ingressos 5ª e dom. a Cr$ 10 mil e 6ª e sáb. a Cr$ 15 mil, homem e Cr$ 10 mil, mulher. Rua Garcia D'Ávila, 15 (399-3460).

ULTRAJE A RIGOR — **Show** do conjunto de **rock**. De 5ª e sáb. às 22h, no **Parque Lage**, Rua Jardim Botânico, 414.

DANÇA

HOMENAGEM A BERTHA ROSANOVA — A DANÇA VIVA — Com o Ballet Jovem Hellany Peçanha. Solistas: Bertha Rosanova, Jânia Batista e Othon Netto. **Teatro Municipal de Niterói**, Rua 15 de Novembro, 35. De 4ª a 6ª, às 21h, sáb. e dom., às 20h. Ingressos dia 3 a Cr$ 20 mil e de 5ª a dom., a Cr$ 10 mil.

GRUPO CORPO — Apresentação do balé de Belo Horizonte. Programa dos dias 6ª, às 21h e dom. às 17h: **Maria Maria e Prelúdio**. 5ª, às 21h e sáb. às 17h: **Sonata, Reflexos e Prelúdios**. **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322). Ingressos a Cr$ 20 mil, poltrona e balcão nobre; a Cr$ 15 mil, balcão simples; a Cr$ 10 mil, galeria e Cr$ 120 mil, frisa e camarote.

MÚSICA

BANDA SINFÔNICA DO CORPO DE BOMBEIROS — Concerto sob a regência do maestro José Cândido e participação do Coro do Corpo de Bombeiros. Programa: peças Mignone, Bach, Ten Sergio Mattos e outros. Sábado, às 21h, no **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322).

PAULO ROBERTO MEDEIROS — Recital do cantor interpretando Haendel e Bach. Sábado, às 18h30min, no **auditório do Clube de Engenharia**, Av. Rio Branco, 124/24º. Entrada franca.

CRISTINA PASSOS — Recital do meio-soprano interpretando Bach, Schubert, Poulenc e outros. Sábado às 17h, na **Sala Arnaldo Estrella**, Rua Hilário de Gouveia, 88. Entrada franca.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Concerto sob a regência do maestro Carlos Veiga. Solistas: Rosana Diniz (piano) e Ricardo Silva (oboé). No programa, peças de Rachmaninoff, Mussorgsky-Ravel e Martinu. Sábado, às 18h30min, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 15 mil, Cr$ 10 mil e Cr$ 6 mil.

HENRIQUE LOUREIRO — Recital do pianista interpretando Bach, Beethoven, F. Mignone, E. Nazareth e Chopin. Dom., às 21h, no **Equinox**, Rua Prudente de Morais, 729 (267-2895).

RECITAL ARNALDO REBELLO — Homenagem pelo 1º aniversário de falecimento do compositor com Lindalva Cruz (piano), Marcos Leite (piano) e Therezinha Rebello (canto). Dom., às 19h30min, na **Corrente da Paz Universal**, Rua Senador Dantas, 117, cob. 03. Entrada franca.

LA BARCA DI VENEZIA PER PADOVA — Peça de Adriano Banchieri (do século 15). Com Sandra Zaidman, Carolina Magalhães, Denise Vianna (vozes) e outras. Fernando Moura (cravo), Guiomar Sthel (viola da gamba) e Nice Rissone (narração). Dom., às 18h30min, no **Petit Studio**, Rua Barão da Torre, 226. Ingressos a Cr$ 7 mil.

OS FILMES DA TV

Roberto Machado Jr.

SÃO Bernardo (TV Globo, 22h15min), junto com **Vidas Secas** (1962) e **Memórias do Cárcere** (1983), faz parte da trilogia que adaptou a obra de Graciliano Ramos para o cinema. Em 1972, o filme esbarrou num Serviço de Censura implacável, resguardado pelo AI-5, que exigiu cortes na imagem e no som que desarticulariam a narrativa. Sobre **São Bernardo**, fala seu diretor **Leon Hirszman**:

"O tema do filme é a reificação da questão econômica. Paulo Honório (Othon Bastos) é um personagem obcecado pela posse. No começo, seu desejo é a posse da terra, depois a posse da mulher. Ele vem de uma classe dominada, um menino pobre que sofreu fortes pressões na infância e, adulto, passa a exercer sua própria dominação. Reproduz o mesmo autoritarismo do poder que conheceu. Essa dominação passa pela questão da posse. Ele busca a mulher como um objeto que lhe deve pertencer.

Em relação à questão da reforma agrária, atualmente discutida, o filme apresenta a figura típica do mandatário rural, do proprietário de terras, autoritarista historicamente, que a modernização do país não fez declinar. Os fazendeiros e coronéis estão ainda aí, estimulando a violência no campo, contra a reforma.

Em 1972, o filme recebeu a Margarida de Prata da CNBB, o que foi uma ajuda inestimável para liberar o filme da censura. Outro argumento que na época prevaleceu sobre a opinião dos censores é a fidelidade com que realizei o filme em relação ao livro de Graciliano. Os diálogos são os mesmos. A cópia que será exibida na TV é integral, sem cortes, e espero que o filme amplie a luta pela liberdade de expressão num veículo como este. A riqueza de nosso cinema é o pluralismo. Nossos filmes denotam esta tradição. Essa diversidade exibida agora deve ganhar repercussão política e, quem sabe, melhores a partir daí o nível não só dos filmes, mas também das novelas e dos programas. Aliás, como já vem acontecendo."

OS TRÊS MOSQUEITEIROS TRAPALHÕES
TV Globo — 14h30min
Produção brasileira de 1980, dirigida por Adriano Stuart. Elenco: Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacarias, Rosita, Thomaz Lopes, Jorge Cherques, Denny Perrier, Pedro Aguinaga e Sílvia Salgado. **Colorido** (98 minutos).

O romance entre Fernanda (Salgado) e Duque (Aguinaga), é impedido pelo pai da moça, Dr. Luiz (Cherques), que deseja que ela se case com o rico e ganancioso Richer (Perrier), que poderá resolver os problemas financeiros da família. Zé Galinha (Aragão), que toma conta do galinheiro do Dr. Luiz, resolve ajudar os dois namorados e provar as más intenções de Richer.

O SANGUE DE DRÁCULA

(Taste the Blood of Dracula) — Produção inglesa de 1969, dirigida por Peter Sasdy. Elenco: Christopher Lee ... **Colorido**.

Num prostíbulo londrino três cidadãos respeitáveis recebem de um nobre depravado a missão de comprar para ele o manto, o anel e um frasco que pertenciam ao Conde Drácula e em troca terão satisfeitos seus desejos mais íntimos. Numa cerimônia secreta os três espancam o nobre até a morte. Drácula (Lee) se materializa para vingar seu emissário.

O VINGADOR ANÔNIMO
TV Bandeirantes — 21h15min
(Il Cittadino Si Rebella) — Produção italiana de 1974 dirigida por Enzo G. Castellari. Elenco: Franco Nero, Barbara Bach, Giancarlo Prete, Renzo Palmer e Nazzareno Zamperla. **Colorido** (103 minutos).

Agredido e tomado como refém num assalto a uma agência postal, o engenheiro genovês Carlo (Nero) é encontrado pela polícia dentro do carro usado na fuga. Prestando depoimento, ele se irrita com a ineficiência policial e resolve agir por conta própria na busca dos culpados.

CHALIE, O TRAMBIQUEIRO
TV Manchete — 21h20min
(Fast Charlie... the Moonbeam Rider) — Produção americana de 1979 dirigida por Steve Carver. Elenco: David Carradine, Brenda Vaccaro, A.C. Jones, Jesse Vint, R.G. Armstrong, Terry Kiser, Ralph James. **Colorido** (99 min).

Ex-combatente da I Guerra Mundial, Charlie (Carradine) volta para o Kansas com uma motocicleta incrementada e convida ex-sargento (Armstrong) e outro companheiro (Kiser) para formar uma equipe, a fim de participar de corrida em St. Louis com prêmios de 5 mil dólares. Com seus trambiques, perde a moto numa rifa para uma garçonete (Vaccaro), mas não desiste de procurar uma saída.

SÃO BERNARDO
TV Globo — 22h15min

Leon Hirszman, diretor de São Bernardo.

Produção brasileira de 1972, dirigida por Leon Hirszman. Elenco: Othon Bastos, Isabel Ribeiro, Vanda Lacerda, Nildo Parente, Mário Lago e Josef Guerreiro. **Colorido**.

Paulo Honório (Bastos), perambulando pelo sertão a negociar com redes, gado, imagens e miudezas, cria uma obsessão: arrancar a fazenda São Bernardo das mãos de seu inepto proprietário, Luís Padilha (Parente). Alcançando seu objetivo, ele sente que precisa constituir família e vê essa possibilidade na professora Madalena (Ribeiro), a quem convida para visitar a fazenda. Após algum tempo, casam-se e Paulo Honório passa a viver um ciúme descontrolado.

CAÇADORES SÃO PARA MATAR
TV Globo — 0h50min
(Hunters Are for Killing) — Produção americana de 1970 dirigida por Bernard Kowalski. Elenco: Burt Reynolds, Suzanne Pleshette, Melvyn Douglas, Martin Balsam, Larry Storch. **Colorido**.

Ex-presidiário (Reynolds) volta à sua cidade natal após nove anos de ausência e encontra estranha hostilidade por parte dos habitantes, incluindo o delegado (Balsam), cuja filha (Pleshette), hoje casada, fora antes sua namorada. Reata o relacionamento com a jovem e aos poucos vai descobrindo a verdade por trás dos fatos que o conduziram à prisão.

TEATRO

ESCOLA DE MULHERES — Texto de Molière. Tradução, adaptação e direção de Domingos de Oliveira. Com Jorge Dória, Cláudio Macdowell, Ana Luiza Lacombe, Ricardo D'Amorim, Marcos Jardim, Clarisse Derzié, Clemente Viscaíno e outros. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 291 (257-1818). 5ª e 6ª às 21h30min; sáb., às 20h e 22h30min; dom., às 18h e 21h15min; vesp. 5ª, às 17h. Ingressos: 2ª sessão de 5ª, 6ª e dom., a Cr$ 20 mil e Cr$ 15 mil, estudantes; vesp. 5ª a Cr$ 10 mil; sáb. a Cr$ 25 mil (14 anos).
■ *Uma versão sem preconceitos de um clássico do século XVII. Com muito improviso, cenário colorido e espírito irreverente, o diretor Domingos de Oliveira brinca com Molière e diverte, quase todo o tempo, o espectador. Até dia 28.*

GRANDE E PEQUENO — Texto de Botho Strauss. Tradução de Millôr Fernandes. Direção de Celso Nunes. Com Renata Sorrah, Paulo Villaça, Selma Egrei, Ada Chaseliov, José de Abreu e outros. **Teatro Nelson Rodrigues**, Av. Chile, 230 (212-5695). De 4ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. Ingressos 4ª, 5ª e dom. a Cr$ 25 mil e Cr$ 20 mil, estudantes; 6ª a Cr$ 25 mil; sáb. a Cr$ 30 mil (16 anos). Estacionamento próprio.
■ *Demonstração eloqüente da pujança da atual dramaturgia alemã e a revelação para a platéia brasileira de Botho Strauss, autor que não encontra alternativas à crescente desumanização contemporânea. No espetáculo hiper-realista de Celso Nunes, sobressaem a concepção visual de Hélio Eichbauer e as interpretações de Renata Sorrah (densa e interiorizada) e de Selma Egrei (surpreendente e coreografada).*

MÃO NA LUVA (INTRODUÇÃO AO HOMEM DE DUAS FACES) — Texto de Oduvaldo Vianna Filho. Direção de Aderbal Júnior. Com Marco Nanini e Juliana Carneiro da Cunha. Cenografia e figurinos de Márcio Colaferro. **Teatro Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana (237-7003). De 4ª a sáb. às 21h30min, dom. às 19h. Ingressos 4ª e 5ª a Cr$ 15 mil, 6ª e dom. a Cr$ 20 mil, sáb. a Cr$ 25 mil.
■ *Texto escrito em 1966 que transforma em duelo psicológico a separação de um casal depois de sete anos de união. O espetáculo explora com habilidade o tema e tem em Marco Nanini e Juliana Carneiro da Cunha intérpretes perfeitos.*

CABRA MARCADO PARA CORRER — Texto de Martins Pena. Direção de Antônio Pedro. Com Andrea Dantas, Anselmo Vasconcelos, Betina Viany, Carlos Gregório, Ricardo Petraglia e Stela Freitas. **Teatro da Cidade**, Av. Epitácio Pessoa, 1664 (247-3292). 5ª e 6ª, às 21h30min; sáb., às 20h e 22h e dom., às 18h30min e 21h. Ingressos 5ª a Cr$ 20 mil, 6ª e dom. a Cr$ 25 mil, sáb. a Cr$ 30 mil.
■ *Adaptação bem humorada de **Judas em Sábado de Aleluia**, de Martins Pena, com comentários bem atuais sobre a hipocrisia sexual, a corrupção das instituições políticas e o comportamento da pequeno-burguesia brasileira.*

C DE CANASTRA — Espetáculo de variedades com textos, direção e interpretação de Felipe Pinheiro e Pedro Cardoso. Músicas de Tim Rescala. Figurinos de Guilherme Karam. **Teatro Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (227-9882). 4ª, 5ª às 21h30min; 6ª e sáb., às 21h30min e 24h; dom., às 19h e 21h30min. Ingressos 4ª, 5ª, e dom. e 6ª e sáb. na sessão das 24h a Cr$ 12 mil; 6ª e sáb. na sessão de 21h30min, a Cr$ 15 mil.

ORQUESTRA DE SENHORITAS — Texto de Jean Anouilh. Tradução de Jacqueline Laurence. ...

FESTIVAL DE TEATRO BRASILEIRO — Apresentação da peça **Caiu o Ministério**. ... **Teatro Ipanema** ...

FRANK SINATRA 4815 — ... **Teatro Mesbla** ...

A ROSA TATUADA — ... **Teatro Glória** ...

ESTE MUNDO É UM HOSPÍCIO — ...

PROJETO COM A CORDA TODA — ...

... Direção de ... Ingressos a Cr$ 10 mil. 2ª a 5ª às 21h e 6ª, às 24h. **A Velocidade do Mundo**, com o grupo ... **Teatro de Bolso Aurimar Rocha**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (229-1498).

OS MALES CAUSADOS PELO FUMO — Texto de Tchecov. Direção de ... **Teatro Gustavo Dutra**, km 47 da antiga Rio–S. Paulo. Hoje, às 20h. Entrada franca.

MALDITA PARENTELA — Texto de José França Júnior. Direção de José Renato. Com alunos do curso de Artes Cênicas da Uni-Rio. De 5ª a dom., às 19h e 21h, na **Sala Cinza do Centro de Letras e Artes da Uni-Rio**, Av. Pasteur, 436. Entrada franca.

EMILIA E VISCONDE CONTRA O LOBO GULOSO — Com o grupo Carrossel. Hoje, às 15h30min, no **Teatro D. Camilo**, Rua Toneleros, 76 (255-9225). Ingressos a Cr$ 7 mil.

CHAPEUZINHO VERMELHO E O LOBO MAU — Com o grupo Carrossel. Hoje, às 16h30min, no **Teatro D. Camilo**, Rua Toneleros, 76 (255-9225). Ingressos a Cr$ 7 mil.

UM BEIJO, UM ABRAÇO, UM APERTO DE MÃO — Texto, direção e cenografia de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Pedro Paulo Rangel, Ângela Vieira, Mário Borges, Ana Lúcia Torres e outros. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel (275-6695). ...

HONEY BABY — ERA UMA VEZ NOS ANOS 70 — Texto de ... Direção de Jacqueline Laurence. ... **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (220-...). ...

LAÇOS — ... **Teatro Cacilda Becker**, Rua do Catete, ... (265-9933). ...

AVESSO DO AVESSO — Comédia de ... Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Sandra Bréa, Sônia Guedes, Priscila Camargo, ... **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749). ...

BOCAGE — Comédia com texto e direção de Paulo Afonso de Lima. Com Cláudio Gonzaga, Suzane Carvalho, Isolda Cresta, ... e outros. **Teatro do Planetário**, Av. Pe. Leonel Franca, 240 (274-0096). ...

NEGÓCIOS DE ESTADO — Comédia de ... Direção de ... **Teatro Clara Nunes** ...

UMA PEÇA COMO VOCÊ GOSTA — ... **Teatro Ipanema** ...

SUA EXCELÊNCIA O CANDIDATO — ... **Teatro Vanucci** ...

ASSIM É, SE LHE PARECE — ... **Teatro dos Quatro** ...

A FILHA DO PRESIDENTE — ...

JAMES DEAN, JAMES DEAN — ...

TELEVISÃO

CANAL 2

9:30 APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR — QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Tema de hoje: **Ciências — Conteúdo e Metodologia**
9:45 TELECURSO 1º GRAU — Aula de OSPB EMC
10:00 TELECURSO 2º GRAU — Aula de Biologia
10:15 ATENÇÃO PROFESSOR — Tema de hoje: **Pensando em 3º Grau**
10:45 GINÁSTICA INFANTIL — Apresentação de Sandra Garlos
11:15 MÚSICA DO MUNDO — Documentário. Hoje: **Fruto de um Encontro**
11:30 CORPO HUMANO — Documentário. Hoje: **A Força Que Pode Mover Montanhas**
12:00 TELECURSO 2º GRAU — Reprise
12:15 TELECURSO 1º GRAU — Reprise
12:30 OS MÉDICOS — Hoje: **Visão**
13:30 SEM CENSURA — Discussão das principais notícias dos jornais
15:45 TELECONTO — Adaptação do conto **Fogo Frio**
16:30 APERFEIÇOAMENTO DO PROFESSOR — QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Reprise
16:45 TELERROMANCE — Adaptação do romance **Seu Queque**
17:30 SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — Seriado infantil apresentando a história **A Volta do Anjinho**
18:00 FANTASIA — Programa infanto-juvenil com atrações variadas. Participação de Daniel Azulay, Carequinha, Castrinho e a troupe do Circo Muriçoca
20:00 EU SOU O SHOW — Trajetória de um artista. Hoje: **Ivan Lins** (4ª parte)
20:30 AO VIVO LOCAL — Noticiário com Ana Lúcia Gregat
20:45 AO VIVO NACIONAL/INTERNACIONAL — Noticiário com Elizabeth Camarão, Alberto Cury e Marcio Martins
21:15 TRIBUNAL DO POVO — Julgamento de idéias. Tema de hoje: **Capitalismo X Socialismo**. Debatedores: **Roberto Campos e Luís Carlos Prestes**
22:15 OS EDITORES — Noticiário político colhido nas principais redações de jornais
23:15 1985 — Discussão informal sobre as principais notícias do dia
00:15 EU SOU O SHOW — Reprise
00:45 CONVERSA DE JONAS REZENDE — Tema de hoje: **O Papel do Sonho Para o Homem e Para a Sociedade**

CANAL 4

6:40 TELECURSO 1º GRAU — Programa educativo
6:50 TELECURSO 2º GRAU — Programa educativo
7:00 BOM-DIA, BRASIL — Programa apresentado por Carlos Monfort com convidados debatendo os assuntos do dia anterior
7:30 BOM-DIA, BRASIL — Reprise
8:00 TV MULHER — Programa feminino apresentado por Ester Góes. No **Ponto de Encontro**, entrevistas com Irene Ravache. Na seção **Moda**, a utilização do couro e da camurça
9:30 BALÃO MÁGICO — Programa infantil apresentado pela Turma do Balão Mágico, Castrinho e o boneco Fofão
12:30 RJ TV — Noticiário local apresentado por Leila Cordeiro
12:45 GLOBO ESPORTE — Noticiário esportivo apresentado por Fernando Vanucci e Léo Batista
13:00 HOJE — Programa jornalístico. Apresentação de Leda Nagle e Sônia Maria
13:30 VALE A PENA VER DE NOVO — Reprise da novela **Elas por Elas**. Texto de Cassiano Gabus Mendes. Direção de Paulo Ubiratan. Com Reginaldo Farias, Cristiane Torloni e Eva Wilma
14:30 FESTIVAL DE FÉRIAS — Filme: **Os Três Mosqueteiros Trapalhões**
16:30 SESSÃO AVENTURA — Seriado. **As Panteras**
17:15 SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — Seriado infantil baseado em Monteiro Lobato. Episódio de hoje: **O Enigma Enigmático**
17:50 A GATA COMEU — Novela de Ivani Ribeiro e Marilda Saldanha. Direção de Herval Rossano. Com Nuno Leal Maia, Cristiane Torloni e José Mayer
18:45 UM SONHO A MAIS — Novela de Lauro César Muniz e Mário Prata. Direção de Roberto Talma. Com Nei Latorraca, Sílvia Bandeira, Fulvio Stefanini e Marco Nanini
19:40 RJ TV — Noticiário local apresentado por Liliana Rodrigues
19:55 JORNAL NACIONAL — Noticiário nacional e internacional apresentado por Cid Moreira e Celso Freitas
20:25 ROQUE SANTEIRO — Texto de Dias Gomes e Aguinaldo Silva. Direção de Paulo Ubiratan. Com José Wilker, Regina Duarte, Lima Duarte, Paulo Gracindo e Lucinha Lins
21:20 GLOBO REPÓRTER — Programa jornalístico apresentado por Eliakim Araújo
22:15 FESTIVAL NACIONAL — Filme: **São Bernardo**
0:15 JORNAL DA GLOBO — Noticiário apresentado por Eliakim Araújo e Leilane Neubarth. Comentários de Paulo Francis e Paulo Henrique Amorim
0:45 RJ TV — Noticiário local apresentado por Liliane Rodrigues
0:50 CÓDIGO PENAL — Filme: **Caçadores São para Matar**

CANAL 6

10:00 PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
10:30 CIRCO ALEGRE — Programação infantil com desenhos animados e números circenses. Apresentação de Carequinha e Rolinha
12:00 MANCHETE ESPORTIVA — 1º TEMPO — Resenha esportiva nacional e internacional. Apresentação de Márcio Guedes
12:30 JORNAL DA MANCHETE — EDIÇÃO DA TARDE — Noticiário, agenda cultural e entrevistas. Apresentação de Jacira Lucas e Leila Richers
13:30 FM TV — Programa musical com videoclips. Apresentação de Marco Antônio
14:00 CLUBE DA CRIANÇA — Programa infantil com desenhos e brincadeiras. Apresentação de Xuxa
17:00 DE MULHER PARA MULHER — Programa feminino. Apresentação de Neila Tavares
18:35 ANTÔNIO MARIA — Novela de Geraldo Vietri. Direção do autor. Com Sinde Felipe, Elaine Cristina, Renato Borghi, Myriam Pérsia e Jorge Cherques
19:35 TAMANHO FAMÍLIA — Seriado de humor com texto de Geraldo Carneiro, Mauro Rasi, Vicente Pereira e Leopoldo Serran. Direção de Ary Coslov. Com Ivan Cândido, Suely Franco, Diogo Vilela, Nildo Parente e Ariel Coelho
20:05 MANCHETE ESPORTIVA — 2º TEMPO — Resenha de atualidades esportivas. Comentários de João Saldanha. Apresentação de Paulo Stein
20:25 JORNAL DA MANCHETE — 1ª EDIÇÃO — Noticiário nacional e internacional. Apresentação de Ronaldo Rosas e Carlos Bianchini
21:20 SOM MAIOR — Musical com parada de sucessos. Hoje: Paralamas do Sucesso, Herva Doce, Blitz, Diana Pequeno, Biquíni Cavadão e Sempre Livre
22:20 OS MILIONÁRIOS — Seriado com Stella Stevens, David Selby e Mark Harmon. Episódio de hoje: **Olho por Olho**
23:20 JORNAL DA MANCHETE — 2ª EDIÇÃO — Resumo das principais notícias do dia. Apresentação de Cláudia Ribeiro, Roberto Maya e Luiz Santoro
00:00 FRENTE A FRENTE — Programa de entrevistas. Apresentação de Noi Gonçalves Dias

CANAL 7

6:45 PROGRAMA JIMMY SWARGGART — Programa religioso
7:15 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL — Programa educativo
7:30 SHOW DE DESENHOS — Seleção de desenhos animados de Hanna & Barbera
8:30 AO DESPERTAR DA FÉ — Programa religioso
9:00 ELA — Programa feminino. Apresentação de Eliana Monteiro. Participação de Ana Davis. No programa de hoje, entrevistas com Dr. Arnaldo Libman e Waldomiro Broxado
11:00 ELE NO ELA — Programa apresentado por José Antônio
11:20 A MARAVILHOSA COZINHA DE OFÉLIA — Programa de culinária
11:55 BOA VONTADE — Programa religioso. Apresentação de José de Paiva Netto
12:00 ESPORTE TOTAL — Noticiário esportivo. Apresentação de Elys Marina e Elia Jr.
12:30 AMOR — Musicais, entrevistas e variedades. Apresentação de Alberto Brizola
13:00 TV CRIANÇA — Programa infantil com música e desenhos animados. Apresentação de Ticiana, Sibele e Abracadabra
18:00 FIM DE TARDE — Exibição do seriado **Jeannie é um Gênio**. Episódio de hoje: **Vende-se Uma Casa Invisível**
18:30 FIM DE TARDE — Exibição do seriado **A Feiticeira**. Episódio de hoje: **Um Poder Maior**
19:00 FIM DE TARDE — Exibição do seriado **O gordo e o Magro**. Episódio de hoje: **Um Duelo de Amor**
19:15 JORNAL DO RIO — Noticiário local. Apresentação de Cévio Cordeiro
19:30 JORNAL BANDEIRANTES — Noticiário nacional e internacional
20:00 M.A.S.H. — Seriado humorístico com Alan Alda e Wayne Rogers. Episódio de hoje: **Uma Volta Para Pior**
20:30 OITO E MEIA — Programa de entrevistas, informações e análises. Apresentação de Maria Lins
21:05 JORNAL DA COPA — Boletim informativo sobre o Mundial do México
21:15 QUINTA ESPETACULAR — Filme: **O Vingador Anônimo**
23:15 JORNAL DA NOITE — Noticiário nacional e internacional. Apresentação de Wellington de Oliveira, José Augusto Ribeiro e Zildete Montiel
23:25 DINHEIRO — Indicadores econômicos. Apresentação de Lúcia Reggiani
23:30 NOSSA CIDADE — Jornalístico de entrevistas e debates. Apresentação de José Augusto Ribeiro. No programa de hoje, participação dos candidatos à prefeitura do Rio
00:30 MINISSÉRIE — Seriado. Capítulo de hoje: **A Dama de Branco** (4º e último capítulo)

CANAL 9

8:45 A HORA DA EUCARISTIA — Programa religioso
9:00 IGREJA DA GRAÇA — Programa religioso com o missionário R. R. Soares
9:30 TELESCOLA — Programa cultural e ginástica
10:00 POSSO CRER NO AMANHÃ — Religioso com o pastor Miguel
10:15 COZINHANDO COM ARTE — Programa de culinária com Zuleyka Cerqueira
10:30 VIDEO-CLIP — Musical com Adriana Riemer, Paulo Cintura e o Contra-Regra Maluco
11:30 PROGRAMA EM TEMPO — Entrevistas com Robert Milost
12:00 RECORD EM NOTÍCIAS — Noticiário nacional e internacional. Apresentação de Hélio Ansaldo
13:30 À MODA DA CASA — Programa de culinária com Etty Frazer
13:45 PROGRAMA AXÉ — Apresentação de Jair de Ogum
14:00 TIC TAC — **Show** de brincadeiras com o palhaço Tic-Tac
15:00 TARTARUGA BIRUTA — Desenho animado
15:30 ROD ROCKET — Desenho animado
16:00 BEANY E CECIL — Desenho animado
16:30 O GÊNIO MALUCO — Desenho animado
17:00 OS DOIS CARETAS — Desenho animado
17:30 VIBRAÇÃO — Programa jovem com Monika Venerabile
18:00 EUCLIPSE — **Clips** nacionais e internacionais com apresentação de Eládio Sandoval
18:30 JORNAL DA RECORD — Programa jornalístico
19:15 VIDEO-CLIP — Reprise
20:15 O VIGILANTE — Seriado
21:10 INFORME ECONÔMICO — Comentários sobre economia e mercado financeiro com Nelson Priori.
21:15 PRIMEIRA FILA — Filme: **O Sangue de Drácula**
23:00 ENCONTRO MARCADO — Programa de entrevistas com Danuza Leão
01:00 CLUBE DOS ESPORTISTAS — Mesa-redonda com comentaristas esportivos. Apresentação de Sílvio Luiz

CANAL 11

7:00 GINÁSTICA — Programa educativo
8:00 SESSÃO DESENHO — Seleção de desenhos animados e brincadeiras. Apresentação de Bozo
14:30 TURMA DO TOM E JERRY — Desenho
15:00 SNOOPY — Desenho
15:30 BOOMER — Desenho
16:00 REGRESSO ULTRAMAN — Desenho
16:30 MEUS FILHOS MINHA VIDA — Novela com Miriam Pires, Dênis Derkian, Raimundo de Souza e Carlo Briani
17:30 CHISPITA — Novela. Reprise
18:30 ANGELITO — Novela
19:15 JORNAL DA CIDADE — Noticiário local. Apresentação de Paulo Carvalho
19:25 NOTICENTRO — Noticiário nacional e internacional. Apresentação de Gilberto Ribeiro, Antônio Cazale
19:45 JOGO DO AMOR — Novela com Rosamaria Murtinho, Jorge Dória, Jonas Mello, Monique Lafond e Kito Junqueira
20:30 CRISTINA BAZAN — Novela
21:20 FLÁVIO CAVALCANTI — Programa de entrevistas, músicas e variedades
23:30 HISTÓRIAS POLICIAIS — Seriado. Episódio de hoje: **Competição no Gelo**
00:30 24 HORAS — Noticiário. Apresentação de Antônio Cazale

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

AS COBRAS
VERISSIMO

CONVIDEI PARA NOS ASSESSORAR NA CAMPANHA DO ALVES CRUZ ALGUÉM QUE CONHECE BEM A CIDADE
O CARIOCA
BUENAS!
VOCÊ ENTENDE SUA GENTE, NÃO É?
MAS BÁ!
A NÃO SER QUANDO FALAM MUITO CHIADO

PEANUTS
CHARLES M. SCHULZ

ESTÁ
VENTANDO
À BEÇA,
NÃO É?!

CHICLETE COM BANANA
ANGELI

RÊ BORDOSA
PÔ RÊ BORDOSA... DORME COMIGO HOJE? TE DAREI AMOR...
...CARINHO...CAFUNÉS...
ACHO POUCO!
TE DAREI MINHA VIDA... CASA, FILHOS...
ACHO POUCO!
TÁ BEM, VÁ!! EU TE PAGO MAIS UMA DOSE!!
NEGÓCIO FECHADO!

GARFIELD
JIM DAVIS

ESTE PROGRAMA ESTÁ UMA PORCARIA!
CUSTA CRER COMO TEM GENTE QUE SE HUMILHA TANTO SÓ PRA GANHAR DINHEIRO!
O JON FAZ ISSO DE GRAÇA!

LAR DOCE LAR
HUBERT E AGNER

By Night
VOCÊ JÁ REPAROU, HERMENGARDA?
A NOITE É O MOMENTO DAS GRANDES AVENTURAS... É QUANDO O AMOR E A EMOÇÃO BROTAM À FLOR DA PELE...
PRINCIPALMENTE QUANDO A NOVELA ESTÁ ACABANDO...

O MAGO DE ID
BRANT PARKER E JOHNNY HART

ESTE EMPREITEIRO COBROU-NOS CR$3.500.000 POR UM SIMPLES MARTELO!
SOLTE-O!
MAS, ALTEZA...
...E DESCUBRA-ME QUEM PAGOU A FATURA!

AVIS RARA
BRUNO LIBERATI

TÔ ESCREVENDO UM EDITORIAL CONTRA A CORRUPÇÃO
REPLAY
NÃO ADIANTA
É MELHOR VOCÊ DEFENDER O CORRUPTO LIGHTS
BAIXO TEOR DE CORRUPÇÃO!

BELINDA
DEAN YOUNG E J. RAYMOND

PODE PÔR MINHAS CHAVES NA SUA BOLSA?
CLARO.
PODE PÔR TAMBÉM MEU CANIVETE, MEU CORTADOR DE UNHAS E MINHA GOMA DE MASCAR?
OK.
AGORA, QUER ME FAZER UM FAVOR?
LÓGICO.
LEVE MINHA BOLSA.

CEBOLINHA
MAURÍCIO DE SOUSA

MÔNICA! ESTOU COM UMA SUJEIRINHA NO OLHO!
DEIXA EU DAR UMA SOPRADINHA QUE SAI LOGO!
POR QUÊ? ELA NÃO ESTÁ INCOMODANDO NINGUÉM!

KID FAROFA
TOM K. RYAN

VEJO QUE CONTRATOU O KID PARA DAR DURO, HEM?!
DAR DURO??!

© News America Syndicate, 1985

HORÓSCOPO
MAX KLIM

■ **ÁRIES** — 21 de março a 20 de abril
Quinta-feira que deverá registrar, para o ariano, boas indicações quanto à sua vivência profissional. Ofertas interessantes de bons negócios que poderão envolver pessoa de sua família. Combata o clima de insegurança à sua volta, com atitudes mais firmes. Saúde carente de cuidados.

■ **TOURO** — 21 de abril a 20 de maio
Uma boa condução de sua rotina tanto no trabalho quanto em seu aspecto financeiro, o fará encontrar colaboração eficiente e apoio à sua volta. Vivência positiva entre amigos e parentes. Possibilidade de aventuras e novidades no amor. Quadro positivo. Saúde regular.

■ **GÊMEOS** — 21 de maio a 20 de junho
Ainda como reflexos de fortes influências anteriores, o geminiano verá concretizadas hoje algumas de suas solicitações recentes. Positividade no trato com diversões e artes. Beneficiados os compromissos sentimentais e o casamento. Afetividade. Saúde em dia positivo.

■ **CÂNCER** — 21 de junho a 21 de julho
Uma boa manifestação de apoio em seu trabalho, partida de colega ou colaborador, poderá mostrar-lhe novas perspectivas. Recompensas por suas persistência e coragem. Decisões de bom significado futuro em relação aos seus sentimentos. Alegria. Saúde equilibrada.

■ **LEÃO** — 22 de julho a 22 de agosto
Quinta-feira que mostrará ao leonino um bom quadro de influências astrológicas, embora nela você viva seu último dia da regência solar no corrente ano. Apoio e dedicação. Presença de signicado afetivo importante. Superação de problemas em família. Saúde boa.

■ **VIRGEM** — 23 de agosto a 22 de setembro
O nativo de Virgem hoje, pode contar com apoio de pessoas importantes. Você já começa a viver a boa influência gerada pelo Sol que entra amanhã em seu domicílio zodiacal. Honra e favores podem ser esperados. Quadro positivo que aumentará as indicações de favorecimento com o passar das horas.

■ **LIBRA** — 23 de setembro a 22 de outubro
Agindo com a máxima cautela quanto aos seus gastos, compromissos, avais e fianças, o libriano verá superadas as dificuldades desta sua quinta-feira. Indicações bem equilibradas em termos pessoais e íntimos. Dedicação de pessoas idosas. Saúde carente de maior atenção.

■ **ESCORPIÃO** — 23 de outubro a 21 de novembro
Combatendo qualquer manifestação mais intensa de insatisfação e revolta quanto à sua vivência rotineira, você afastará os fatores negativos que podem hoje interferir em sua rotina. Bom quadro afetivo. Participação e harmonia. Romantismo no final do período. Saúde boa.

■ **SAGITÁRIO** — 22 de novembro a 21 de dezembro
Indicações de favorecimento que realçam a consolidação de suas posições no trabalho e nas finanças, todas com excelente reflexo futuro. Hoje você poderá ser dominado por um comportamento irrealista e sonhador. Quadro irregular em família. Positividade no amor. Saúde boa.

■ **CAPRICÓRNIO** — 22 de dezembro a 20 de janeiro
Momento bem mais afirmativo em relação à rotina do capricorniano. Se empresário ou profissional autônomo, você poderá realizar bons negócios no passar do dia. Novidades e surpresas partidas de amigos próximos. Alegria no amor e em família. Realização interior. Saúde boa.

■ **AQUÁRIO** — 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Todas as atividades do aquariano que dependem do raciocínio e de cálculo estarão hoje beneficiadas. Tenha cuidado com suas finanças. Discernimento apurado. Raciocínio rápido. São boas as indicações para o amor. Pequenos problemas em família. Indicações excelentes para sua saúde.

■ **PEIXES** — 20 de fevereiro a 20 de março
Vivendo um momento em que a predominância das indicações sugere mudança profunda em seu ritmo de vida, terá momentos afirmativos no trabalho e em sua vida íntima. É possível o recebimento de boas notícias vindas de locais distantes. Quadro execelente para o amor. Saúde regular.

CRUZADAS
CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 2 — referente às rochas resultantes do agrupamento de fragmentos de rochas de outros grupos; diz-se do modelo desmontável ou de cada uma das peças que o compõem para estudo prático de anatomia. 9 — resíduo que fica aderente ao barro nas fornalhas das fundições. 11 — elemento de composição grego que significa ouvido, orelha; é o elemento oto antes de palavra iniciada por vogal. 12 — espécie de padiola composta de 2 banzos com braços ligados por duas travessas e provida de pés; também usada para o transporte de móveis e bagagens. 13 — vento de leste. 15 — ...

VERTICAIS — 1 — maçarico de gasolina para soldar...

... sobre o qual os caçadores davam de comer ao falcão para o treinarem na caça; refeição habitual. 7 — relativo ou pertencente ao plano ou corte versais que passam através do eixo longitudinal do corpo; osso correspondente à testa e à parte ântero-superior da cabeça, também conhecido como osso frontal. 8 — ...

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR
HORIZONTAIS
VERTICAIS

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — CEP 22 270

LOGOGRIFO
JERÔNIMO FERREIRA

PROBLEMA Nº 1971

L	N	C
	B	
M	N	T

1. Balanço (7)
2. Balanço parcial (9)
3. Barrete (6)
4. Betino (5)
5. Calçado (4)
6. Cobertura da cabeça (4)
7. Cosmético (5)
8. Devoto (5)
9. Estabelecimento noturno (5)
10. Finrão (6)
11. Lábios (4)
12. Mulher bela (6)
13. Mulher dissoluta (7)
14. Orgíaco (7)
15. Palerma (6)
16. Pauada (6)
17. Prática da belomancia (9)
18. Rico (6)
19. Rocha Sedimentar (6)
20. Vinha nova (6)

Palavra-chave 13 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas **consoantes** estão inscritas no quadro acima. Ao lado, a direita, figura uma relação de 20 conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo enfocado, respeitando-se as letras repetidas.

Soluções do problema — **Palavra-chave**
Parciais

Comida

A boa mesa no caminho de Itaipava

Fotos de Vidal da Trindade

A Adega dos Frades, com suas paredes de tijolinhos, o Parrô do Valentim e seu teto de sapê, o romântico Bretagne: boas opções para quem sobe a serra

Maria Eduarda Alves de Souza

CONHECIDA por sua cerâmica, Itaipava, distrito de Petrópolis, vem ganhando de dois anos para cá um desenvolvimento que está atraindo não só petropolitanos, como muitos cariocas. Malharias e lojas diversas surgem a cada dia: E para comer pode-se optar entre oito restaurantes à beira da Estrada União Indústria. Servindo carnes, peixes, massas em ambientes acolhedores, são um excelente programa de férias, pois Itaipava pela estrada do contorno fica a pouco mais de uma hora do Rio.

Um passeio gastronômico por Itaipava pode começar pelo último restaurante do distrito, o Taverna da Pedra. Teto de madeira (material empregado também nos demais restaurantes), salão envidraçado dividido ao fundo por uma porta de treliça lembrando detalhe da decoração árabe, funciona há um ano e sete meses. De comida francesa tradicional, serve por exemplo, pato com laranja, a Cr$ 30 mil, e com maçã, a Cr$ 35 mil. Fornecido por uma granja em Bom Sucesso, próximo a Itaipava, o pato"é nossa especialidade", diz o proprietário Roberto Costa Teixeira.

Mais adiante, do outro lado da Estrada, pegado ao Supermercado Bramil, fica o Altair. Tem só um mês e em seu amplo salão, coberto por teto de sapê, cabem umas 35 mesas. Simples, oferece comida caseira: leitão ao molho de vinho; por Cr$ 22 mil, é um dos pratos. O suíno vem gordinho de perto, do sítio do proprietário, Altair José Bento, explica seu irmão e chefe dos garçons, Ari José Bento. Para quem gosta de pelada, há ainda uma quadra de futebol **soçaite**, nos fundos do restaurante, que também conta com quadra de vôlei e sauna.

A poucos metros do Altair, o Adega dos Frades destaca-se por suas paredes de tijolos decoradas com quadros do caricaturista Lan, representando figuras de frades.

— O Lan pintou o contorno da madeira, que ficou sendo o corpo dos frades — observa Carlos Infante Vieira Júnior, um dos proprietários.

Há dois anos e meio administrado por Carlos e seu sócio, o português João Ramos Alves ("eu era advogado no Rio e João, açougueiro em Itaipava. Vim aqui, conheci-o e resolvemos montar o Adega", diz Infante), serve comida internacional (como o contra-filé à Adega, a Cr$ 25 mil).

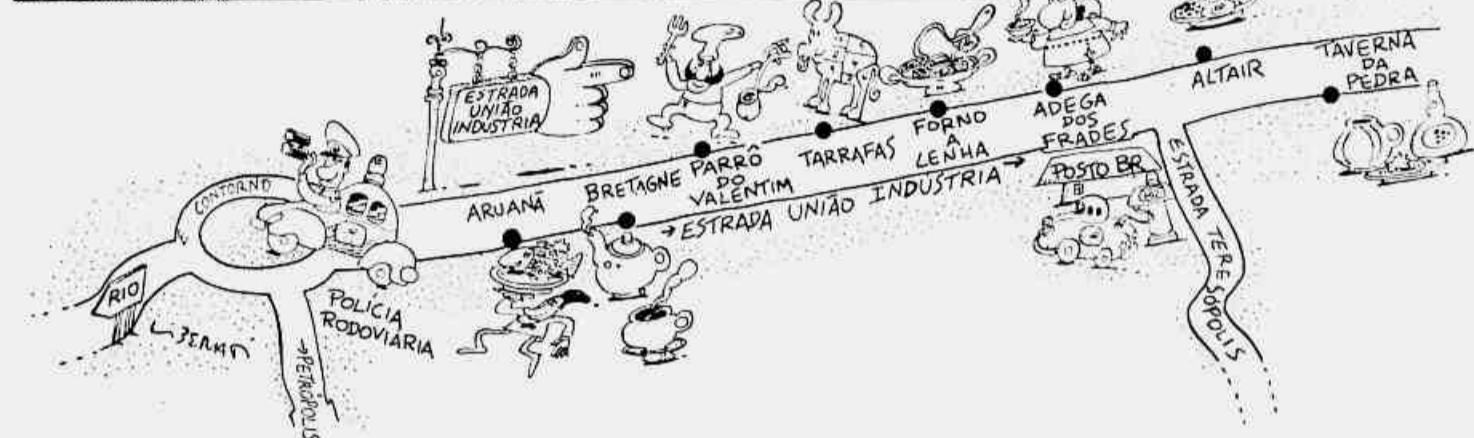
Famosos, no entanto, são sua alheira com batata frita e ovo estrelado ("a alheira é uma lingüiça tipo portuguesa, leva carne de porco, boi, frango, toucinho defumado", explica João Alves) e frango na púcara (pote de barro). Ambos a Cr$ 28 mil, sendo que o frango tem de ser caipira. "Se for congelado, resseca, não presta", informa Infante, convicto.

Granjas locais fornecem a ave, e de uma mini-horta, nos fundos do restaurante, são colhidos alface, couve, salsa e cebolinha. De sobremesa, a pedida são ovos com amêndoas, preparados pelas mãos hábeis da portuguesa Dona Deltina.

O restaurante seguinte chama-se Forno a Lenha. Seus proprietários, Sergio Miguez Ferreira e Leslie Eduardo Feldman, há cinco meses esforçam-se em oferecer comida caseira e massas (canelone ao forno a lenha, por Cr$ 12 mil), feitas "nesta máquina que o Leslie trouxe da Itália", informa Sérgio. Aos sábados e domingos pode-se comer feijão tropeiro, por Cr$ 20 mil. Enquanto Caco ataca de seresteiro.

Numa entrevista à televisão, Elizeth Cardoso declarou que um de seus melhores **shows** foi numa casa improvisada em Itaipava. A "casa improvisada" é o Tarrafa's. Veterano dos restaurantes da região (tem 15 anos), é famoso pelo seu churrasco rodízio, a Cr$ 20 mil por pessoa, e principalmente pelo peixe surubim, que serve em várias modalidades, como **à belle meunière**, com manteiga e alcaparras, por Cr$ 20 mil. "O Antonio Balbino, ex-governador da Bahia, adora", diz o proprietário, Telmo Otero.

Dia 13 de julho o Tarrafa's vai comemorar aniversário. Cauby Peixoto deve animar a festança. Durante todo o mês de julho, "criança não paga", assegura Otero. E ele ainda informa que nos fins de semana a casa tira algumas cadeiras e improvisa uma pista de dança, "botando o pessoal pra sacudir os ossos", com o Grupo Melodia, sob o comando do seresteiro Morgado.

Termo regional português, parrô significa caramanchão. E inspirou os portugueses Carlos Roberto Pereira Valentim e sua mulher Maria Guilhermina dos Santos Valentim, que há sete anos inauguraram o Parrô do Valentim. Sob teto em sapê, formando um caramanchão, o restaurante tipicamente português (caldo verde a Cr$ 6 mil, bacalhau a Cr$ 36 mil), oferece como grande especialidade o doce Don Rodrigo, do Algarve (ovos moles, com fios de ovos e amêndoas), a Cr$ 4 mil. "É uma delícia", afirma a professora Angela Cunha, enquanto saboreia-o.

Na mesma direção do Taverna da Pedra, a 500 metros da Polícia Rodoviária, fica o Bretagne. Chão atapetado, mesas com toalhas de linho, cortinas de **voile** com babados, sugere um ambiente ao mesmo tempo romântico e sofisticado. Seu grande sucesso é o café colonial, a Cr$ 35 mil, duas pessoas. Idéia que um dos proprietários, Roberto José Maria Serpa trouxe de Gramado, oferece torradas, tortas, geléias e "uma grande variedade de frios que vêm de uma fazenda em Pedro do Rio", diz Serpa.

Sucesso também é o chá inglês completo, a Cr$ 25 mil. Para crianças, há o **Children Bretagne** (sanduíche com refrigerante e sorvete), por Cr$ 18 mil. E para gulosos, uma loja ao lado onde são vendidos todos os produtos do café colonial, junto a uma fábrica de pães. Tudo do Bretagne.

Muqueca de aruanã, a Cr$ 25 mil, é o forte do Bar Restaurante Aruanã, logo depois do Bretagne. Chão de pedra ardosa, teto de sapê, existe desde março deste ano. Tem 120 lugares e, além de frutos do mar, serve bebidas, como vinho quente (com canela e gengibre), a Cr$ 2 mil 500. "Para esquentar, nada melhor, recomenda o proprietário, Luis Antonio Lucas.

Com o Aruanã termina este agradável passeio gastronômico por Itaipava. Há, porém, outras surpresas além do tranqüilo distrito. Uma delas, o Saladas da Vovó, pertinho, em Bom Sucesso, é muito procurado por sua comida caseira (carne-seca com tutu e couve, sai a Cr$ 18 mil 800) e suas oito saladas (tabule e beterraba, entre outras), custando o prato, com quatro tipos, Cr$ 36 mil, o quilo. A casa entrega a domicílio.

Convém ainda dar um pulo até Correias e, em direção a Petrópolis, ir ao La Belle Meunière. Desde 1955 servindo iguarias da cozinha francesa tradicional (como **crêpes suzette**, a Cr$ 15 mil), é administrado pelos franceses Jean e Susanne Dupré."A família Monteiro de Carvalho vem muito aqui", diz Susanne. E ela recorda: "Minha neta Monique tinha oito anos, quando começou aqui como **garçonette**."

Aos cariocas acostumados com o inverno carioca, um conselho: agasalhem-se. Pois lá pelas cinco da tarde, sai o sol e cai o frio, úmido, implacável, entrando nos ossos. Convite ideal para uma degustação de queijos e vinhos, no Edelweiss, próximo ao Forno a Lenha, antes de esquentar mais o corpo comprando malhas.

■

- **Taverna da Pedra** — Estrada União Indústria, 12.708 (não tem telefone). Aberto segunda-feira e de quarta a domingo, de 11 às 23 horas. Aceita cheques e cartões de crédito.
- **Altair Bar Restaurante Ltda.**: União Indústria, 11.833, telefone 22-2303 (extensão). Diariamente, a partir de 11 horas. Aceita cheques.
- **Adega dos Frades**: União Indústria, 11.421, (sem telefone). De terça a domingo, a partir de 11h30min. Aceita cheques e cartões de crédito American Express e Credicard.
- **Forno a Lenha**: União Indústria, 11.069, telefone 22-2406. Cheques e cartões Elo e American Express.
- **Edelweiss**: União Indústria, 10.811, telefone 22-1129. De terça a domingo, de 8h30min, às 23 horas. Aceita cheques e cartão de crédito Credicard.
- **Tarrafa's**: União Indústria, 10.395, telefone 22-1329. De terça a domingo, a partir de 11 horas. Cheques e cartões de crédito.
- **Parrô do Valentim**: União Indústria, 10.289, telefone 22-1281. De terça a quinta-feira, de 11h30min às 22 horas, sexta e sábado até 24 horas e domingo até 22 horas. Só cheques.
- **Bretagne**: União Indústria, 9.314, telefone 22-2069. De terça a domingo, de 12 às 24 horas. Todos os cheques e cartões de crédito.
- **Bar Restaurante Aruanã**: União Indústria, 9.188 (sem telefone). Segunda e de quarta a domingo, a partir de 11 horas. Só cheques.
- **Saladas da Vovó**: União Indústria, 8454 a 8458, telefone 21-2266. De terça a domingo, de 11 às 18 horas, sexta e sábado a partir de 11 horas.
- **La Belle Meunière**: União Indústria, 2189, telefone 21-1573. Diariamente, a partir de 12 horas. Cheques e cartão Nacional.

Os preços da semana

Esta pesquisa é feita nos supermercados nos dias indicados abaixo. Os hortifrutigranjeiros variam de preço diariamente; as alterações podem ocorrer no mesmo dia. Os preços computados são os dos produtos no varejo, não entrando os de frutas, legumes e verduras empacotados ou embalados.

PRODUTOS PESQUISADOS	DISCO		C. BANHA		LEÃO	SENDAS	RIO	P.AÇÚCAR	BOULEVARD	N.OLINDA
	TIJUCA	L.MACHADO	V.ISABEL	FLAMENGO	TIJUCA	FLAMENGO	V.ISABEL	FLAMENGO	V.ISABEL	FLAMENGO
Abóbora-Kg.	780	780	830	—	850	780	800	990	780	650
Abobrinha-kg	1.800	1.850	1.500	2.100	—	1.850	1.800	3.575	1.800	2.045
Aipim-kg	720	720	770	840	790	720	700	1.082	720	540
Berinjela-kg	1.900	1.800	1.990	1.870	2.150	1.700	1.530	2.955	1.900	2.050
Beterraba-kg	3.800	3.700	3.500	—	—	3.100	3.500	4.455	3.800	3.890
Abacate-kg	1.100	980	1.430	1.150	1.400	1.200	1.400	975	1.100	1.250
Abacaxi-unidade	1.750	1.750	1.500	—	2.500	1.750	—	990	1.750	2.050
Banana d'água-kg.	585	585	690	690	900	585	640	—	585	895
Manteiga Mimo-200g	2.200	2.200	2.370	2.200	2.200	2.340	3.000	2.160	2.200	2.250
Requeijão P. de Caldas	7.020	5.400	6.980	5.370	—	7.190	5.130	5.370	4.860	—
Leite Condensado Moça	4.220	3.100	3.980	3.100	3.780	4.220	3.310	4.220	4.200	3.250
Creme de leite Nestlé	3.850	3.400	3.580	3.850	3.800	3.850	3.580	3.850	3.400	3.850
Gelatina Royal-peq.	970	970	980	880	990	1.010	890	910	900	1.300
Nescau — 500g	6.620	6.820	5.790	5.820	6770	6.820	5.790	6.820	6.770	6.590
Ervilha Jurema-200g	2.370	2.370	2.475	2.745	2.350	2.370	2.500	2.320	2.370	2.350
Pomarola Cica — 350g	3.140	3.140	2.750	2.750	3.300	3.140	4.310	—	3.090	—
Feijão Rubi-kg	3.525	3.525	3.350	3.350	—	3.350	—	3.150	—	—
Massas Adria-500g	2.990	2.990	2.915	3.180	3.250	2.915	—	2.990	2.990	3.180
Bisc. Maria Piraquê-200g	1.762	1.762	1.720	1.720	1.800	1.+39	1.740	1.840	1.658	1.750
Alcatra-kg	10.200	10.200	10.200	10.200	10.200	10.200	10.200	9.350	10.200	10.200
Total	61.302	58.042	59.300	51.815	47.030	60.829	48.813	58.002	55.073	48.090
Faltas	—	—	—	-3 prod.	- 4 prod.	—	- 3 prod.	- 2 prod.	-1 prod.	3 prod.
	—	—	—	No total de	no total de	—	no total de	no total de	no total de	no total de
	—	—	—	4.740	13.180	—	7.130	3.675	3.150	10.760
Pesquisa feita em	3/7	1/7	3/7	1/7	3/7	2/7	3/7	1/7	3/7	2/7

Endereços: DISCO: Conde de Bonfim, 326 (Tijuca) e Largo do Machado, 19 (Largo do Machado); CASAS DA BANHA: 28 de Setembro 274 (Vila Isabel) e Marquês de Abrantes, 20 (Flamengo); LEÃO: Major Ávila, 116 (Tijuca); SENDAS: Senador Vergueiro, 135 (Flamengo); RIO: 28 de setembro, 284 (Vila Isabel); PÃO DE AÇÚCAR: Marquês de Abrantes, 145 (Flamengo); BOULEVARD: Maxwell, 300 (Vila Isabel) e NOVA OLINDA: Senador Vergueiro, 114-B (Flamengo)

Carlos Eduardo Novaes

Os partidos repartidos

DEIXA-ME perplexo a vocação do político brasileiro para criar partidos. Dois parlamentares se encontram numa esquina, reclamam dos seus interesses contrariados e combinam logo fundar um novo partido. Lembram-me os movimentos feministas no início dos anos 70. É provável que nas eleições de novembro tenhamos mais partidos do que clubes no Campeonato Nacional.

Esta é a questão: no Brasil os políticos criam partidos como se cria blocos carnavalescos. O pior é que o povo só fica sabendo depois. Em qualquer país medianamente civilizado os partidos são criados de baixo para cima (o PT é um exemplo único entre nós). Aqui os partidos são fundados em mesas de restaurantes, saunas, gabinetes refrigerados. Sempre tudo igual. À exceção dos pequenos partidos de esquerda, os demais só servem para abrigar jogadas políticas. Qual a diferença entre o PDS, o PTB e o PFL?

Perguntem aos líderes desses três partidos onde eles se situam na escala ideológica e todos responderão uníssonos: "no Centro". Talvez, se não tiver ninguém olhando, um ou outro poderá acrescentar: "Centro-esquerda" (que deve ser a união de centristas com canhotos). Expliquem-me, pelo amor de Deus: o que quer dizer "Centro" na escala ideológica? Talvez alguma coisa que não vai pra lá nem pra cá ou deixa estar para ver como é que fica. Os partidos de esquerda puxam para baixo (o povo); os de direita puxam para cima (as elites); os de centro puxam para onde?

Só mesmo num país onde apenas 23% da população sabem o que é uma Constituinte, os políticos podem ser dizer de centro e todo mundo acreditar. O centro ideológico é uma mentira. Trata-se de uma figura de retórica política. A classe dirigente brasileira é das mais reacionárias e conservadoras em todo o mundo. Taí a histeria que tomou conta de empresários (nova lei de greve) e latifundiários (reforma agrária), que não me deixa mentir. Pois bem, duvido que se encontre entre esses cidadãos algum que se confesse abertamente de direita. É tudo de centro. O Rubem Medina outro dia negou que fosse de direta. O Antonio Carlos Magalhães declarou que quer criar um partido de centro. Nos últimos tempos só escutei sair da boca de uma pessoa a expressão "sou de direita" — o general Newton Cruz. Ele deve ter boas razões para isso: é um empresário bem sucedido.

Aproveitando essa enxurrada de partidos que vem por aí, quero acrescentar aqui algumas sugestões, principalmente porque sei que muitos políticos querem fundar o seu e estão sem inspiração para o programa:

PERU — (Partido Evolucionista Rural)

Abrigará todos os **coronéis** e latifundiários do interior. O partido — de centro, é claro — prega as teorias evolucionistas de Darwin. Considera um elitismo distinguir o homem dos animais. Assim, lutará para que no campo o voto seja extensivo aos rebanhos de bovinos, caprinos, suínos e eqüinos.

PSR — (Partido Social Regressista)

Abrigará todos aqueles que questionam as vantagens do progresso. Perdidos no caos da vida moderna, os regressistas se identificam com os socialistas utópicos e os índios. Estão empenhados em transformar a realidade, como os progressistas. Só que fazendo-a andar para trás. Prega o retorno à Primeira República, daí ao Segundo Reinado, Regência, Primeiro Reinado e Brasil Colônia. A carta de princípios afirma que "só teremos uma sociedade ideal no dia em que pudermos restabelecer as capitanias hereditárias".

PA — (Partido Alto)

Não terá nada a ver, como pode parecer a princípio, com o samba. Trata-se de um partido só para pessoas com mais de 1m80. Fará muito sucesso entre jogadores de vôlei, basquete. E algum senador pelo Espírito Santo. Seu programa é coerente. Prega que "como o Poder fica lá nas alturas precisamos de gente alta para alcançá-lo"

PNB — (Partido Nacional Burocrático)

Prega a conquista do poder através do preenchimento de formulários. Defende no seu programa a necessidade de se preencher formulários e pagar taxas para botar gasolina, freqüentar elevadores e ir à praia, "só assim restabeleceremos a disciplina e a ordem social". Sua ideologia é a ideologia do papel. Seu **slogan**: "O PNB é um tigre de papel". Nas eleições presidenciais indicará um despachante para Presidente da República.

POB (Partido Oportunista Brasileiro)

Seu programa é basicamente não ter programa. Prega o oportunismo e a adaptação às circunstâncias para chegar ao poder. Tanto pode ser contra como a favor da Reforma Agrária. Tanto pode ser contra como a favor de Sarney. O importante é que seus quadros tenham sensibilidade para saber o momento exato de mudar o discurso. Pelo que se vê e se ouve, o POB breve se transformará num dos partidos mais fortes do país.

PRC — (Partido Radical de Centro)

Prega o radicalismo de centro. Se há radicais de esquerda e de direita, por que não de centro? O PRC pretende tomar o poder avançando pelo centro, radicalmente pelo centro. Já conta com a vantagem de Brasília estar no centro do país. Um partido capaz de absorver qualquer solavanco da esquerda ou da direita sem perder a linha. Tem chances de sobreviver, como vários de nossos cartolas políticos, por mais de 100 anos. Sua sede fica em cima do muro.

PCR — (Partido da Corrupção Republicana.)

Sua carta de princípios afirma que "só chegaremos a uma sociedade ideal no dia em que a corrupção for geral". O partido se propõe a socializar a corrupção levando seus benefícios a toda a população brasileira. No início será um partido de poucos quadros já que a corrupção ainda está na ilegalidade. Ano que vem, porém, quando for oficializada e os corruptos puderem sair da clandestinidade o PCR se tornará um partido de respeito. No programa reivindica o poder para si, declarando que: "se é verdade que o poder corrompe, por que não entregá-lo logo a um partido corrupto?"

Rio será invadido pelos reis do "jazz"

Sonny Rollins

Ernie Watts

Joe Pass

Phil Woods

Bobby McFerrin

Pat Metheny

Hubert Laws

Toots Thielemans

SACIADOS os roqueiros, agora é a vez da turma do **jazz**. De 5 a 11 de agosto o Rio assistirá a um espetacular evento do gênero, o FREE JAZZ Festival. Nunca houve nada parecido por aqui. Além dos sete **shows** noturnos no Teatro do Hotel Nacional, com Pat Metheny, Joe Pass, Sonny Rollins, Toots Thielemans, Ernie Watts, McCoy Tyner, Bobby McFerrin, Hubert Laws e Chet Baker, algumas dessas feras darão aulas no Museu da Imagem e do Som a quem se interessar. Eles dividirão os **shows** — e também as aulas — com a nata da música instrumental brasileira, de Sivuca a Paulo Moura.

O "free" do título não se refere ao tipo do **jazz** que valoriza os improvisos, mas ao cigarro da Souza Cruz que, junto com a Pan Am, patrocina o festival. Serão gastos Cr$ 4 bilhões na produção, que está sob a responsabilidade da Dueto Produções e Publicidade Ltda., uma empresa que administra as carreiras de DJavan, do conjunto-Sempre Livre e Flávio Venturini, e que agora alça seu mais alto vôo. Foram as suas diretoras, as irmãs Monique e Sylvia Gardemberg, que tiveram a idéia da realização do festival.

— Ele faz parte de uma campanha pela música instrumental no Brasil — diz Monique. — O momento é propício a isso, com muitas casas noturnas especializadas, o sucesso dos **shows** instrumentais da Catacumba e do Parque Lage. As gravadoras e os meios de comunicação precisam perceber isso também e gravar mais, abrir mais espaço.

Os primeiros contatos foram feitos por Monique no ano passado, quando ela acompanhou Djavan ao Kool Jazz Festival (o "kool" não se refere ao **jazz** mais despojado de efeitos, mas também a uma marca de cigarro). De um modo geral Monique teve sua produção facilitada pelo interesse dos artistas em se apresentarem no Brasil. Eles estão também em pleno movimento, correndo os grandes festivais de **jazz** do mundo, como o próprio Kool Festival, que acabou de se realizar, e o de Montreux, que está começando agora e vai até o final do mês.

Dos artistas, é Pat Metheny quem chega com mais ares de **super-star**. O guitarrista traz uma parafernália típica do **rock**: 16 guitarras, mais de dez teclados, dois computadores, tudo dentro de três **containers**. Sua **entourage** é de 13 pessoas, sendo que quatro são músicos e os restantes, afinadores de instrumentos e montadores de palco. Ele tocará duas noites — avisou que não fica menos de três horas no palco — um privilégio que só se repetirá com Sonny Rollins, a estrela mais cara do festival. O mitológico sax de Sonny simplesmente fechará sua passagem pelo Rio com um concerto ao ar livre no Parque da Catacumba.

Das novidades trazidas pelo Free Jazz Festival, a mais importante será Bobby Mc Ferrin. Ele foi considerado a grande revelação do último Festival de Paris. Sozinho no palco, ele faz com a boca todo tipo de instrumento. Sua bagagem se resume a um microfone sem fio especial. Poucos o conhecem no Brasil. Por outro lado, o festival trará uma das grandes estrelas do **jazz** o pistonista Chet Baker. Chet tocará com um grupo de brasileiros, sendo que Ricardo Pantoja (teclados) e Sizão (baixo) já estão escolhidos. Como cantor, Chet influenciou a bossa nova, mas ainda não está certo se cantará no festival — ele é apenas instrumental.

Antes de chegar ao Rio, o Free Jazz Festival passará cinco noites em São Paulo, no Palace e Anhembi, mas com as participações internacionais reduzidas a Bobby Mc Ferrin, Joe Pass, Toots Thielemans e Pat Metheny. Não haverá lá também as aulas de instrumentos. No Rio, os mestres do MIS serão os guitarristas Joe Pass e Pat Metheny, o gaitista Toots Thielemans, os saxofonistas Moacir Santos e Ernie Watts, o pianista Luis Eça, o tecladista Rique Pantoja e o baterista Paschoal Meireles. A abertura do Rio também será especial, com uma homenagem a Radamés Gnatalli e Moacir Santos.

O Free Jazz Festival pretende acabar com a dieta a que a cidade estava submetida nesse gênero. Afinal, numa noite estarão no mesmo palco o quinteto de Phil Woods e Mc Coy Tyner, e na outra ninguém menos do que o quarteto de Ernie Watts, duelando com Sonny Rollins. Isto sem falar no brasileiro Moacir Santos, vivendo nos Estados Unidos e que há 20 anos não se apresentava aqui. O teatro do Hotel Nacional tem capacidade para 1 mil 500 pessoas, mas é bom se antecipar na compra dos ingressos. Eles estarão à venda a partir do dia 10 no MIS e no próprio Hotel Nacional. São de dois tipos: custam Cr$ 80 mil e Cr$ 100 mil por **show**.

PROGRAMAÇÃO

Os espetáculos têm início às 20h:30min.

Dia 5
Noite de Abertura
Homenageados — Radamés Gnatalli
Moacir Santos

Dia 6
Orquestra Tabajara
Mauricio Einhorn
Joe Pass
Toots Thielemans

Dia 7
Heraldo do Monte
Bobby McFerrin
Pat Metheny Group

Dia 8
Pat Metheny Group
Helio Delmiro
Bobby McFerrin
Marcio Montarroyos

Dia 9
Sergio Dias
The Ernie Watts Quartet
Uakiti
Sonny Rollins

Dia 10
Phil Woods Quintet
Luiz Eça
Ricardo Silveira
McCoy Tyner
Wagner Tiso

Dia 11
Epoca de Ouro
Hubert Laws
Chet Baker
Paulo Moura (e a Bateria Imperatriz)

Dia 11 — 17 horas
Parque da Catacumba Sonny Rollins — 17:00hs

Êxtases Gráficos

Wilson Coutinho

A exposição **Caligrafias e Escrituras** em três galerias da Funarte pode ser considerada como um bom levantamento da questão entre a visualidade das letras, as pinturas que as utiliza, poemas visuais ou tudo que é possível na modernidade utilizar-se desses inúmeros vasos comunicantes. O resultado é uma mostra sensivelmente bonita e agradável de ser percorrida sem cansaço, embora esteja em exibição perto de 220 trabalhos de 55 artistas.

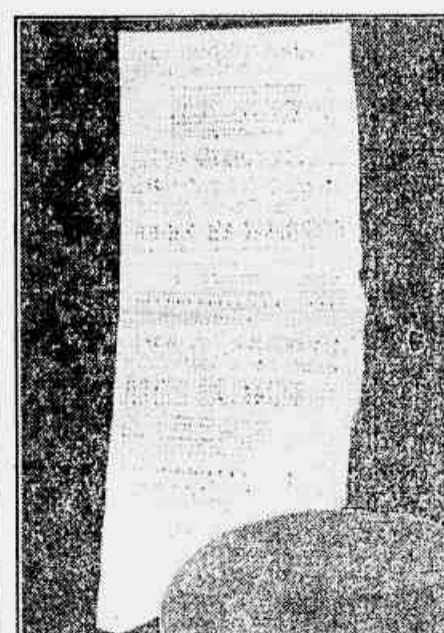
Ela foi organizada por Ligia Canongia utilizando-se de três núcleos: uma que aborda a utilização do signo gráfico em vários Estados do Brasil, um histórico e finalmente uma parte dedicada a poesia visual, abraçando os trabalhos dos concretos paulistas, Haroldo e Augusto de Campos, por exemplo, Edgar Braga ou na época do neoconcretismo, Ferreira Gullar.

De fato, a relação entre signo visual e a pintura não é nova, mas adquiriu uma autonomia explícita a partir do cubismo e penetrou em várias obras de artistas como Picasso, Klee, Miró ou do esmerado alfabeto caligráfico de Henri Michaux. Em contrapartida, poetas como o francês Apollinaire ou alemão Hugo Ball e praticamente quase todos os dadaístas utilizaram-se da forma dos poemas visuais.

Não é desconhecido, por exemplo, o que Rimbaud fez com o seu poema das vogais em que convencionou cores para elas. Provavelmente, Rimbaud foi um dos primeiros a compreender uma possível simbiose entre uma coisa e outra e não seria absurdo, neste sentido, dizer que foi o primeiro artista moderno a ter uma visão extremamente compreensiva dessas chances poéticas, sem ter sido exatamente um pintor. Os espaços brancos e as múltiplas leituras de um poema como **Un Coup de Dés**, de um outro poeta francês como Mallarmé, ligado a poética simbolista capaz de chegar ao nosso tempo sem que se recorra mais a esta estética é outro exemplo das possibilidades que se abriu para poetas e pintores que se relacionaram diretamente com a autonomia da letra na composição poética ou as colocaram em seus quadros.

Atualmente, um poeta desta linhagem visual como Eduardo Kac pretende se utilizar da holografia e compôs bons poemas no gênero. O que talvez seja mais uma provocação do que propriamente uma certeza é o messianismo tecnólogico — que também atingiu alguns concretos — sobre a utilização deste meio, transformado numa finalidade em si mesmo, o que torna tudo ferozmente opaco. Por que na época do poema visual, podemos ter uma agradável recepção dos sonetos (**sonetos**, mesmo) de Jorge Luis Borges e considerá-los menos programados e ideológicos que o **pós-tudo** de um poeta como Augusto de Campos? O que resta nas duas escolhas — se se deseja fazê-las — é a idéia de jogo poético que expressa, a essência, das duas manifestações e, o que ocorre com os belos "hologropoemas" de Kac, expostos num Salão Nacional.

A exposição se define, contudo, pelo acolhimento generalizado. Assim, é possível ver "o poema colorido" em purpurina, onde a luz singra os versos de Cecília Meireles, feito por Wilson Piran, que iluminou as palavras de alguns versos do **Romanceiro da Inconfidência** ou sermos tolhidos pelas gravuras camerísticas de Lena Bergstein, que imprime também versos. Como é possível acompanhar os trabalhos em **xerox** de Paulo Brusecky, seguir os silenciosos traçados das pautas escritas por Mauro Keliman, absorver o emblema de contestação (**Guevara Vivo ou Morto**), de Cláudio Tozzi, ou a pintura construtiva que se utiliza de letras de Paiva Brasil. A exposição procura abordar todas as possíveis relações pondo como questão prioritária a presença da grafia ou da letra. E elas que definem a mostra.

Assim, é natural que o grafismo afetivo e ultra-subjetivo do trabalho de Barrio possa estar do lado do humor desenvolto de **Bu-ro-cra-cia**, de Anna Bella Geiger, cujas imagens — quatro personagens em vias de soletrar a frase — foram extraídas de uma antiga publicidade. Os trabalhos em jornal de Antonio Manuel, marcas da intensidade política dos idos de 68 ou a sua homenagens a Marcel Duchamp — o artista modelo da época conceitual pode se integrar à metáfora de busca da totalidade de Mira Schendel, expressa numa pintura. Homenagem também ao sterniano Machado de Assis, realizada por um artista como Luciano Figueiredo no **V de Brás Cuba**, referência a "vagabundagem" gráfica que Machado pôs no seu romance, quando o personagem pensa em Virgínia a heroína e que tem como contraponto o luminoso neon de Teresa Simões, TS, de rápido grafismo e que se esbate, por assim dizer, na pintura **Chuva**, também formalmente gráfica, de Aguillar. Exposição que ainda mostra um auto-retrato de Ivan Serpa, em que grafismo e as letras do seu nome estão reunidas. Ou o trabalho de Granato que está alojado mais na incorporação conceitual e da idéia de vivência pública do que uma elaboração do caligrama e da escritura pessoal. Granato no seu **Capeta's Show** expõe uma caixa e nela afixou uma requisição de corpo delito, expedido por uma Delegacia. O motivo: uma briga de que o artista participou. O grafismo da autoridade jurídica transforma-se, no caso, numa vivência estética — o que pode dar a idéia de que muitos artistas desta geração viram, em todo evento de que participavam, uma possibilidade de expôr uma vivência e apresentá-la de maneira estética. Não haveria, no caso, um radicalismo do existencial estético? Mas, a marca não seria de imediato a noção que temos do gráfico? Apenas, a marca nas cavernas em Lascaux esquecem o êxtase que as criou. Na exposição, estão nos nossos olhos. E esta idéia poderosa que transmite as "escritas" e os manuscritos de Paulo Garcez — um artista que reúne, com seu trabalho, a evocação temática que abriga, na Funarte, as marcas do nosso presente.

Manuscrito, de Paulo Garcez

Auto-Retrato de Ivan Serpa

Noite, de Ferreira Gullar